

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE MARÇO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 22.989 • 74 PÁGINAS • R\$ 7,00

O MUNDO EM ALERTA



Em uma ofensiva conjunta, EUA e Israel matam o líder Supremo do Irã, Ali Khamenei, e desferem um duro golpe no regime dos aiatolás. Ação militar aumenta tensão global e tem impactos econômicos

As tensões políticas no Oriente Médio alcançaram um novo patamar após o ataque desferido ontem por forças militares dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. Desde o início da manhã de sábado (horário local), uma sequência de bombardeios atingiu alvos militares e civis em Teerã (foto acima) e outras cidades. Em uma rede social, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (D) anunciou a morte de Ali Khamenei, líder supremo do regime dos aiatolás. A confirmação veio algum tempo depois, por meio da mídia oficial iraniana. Logo após o anúncio de que Khamenei e outros integrantes do governo tinham perecido, houve comemorações em diversos locais do mundo. Exilado nos Estados Unidos, Reza Pahlavi, uma das principais



AFP

lideranças da diáspora iraniana, comentou o destino de Khamenei: “Com sua morte, a República Islâmica chegou efetivamente ao fim e será relegada ao esquecimento”. A intervenção no Irã provocou uma reação de Teerã. Mísseis foram enviados para países próximos: Arábia Saudita, Bahrein, Catar e Emirados Árabes Unidos, aumentando a instabilidade na região. Voos que partiram de diversas partes do mundo para o Oriente Médio foram cancelados. O receio econômico mais grave, porém, está ligado à produção de petróleo. A Guarda Revolucionária Iraniana fechou o Estreito de Ormuz, por onde passa um quinto da produção mundial de petróleo. A expectativa é de mais instabilidade no Oriente Médio, por tempo indeterminado.

CHARLY TRIBALLEAU / AFP



Conselho de Segurança da ONU faz reunião emergencial

AFP



Retaliação iraniana a Tel Aviv: um morto e 21 feridos

AFP



Los Angeles: manifestantes comemoram ataque a Khamenei

PÁGINAS 9, 10, 11 E 14

O drama dos professores temporários

Eles representam 40% do corpo docente da rede pública de ensino do DF. Recebem a remuneração inicial da carreira, de R\$ 6,7 mil, porém sem progressão salarial. Especialistas alertam para riscos à aprendizagem.

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ícone da TV

Dennis Carvalho, ator e diretor, morre aos 78

PÁGINA 26



Divulgação

“É uma honra assumir a presidência”

Desembargador Jair Oliveira Soares comenta a expectativa de comandar o TJDFT a partir de abril.

PÁGINA 15

Hélder Santana



Uma joia no agreste

Casa de Mainha, projeto assinado pelo arquiteto Zé Vagner, ganhou fama mundial após vencer o prêmio Building of The Year 2026, categoria residencial. Imóvel fica em Feira Nova, no agreste pernambucano.

Ajuda federal às vítimas das chuvas

Em visita a Juiz de Fora e outros municípios atingidos pelas chuvas na Zona da Mata mineira, o presidente Lula afirmou que o governo federal reproduzirá o modelo aplicado no Rio Grande do Sul, em 2024. Uma das frentes previstas é o auxílio para a aquisição de imóveis, denominado “compra assistida”. “É um sucesso absoluto”, garantiu o presidente da Caixa, Carlos Vieira, presente na comitiva.

PÁGINA 6

A nova era da mineração no Brasil

PÁGINA 7

O mercado da bola colombiano

PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Ministérios se agitam com eleição à frente

Titulares de pastas na Esplanada traçam, com o Palácio do Planalto, o rumo mais adequado para reforçar os esforços pela reeleição de Lula e, também, a construção de uma bancada forte — sobretudo no Senado — na próxima legislatura

» VICTOR CORREIA

Março chega como reta final para os ministros que precisam deixar a Esplanada em busca de cargos eletivos em outubro. De acordo com a legislação eleitoral, os titulares têm até seis meses antes do primeiro turno para se desincompatibilizar. No momento, 21 ministros estudam deixar as pastas que ocupam com destinos diversos: concorrer ao Senado, à Câmara dos Deputados, a governos estaduais ou mesmo se dedicar à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Apesar de os palanques estaduais ainda estarem em processo de definição, ministros são peças-chave para a estratégia do presidente, que busca um inédito quarto mandato no Palácio do Planalto. Pesquisas eleitorais recentes, que mostraram um avanço do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como nome da direita, acenderam um alerta no governo sobre a necessidade de garantir candidaturas fortes nos principais colégios eleitorais — São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

São Paulo é a maior incógnita por enquanto. Cresce a pressão do Planalto e do PT para que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dispute o Palácio dos Bandeirantes contra o incumbente Tarcísio de Freitas (Republicanos). Lula, Haddad e o vice-presidente Geraldo Alckmin se reúnem, a princípio, na terça-feira, para definir o desenho no estado. Apesar de Haddad negar publicamente que sua candidatura esteja definida, ela é dada como certa por aliados, uma vez que o ministro é considerado o único nome competitivo contra o governador paulista, escanteado eleitoralmente pelo clã Bolsonaro e praticamente obrigado a disputar a reeleição.

Pressão

Por sua vez, Alckmin também é pressionado a concorrer pelo estado — possivelmente ao Senado —, abrindo espaço para que um nome do MDB componha a chapa de Lula como vice. Nos bastidores, o atual vice-presidente nega querer disputar qualquer cargo que não seja a reeleição. O PSB tenta garanti-lo no posto e parte dos emedebistas resiste à hipótese de se atrelar a Lula — não esqueceram a campanha que o PT fez contra o partido, à época do impeachment de Dilma Rousseff, tentando

Definição para o futuro

Ministros têm até o início de abril para deixar suas pastas se quiserem concorrer à eleições deste ano. Segundo a legislação eleitoral, o prazo para desincompatibilização se encerra seis meses antes do primeiro turno, em dia 4 de outubro. Grande parte dos ministros é peça-chave para apoiar a campanha à reeleição de Lula.

VEJA QUEM SÃO:



Fernando Haddad (Fazenda) — Pode disputar o governo de São Paulo ou atuar apenas na campanha de Lula



Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) — Vice-presidente deve deixar o ministério que também comanda para compor novamente a chapa com Lula. Mas é cotado para disputar o governo paulista ou o Senado pelo mesmo estado



Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) — Disputa o Senado, possivelmente por São Paulo



Marina Silva (Meio Ambiente) — Disputa o Senado por São Paulo



Rui Costa (Casa Civil) — Disputa o Senado pela Bahia



Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) — Disputa o Senado pelo Paraná



Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) — Deve concorrer ao Senado pelo Amapá



Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social) — Estuda deixar a pasta para coordenar a campanha de Lula



Camilo Santana (Educação) — Pode concorrer ao governo do Ceará ou apoiar a reeleição de Elmano de Freitas (PT) ao cargo



Renan Filho (Transportes) — Concorre ao governo de Alagoas



André Fufuca (Esportes) — Cotado para concorrer ao governo do Maranhão ou ao Senado, pelo mesmo



Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) — Concorre ao Senado por Pernambuco



Jader Filho (Cidades) — Disputa a Câmara dos Deputados pelo Pará



Carlos Fávaro (Agricultura) — Senador por Mato Grosso, busca a reeleição



André de Paula (Pesca) — Quer concorrer à Câmara dos Deputados por Pernambuco, mas seu partido, o PSD, defende colocá-lo no Ministério da Agricultura



Anielle Franco (Igualdade Racial) — Vai concorrer à Câmara dos Deputados pelo Rio de Janeiro



Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) — Deputado por São Paulo, quer a reeleição



Márcio França (Empreendedorismo) — Declarou-se pré-candidato ao governo de São Paulo, mas pode tentar o Senado



Sonia Guajajara (Povos Indígenas) — Vai concorrer à Câmara dos Deputados por São Paulo



Macaé Evaristo (Direitos Humanos) — Vai concorrer à reeleição como deputada estadual por Minas Gerais



Wolney Queiroz (Previdência) — Pretende disputar à Câmara por Pernambuco, mas aguarda aval do presidente Lula



Valdo Virgo/CB/D.A Press

colar no então vice Michel Temer a alcunha de traidor. Ainda assim, setores do MDB veem vantagem em embarcarem na segunda reeleição de Lula, sobretudo no Norte e no Nordeste, onde o presidente, aos poucos, perde capital eleitoral para o bolsonarismo.

São Paulo também é destino de outros ministros de peso. Simone Tebet, do Planejamento e Orçamento, pretende se lançar ao Senado pelo MDB. Para isso, porém, precisa trocar domicílio eleitoral e de partido, já que o partido no estado pretende embarcar na reeleição de Tarcísio e na campanha de Flávio Bolsonaro. Ela foi senadora pelo Mato

Grosso do Sul até 2022, quando disputou a Presidência e, por conta do apoio que deu a Lula no segundo turno, foi convidada para ser ministra. Quem também mira o Senado é a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, que negocia a volta ao PT para viabilizar-se na disputa. Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, quer se reeleger como deputado federal por São Paulo. Já Márcio França, do Empreendedorismo, lançou pré-candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, mas pode ser mais um nome ao Senado. Porém, um candidato a mais do campo progressista poderia dividir os votos.

Também quer ser governador o ministro Renan Filho (Transportes), em Alagoas, para tentar fazer uma barreira de contenção ao grupo do ex-presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL) — que deve contar com o apoio do bolsonarismo. Mas Renan não é o único que vai em busca de um governo estadual: André Fufuca (Esportes), no Maranhão, pretende concorrer ao Palácio dos Leões, porém pode reforçar o time governista na busca de uma cadeira ao Senado. Outro que pode voltar ao Poder Executivo local é Camilo Santana (Educação) — aguarda definição se apoiará a campanha à reeleição

de Elmano de Freitas (PT) ao Palácio da Abolição ou se ele mesmo vai à luta, caso se conclua pelas pesquisas de intenção de votos que tem mais chances de vitória.

Em Minas Gerais, o xadrez está complicado, uma vez que o bolsonarismo formou uma base forte no estado. Dos ministros, a dos Direitos Humanos, Macacé Evaristo, vai atrás da reeleição a deputada estadual, condição que não é capaz de influenciar tanto assim na reeleição de Lula. Alexandre Silveira, de Minas e Energia, chegou a ser cotado para o governo mineiro ou para o Senado, mas deve se abster da disputa e participar da coordenação da campanha de Lula no

PT fará ofensiva contra Flávio nas ruas e nas redes

O PT vai deflagrar uma ofensiva contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato do PL à sucessão do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nas ruas e nas redes sociais. Desde que pesquisas de intenção de voto começaram a indicar o avanço do filho 01, ainda que a eleição seja somente em outubro, o partido decidiu mudar a estratégia.

“Flávio Bolsonaro é a essência do pensamento fascista e ultraconservador brasileiro. Se não falarmos isso, ele será ‘o amigo Flávio’, o candidato palatável”, disse o presidente do PT, Edinho Silva, na conferência da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), majoritária na legenda.

A reunião serviu para discutir diretrizes da campanha de Lula

à reeleição e fazer um chamado ao partido, diante das dificuldades apresentadas nos últimos dias. “Vamos enfrentar Flávio Bolsonaro no debate político. É só olhar a história: ele não nasceu da casca do ovo. Vamos olhar cada votação que ele teve. Agora, ele quer virar um copo vazio. Ele não é um copo vazio, porque é a herança do autoritarismo e do fascismo”, frisou Edinho, numa referência ao fato de Flávio ser filho de Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado.

A uma plateia formada por políticos e personalidades do partido, como o ex-ministro José Dirceu, o presidente do PT afirmou que Flávio virou o “catalisador de um sentimento antissistema”. Foi nesse momento que pediu rápida reação

dos correligionários para expor os problemas do senador.

Embora não tenha citado, a lista inclui o escândalo da “rachadinha”. Em 2020, por exemplo, Flávio foi acusado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) de chefiar uma organização criminosa que recolhia parte do salário dos funcionários de seu gabinete, quando era deputado estadual, para benefício próprio. O senador nega as acusações.

“Ficamos, às vezes, estarecidos quando a gente oscila um pouco nas pesquisas. O que temos de entender é que estamos vivendo, de fato, um momento difícil, de acirramento da conjuntura, e de uma dificuldade imensa de dialogarmos com a sociedade brasileira. Isso não podemos negar”, admitiu

Edinho. Em seguida, porém, observou que o PT tem “todas as condições” de levar Lula à vitória.

No encontro, dirigentes mostraram preocupação com o potencial de desgaste da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS e do escândalo do Banco Master sobre a campanha de Lula. Isso porque, na quinta-feira, o colegiado aprovou a quebra do sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente, em uma sessão tumultuada.

Edinho também pediu atenção para enfrentar o que chamou de “ofensiva de redes sociais” contra Lula e o PT. Disse que a “estrutura fraudulenta” para colocar em risco o sistema financeiro não foi montada nesse governo e classificou a mobilização digital bolsonarista

como profissional e organizada.

“Se nós ficarmos inertes, Flávio Bolsonaro será o ‘amigo Flávio’. Mas não vamos dizer de quem ele é amigo?”, provocou Edinho, ao destacar que o senador é amigo dos opositores do fim da escala 6 x 1 e das “elites” envolvidas nos escândalos do mercado financeiro. “Ou o PT levanta a bandeira da reforma política ou não seremos o partido antissistema”, cobrou.

Apesar da “chacoalhada”, Edinho incentivou os pares a partir para o enfrentamento e, ao destacar que bolsonaristas estão com uma poderosa estrutura nas redes sociais, o presidente do PT fez um afago.

“Nenhum robô debate mais do que um militante estimulado”, salientou.



Flávio Bolsonaro é a essência do pensamento fascista e ultraconservador brasileiro. Se não falarmos isso, ele será ‘o amigo Flávio’, o candidato palatável”

Edinho Silva, presidente do PT, em evento do partido

PODER

Direita mobilizada volta às ruas

Um mês depois do ato em Brasília, bolsonaristas fazem novas manifestações contra o Supremo Tribunal Federal, seus ministros e Lula

» VANILSON OLIVEIRA
» FABIO GRECCHI

A extrema-direita volta hoje às ruas na segunda manifestação “Acorda Brasil”. O principal protesto está previsto para São Paulo, na Avenida Paulista, às 14h, mas estão organizados atos em várias capitais — como Brasília, Aracajú, Belo Horizonte, Blumenau, Campo Grande, Rio de Janeiro, Curitiba, Cuiabá, Florianópolis, Fortaleza e Goiânia —, além de grandes cidades — Vila Velha (ES), Uberlândia (MG), Chapecó (SC) e Feira de Santana (BA) são algumas delas. A pauta é a mesma daquele ato realizado, na capital federal, em 25 de janeiro, que reuniu, aproximadamente, 18 mil pessoas debaixo de uma chuva torrencial. O protesto foi marcado pela queda de um raio, que feriu 47 pessoas, sendo que 11 com maior gravidade. Vários manifestantes foram atendidos com hipotermia devido à combinação de umidade e baixa temperatura.

A mobilização de hoje é diferente daquela havida há pouco mais de um mês. A de janeiro encerrou uma caminhada que o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) fez desde Paracatu (MG) à Praça do Cruzeiro. A de hoje começou a ser articulada nas redes sociais. O tema, porém, não mudou: impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e saída do presidente Luiz Inácio Lula da Silva do poder. No bojo, outros temas de interesse do bolsonarismo — como a derrubada do veto ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que pode reduzir a pena do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado a 27 anos e três meses de prisão; e a investigação de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente, cujos sigilos foram quebrados pela CPMI do INSS por supostas conexões com Antônio Carlos Antunes, o “Careca do INSS”, apontado como o cabeça do esquema de descontos ilegais de aposentados e pensionistas da Previdência.

Da mesma forma que em janeiro, a expectativa é de que vários políticos de extrema-direita peguem carona do ato de Nikolas, a fim de se cacifarem política e eleitoralmente. Como principal manifestação da mobilização dos bolsonaristas, é esperado, em São Paulo, o comparecimento do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), duramente criticado pelo governo federal por não ter apresentado projetos para a contenção de encostas que poderiam ter mitigado os efeitos das chuvas em Juiz de Fora e em Ubá — segundo Lula, o governo federal destinou R\$ 3,2 bilhões via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

As tempestades na região fizeram 70 mortos nos dois municípios (**leia mais na página 6**). Zema, aliás, é apontado como possível vice do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida presidencial.

Desunião

A mobilização de Nikolas, porém, não quer dizer que a extrema-direita e a direita estejam unidas em torno de um único projeto de poder. Há poucos dias, o filho 03, Eduardo Bolsonaro, atacou o deputado mineiro e a ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, por não estarem apoiando firmemente a pré-candidatura do filho 01. Segundo o ex-deputado, que se autoexilou nos Estados Unidos alegando perseguição política, ambos deviam estar com “amnésia”. Nikolas rebateu afirmando que “Eduardo não está bem”.

Nos bastidores do PL, partido de Nikolas e Flávio, tais curtos-circuitos são vistos com preocupação. Isso porque, para muitos, fica claro que o clã Bolsonaro não aceita que nenhuma outra liderança emergja sem a autorização da família. E, pior, que avance sem a bênção do ex-presidente.

O ciúme, porém, parece não abalar Nikolas, que desponta como o nome mobilizador do bolsonarismo. Além de ele ter estado com o ex-presidente na Papudinha, onde cumpre pena, na manifestação de janeiro recebeu o apoio do vereador Carlos Bolsonaro, o filho 02 — que sairá candidato ao Senado por Santa Catarina, em

Ed Alves/CB/D.A Press



Nikolas no ato em Brasília. A forte chuva e os raios que feriram dezenas de pessoas não foram suficientes para dispersar os manifestantes



Essa manifestação é um basta aos abusos, à corrupção e uma exigência clara pela abertura das CPIs no Congresso, inclusive a do Abuso de Autoridade, de minha autoria. O Brasil precisa dar um recado a quem se acha dono do poder: Toffoli e Moraes precisam cair”

Deputado Marcel van Hattem (Novo-RS)



O Nikolas é o expoente do bolsonarismo que mais utiliza as táticas de mobilização que o PT criou nos anos 1980, com radicalização da base, pressão sobre as instituições e pouca preocupação em ampliar o discurso”

Rudá Ricci, cientista político



É evidente o enfraquecimento, inclusive na quantidade de pessoas que têm participado desses eventos. A maneira como ele lidou com o processo, desde a prisão até o uso da tornozeleira eletrônica, passou para muita gente uma impressão mais de culpa própria do que de alguém que estivesse brigando pela inocência”

Leonardo Paz Neves, cientista político

outubro, ao lado da hoje deputada Caroline de Toni (PL).

Embora as mobilizações recentes tenham registrado redução expressiva de público, especialistas avaliam que os protestos seguem cumprindo um papel estratégico: o de alimentar discursos radicais contra as instituições, manter a militância de extrema-direita mobilizada e produzir conteúdos com potencial de viralização nas redes sociais.

O deputado Marcel van Hattem (RS), líder do Novo na Câmara dos Deputados, explicou que a manifestação também pretende chamar a atenção contra os abusos e a corrupção no país. “Estarei nas ruas, ao lado do povo que defende a liberdade, a Constituição e o Estado de Direito. Essa manifestação é um basta aos abusos, à corrupção e uma exigência clara pela abertura das CPIs no Congresso, inclusive a do Abuso de Autoridade, de minha autoria. O Brasil precisa dar um recado a quem se acha dono do poder: Toffoli e Moraes precisam cair”, afirmou.

A presidente da Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (Afav), Gabriela Ritter, ressaltou que, desde a tentativa de golpe, com as prisões, os manifestantes passaram a temer participarem de eventos como os de hoje. “Começamos algumas manifestações em 2023, início de 2024. Participamos de outras manifestações que tiveram em São Paulo. Estamos sempre presentes, porque somos uma organização que defende os familiares. Não vejo um esvaziamento; vejo, sim, algo que pode estar crescendo a partir da caminhada que o Nikolas organizou. Vimos uma demonstração de que as pessoas não concordam com o que acontece e estão dispostas a voltar para as ruas”, explicou.

Para o cientista político Rudá Ricci, o deputado federal mineiro tem adotado uma prática de mobilização que remete aos movimentos sociais e do PT, nos anos 1980, ainda no período da redemocratização do país. “O Nikolas é o expoente do bolsonarismo que mais utiliza as táticas de mobilização que o PT criou nos anos 1980, com radicalização da base, pressão sobre as instituições e pouca preocupação em ampliar o discurso”, compara.

Segundo Ricci, naquele contexto histórico, a estratégia se explicava pela profunda desconfiança em relação à política institucionalizada, após duas décadas de ditadura militar. “Era uma geração inteira vivendo sob silêncio e medo. Os movimentos sociais eram anti-institucionalistas. O Nikolas, para mim, é herdeiro dessa tática”, avaliou.

O cientista político destaca que o parlamentar mineiro não parece preocupado com o impacto imediato das manifestações em termos de adesão popular. “Ele está mobilizando e tentando falar diretamente com o espólio político de Jair Bolsonaro. Nenhum outro bolsonarista chega perto disso hoje, nem governadores como Tarcísio

de Freitas, Romeu Zema ou Ronaldo Caiado”, disse.

Para Ricci, esse movimento revela uma disputa feroz dentro da direita. “Há uma tentativa clara de catapultar o nome do Nikolas como uma liderança política maior do que ele é hoje. Ele já é ventilado como candidato a governador, senador e até presidente da República a partir de 2030”, afirmou, ao ressaltar que a escolha da data do ato, logo depois do Carnaval, retoma a agenda política com vistas à eleição de outubro.

Outro elemento central dessa mobilização, segundo o pesquisador, é o uso intensivo das redes sociais. “Ele se preocupa muito pouco com a repercussão do dia. O foco é estar permanentemente na cabeça da base bolsonarista, produzir cortes, vídeos e narrativas que viralizem. A rua virou, em grande parte, matéria-prima para a internet”, observa.

Desgaste

O cientista político Leonardo Paz Neves, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), observa que o enfraquecimento das manifestações também reflete o desgaste acumulado do bolsonarismo nos últimos meses. Para ele, a prisão do ex-presidente teve impacto direto na capacidade de mobilização da base de extrema-direita.

“É evidente o enfraquecimento, inclusive na quantidade de pessoas que têm participado desses eventos. A maneira como ele lidou com o processo, desde a prisão até o uso da tornozeleira eletrônica, passou para muita gente uma impressão mais de culpa própria do que de alguém que estivesse brigando pela inocência”, avaliou.

Ele acrescenta que Nikolas também enfrenta dificuldades para

emplacar novas narrativas capazes de mobilizar grandes públicos, como ocorreu anteriormente em episódios como o do Pix — quando ele difundiu mentiras pelas redes sociais afirmando que o meio de pagamento seria taxado pelo governo federal.

“Desde então, ele não conseguiu criar um novo tema forte. Além disso, o envolvimento indireto de pessoas próximas a ele em escândalos, como o caso do Banco Master, também contribuiu para esse desgaste”, afirmou.

Para Neves, o cenário é agravado pela fragmentação da direita, que não se uniu para apoiar apenas um candidato. Até o momento, segundo ele, o que se pode ver são vários pré-candidatos desejando concorrer às eleições presidenciais.

“Há uma corrida aberta para definir quem será o sucessor do bolsonarismo. O Flávio Bolsonaro aparece como herdeiro natural da família. Em paralelo, há o movimento de Ronaldo Caiado, o fortalecimento do PSD com Ratinho Júnior e Eduardo Leite, além de outras articulações”, explicou.

Na avaliação de Neves, essa dispersão dificulta a formação de uma liderança unificadora capaz de mobilizar grandes massas. Outro fator apontado pelo cientista político é a perda de centralidade do público evangélico, que teve papel decisivo nas eleições presidenciais de 2018 e 2022. “Há disputas entre lideranças religiosas, como Silas Malafaia, e um enfraquecimento da capacidade de mobilização, fundamental ao bolsonarismo”, avaliou.

O Correio entrou em contato com Nikolas Ferreira, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Demonstrações de força política

2024

Depois de um 2023 com pouca presença de rua, devido às investigações pela tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro, o movimento retomou fôlego com grandes atos convocados pelo ex-presidente.

25 de fevereiro (Avenida Paulista) — Considerada a maior demonstração de força pós-8 de Janeiro. O ato reuniu centenas de milhares de pessoas vestidas de verde e amarelo. O discurso central foi focado na pacificação do país e no primeiro pedido público de Bolsonaro por um projeto de anistia para os presos pela tentativa de golpe.

21 de abril (Copacabana) — Manifestação reforçou a pauta da liberdade dos golpistas. O evento teve forte tom crítico ao STF e exaltações ao empresário Elon Musk, que, à época, travava um embate público com o Judiciário brasileiro.

7 de setembro (Avenida Paulista) — Ato marcado por críticas ao ministro Alexandre de Moraes e pedidos de impeachment, além da reiteração do pedido de anistia.

2025

Ao longo de 2025, as manifestações tornaram-se mais fragmentadas, mas focadas em pressionar o Congresso.

16 de março (Copacabana) — Ato pela anistia. Embora com público inferior ao de 2024 (estimado em cerca de 18 mil pessoas), manteve a militância ativa na tramitação de projetos de lei sobre o tema no Legislativo.

3 de agosto (várias cidades) — Mobilizações em diversas capitais focadas em críticas ao governo federal e ao Judiciário, após novas fases de investigações da Polícia Federal.

2026

Com Bolsonaro preso, os atos ganharam um tom de solidariedade e contra o STF.

11 de janeiro (Brasília) — Uma carreta percorreu o Plano Piloto até a Superintendência da PF, onde Bolsonaro cumpria pena. O ato foi liderado por aliados do ex-presidente.

25 de janeiro (Brasília) — Organizada por Nikolas Ferreira após uma marcha de sete dias. Reuniu cerca de 18 mil apoiadores na Esplanada dos Ministérios reivindicando a progressão para prisão domiciliar de Bolsonaro, anistia aos golpistas e ataques ao STF.

Venha para o partido que sabe que lugar de mulher é na política.

Filie-se e participe de um dos maiores partidos do Brasil.

www.psdmulher.org.br

📍 📷 🎵 📧 📱 📞

55
mulher

CASO MASTER

Cunhado de Vorcaro é dispensado de depôr

Decisão é do ministro André Mendonça e mais um revés para a CPI do Crime Organizado

» FABIO GRECCHI
» LUANA PATRIOLINO

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, concedeu uma decisão desobrigando o empresário Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro — ex-dono do Banco Master —, de prestar depoimento à CPI do Crime Organizado no Senado. A convocação havia sido aprovada na quarta-feira, na reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito que também convocou dois irmãos do ministro Dias Toffoli, do STF, José Carlos e José Eugênio — Mendonça também os liberou de prestar depoimento à CPI.

Zettel havia pedido para não ser obrigado a comparecer ao colegiado sob argumento do direito de não se incriminar. Na decisão, Mendonça diz haver jurisprudência do Supremo no sentido de que o direito de um investigado à não autoincriminação “abrange a faculdade de comparecer ou não ao ato” e que “inexiste obrigatoriedade ou sanção pelo não comparecimento”.

A decisão ao pedido da defesa do cunhado do Vorcaro afasta a obrigatoriedade de comparecimento, “deixando a cargo do requerente a decisão de comparecer, ou não, à ‘CPI do Crime Organizado’”. Além disso, determina que, caso Zettel decida comparecer à comissão, tem assegurado o direito ao silêncio, a um advogado durante o depoimento e de não ser submetido ao “compromisso de dizer a verdade ou de subscrever termos com esse conteúdo”. Mendonça frisa, ainda, que o empresário não poder sofrer constrangimentos

Instagram pessoal



Zettel é gestor de fundos que transacionaram a compra da participação da Maridt no resort Tayayá

físicos ou morais “decorrentes do exercício dos direitos anteriores”. Zettel foi preso pela Polícia Federal (PF) em janeiro durante a segunda fase da Operação Compliance Zero. Casado com Natalia Vorcaro, irmã do banqueiro, ele é pastor da igreja Lagoinha e foi o maior doador das campanhas do ex-presidente Jair Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em 2022.

O empresário é fundador e CEO da Moriah Asset, um fundo de investimentos. É sócio do Grupo Frutaria, dono de marcas como Frutaria São Paulo, Empório

Frutaria e Néctar, além da rede de açaí Oakberry, da academia Les Cinq, Desinchá e Super Nutrition. Ele foi preso de forma temporária durante a madrugada porque tentava embarcar em um voo para os Emirados Árabes Unidos. A prisão foi feita para impedir que ele saísse do país. Ele foi solto horas depois.

Derrotas

A CPI do Crime Organizado sofreu dois fortes reveses nas últimas 48 horas. Na sexta-feira, o ministro Gilmar Mendes anulou a quebra dos sigilos bancários, fiscal e telemático (mensagens de telefone e

e-mails) da Maridt Participações, empresa que tem entre os sócios Toffoli e os irmãos José Carlos e José Eugênio — ambos já haviam sido dispensados por Mendonça de prestar depoimento aos senadores da comissão. Segundo o magistrado, o colegiado desrespeitou os limites da investigação e agiu sem apresentar elementos concretos que ligassem a empresa aos fatos investigados.

Ao tomar conhecimento da decisão de Gilmar, o presidente da CPI, senador Fabiano Contarato (PT-ES), afirmou que vai avaliar “caminhos processuais cabíveis”. (Com Agência Estado)

Ligação Zettel-Tayayá

» Em 2021, o fundo Arleen, que tinha Fabiano Zettel como um de seus principais administradores, adquiriu uma fatia do resort Tayayá. Registros da Junta Comercial do Paraná indicam que a Maridt Participações recebeu cerca de R\$ 3,1 milhões pela venda dessa parte.

» Ao todo, estima-se que Zettel, por meio dos fundos Leal e Arleen (geridos pela Reag Investimentos, alvo da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal em 18 de novembro de 2025), tenha aportado, aproximadamente, R\$ 20 milhões no empreendimento para tornar-se sócio. Mensagens interceptadas pelos investigadores sugerem que o montante total investido pelo grupo ligado a Vorcaro no resort pode ter chegado a R\$ 35 milhões.

» O ministro Dias Toffoli admitiu ser sócio da Maridt, mas afirmou que a gestão era feita por seus irmãos. A empresa chegou a deter cerca de um terço do resort.

» A saída da Maridt do Tayayá foi concretizada em 21 de fevereiro de 2025. A participação restante da empresa e a do fundo Arleen foram vendidas para o advogado Paulo Humberto Barbosa.

» A Reag apareceu, inicialmente, na Operação Carbone Oculto, de agosto de 2025, que investiga a infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) no setor de combustíveis e no mercado financeiro. A gestora de fundos é suspeita de lavar dinheiro para a facção criminosa.

» Na Operação Compliance Zero, a Reag teria administrado fundos usados em triangulações para desviar recursos do banco, comprando ativos de baixo valor por preços inflados para ocultar rombos no balanço.

» Em 15 de janeiro, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da Reag Trust (braço de administração de fundos da gestora) por graves violações às normas do Sistema Financeiro Nacional e risco à higidez do mercado.

» O liquidante nomeado pelo BC trabalha para transferir os fundos administrados pela Reag para outras instituições saudáveis, a fim de proteger o patrimônio dos cotistas.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Ao deixar comando do Cidadania, Freire indica Alex Manente

A literatura latino-americana já descreveu com precisão clínica o momento em que um ciclo de poder se encerra. A cena de abertura de *O Outono do Patriarca*, de Gabriel García Márquez, permanece como uma das metáforas mais contundentes da decomposição política: “Durante o fim de semana os urubus entraram pelas varandas da residência presidencial, bicaram as telas metálicas das janelas e o alito de suas asas agitou o tempo estagnado lá dentro, e na madrugada de segunda-feira a cidade acordou de sua letargia de séculos com a brisa morna e macia do grande homem morto e apodrecido...”

A passagem simboliza o fim do “tempo interminável” do caudilho. O que parecia eterno já estava morto — apenas ninguém ousava admitir. Guardadas as proporções entre ficção e realidade, a metáfora de Gabo ilustra a crise do Cidadania, que ultrapassa a disputa sucessória. Tornou-se existencial.

Roberto Freire anunciou no X (ex-Twitter) que deixará o comando da legenda no congresso extraordinário convocado para quarta-feira, em São Bernardo do Campo, quando pretende transferir a presidência ao deputado Alex Manente. Freire retornou ao posto por decisão judicial, mas ainda enfrenta forte resistência da maioria do Diretório Nacional, que convocou outro congresso para sexta-feira. Dois congressos. Duas legitimidades reivindicadas. Uma implosão institucional.

A trajetória centenária da legenda vem do Partido Comunista Brasileiro (PCB) ao PPS e ao atual Cidadania. Ao longo da história foi liderado por intelectuais, como Astrojildo Pereira, Heitor Ferreira Lima e Fernando de Lacerda, e os militares Luís Carlos Prestes, Giocondo Dias e Salomão Malina. A ruptura de agora atinge o núcleo dessa memória. “Pela última vez, como presidente do meu único partido em que fui filiado desde 1962...”, escreveu Freire. A frase condensa seis décadas de militância, da clandestinidade à democracia.

Mas também encerra um ciclo. A reunião que convocou o congresso contou com apenas 22 dos 102 dirigentes nacionais; 67 não participaram, em protesto pela manipulação digital da reunião virtual anterior. A maioria sustenta que não houve quórum estatutário (50%+1) para Freire convocar o congresso, com regras criadas para garantir a eleição de Manente.

A divergência é mais que política: é jurídica e simbólica. Quando dois atos convocatórios se reivindicam legítimos, a autoridade se fragmenta. Não há mais ação coletiva sustentada por consenso. Quando o consenso existencial se rompe, o poder se dissolve. O problema não está apenas na sucessão, mas na natureza da transição. Ao defender Manente, Freire não promove simples *aggiornamento* — atualização coerente com a identidade histórica. O que se desenha é uma ruptura transformista, argumentam os dirigentes históricos. Na ciência política, *aggiornamento* pressupõe continuidade identitária; transformismo é adaptação pragmática que desloca o eixo político sem debate programático explícito.

História perdida

Com base eleitoral conservadora na região do ABC, Manente representa uma inflexão à direita. Aliado de Tarcísio de Freitas, aproxima-se do campo que gravita em torno de Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Sua proposta central é federar o partido ao Republicanos, presidido pelo bispo da Igreja Universal do Reino de Deus e deputado federal Marcos Pereira. Trata-se de deslocamento estratégico profundo para uma legenda que sempre reivindicou a linhagem da esquerda democrática e republicana.

A maioria do Diretório reagiu convocando novo congresso, remoto, com base nos eleitos em 2022. Entre os signatários estão quadros históricos, parlamentares e dirigentes que participaram da resistência à ditadura e da transição do PCB ao PPS. A ruptura não é periférica — é central. Se a sucessão já tensionava a identidade da legenda, a dualidade convocatória converte a crise em confronto aberto.

No romance de García Márquez, o palácio permanece de pé, mas o poder apodrece por dentro. No Cidadania, a implosão é ruidosa: resoluções, listas de assinaturas, disputas estatutárias. Mas o sentido profundo é semelhante: o fim do “tempo contínuo”. Em disputas dessa natureza, raramente há vencedores. É um jogo de perde-perde. Mesmo que um dos congressos prevaleça juridicamente, o custo político já está dado: possível desembarque de quadros, fragmentação da bancada, erosão da narrativa histórica.

Freire encerra sua trajetória com melancolia pessoal e perda de dimensão histórica. Seu gesto sucessório produziu o efeito inverso ao pretendido: em vez de estabilizar, detonou a implosão. O partido enfrenta uma encruzilhada. Perdeu a oportunidade de transformar a crise num momento constituinte real, com debate aberto sobre identidade e projeto, para produzir uma nova síntese política democrática. O caminho escolhido é o da fragmentação. Como ensina a literatura, o poder não termina quando alguém sai. Termina quando já não representa o que dizia encarnar. Quando isso ocorre, os urubus não precisam arrombar as portas. Eles entram pelas varandas.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 01/03/2026

Novo PDOT: mercado imobiliário do Distrito Federal aposta em mais fiscalização e segurança jurídica

A sanção do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), realizada recentemente pelo governador Ibaneis Rocha, representa uma grande conquista para a população do Distrito Federal, que aguardava sua atualização desde 2019. A expectativa do mercado imobiliário é de que as novas regras para o combate ao loteamento e construções irregulares passem a ser mais rigorosas e tragam segurança jurídica para todos.

Um mercado imobiliário saudável depende de regras claras, fiscalização efetiva e visão de longo prazo. O novo PDOT oferece essa base. Um dos principais méritos da lei é o reforço do planejamento urbano como instrumento de segurança jurídica. Essa integração entre políticas urbanas, ambientais, habitacionais e de mobilidade fortalece o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal.

É válido destacar que o novo plano diretor é resultado de um

processo inédito e imensamente participativo da sociedade. Além disso, a nova legislação reflete a parceria entre os poderes Legislativo e Executivo ao lado do setor produtivo, que acompanhou o debate técnico desde o início dos trabalhos.

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI DF) entende essa governança territorial participativa, com acompanhamento contínuo e assento da população, como um caminho estratégico para uma normatização mais célere e eficiente das novas regras.

O PDOT é um avanço significativo para a consolidação de um mercado imobiliário mais seguro, transparente e juridicamente estável no Distrito Federal. Ele encerra com chave de ouro o arcabouço jurídico do setor produtivo, que defende o crescimento ordenado do território como a melhor forma de se combater as invasões e ocupações ilegais.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B – Guará – Brasília/DF – Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Questão de confiança

Ainda que a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que reduz a escala 6 x 1 tenha relator escolhido e seja apontada como prioridade, governistas defendem que o Palácio do Planalto envie um projeto de lei sobre o tema com urgência constitucional. É que o deputado Paulo Azi (União-BA) é visto como alguém que ficará muito longe do que o governo deseja. E ainda há o risco de enrolar muito para apresentar o relatório.

Escapou por um triz...

O recuo do governo no aumento do IPI no setor de tecnologia veio aos 45 minutos do segundo tempo. O impacto no preço de celulares e notebooks arriscava atrapalhar totalmente os planos eleitorais do PT.

... mas ainda corre risco

A oposição promete propalar aos quatro ventos que se Lula for reeleito, irá aumentar o imposto sobre os celulares. Ou seja: escapou do estrago total, mas levantou uma bola redonda para a oposição cortar.

Guerra e preços

Nas primeiras 24 horas do ataque dos Estados Unidos ao Ira, a avaliação de especialistas é de que o preço do petróleo irá às alturas.

E Flávio joga parado...

Acendeu a luz de alerta não só no PT, mas também no PSD de Gilberto Kassab, o fato de o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ter subido nas pesquisas sem ter feito um movimento sequer mais robusto. Até aqui, o filho 01 visitou banqueiros e passou uma temporada fora do país, num périplo pelo Oriente Médio. Essa subida não se deu por ele e sim por se apresentar como o anti-PT da vez. Se o PSD de Kassab não apresentar logo seu candidato, ficará mais difícil o pedessista escolhido rodar o país tirando votos do pré-candidato do PL. Hoje, calcula-se que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está no segundo turno e o desafio é saber quem irá contra ele. Portanto, o primeiro adversário do PSD é Flávio.

Rápido no gatilho/ O filho 01 já percebeu esse tabuleiro. Por isso, o primeiro lance mais contundente que adotou nesse jogo foi fazer de Tarcísio de Freitas coordenador de sua campanha. Assim, procura tirar de Kassab qualquer aproximação maior do nome do PSD com o governador de São Paulo e candidato à reeleição.



CURTIDAS

Mário Agra/Câmara dos Deputados



De olho nos números/ A presidente do Podemos, Renata Abreu (**foto**), espera ampliar o quadro de senadores do partido. Atualmente, são sete. Ela aguarda, por exemplo, o retorno do senador Styvenson Valentim (PSDB-RN) à legenda. “Já tivemos um dos maiores quadros no Senado, com 11 cadeiras. Queremos voltar a crescer”, disse.

Enquanto isso, em São Paulo.../ Sem a garantia de que terá o palanque de Tarcísio no estado, Kassab começou a andar com os três pré-candidatos pelo interior paulista. A estratégia é conquistar o apoio dos prefeitos aos governadores Ratinho Júnior (PR), Ronaldo Caiado (GO) e Eduardo Leite (RS), uma vez que um deles será o escolhido para concorrer ao Planalto.

Vai ficar estranho I/ Muita gente nos bastidores reclamando da participação do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, no ato “Fora Lula, Alexandre Moraes e Dias Toffoli”, promovido, hoje, pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). É que, enquanto o estado sofre com as chuvas, um governador deve se “agarrar no serviço” e deixar esses holofotes políticos em segundo plano.

Vai ficar estranho II/ Por outro lado, se Flávio Bolsonaro não aparecer, evitando um posicionamento à sua base eleitoral, perderá pontos entre os próprios aliados. Especialmente se a manifestação arregimentar muita gente, tal e qual o fim da caminhada de Minas a Brasília.

JUDICIÁRIO

Políticos ofendem e são condenados

Vereador, deputado federal e ex-deputada, todos do PL, perdem na Justiça por discriminação e ataques à honra

» FABIO GRECCHI

Vinicius Loures/Agência Câmara



Bibo Nunes terá de desembolsar R\$ 100 mil por atacar estudantes

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) manteve a condenação do vereador de Caxias do Sul (RS) Sandro Luiz Fantinel (PL) por danos morais coletivos devido a falas discriminatórias, em um discurso feito na Câmara Municipal da cidade, em fevereiro de 2023. Ele terá de pagar R\$ 100 mil a associações civis defensoras de direitos humanos, da cidadania, de comunidades remanescentes de quilombos e de religiosidade africana que ajuizaram quatro ações civis públicas em 2023 contra as ofensas.

A 3ª Turma da Corte entendeu que Fantinel ofendeu e discriminou, em discurso na Câmara de Vereadores, mais de 200 pessoas que haviam sido encontradas em condições de trabalho degradantes, em vinícolas do município de Bento Gonçalves (RS). Todos eram migrantes nordestinos que tinham ido trabalhar nas colheitas.

“Agora o patrão vai ter que pagar a empregada para fazer limpeza todo dia pros bonitos também. É isso que tem que acontecer. Temos que botar eles no hotel cinco estrelas para não ter problema com o Ministério do Trabalho. Vou dar um conselho: não contratem mais aquela gente lá de cima”, disse Fantinel, referindo-se aos trabalhadores das vinícolas.

Danos morais

O vereador é mais um de uma lista recente de bolsonaristas condenados pela Justiça por ofensas e por acreditarem que, por serem parlamentares, estão protegidos

pela liberdade de emitirem qualquer opinião. Em janeiro, a juíza federal Thais Helena Della Giustina, da 3ª Vara Federal de Porto Alegre, condenou o deputado federal Bibo Nunes (PL-RS) a pagar, a título de danos morais coletivos, R\$ 100 mil por ofender estudantes das universidades federais de Santa Maria (UFSM) e de Pelotas (UFPel), em vídeo divulgado nas redes sociais.

No vídeo, Bibo se refere aos estudantes como pessoas inúteis, fraccassadas, alienadas e vinculadas ao consumo e tráfico de drogas. Segundo a juíza, o pronunciamento do deputado “extrapolou os limites da liberdade de expressão”, apresentando teor calunioso, difamatório e injurioso, além de estimular a violência.

“A liberdade de expressão não legitima comportamentos irresponsáveis, levianos ou ofensivos,

sobretudo quando proferidos por quem dispõe de amplo alcance comunicacional”, frisou a magistrada na decisão.

Em outubro de 2025, a então deputada federal Carla Zambelli foi condenada pela 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) a pagar R\$ 20 mil de indenização por danos morais à jornalista Vera Magalhães. Isso porque, em 2022, a então parlamentar compartilhou comentários do ex-presidente Jair Bolsonaro afirmando que Vera seria “uma vergonha para o jornalismo brasileiro”.

Zambelli também acusou a jornalista de agir como uma “pessoa sexista, machista, cristofóbica e, de forma indireta, apoiando estupro e pedofilia”, ao comentar declaração da senadora Damares Alves (Repúblicanos-DF).



EDIÇÃO Nº 1042 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

1º DE MARÇO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



PRÊMIO TOP IMOBILIÁRIO 2026

RECONHECIMENTO DA PAULOCTAVIO REFORÇA SEU PROTAGONISMO NO MERCADO DO DF

A Paul00ctavio foi uma das vencedoras do Prêmio Top Imobiliário 2026, reconhecimento que celebra os destaques do mercado imobiliário do Distrito Federal pelo desempenho no ano-base 2025. A premiação é promovida pela Quadraimob Inteligência Imobiliária, liderada por Leonel Alves e Rogério Oliveira, e marcou também o lançamento do Anuário do Mercado Imobiliário do DF 2025.

Na categoria Vendas – Médio e Alto Padrão (MAP), a Paul00ctavio foi uma das premiadas, reforçando sua performance comercial e a confiança do consumidor em empreendimentos de alto valor agregado. O reconhecimento consolida a atuação da empresa em um ano marcado por valorização imobiliária, liquidez e equilíbrio entre oferta e demanda.

Outro momento de destaque do evento foi a entrega do Prêmio de Mérito Imobiliário do Distrito Federal a Pedro Ávila, em homenagem a sua trajetória e contribuição estratégica para o setor. Ele, que já atuou como diretor da Paul00ctavio, teve papel relevante na consolidação de práticas de gestão, expansão qualificada e fortalecimento institucional do mercado local.

A premiação reforça o compromisso da Paul00ctavio com excelência, ética e resultados consistentes, reafirmando sua posição de liderança no mercado imobiliário do Distrito Federal.

www.paulooctavio.com.br



TRAGÉDIA EM MG

Lula repetirá modelo de reconstrução do RS

Presidente esteve em Ubá e Juiz de Fora, as cidades mais afetadas pelas chuvas, e defendeu que o processo seja conduzido com rapidez e sem burocracia. Número de mortos chega a 70. Três pessoas estão desaparecidas

» VINICIUS DORIA

Ricardo Stuckert / PR

O governo federal vai replicar, na Zona da Mata de Minas Gerais, a estratégia adotada na reconstrução das cidades atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024. Depois de visitar, na manhã de ontem, as duas cidades mais afetadas pelos temporais do início da semana — Ubá e Juiz de Fora —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu ajuda aos prefeitos e aos moradores que tiveram prejuízos com as enchentes e deslizamentos de terra.

“Nós iremos ajudar os prefeitos a recuperarem as suas cidades, nós iremos ajudar os pequenos empresários a poderem ter crédito para recuperar as suas empresas, nós vamos recuperar o que houve de estrago na saúde, o que houve de estrago na educação e, sobretudo, a gente vai dar casa para as pessoas que perderam as casas”, declarou o petista.

Assim como fez na catástrofe gaúcha, o presidente deve nomear um ministro para fazer o acompanhamento das ações de reconstrução. O Executivo pretende adotar o mecanismo de compra assistida para quem perdeu a moradia na tragédia, segundo o chefe do Planalto. Nesse modelo, se as casas estão em área de risco, o governo pode comprar imóveis em outros locais.

Braço operacional dos recursos emergenciais, a Caixa Econômica Federal vai coordenar os processos de aquisição de imóveis, em parceria com as



Presidente visitou cidades afetadas pelas chuvas em Minas Gerais e pediu um minuto de silêncio pelas vítimas

prefeituras. “A compra assistida é um sucesso absoluto (no Rio Grande do Sul) que, hoje, se estende a todo o território nacional como uma forma de mitigar

a questão da recuperação habitacional, algo tão desejado pelo brasileiro”, disse o presidente do banco estatal, Carlos Antônio Vieira, que integrou a comitiva.

Ele anunciou, também, que estarão disponíveis, a partir de amanhã, os recursos do saque-calamidade do FGTS para todos os trabalhadores das áreas atingidas.

Sobrevoou

A comitiva palaciana desembarcou no Aeroporto Presidente Itamar Franco, em Goianá, de onde

seguir, de helicóptero, para Ubá, a 80km de distância. A cidade registrou a morte de seis pessoas e ainda procura por dois moradores, que estão na lista de desaparecidos. Lula visitou um departamento de assistência social que foi invadido pelas chuvas, no centro da cidade. No local, idosos tiveram que ficar em cima de colchões até o resgate.

“Fiquei profundamente comovido com a dor e os prejuízos causados pelas fortes chuvas que atingiram a região”, escreveu o presidente em uma postagem na rede social X, em referência ao que viu em Ubá.

Depois, a delegação seguiu para Juiz de Fora, a 100km de Ubá. Depois de sobrevoar os bairros mais afetados, o presidente caminhou, com a prefeita Margarida Salomão (PT), por algumas ruas da cidade. Ele viu o trabalho de retirada de escombros e de desobstrução e limpeza de vias públicas, e encerrou a visita em uma escola municipal que virou abrigo de famílias que não têm como voltar para casa.

Acompanharam o presidente Lula na visita à Zona da Mata os ministros Jader Filho (Cidades); Macaé Evaristo (Direitos Humanos e da Cidadania); Alexandre Silveira (Minas e Energia); Alexandre Padilha (Saúde); e Waldez Góes (Integração e do Desenvolvimento Regional). O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — um dos nomes preferidos de Lula para disputar o governo do estado, em outubro — e a primeira-dama, Janja da Silva, também participaram da visita.

Número de mortos chega a 70

Cinco dias após os temporais que deixaram, até o último balanço das autoridades, 70 mortos e um rastro de destruição na Zona da Mata mineira, militares do Corpo de Bombeiros e do Exército, agentes da Defesa Civil e voluntários ainda trabalham para desobstruir vias, retirar entulho de casas desabadas e tentar encontrar os três últimos desaparecidos que ainda constam das listas de buscas — dois em Ubá e um em Juiz de Fora.

No Bairro Carmelo, em Juiz de Fora, as equipes de resgate têm a ajuda de cães farejadores para tentar localizar o menino Pietro Theodoro, de 9 anos. A irmã, Sophia; a avó Neide Aparecida; e o namorado da mãe dele, Davi de

Souza, não resistiram ao desabamento da casa em que moravam. A mãe de Pietro, a enfermeira Jaqueline Vicente, chegou a ser resgatada com vida depois de passar 15 horas sob os escombros, mas morreu na última quarta-feira.

Dados

Em Matias Barbosa — que ainda tem bairros inteiros sob as águas da enchente —, não houve registro de mortes, mas quase mil pessoas estão desalojadas ou desabrigadas. Praticamente toda a área central da cidade ficou submersa após as chuvas que desabaram na madrugada de terça-feira. O número de mortos aumentou

de sexta-feira para sábado com a inclusão do registro de óbito de, pelo menos, quatro pessoas que chegaram a ser resgatadas com vida, mas não resistiram e morreram em unidades hospitalares. O corpo de um homem foi encontrado, na manhã de ontem, no Bairro Linhares, em Juiz de Fora.

A cidade conta mais de 4,2 mil desabrigados, dez vezes mais que em Ubá, que abriga, temporariamente, 421 pessoas sem condições de voltar para casa. De acordo com a prefeita Margarida Salomão, de cada quatro habitantes do município, um mora em área de risco, o que obriga o Poder Público a adotar medidas estruturais para aumentar

Reprodução/TV Brasil



a resiliência das comunidades às emergências climáticas.

Na sexta-feira, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento

Regional, por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou o repasse de R\$ 6,196 milhões para ações de resposta em sete municípios atingidos

A compra assistida é um sucesso absoluto (no Rio Grande do Sul) que, hoje, se estende a todo o território nacional como uma forma de mitigar a questão da recuperação habitacional”

Carlos Antônio Vieira,
presidente da Caixa

por desastres naturais em Minas Gerais, no Piauí e no Rio Grande do Sul. Ubá e Matias Barbosa estão entre os contemplados. (VD)

FÓRUM DA SAÚDE

Fibrose cística: diagnóstico precoce e cuidado integral

» RAFAELA BOMFIM*

Doença genética rara, crônica, progressiva e sem cura, a fibrose cística afeta cerca de 70 mil pessoas em todo o mundo. Para ampliar a discussão sobre o diagnóstico precoce no país e o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), o **Correio Braziliense** promove, na terça-feira, às 9h, mais uma edição do Fórum da Saúde com o tema *Da triagem ao cuidado: a fibrose cística no Brasil*. O evento será realizado na sede do jornal, em Brasília, e será aberto ao público com transmissão ao vivo nas redes sociais.

O seminário ocorre em parceria com a Vertex Farmacêutica, e

reunirá especialistas, representantes de associações e pessoas que convivem com a enfermidade. Entre as convidadas, está Veronica Stasiak, fundadora e diretora executiva do Unidos pela Vida e integrante do Grupo Brasileiro de Estudos em Fibrose Cística. Ela explica que a identificação da doença ocorre nos primeiros dias de vida.

“O teste do pezinho é a primeira forma de identificar se uma criança tem fibrose cística assim que nasce. O exame padrão ouro para confirmar o diagnóstico é o teste do suor, realizado quando há dois resultados alterados na triagem neonatal ou em qualquer fase da vida, caso existam sintomas e não tenha

Serviço

Da triagem ao cuidado: A fibrose cística no Brasil

Dia: 3 de março (terça-feira)
Hora: a partir das 9h
Local: auditório do Correio Braziliense
Transmissão: <https://www.correio braziliense.com.br> e @correio. braziliense (Instagram e YouTube)

ocorrido detecção precoce”, afirma.

A triagem neonatal é feita, preferencialmente, entre o terceiro e o quinto dia após o nascimento, por meio da coleta de sangue do calcanhar para medir a tripsina imunorreativa (TIR), enzima

produzida pelo pâncreas. Níveis elevados indicam necessidade de repetição do exame ou encaminhamento imediato para confirmação. O teste do suor, realizado em centros de referência, mede a concentração de cloro; resultados

acima dos valores de referência confirmam o diagnóstico.

Desafios

Segundo Stasiak, a alteração genética interfere na condução de uma proteína responsável pelo transporte de sal e água nas células. “A fibrose cística faz com que a secreção do organismo seja mais espessa que o normal. O paciente pode apresentar pneumonia de repetição, tosse persistente, dificuldade para ganhar peso e estatura, diarreia e suor mais salgado”, ressalta.

Recém-nascidos com íleo mecânico, quadro de obstrução intestinal,

também devem ser investigados, pois podem ter resultado inicial falso-negativo na triagem. A inclusão da fibrose cística no teste do pezinho ocorre no Brasil desde 2001, com habilitação gradual dos estados. Embora a legislação contemple a condição, ainda há obstáculos na busca ativa de pessoas que não realizaram o procedimento ao nascer.

As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla. O debate também terá transmissão ao vivo pelas redes sociais do **Correio Braziliense**.

* **Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino**



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,16% São Paulo	191.490 188.787 24/225/226/227/2	R\$ 5,134 (- 0,1%)	R\$ 1.621	R\$ 6,069	14,90%	14,73%	Setembro/20250,48 Outubro/20250,09 Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33

INVESTIMENTOS

Brasil na corrida por minerais críticos

Após acordos internacionais e em meio à disputa entre EUA e China, país busca transformar grandes reservas de terras raras em protagonismo industrial e geopolítico. Retorno está associado ao crescimento da demanda por energias renováveis

» RAFAELA GONÇALVES

Após acordos firmados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em meio à intensificação da disputa geopolítica por recursos naturais, o Brasil passa a ocupar posição de destaque no cenário internacional como potencial fornecedor estratégico de minerais críticos. Com reservas expressivas de terras raras, bauxita e potássio, o país busca converter sua riqueza geológica em ganhos econômicos, industriais e tecnológicos.

Em agendas oficiais realizadas em Nova Délhi e Seul, Lula firmou entendimentos com Índia e Coreia do Sul voltados à exploração, ao desenvolvimento e à agregação de valor a minerais considerados essenciais para a transição energética e para a indústria de alta tecnologia. Os acordos preveem cooperação em pesquisa e processamento de terras raras, atração de investimentos e integração às cadeias globais de suprimento.

A estratégia do governo federal é ampliar a participação brasileira em segmentos ligados à produção de baterias, equipamentos eletrônicos, energia renovável e defesa, áreas fortemente dependentes de insumos minerais estratégicos. O Brasil figura entre os países com maiores reservas de alguns desses recursos, mas ainda enfrenta desafios relacionados a infraestrutura, licenciamento e capacidade de beneficiamento.

No mesmo contexto, integrantes do governo dos Estados Unidos têm visita prevista ao país em março para participar, em São Paulo, de reuniões e fóruns dedicados ao setor de minerais críticos. A agenda inclui discussões para destravar negociações, aprofundar parcerias bilaterais e avaliar projetos com potencial de financiamento norte-americano, reforçando o interesse internacional no papel brasileiro nesse mercado.

“O Brasil tem uma reserva ainda grande e, em parte, desconhecida de minerais estratégicos. O ciclo do século 21 no país será o da mineração”, afirma o diretor de Assuntos Minerários do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Julio Nery. Segundo ele, o debate internacional sobre minerais críticos ganhou força com a transição energética e a reorganização das cadeias globais de suprimentos.

A exploração do território brasileiro pelos portugueses teve como um de seus principais motores a busca por ouro e outros metais preciosos. Séculos depois, a lógica extrativista permanece, mas assume nova configuração, com a corrida por insumos estratégicos. De acordo com Nery, minerais como terras raras, bauxita e potássio são fundamentais para a agricultura, a indústria e as novas tecnologias.

“Quando falamos em minerais críticos, estamos tratando de insumos essenciais para a economia e para a tecnologia, com risco de escassez ou de concentração de oferta. O problema, muitas vezes, não é a existência do depósito, mas o processamento”, explica.

Apesar do nome, as chamadas “terras raras” não são raras do ponto de vista geológico. Elas integram um conjunto mais amplo de insumos estratégicos, classificados como minerais críticos. O termo designa um conjunto de

Futuro da mineração

Investimentos bilionários e concentração regional marcam nova fase da mineração estratégica no Brasil

MINERAIS CRÍTICOS

- São matérias-primas essenciais para tecnologias modernas e para a transição energética.
- Estão presentes em baterias, turbinas eólicas, carros elétricos, semicondutores e equipamentos de defesa.
- O risco está na oferta: poucos países concentram a produção e o processamento, o que gera dependência e tensão geopolítica.
- Exemplos: Lítio, Grafite (grafita), Cobre e Terras Raras.

MINERAIS ESTRATÉGICOS

- São minerais considerados prioritários para o desenvolvimento econômico e a segurança nacional de um país.
- A lista varia conforme os interesses e necessidades de cada nação.
- No Brasil, destacam-se: Nióbio, Lítio, Urânio e Terras Raras.

TERRAS RARAS

- Grupo de 17 elementos químicos, como Neodímio e Têrbio, inseridos nos minerais críticos.
- Usados na fabricação de ímãs potentes, motores de carros elétricos, turbinas eólicas e equipamentos eletrônicos.
- Apesar do nome, não são raros na natureza — o desafio está na extração e no processamento, que são complexos e concentrados principalmente na China.

INVESTIMENTOS

2026 — 2030

- A previsão é de US\$ 21,3 bilhões até 2030 para minerais críticos
- Isso representa um aumento de 15,2% para esses minerais, comparativamente ao período de 2025-2029 (US\$ 18,5 bilhões)

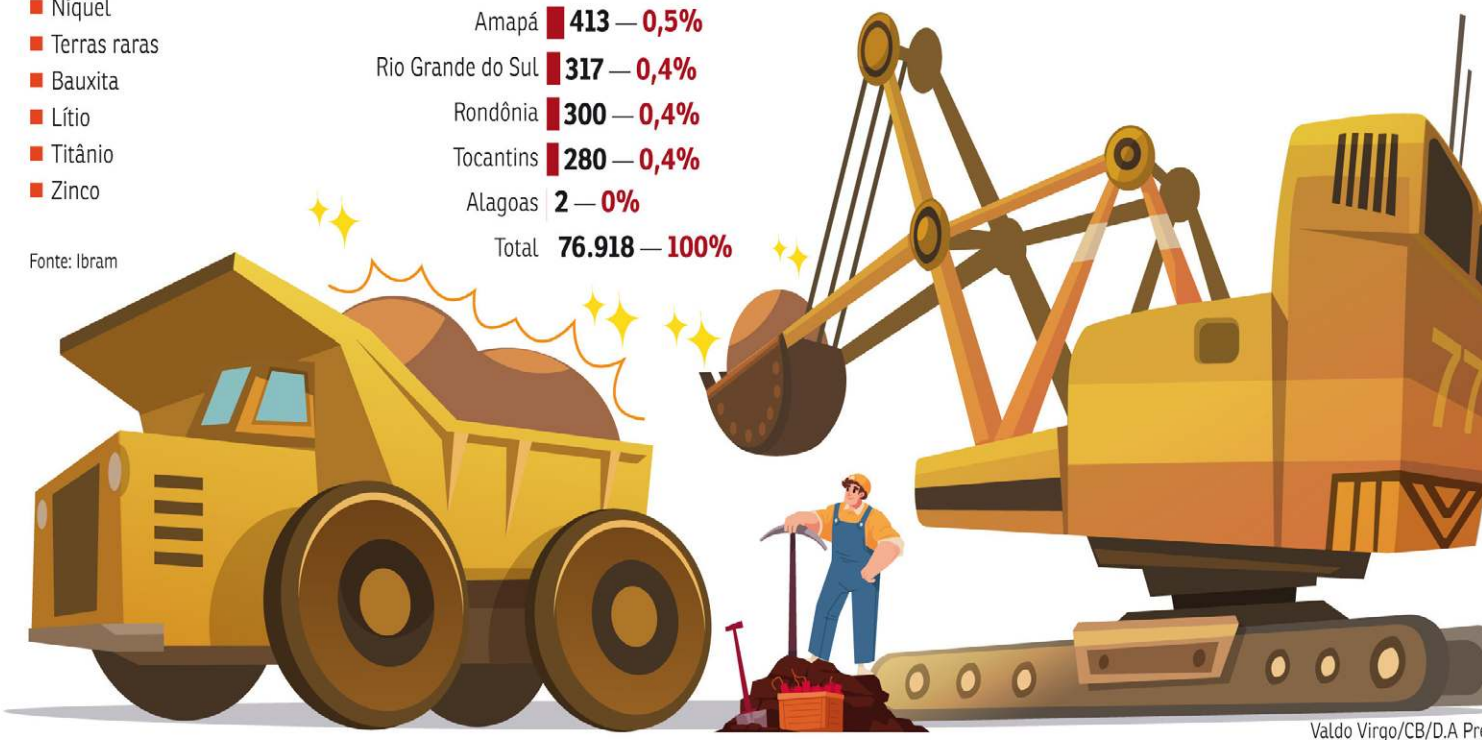
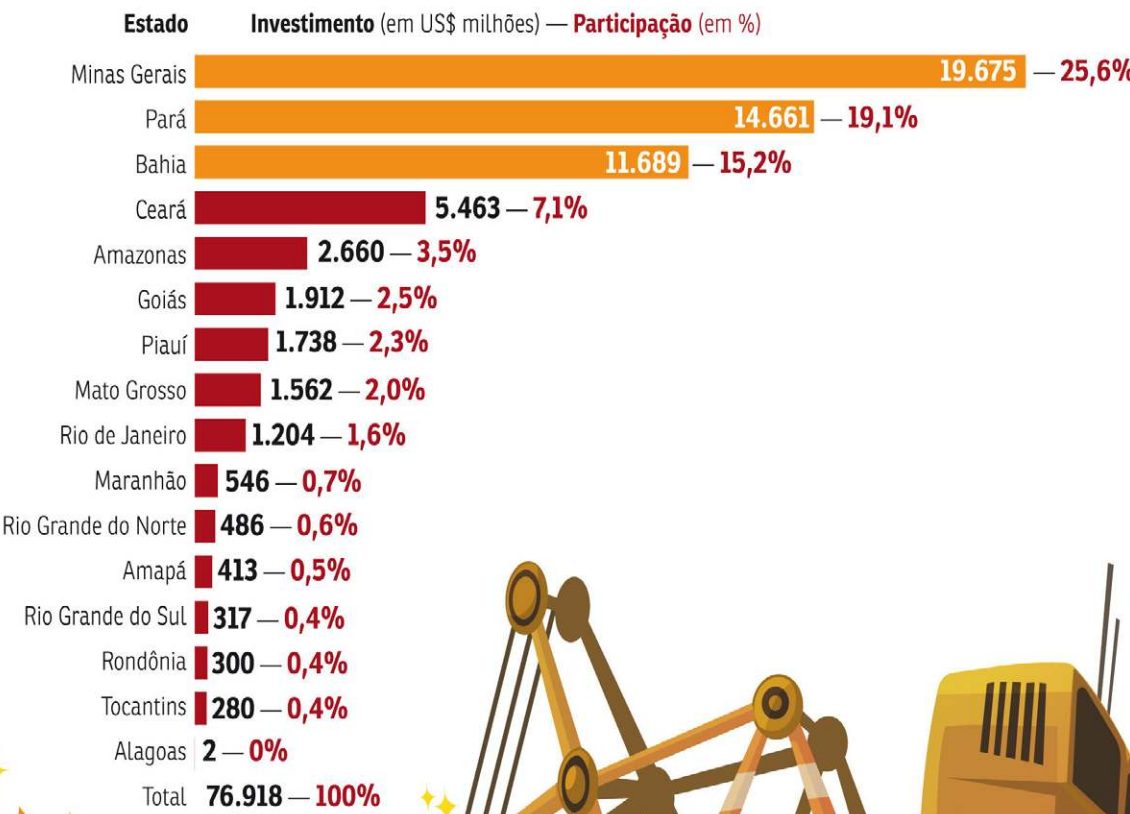
MINERAIS CONTEMPLADOS

- Grafita
- Vanádio
- Nióbio
- Cobre
- Níquel
- Terras raras
- Bauxita
- Lítio
- Titânio
- Zinco

Fonte: Ibram

DISTRIBUIÇÃO

Apenas três estados correspondem por 59,9% dos investimentos



Valdo Virgo/CB/D.A Pr

principal elo técnico das cadeias produtivas.

Grande parte dos minerais extraídos em diferentes regiões depende de processamento em território chinês antes de chegar ao mercado internacional. Dados de 2024 e 2025 indicam que o país controla entre 85% e 90% da capacidade global de processamento de terras raras.

Segundo o relatório *Global Critical Minerals Outlook 2025*, da Agência Internacional de Energia (IEA), a China lidera o refino de 19 dos 20 minerais estratégicos considerados mais relevantes no cenário internacional, com participação média de 70% no mercado global. Em alguns casos, a concentração é ainda maior, mais de 90% do processamento de gálio e magnésio ocorre no país, além de quase 80% do grafite natural, reforçando sua centralidade nas cadeias de tecnologia e energia.

Enquanto isso, o Brasil ainda desenvolve sua capacidade de processamento e enfrenta o desafio de converter suas vastas reservas em produtos refinados e industrializados, etapa que exige investimentos em tecnologia, infraestrutura e políticas públicas voltadas à agregação de valor.

Para o vice-presidente de Finanças da Câmara Italiana de Comércio



O desafio brasileiro não é geológico, é industrial. O país ainda carece de escala de separação química e tecnologia de refino comparável à asiática”

Fabio Ongaro, vice-presidente do Italcam

de São Paulo (Italcam), Fabio Ongaro, economista e CEO da Energy Group no Brasil, o país reúne condições para assumir papel de protagonista por concentrar grandes reservas fora da Ásia, com projetos em estágio avançado em Minas Gerais, Goiás e Bahia. O entrave, porém, está na estrutura industrial.

“O desafio brasileiro não é geológico, é industrial. O país ainda carece de escala de separação química e tecnologia de refino comparável à asiática”, afirma Ongaro. “Hoje, a China domina não apenas a

produção, mas principalmente o refino e a separação química, que são as etapas de maior valor agregado. Quem controla o refino controla a indústria”, reforça.

Segundo ele, o ponto decisivo será a capacidade do Brasil de internalizar etapas da cadeia produtiva e romper com o padrão histórico de exportação de concentrado bruto, ampliando a agregação de valor no território nacional.

Disputa geopolítica

A disputa geopolítica entre Estados Unidos e China em torno das terras raras consolidou-se como um dos principais eixos da nova corrida tecnológica global. A preocupação de Washington decorre do amplo controle chinês sobre a cadeia de suprimentos desses insumos, fundamentais para a indústria de alta tecnologia, o setor de defesa e a transição energética.

Em resposta, os EUA ampliaram iniciativas para diversificar fornecedores, incentivar projetos internos e fortalecer alianças estratégicas, com o objetivo de reduzir a dependência externa e mitigar riscos à segurança nacional. Nesse contexto, o Brasil é visto como parceiro relevante em minerais críticos e terras raras, diante de suas

reservas expressivas. A estratégia inclui apoio financeiro a empreendimentos de extração e processamento, como projetos em Goiás, além da articulação de acordos comerciais que ampliem alternativas ao mercado chinês.

O movimento de Donald Trump de reforçar políticas voltadas à segurança no abastecimento de minerais estratégicos se insere nessa lógica histórica de disputa por recursos naturais. “A guerra geopolítica recolocou a mineração no centro da disputa internacional. O que o ouro simbolizava antes, hoje traduzido pelos minerais estratégicos, que passaram a determinar influência econômica e soberania nacional”, afirma Paulo Henrique Leal, diretor de Comunicação e Projetos do Ibram.

Segundo o instituto, a Bahia se destaca atualmente como um dos estados com ambiente mais favorável à atividade mineral no país, reunindo condições regulatórias e institucionais que favorecem a exploração e novos investimentos no setor.

Para Julio Nery, o Brasil deve adotar uma postura aberta ao comércio internacional, porém guiada por estratégia e defesa dos interesses nacionais. “O Brasil precisa estar aberto a parceiros comerciais, mas protegendo seus interesses e agregando valor internamente”, ressalta.

NEGÓCIOS

Fusão bilionária

Paramount celebra compra da Warner por US\$ 110 bilhões após recuo da Netflix

» LUANA PATRIOLINO

A Paramount Skydance anunciou uma fusão com a Warner Bros. Discovery (WBD), após fecharem um acordo de US\$ 110 bilhões. A transação foi aprovada por unanimidade pelos conselhos de administração das duas empresas, e a expectativa é de que seja concluída no terceiro trimestre de 2026. O acordo — que inclui US\$ 29 bilhões em dívidas — está

entre as maiores reformulações da mídia em Hollywood e criará um dos maiores estúdios de cinema do mundo. No comunicado, a empresa de David Ellison, novo magnata de Hollywood e herdeiro de Larry Ellison, fundador da Oracle, destaca que o novo grupo nasce com um acervo de filmes com mais de 15 mil títulos, “milhares de horas de programação televisiva”, presença em mais de 200 países e ambição de dominar o

streaming. O texto antecipa dados que deverão pautar uma teleconferência que a Paramount vai realizar na segunda-feira, às 8h30 (horário do leste dos EUA; 10h30 em Brasília), para discutir o acordo de fusão com a WBD. O negócio foi concluído depois que a Netflix desistiu da compra ao recusar igualar a última oferta da Paramount, de US\$ 31 por ação, que foi considerada superior pela Warner Bros. à proposta do streaming de US\$ 27,75 por

ação por seus ativos. A fusão também está sujeita a condições habituais de fechamento, incluindo aprovações regulatórias e aprovação pelos acionistas da WBD, com votação prevista para este ano. Caso o negócio não seja concluído até 30 de setembro, os acionistas da WBD receberão uma “taxa de acompanhamento” de US\$ 0,25 por ação por trimestre (calculada diariamente) até a conclusão do negócio. (Com Agência Estado)

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

O maestro necessário

Se o presidente Lula teve a chance de ouvir de Narendra Modi e de Lee Jae-myung, governantes da Índia e da Coreia do Sul, os planos para a implantação da inteligência artificial, durante sua recente viagem ao país de maior crescimento entre os emergentes e ao mais tecnológico sem ter nenhum recurso natural relevante, ele voltou ainda mais convencido de que tanto a governança política quanto a economia num eventual quarto mandato terão de mudar totalmente.

Os problemas que ele enfrenta já foram, em boa parte, superados na Índia, uma economia que fez há vinte anos a transição do dirigismo quase soviético para o modelo ancorado pelo ativismo privado, e na Coreia, país minúsculo em tamanho, com sua metade ao norte hostil e nuclearizada — que, não obstante os percalços, montou uma indústria de base e de bens de consumo de alta tecnologia. Ambos têm, atualmente, na digitalização total de suas atividades e na aplicação da IA — com capacidade de decisões autônomas ou agências — o marco do recomeço.

Estamos longe dessa compreensão na política, no setor público e, em especial, nos vários setores privados da economia. Não se terá futuro sem um salto acelerado, não só da compreensão do que mudou e continuará mudando nos próximos anos como, especialmente, do que é necessário fazer. Parece claro que o cenário político desarranjado como assistimos há bom tempo não tem lugar neste novo mundo.

A discussão tem várias camadas, a maioria das quais compõem nossa trajetória até as eleições e o que virá depois. O fato a encarar é que estamos muito longe de termos a ter um debate com um mínimo de competência, ordenamento e transparência sobre o que está em jogo.

Está evidente que o comando do Congresso exige parlamentares com um pouco mais de visão de país e cientes de suas responsabilidades para além do provincianismo da microrregião em que se elegeram. Isso implica lideranças partidárias sintonizadas com um programa de transformações que nada tem a ver com o que fazemos há 40 anos.

A Presidência da República terá de ter um upgrade de sua missão, assumindo-se como maestro de uma orquestra desarmonica para tocar o que exige coesão social e protagonismo de atores privados — tal como na China, apesar da mão pesada do Partido Comunista.

O que Lula viu no giro à Ásia

O mundo ingressou num ciclo influenciado pela mudança do regime produtivo global, em que a inteligência artificial passou a ser infraestrutura econômica escalável. A nova vantagem comparativa das nações não está só na energia, no capital e na mão de obra.

Está na capacidade de orquestrar inteligência agêntica sobre as infraestruturas produtivas. Mais que um programa de crescimento, nesta concepção, precisamos de reorganização institucional para operar essa arquitetura produtiva em meio a outro arranjo fiscal.

Não se trata de aderir a um modismo tecnológico, mas reconhecer que a inteligência artificial deixou de ser ferramenta e passou a ser infraestrutura. Assim como eletricidade, logística e sistema financeiro, ela estrutura a produtividade de toda a economia.

Países que compreenderam isso não discutiram se primeiro regulam a IA para depois implantá-la. Estão implantando, enquanto ajustam governança e regras. É o que Lula pode ver no giro à Ásia.

A Índia criou um centro nacional de computação compartilhada para startups, universidades e empresas. A Coreia decidiu multiplicar sua capacidade instalada de processamento com coordenação direta do governo e grupos privados. A China incorporou a IA ao desenho do Estado e das cadeias produtivas. Nenhum desses países esperou o consenso ideológico para agir. Simplesmente, fizeram.

Falta capacidade executiva

Nós continuamos prisioneiros do modelo institucional fragmentado, com múltiplos centros de veto e baixa coordenação estratégica. Há carência de capacidade executiva. Falta-nos foco, a compreensão de que inteligência, nesta nova etapa histórica, é capital fixo.

Quando falamos em salto produtivo, falamos em reorganizar o modo de tomada de decisões. A inteligência agêntica permite integrar bases de dados, prever gargalos, otimizar cadeias logísticas, qualificar crédito, reduzir desperdícios e elevar produtividade. E isso vale para a indústria, o agronegócio, o sistema financeiro, para a gestão pública. Não é abstração. É aplicação concreta.

Mas a aplicação exige direção. Exige comando político com clareza estratégica. E o Congresso é capaz de compreender que não se governa mais distribuindo favores orçamentários pulverizados. E não só.

Exige empresários dispostos a investir em reorganização interna e menos dependentes de proteção, além de sistema financeiro que financie a infraestrutura digital com visão longa. A transição para a era agêntica não é apenas tecnológica. É institucional.

Países com estruturas decisórias lineares em ambiente exponencial ampliam sua vulnerabilidade relativa. O atraso não será percebido de imediato, mas sob a forma de produtividade estagnada, renda média comprimida e perda de protagonismo internacional.

O que o voto vai escolher

Não propomos uma política de IA. Propomos reorganizar o Estado e a economia para operar num regime em que a IA é infraestrutura. Isso significa integrar política industrial, política de crédito, política fiscal e educação sob um mesmo eixo estratégico.

Significa também enfrentar o tema fiscal com maturidade. A infra digital habilitadora de produtividade não é despesa corrente. É um ativo horizontal. Reduz desperdícios, amplia a base tributária e melhora a qualidade do gasto. A disciplina fiscal não é obstáculo à transformação. É a condição para que ela seja sustentável.

Há ainda um ponto sensível. A queda do desemprego não revela toda a realidade. A subutilização da força de trabalho segue elevada, e milhões estão na informalidade ou operando abaixo do potencial. A inteligência agêntica aplicada a pequenas empresas pode ser o meio decisivo para ampliar renda e reduzir o assistencialismo.

Mas nada disso ocorrerá espontaneamente. Mercados não coordenam sozinhos saltos estruturais dessa magnitude. O papel do maestro é exatamente este: alinhar os incentivos, remover entraves, definir prioridades e dar ritmo à execução. Já demos mostra de capacidade de coordenação quando houve clareza de propósito. Por exemplo, o Pix nasceu com poucos técnicos e tornou-se referência global.

O problema não é a incapacidade técnica. É dispersão estratégica. Persistir no debate rasteiro, na fragmentação institucional e na visão curta será escolher a irrelevância gradual. As cadeias de valor no mundo já estão sendo redesenhadas sob a nova lógica.

Neste grande palco, o maestro não é retórico. É a liderança capaz de compreender a nova partitura e levar o país a executá-la. Sem essa compreensão pelas elites dirigentes, não haverá um futuro harmonioso. A escolha está posta. Não é entre esquerda e direita. É entre coordenação estratégica e declínio contratado. Entre Bolsa Família e família com renda para comprar a bolsa que quiser.

Fórum da Saúde

Da triagem ao cuidado: A Fibrose Cística no Brasil

Garantir diagnóstico precoce e cuidado integral às pessoas com fibrose cística é um compromisso que envolve todo o sistema de saúde. Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense e a Vertex promovem o evento "**Da triagem ao cuidado: a fibrose cística no Brasil**".

Convidados:



Rodolfo Leão

Diretor médico da Vertex



Luiz Vicente Ribeiro

Professor titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e coordenador executivo do Registro Brasileiro de Fibrose Cística



Carolina Fischinger

Médica geneticista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo



Luciana Monte

Presidente da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, pediatra e pneumologista



Mara Rubia Figueiredo

Professora de Medicina da UNIFOR e coordenadora do Serviço de Fibrose Cística e Bronquiectasias do Hospital de Messejana



Natan Monsores de Sá

Coordenador-geral de Doenças Raras do Ministério da Saúde



Veronica Stasiak

Fundadora e diretora executiva do Instituto Unidos pela Vida e membro do Grupo Brasileiro de Estudos em Fibrose Cística (GBEFC)

03/03

a partir das 9H

Auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

PROGRAMAÇÃO

Diagnóstico Precoce & Triagem Neonatal

Modelos de Cuidado & Equidade Regional

Debate sobre a construção de uma linha nacional de cuidado



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente ou ao vivo nas redes sociais e YouTube do Correio Braziliense.

Apoio:



Realização:



Promoção:



BR-02-2600003 February 2026



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Amir Kholousi/AFP



Iraniano caminha diante de escombros de prédio atingido, em Teerã

John Wessels/AFP



Bola de fogo ilumina o céu de Tel Aviv, durante ataque com mísseis

UGC/AFP



Explosão em base naval americana em Manama, capital do Bahrein

Mídia estatal de Teerã confirma que o líder supremo Ali Khamenei foi eliminado na ofensiva para destruir as capacidades militares e derrubar o regime teocrático islâmico. Retaliação iraniana atingiu várias nações vizinhas e foi alvo de críticas

EUA e Israel atacam Irã e matam o aiatolá

» RODRIGO CRAVEIRO

Em meio a uma escalada no Oriente Médio de consequências imprevisíveis, 47 anos de regime teocrático islâmico sofreram um golpe sem precedentes. “(Ali) Khamenei, uma das pessoas mais perversas da história, está morto. Isso não é apenas justiça para o povo do Irã, mas para todos os grandes americanos, e todas aquelas pessoas de muitos países ao redor do mundo que foram assassinadas ou mutiladas por Khamenei e sua gangue de sanguinários”, escreveu o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em sua plataforma Truth Social. “Ele foi incapaz de escapar de nossos sistemas de inteligência e rastreamento altamente sofisticados e, trabalhando em estreita colaboração com Israel, não havia nada que ele, ou os líderes mortos com ele, pudessem fazer.” Horas depois, a mídia estatal iraniana confirmou a notícia. “O Líder Supremo do Irã atingiu o martírio”, anunciou a emissora Irib.

A confirmação da morte do homem que ocupava o cargo de líder supremo iraniano desde 1989, depois de ser escolhido pelo aiatolá Ruhollah Khomeini, repercutiu como uma onda de choque em Teerã e em várias cidades do Irã. Também lançou a nação na incerteza. Gritos de euforia e de comemoração ecoaram de dentro das casas e das sacadas de Teerã e outras cidades. “Alguns militares da Guarda Revolucionária Iraniana estão atirando das janelas. As pessoas estão felizes, dançando e gritando”, contou ao **Correio** Reza (ele não quis ter o nome identificado), morador de Karaj, cidade de 1,9 milhão de habitantes situada a 46km de Teerã.

Assim que a notícia sobre Khamenei circulou, forças iranianas lançaram novos bombardeios contra Israel, matando uma mulher e ferindo 21 pessoas em Tel Aviv. O filho do xá deposto durante a Revolução Iraniana de 1979 celebrou o anúncio de Trump. “Com sua morte, a República Islâmica chegou de fato a seu fim e, em breve, será jogada na lata de lixo da história”, escreveu Reza Pahlavi na rede social X.

A morte de Ali Khamenei ocorreu durante a chamada Operação Fúria Épica, anunciada por Trump durante a madrugada de ontem (manhã, pelo horário iraniano). De boné e a partir de seu resort em Mar-a-Lago, na Flórida, o republicano enviou uma mensagem ao sustentáculo do regime teocrático islâmico e aos 93 milhões de iranianos: “Aos membros da Guarda Revolucionária Islâmica, às forças armadas e a toda a polícia, eu digo que vocês devem depor suas armas e ter completa imunidade, ou, em

AFP



Mulheres iranianas passam por mural com a fotografia de aiatolá Ali Khamenei, na Grande Mesquita Imam Khomeini, em Teerã

Repressão e fundamentalismo

» O líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, foi um estrategista habilidoso que nunca hesitou em recorrer à repressão e que superou muitas crises à frente do sistema teocrático da república islâmica. Aos 86 anos, dominou o Irã desde que assumiu o poder, em 1989, sucedendo o fundador da república islâmica, o aiatolá Ruhollah Khomeini. Ao longo de décadas, reprimiu brutalmente uma série de protestos, como a mobilização estudantil de 1999, as manifestações em massa

desencadeadas em 2009 por eleições presidenciais controversas e uma onda de contestação em 2019.

» Sempre com turbante preto e uma espessa barba branca, Khamenei sufocou duramente o movimento “Mulher, Vida, Liberdade” de 2022-2023, desencadeado pela morte de Mahsa Amini, detida por supostamente infringir o rígido código de vestimenta imposto às mulheres. Suas aparições públicas, relativamente pouco frequentes,

nunca eram anunciadas com antecedência nem transmitidas ao vivo. Khamenei nunca saiu do país desde que assumiu o poder, assim como o aiatolá Khomeini, que retornou ao Irã vindo da França durante a revolução islâmica de 1979.

» Filho de um imã, Khamenei nasceu em uma família pobre. Seu ativismo político contra o xá Reza Pahlavi, apoiado pelos Estados Unidos, fez com que passasse grande parte das décadas de 1960 e 1970 na

prisão. Sua lealdade ao aiatolá Khomeini foi recompensada em 1980, quando lhe foi confiada a importante tarefa de dirigir as orações de sexta-feira em Teerã. Após a morte de Khomeini, Khamenei inicialmente rejeitou, em um episódio que se tornou famoso, sua designação como líder pela Assembleia dos Peritos — o mais alto órgão clerical da República Islâmica — antes que os religiosos se levantassem para ratificar sua nomeação.

Eu acho...

“O regime está em seu ponto mais frágil, e praticamente não tem legitimidade dentro do país. Mas o povo deve sair às ruas somente depois de o regime colapsar”



Arquivo pessoal

Mahmood Amiry-Moghaddam, diretor da organização não governamental Iran Human Rights (IHR)

“A confirmação da morte de Khamenei pode significar que o regime está livre de sua covardia e abordagem cautelosa. Os iranianos podem se sentir encorajados a agir e se manifestar.”



Arquivo pessoal

Arash Azizi, historiador e professor da Universidade de Yale

Cientista político da Universidade da Pensilvânia, Michael Horowitz entende que os ataques israelo-americanos refletiram uma escalada deliberada do conflito. “A partir do momento em que Trump apelou por uma mudança de regime, não haverá qualquer incentivo para recuo dos líderes iranianos”, avaliou.

Testemunhas

Moradora de Teerã, a jornalista Afifeh Abedi, 46 anos, contou ao **Correio** que escutou as primeiras explosões por volta das 10h pelo horário local (3h30 em Brasília). “Eu estava trabalhando. Soube, naquele momento, que a guerra tinha começado. Saí à rua na primeira hora dos ataques. O comércio fechou, e as pessoas tentavam voltar para casa”, relatou. Ela assegurou que a população vinha se preparando para essa crise. Apesar dos ataques dos EUA e de Israel, não havia surpresas em Teerã e no Irã. Quase todo o mundo sabia que havia a possibilidade de ataques, novamente, no meio das negociações. Prédios residenciais no centro de Teerã foram atingidos”, disse Abedi.

A 45km dali, em Karaj, moradores se apressavam para comprar e acondicionar suprimentos em casa. Reza relatou que “enormes explosões” sacudiam a cidade por volta das 20h30 (14h30 em Brasília). “As pessoas têm medo de que o conflito se prolongue, mas a maioria está feliz e dançando.”

alternativa, enfrentar a morte certa.” “Ao grande povo do Irã, eu digo, nesta noite, que a hora de sua liberdade está próxima. Quando terminarmos, tome o seu governo. Ele será seu.”

Retaliação

Aliado dos EUA, Israel participou da ação, a maior ofensiva aérea de sua história: 200 caças bombardearam 500 alvos no Irã, que retaliou com ataques a quatro bases militares norte-americanas no Oriente Médio e a interesses de Washington no Catar, nos Emirados Árabes Unidos, em Bahrein e na Arábia Saudita. Drones suicidas e mísseis iranianos atingiram a base da Quinta Frota Naval da Marinha dos EUA e um prédio residencial, em Manama (capital do Bahrein), além de uma área próxima a um hotel em Dubai. A Guarda Revolucionária Iraniana fechou o Estreito de Ormuz, corredor de 20% do

petróleo mundial. Parte do espaço aéreo do Oriente Médio foi interditado, cancelando 1.600 voos.

O regime do Irã contabilizou pelo menos 201 mortos e mais de 700 feridos nos bombardeios contra o território persa. Entre as vítimas, estão 108 crianças e funcionários de uma escola no sul do país. A ofensiva contou com o suporte de aviões do Reino Unido.

A comunidade internacional se dividiu entre apoio e condenação ao Irã. A Rússia denunciou os ataques dos EUA e de Israel como uma “aventura perigosa” e alertou para o risco de uma “catástrofe” no Oriente Médio. A China pediu cessar-fogo e avisou que a soberania nacional, a segurança e a integridade territorial do Irã devem ser respeitadas. Os países do Golfo Pérsico condenaram os ataques do Irã e rejeitaram qualquer explicação de Teerã. O Brasil criticou a Operação Fúria Épica e expressou

“grave preocupação”. O Conselho de Segurança da ONU reuniu-se em caráter de urgência, e o embaixador iraniano, Amir Saeid Iravani, classificou a ofensiva como “crimes contra a humanidade”.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou o ataque ao centro do poder no Irã. “Esta manhã destruímos o complexo do tirano Ali Khamenei no coração de Teerã. Há muitos indícios de que esse tirano não esteja mais vivo”, declarou, horas antes da confirmação da morte. Autoridades israelenses informaram ao jornal *The Jerusalem Post* que o corpo do líder supremo iraniano, no poder desde 1989, teria sido encontrado sob os escombros do prédio. Pelo menos 30 bombas atingiram o quartel-general de Khamenei. A emissora israelense Canal 12 informou que Netanyahu e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, receberam uma imagem do cadáver do aiatolá.

Além de Khamenei, teriam morrido nos bombardeios o seu conselheiro político, Ali Shamkhani; o chefe da Guarda Revolucionária, Mohammad Pakpour; e, pelo menos, 27 lideranças-chave do regime.

Mahmood Amiry-Moghaddam — diretor da organização não governamental Iran Human Rights (IHR) — avalia que a morte de Khamenei, se confirmada, representará um divisor de águas. “Ele era o líder incontestável da República Islâmica e o único capaz de mantê-la unida. Preferíamos vê-lo em um tribunal, sendo responsabilizado por todos os crimes que esse regime cometeu”, disse ao **Correio**. O ativista exilado na Noruega lembrou que, em janeiro, o regime de Khamenei foi o responsável pelo “maior e mais brutal massacre da história moderna no Irã”. “Estamos muito preocupados, pois sabemos que em uma guerra, os civis pagam o preço mais caro.”



Irã mergulha na incerteza

Ataques dos EUA e de Israel matam o líder supremo da teocracia xiita, o aiatolá Khamenei, no poder há 37 anos. Especialistas, porém, afirmam que é muito cedo para que se possa ter clareza sobre futuro do regime no país persa

» PALOMA OLIVETO
» RODRIGO CRAVEIRO

Comandado desde 1979 pelos aiatolás, o Irã enfrenta, agora, um momento de profunda incerteza política. A mídia estatal iraniana, confirmou, no fim da noite de ontem (no horário de Brasília), que o líder supremo, Ali Khamenei, chefe absoluto do Estado, das Forças Armadas e do Judiciário, foi morto nos ataques deflagrados nesse sábado por EUA e Israel contra o país persa. Diversas autoridades do primeiro escalão do regime teocrático xiita também teriam perecido durante os bombardeios, abrindo um vazio no poder.

“Um novo líder provavelmente será escolhido em breve, mas o que acontecerá a seguir e como isso afetará a legitimidade do governo ainda é incerto”, opina Sean Foley, professor de história islâmica e de Oriente Médio da Middle Tennessee State University. “Guerras podem impactar a percepção do governo de maneiras imprevisíveis. Ele era líder espiritual do Irã e tinha grande influência nas políticas militares e externas.”

Para Eduardo Galvão, doutor em relações internacionais e especialista em geopolítica e risco político do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), a morte do aiatolá terá um impacto geopolítico profundo. "O líder supremo é o eixo de coesão do sistema iraniano, mas o regime foi estruturado para sobreviver a choques dessa magnitude. A tendência imediata será demonstrar continuidade institucional, ativando rapidamente os mecanismos de sucessão e reforçando o aparato de segurança para evitar qualquer percepção de fragilidade", afirma.

Herdeiro

No caso de continuidade do regime, um dos nomes que surgem como possível herdeiro é Mojtaba Khamenei, segundo filho e mais velho do líder supremo. Nascido em 1969, o clérigo é considerado uma figura política influente, com fortes laços com as guardas paramilitares — ele teria assumido o controle da milícia Basij, crucial para a repressão de dissidências internas e policiamento moral no Irã. O cientista político Michael Horowitz, da Universidade da Pensilvânia, ressalta que a sucessão não é certa. “O Irã deveria ter procedimentos em vigor para garantir uma sucessão estável, mas não está claro como as coisas vão se desenrolar. Há muita incerteza agora, e a estabilidade da região está por um fio”.

Segundo fontes do governo iraniano ouvidas pelo jornal *The New York Times*, Ali Khamenei expressou favoritismo por três nomes para o cargo de líder supremo. A reportagem cita o chefe do Judiciário, Gholam-Hossein Mohseni-Eje'i; o chefe de gabinete do aiatolá Khamenei, Ali Asghar Hejazi; e Hassan Khomeini, um clérigo moderado da facção política reformista e neto do aiatolá Khomeini, que liderou a Revolução Islâmica em 1979.

Exilado nos Estados Unidos,
e uma das principais vozes da

Ataque atinge escolas e mata ao menos 110 estudantes

A primeira onda de ataques conjuntos dos Estados Unidos e de Israel atingiu, segundo o governo iraniano, duas escolas: um colégio primário feminino em Minab, no sul do país persa, onde ao menos 108 estudantes teriam sido mortos; e uma unidade de ensino médio em Teerã, com dois estudantes como vítimas. O presidente da Suprema Corte do Irã, Gholamhossein Mohseni-Ejei, mais alta autoridade do Judiciário local, expressou “profundo pesar” pelo bombardeio na escola primária Shajareh Tayyibeh, afirmando que o “ato criminoso” cometido contra as jovens estudantes “jamais será apagado da memória

AFF



Hoje um dos líderes da oposição iraniana no exílio, o ex-príncipe coroado Reza Pahlavi faz sinal da vitória, ao lado da esposa, em Munique

Três perguntas para

Manuel Furriela, especialista em relações internacionais e reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB)

Os objetivos declarados pelos Estados Unidos para o ataque ao Irã, como impedir a aquisição de armas nucleares e libertar o povo iraniano, são realistas?

Os ataques norte-americanos ao Irã têm, sim, relação com o projeto nuclear daquele país. O Irã tem enriquecido o urânio e vem desenvolvendo um programa que não é somente pacífico, como ele alega. Países que pretendem desenvolver projetos nucleares com essa finalidade, como, aliás, também é o caso do Brasil, não enriquecem urânio no percentual e na quantidade que tem feito o Irã. Além disso, esse tipo de armamento é muito perigoso, lembrando aqui que é o de maior potencial de destruição de toda a história da humanidade. Os Estados Unidos não estão atacando, obviamente, só por esse motivo. Existem outros interesses. Um deles é o de destruir o governo iraniano, que causa

sérios problemas ao seu desenvolvimento internacional. O Irã tem sido um dos grandes obstáculos no desenvolvimento das relações dos Estados Unidos em todo o Oriente Médio. Além disso, o Irã apoia grupos insurgentes e terroristas dos mais variados, que atacam Israel constantemente, como é o caso do Hezbollah.

Como o ataque ao Irã pode alterar o equilíbrio de poder no Oriente Médio?

Os ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã têm potencial de trazer uma grande alteração geopolítica em todo o Oriente Médio. Mesmo com dificuldades

Divulgação/UCB



de rivalizar com grandes potências internacionais, como é o caso dos EUA, o país persa ainda é uma grande potência regional. O Irã é um dos estados com maior extensão territorial, maior poder com armamentos e ainda tem uma canal representativo desenvolvido — as relações bélicas — a de fato, é uma das mais

Do ponto de vista do direito internacional, os ataques são legais?

Mesmo com tantas críticas que se possa fazer e se deve fazer ao

governo iraniano relacionadas ao desrespeito em larga escala aos direitos humanos, à restrição aos direitos das mulheres, ao empobrecimento da população, à corrupção e até mesmo àquele Estado que efetivamente, indiscutivelmente, apoia grupos insurgentes e grupos terroristas internacionais, os ataques não têm respaldo internacional. Esse respaldo viria mediante decisão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). De qualquer forma, muitos acabariam aceitando essa intervenção. Pois o Irã é governado por um regime que tem vários pontos que colocam efetivamente a sua população numa situação de ataques aos seus direitos mínimos e, também, mesmo que não se assuma ou não se aceite em esferas internacionais, sabe-se que o país apoia, sim, grupos que colocam em risco a segurança regional. **(PO)**

A nighttime photograph of the New York City skyline, featuring the Empire State Building and other skyscrapers, with their lights reflecting on the water in the foreground.

Imagem de vídeo mostra fumaça sobre Dubai, após reação do Irã

Golfo Pérsico em chamas

Quando uma onda de mísseis iranianos desabou ontem sobre Arábia Saudita, Bahrein, Catar e Emirados Árabes Unidos, em retaliação aos ataques desferidos pelos Estados Unidos e por Israel desde o início da luta, não foram atingidos apenas bases militares norte-americanas na região e prédios civis próximos. O contra-ataque do Irã acertou no coração de uma estratégia de anos nos ricos países do Golfo Pérsico: a aposta no turismo como forma de escapar da dependência do dinheiro obtido com a exploração das vastas — porém finitas — reservas de petróleo da região.

Enquanto colunas de fumaça se erguiam das bases americanas em Manama, no Bahrein, e Abu Dhabi, nos Emirados, fortes explosões sacudiam as janelas de arranha-céus em Dubai. Há registros de danos em ao menos um hotel de luxo e no aeroporto da cidade, conhecida pelo turismo de luxo, e muito procurada por ocidentais — inclusive brasileiros. O ataque deixou ao menos quatro feridos.

No Catar, dezenas de pessoas fugiram em pânico quando um míssil caiu em um bairro residencial e formou uma bola de fogo ao impactar contra a rua. Segundo um diplomata do país, que pediu anonimato, seu país "foi alvo de 44 mísseis e oito drones", em um ataque que deixou "oito feridos, um deles em estado crítico".

Nos Emirados Árabes Unidos, o Ministério da Defesa informou que 137 mísseis e 209 drones foram lançados pelo Irã contra o país, e sustentou que a maioria foi destruída ou interceptada. Destroços de um dos mísseis, porém, provocaram a morte de um civil e deixaram sete feridos no aeroporto de Abu Dhabi.

As monarquias do Golfo trabalharam intensamente nas últimas décadas para se manter à margem dos conflitos no Oriente Médio, confiando em estabilidade para atrair negócios, comércio e turismo. Embora aliados dos Estados Unidos, também cultivam cuidadosamente suas relações com o Irã, seu poderoso vizinho xiita.

Até a Arábia Saudita, adversário peso-peso da República Islâmica há muito tempo, restabeleceu relações com Teerã em 2023, após uma ruptura de sete anos.

Perplexidade

Dada a sua reputação de calma, os ataques repentinos deste sábado contra bases militares americanas causaram uma comoção generalizada entre as diversas populações do Golfo, compostas, em grande parte, por expatriados.

Na capital do Bahrein, Manama, os moradores foram evacuados apressadamente do distrito de Juffair, onde fica a base da Quinta Frota da Marinha americana, atingida durante o ataque. “Quando ouvimos o barulho, gritamos de medo”, disse Jana Hassan, estudante de 15 anos que visitava uma amiga na região. “Não sabíamos o que fazer... Jamais me esquecerei do barulho dessas fortes explosões”, detalhou.

Em Dubai, o centro financeiro do Oriente Médio, onde fica o edifício mais alto do mundo, o Burj Khalifa, os moradores observavam icrédulos enquanto os mísseis cruzavam o céu. “Foi um estrondo e depois uma explosão”, indicou um morador à agência de notícias AFP, que pediu anonimato.

MITA / IRIB TV / AFP



Ataque de EUA e Israel teria atingido escola primária



Bombardeios dividem Congresso americano

» PALOMA OLIVETO

O ataque deflagrado pelos Estados Unidos e seu parceiro Israel ao Irã, sem consulta ao Congresso, explicitou a divisão entre políticos norte-americanos sobre os poderes de guerra do presidente. Democratas e até alguns parlamentares republicanos defendem a votação urgente de uma resolução que limita a atuação bélica de Donald Trump se não houver autorização explícita do Congresso.

A ação militar no Irã ocorreu às vésperas do início das primárias no país, quando os eleitores escolherão os candidatos que disputarão as vagas na Câmara dos Representantes e no Senado nas eleições gerais de novembro. Embora a maioria dos congressistas republicanos tenha apoiado os bombardeios, Thomas Massie, do partido do presidente, criticou o ataque. “Eu me oponho a essa guerra. Isso não é ‘Estados Unidos primeiro’”, escreveu Massie, no X, em referência a um dos lemas de Trump. “A Constituição exige uma votação, e seu representante precisa se posicionar publicamente, seja a favor ou contra essa guerra.”

O democrata Jack Reed, principal membro do partido na Comissão de Forças Armadas no Senado, ressaltou que, além de não ter a aprovação do Congresso, Trump colocou o país “em uma guerra sem ter nenhum plano quanto ao seu desfecho”. “Os norte-americanos não querem outra guerra custosa e interminável no Oriente Médio quando há tantos problemas em casa”, declarou o líder da minoria, senador Chuck Schumer, democrata de Nova York.

A Resolução sobre Poderes de Guerra foi apresentada, pela segunda vez, em 8 de janeiro deste ano, pelos deputados Jim McGovern (democrata de Massachussets), Thomas Massie (republicano de Kentucky) e Joaquin Castro (democrata do Texas), que buscavam evitar qualquer novo ataque dos Estados Unidos à Venezuela. A medida foi proposta logo após a incursão militar dos EUA que terminou com a deposição e prisão de Nicolás Maduro. No fim de 2025, a medida foi rejeitada no Congresso por apenas dois votos.

Quando os rumores de ataque norte-americano ao Irã se intensificaram, com o envio de muitas unidades da Marinha, do Exército e da Força Aérea, os congressistas anunciaram que a resolução seria votada na próxima semana. Não deu tempo. Trump ordenou a ação contra o regime dos aiatolás nesse sábado.

“Conta do açougueiro”

O republicano Mike Johnson, presidente da Câmara dos Representantes, divulgou um comunicado no X aplaudindo a ação bélica.

Reprodução vídeo/X



Trump, ao anunciar ataque coordenado com Israel contra o Irã, ontem (28/2): presidente não pediu autorização ao Congresso antes de ordenar a ação militar



Isso não é ‘EUA primeiro’. (...) A Constituição exige uma votação, e seu representante precisa se posicionar publicamente, seja a favor ou contra essa guerra”

Thomas Massie, deputado republicano de Kentucky



Os norte-americanos não querem outra guerra custosa e interminável no Oriente Médio quando há tantos problemas em casa”

Chuck Schumer, senador democrata de Nova York

“Hoje (ontem) o Irã enfrenta as graves consequências de seus atos funestos”, escreveu. Tom Cotton, presidente do Subcomitê de Inteligência do Senado, também se manifestou a favor do ataque. “O Irã travou uma guerra contra os Estados Unidos durante 47 anos (...). A conta do açougueiro finalmente chegou para os aiatolás”, disse.

Para Katherine Thompson, pesquisadora do Instituto Cato,

organização de análise política em Washington, a autorização do uso da força militar ofensiva contra o Irã por Donald Trump “representa um claro e flagrante abuso do Poder Executivo”. A especialista destaca que, segundo a Constituição, cabe ao Congresso autorizar a entrada dos Estados Unidos em uma guerra, e a ação de ontem direciona o país a esse caminho.

“A decisão do presidente coloca as forças e bases norte-americanas

na região na mira de uma retaliação”, argumenta Thompson. “A guerra não é abstrata. Ela custa vidas e recursos americanos. Os Fundadores atribuíram ao Congresso o poder de iniciá-la precisamente para garantir que esses custos sejam enfrentados e debatidos antes que o país entre em guerra”, diz, referindo-se aos líderes políticos que participaram da redação da Constituição, no século 18.

Colheita

Por meio da assessoria de imprensa do instituto de análises Atlantic Council, na capital norte-americana, o ex-secretário adjunto para Política Antiterrorista do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos Thomas S. Warrick afirmou que “essa guerra terá uma frente interna”. “O povo norte-americano, por uma ampla maioria, queria que Trump concentrasse seu

segundo mandato em assuntos internos, sobretudo na economia. Como ele não buscou o apoio do Congresso e do povo antecipadamente, as consequências serão de sua responsabilidade”, diz. O especialista acredita que, se a operação for bem-sucedida, culminando no fim do programa nuclear iraniano, o presidente poderá receber um impulso político. “Mas corre o risco de sofrer um revés significativo em sua agenda interna se fracassar”

Fechamento do Estreito de Ormuz eleva tensão

Além de mísseis e bombas, o regime teocrático islâmico lançou mão de mais uma arma contra o Ocidente: o petróleo. A Guarda Revolucionária Iraniana afirmou que o Estreito de Ormuz — artéria vital para o transporte mundial do combustível e de mercadorias em geral — “não é seguro” e decidiu fechar o acesso. “A Guarda Revolucionária advertiu a várias embarcações sobre o perigo em torno do estreito devido à agressão militar dos Estados Unidos e de Israel, e à resposta do Irã, e que não é seguro passar pelo estreito neste momento”, indicou a agência de notícias iraniana Tasnim. “Com o fechamento da passagem dos barcos e petroleiros pelo Estreito de Ormuz, o estreito permanece fechado.” Um quinto do petróleo mundial passa pelo local.

A Aspides, missão naval da União Europeia no Mar Vermelho, confirmou a informação à agência

de notícias France-Presse (AFP). O tenente-coronel afirmou que os seus navios captaram mensagens de rádio de alta frequência, nas quais a Guarda Revolucionária adverte que “nenhum barco tem permissão para passar pelo Estreito de Ormuz”.

Especialista em geopolítica e risco político do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), Eduardo Galvão explicou ao **Correio** que o Estreito de Ormuz é uma rota internacional muito estratégica. “Um bloqueio efetivo seria interpretado como violação grave do direito do mar e poderia ser tratado politicamente como ato extremamente hostil. Dada a relevância do estreito para o fluxo global de petróleo, a medida teria repercussões econômicas imediatas e poderia desencadear respostas militares e diplomáticas coordenadas”, disse.

De acordo com Galvão, a

resposta mais racional ao fechamento do estreito deve combinar diplomacia de crise, proteção da navegação e dissuasão calibrada. “Nenhum ator europeu deseja uma guerra aberta, mas a segurança energética é um interesse vital. Países do Golfo, como Arábia Saudita e Emirados Árabes, têm infraestrutura estratégica exposta e dependem de estabilidade para seus modelos econômicos. Mesmo relutantes, podem ser arrastados ao conflito”, alertou. “Para o Brasil, uma escalada regional ampla significaria aumento da aversão global a risco, fortalecimento do dólar e possível elevação do prêmio de risco de mercados emergentes. Isso impacta câmbio, fluxo de capital e custo de crédito, variáveis centrais de risco político e econômico.”

Historiador da Universidade de Yale, nos EUA, Arash Azizi disse ao **Correio** que, com a decisão,

o regime iraniano busca ampliar o conflito. “Isso afetará o comércio global, mas provavelmente não conseguirão manter a medida por muito tempo”, avaliou. Vandana Hari, fundadora e CEO da Vanda Insights (fornecedora de macroanálises do mercado global de petróleo), afirmou à reportagem que o estado de guerra, quando o mercado abrir amanhã, determinará a direção do petróleo bruto. “É provável que os preços disparem como uma reação instintiva, seguida de extrema volatilidade enquanto o mercado analisa todas as notícias.”

Hari alerta que, se o Irã tentar fechar a fronteira com drones e mísseis, o preço do petróleo bruto poderá disparar para centenas de dólares. “É provável que o tráfego permaneça quase interrompido, independentemente das ações iranianas, como precaução.” (Paloma Oliveto e Rodrigo Craveiro)

Giuseppe Cacace/AFP



Cargueiro é fotografado na costa de Fujairah, no Estreito de Ormuz

VISÃO DO CORREIO

Uma mulher no generalato

Pela primeira vez desde a sua formação institucional, em 1822, o Exército indica uma mulher para ocupar um posto de alto comando. Na última quarta-feira, a Força terrestre propôs a coronel médica Claudia Lima Gusmão Cacho para ingressar no generalato. A proposta enviada à Presidência da República é de que ela seja promovida a general de brigada a partir de 31 de março.

Claudia Lima Cacho nasceu em Pernambuco — estado de origem da primeira demonstração de uma força nacional no Brasil, em 1648, quando tropas formadas por brasileiros e portugueses venceram os invasores holandeses na Batalha de Guararapes. Em homenagem a esse episódio épico, a data de 19 de abril é considerada o Dia do Exército.

Formada em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, a militar é pediatra. Ingressou na carreira militar em 1996, em outro momento pioneiro na história da caserna — foi a partir dos anos 1990 que mulheres passaram a integrar as fileiras do Exército. Desde então, Claudia Cacho ocupou diversos cargos relevantes na área de saúde dentro da estrutura militar. Entre outras funções, atuou na direção do Hospital de Guarnição de Natal (RN) e do Hospital Militar de Área de Campo Grande (MS). Mais recentemente, foi subdiretora do Hospital Central do Exército, primeira unidade militar de saúde do Rio de Janeiro, fundada em 1768.

Há, portanto, credenciais sólidas para justificar a entrada da candidata à elite

da carreira militar. Ressalte-se que o nome de Claudia Cacho foi aprovado pelo Alto-Comando do Exército, em votação secreta. O escrutínio levou em conta critérios como tempo de serviço, mérito profissional, desempenho em funções de comando e Estado-Maior e realização dos cursos obrigatórios de altos estudos militares. A oficial cumpriu todos os requisitos. Caberá ao presidente da República, por meio de decreto, cancelar a proposição feita pela cúpula militar.

A ascensão de uma mulher em postos estratégicos é mais um passo importante da participação feminina nas Forças Armadas. Em um movimento permanente, tem-se visto, ao longo de décadas, a presença cada vez mais frequente de mulheres interessadas em vestir a farda. E a tendência é crescente. Amanhã, 1.467 mulheres serão incorporadas ao Serviço Militar Inicial Feminino em todo o Brasil. Na capital federal, a cerimônia será conduzida pelo ministro da Defesa, José Múcio. Elas prestarão serviço militar em 13 estados e no Distrito Federal. O novo contingente contará com 157 mulheres na Marinha; 1.010 no Exército; e 300 na Força Aérea.

Eis uma demonstração de que as Forças Armadas, historicamente uma instituição comandada por homens, mostram-se abertas para aceitar a valerosa contribuição de quem é maioria na população no país. Espera-se que outros espaços de poder, como o Judiciário e o Congresso Nacional, também abram as portas para a competência das brasileiras.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O refrão do nosso tempo

Som de bomba virou estribilho. É o refrão da desumanidade, aquele que se repete, grudando no ouvido. Faz parte da playlist essencial deste lapso temporal da história que tem Trump e outros senhores da guerra como maestros de uma orquestra de horrores. Acordamos mais uma vez com ataques, desta vez contra o Irã. Não entro nem no mérito das justificativas porque, a meu ver, a decisão por uma guerra é sempre a escolha errada, porque mata inocentes, destroi economias e memórias, obriga a êxodos e separações, causa traumas, entre outras consequências terríveis.

Mais uma guerra é mais um indício de um estado de insanidade, provocado por vaidade, adoração pelo poder, supervalorização do dinheiro. Eu sinto pairando no ar uma certa abstração, um rompimento coletivo com valores que pareciam perenes.

A verdade virou artigo de luxo, e daqui a pouco, com a IA ao alcance de todos, só iniciados saberão distinguir o que é fato do que é mentira. A violência contra a mulher, apesar de todos os esforços, parece ter explodido como nunca. Meninos mortos a pancadas, socos, e outros filmando, se divertindo, incentivando. Desembargadores justificando o comportamento de estupradores. Essa é uma lista horrenda de guerras cotidianas. Não precisávamos de mais um abalo bélico. Mas esta é nossa realidade atual.

Nós não podemos aceitar anestésicos para conviver com isso. Eu recuso, mas também não aceito perder o otimismo. Não sei exatamente aonde o meu otimismo me levará, mas desconho que não seja para a porta do inferno.

Descobri que, de alguma forma, ser otimista é o que me salva todos os dias. Onde eu busco? Nas pequenas e grandes vitórias cotidianas.

Fiquei muito esperançosa depois dos dois eventos que fizemos no **Correio Braziliense** destinados ao combate à violência doméstica. Tanta gente junta debatendo e buscando soluções. Fiquei muito, muito otimista ao ver o afastamento do desembargador que soltou o estuprador de uma garota de 12 anos. Poderia citar outras situações que sopram um vento de esperança aqui na minha direção.

Quando acordei com notícias de bomba e guerra, escolhi outra trilha sonora para o meu dia. Lembrei-me de imediato da canção *Sonho Impossível*, versão de The Impossible Dream, imortalizada na voz de Maria Bethânia. Uns trechos: “Sonhar mais um sonho impossível/Lutar quando é fácil ceder/Vencer o inimigo invencível/Negar quando a regra é vender...”, “É minha lei, é minha questão/Virar esse mundo, cravar esse chão/Não me importa saber se é terrível demais/Quantas guerras terei que vencer por um pouco de paz...”

Nós não podemos viver sob efeito da apatia e ver normalidade em muitas coisas que estão acontecendo agora. Meu lema é combater o bom combate, sem perder a ternura e a alegria. Perder o otimismo é perder a força que faz tudo mudar, a coragem de se posicionar, de buscar soluções. Eu estou dando um jeito de alimentar minha esperança. Sujiro que você dê comidinhas para a sua também. Porque será um ano difícil, e o mundo está em guerra. Precisamos escolher nossas armas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Não às armas

Parabenizo o escritor e acadêmico José Sarney, pois fiquei encantado com o seu artigo intitulado *Não às armas*, publicado no **Correio Braziliense**, em 27 de fevereiro. Continue escrevendo, seus artigos são um dos melhores, vale muito a pena lê-los. É um absurdo que milhares de pessoas estejam sofrendo e perdendo suas vidas nesses conflitos. A guerra não é a resposta. O mundo precisa de paz! Calem-se as armas! Deus está com os construtores da paz. Oremos pela paz e digamos não à guerra. Ressoe em nosso coração e no mundo inteiro a voz da profecia da esperança e da paz. Não é a guerra que vai resolver os problemas no mundo, mas a paz e amor entre os povos. A paz não pode ser adiada: é uma necessidade urgente.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Segurança

A segurança pública de Brasília está entrando, cada vez mais, na era digital, em favor da população do “nosso quadradinho”. O Projeto da Vigilância Pública — DF 360, ampliado por câmeras de segurança de reconhecimento facial, com a inteligência artificial (IA) e em parceria com todos aqueles particulares que assim desejarem, vai melhorar bastante a tranquilidade e a sensação de proteção de toda a comunidade brasiliense. O sistema poderá também verificar placas de veículos com algum tipo de delito. A agilidade na solução de crimes e a prevenção dos delitos vão ser imediatas. Basta que todos aqueles que quiserem essa tranquilidade adicional se integrem a esse lançamento do governo do DF. Apresento aqui meus parabéns a todos os integrantes do sistema de segurança da capital que criaram essa sensacional ideia de proteção social. Agora, a expectativa é de que todos participem desse projeto para a própria salvação e das demais pessoas ao seu redor. Assim, estaremos mais resguardados com esta medida de amparo de segurança.

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

QI confuso

Essencialmente, o capitalismo é uma teoria econômica, e o socialismo, uma teoria político-social. O capitalismo é um mau conselheiro político, e o socialismo, mau conselheiro econômico. O capitalismo prevaleceu na era moderna, o socialismo prevalece, hoje, na era pós-moderna. China e Rússia deram-se conta disso, Cuba e Bolívia, não; e o resultado é conhecido de todos. Aqui no Brasil, o QI médio acredita que são teorias

conflitantes — acredita-se no Google, para o qual ambos são concepções econômicas e sociais. Quando se entender que o socialismo é, economicamente, incompetente e o capitalismo não tem por objeto equidade social — embora admita participação nos lucros —, talvez o Brasil consiga unir-se, expulsar os vendilhões do templo e colocar no lugar uma elite política realmente capaz de encaminhar futuro digno.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Banco Master

No próximo dia 10, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado receberá o homem-bomba Daniel Vorcáro. Pronto para explodir. O banqueiro do falido Master garante e apregoa ser amigo de políticos, ministros de Estado e ministros togados. Costuma receber em casa para vinhos e charutos a essência da vida pública. Foi recebido por Lula, quatro vezes, fora da agenda. A presença de Vorcáro na poderosa CAE será cobiçada por petistas e bolsonaristas. Todos querendo as vísceras do banqueiro espertalhão. O script final de Vorcáro, se acontecer, será a delação premiada. Nesse caso, iriam pelos ares metade da República. Engomados e togados, adoradores de emendas e cretinos de todos os tamanhos ainda soltos. O Master está pendurado em rombos de mais de 40 bilhões de reais. Intrigas e maldades alimentadas pela inteligência artificial vão alegrar as eleições. Preparem os corações. Muitas emoções até outubro ainda virão.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Mais impostos

Inacreditável! O Detran DF passou a exigir a identificação digital para a renovação da CNH. Não sabemos baseado em quê. Então, criou uma taxa “06064 - Habilit - Capt digital/imagem” no valor de R\$ 53! É desculpa para cobrar mais uma taxa? Isso se soma ao absurdo da taxa de renovação da CNH, no valor de R\$ 144, e da taxa de emissão do documento físico, que sequer é enviado. Isso sem falar na taxa de R\$ 120 cobrada junto ao IPVA, cujo boleto e documento sequer são enviados. A cobrança de impostos passou do limite! Pagamos a maior carga tributária do país! Pergunta-se: onde estão o MP, a CL-DF (aprovou essa imoralidade?) e o TCDF (que não fiscaliza o GDF)? Impostos, impostos, impostos... desvios, corrupção e péssima gestão! Ninguém aguenta mais!

» **Elaine Maria Holanda**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Paquistão declara guerra ao Afeganistão. Bombardeios, centenas de mortos, civis entre os escombros... Tudo isso anunciado com a naturalidade de uma atualização de status no trabalho: “Prezados, informo que estamos em guerra. Atenciosamente, o ministro da Defesa.”

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Trump, Netanyahu e Putin, com a persistência do apoio das populações dos seus países, não sossegarão enquanto não desencadearem a Terceira e Última Guerra Mundial.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Trump quer criar o caos no mundo para impedir a realização das eleições nos Estados Unidos neste ano, quando ele vai perder a maioria que tem no Congresso.

Jamile Bonfim — Brasília

CNJ afasta desembargador do TJMG após seis mulheres e um homem denunciarem o magistrado por assédio sexual: mais uma aposentadoria com salário integral a caminho!

Thereza Fountoura — Rio de Janeiro

Freira morta foi vítima de violência sexual, e o covarde disse que ouviu uma voz dizendo que era para matar alguém. Não teve voz nenhuma. É pura covardia de quem não respeita o outro e acha que domina o corpo das mulheres. Que a justiça seja feita!

Marília Fonseca — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/
domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

4 (ou 16 anos) de invasão russa na Ucrânia: triste aniversário



» DANIEL A. DE AZEVEDO

Professor de geografia política do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB)

Esta semana marca uma data sombria: completam-se quatro anos desde que os tanques russos cruzaram as fronteiras para a invasão em larga escala do leste ucraniano. Essa data é apenas a segunda etapa de uma ferida muito mais antiga. A guerra, de fato, não começou em 2022; ela é o desdobramento violento do que o mundo assistiu, com uma passividade que hoje custa caro, na invasão e ocupação da Crimeia, em 2014. Muitas reflexões estão sendo feitas na mídia sobre esse triste quarto aniversário. Por isso, escolho não fazer uma análise geopolítica acadêmica dura. Este não é um texto acadêmico; é um manifesto humanitário.

Como professor de geografia política, o que mais tem me causado desconforto nos últimos anos é ouvir de alunos e colegas tentativas de justificação e legitimação da invasão russa na Ucrânia. O que constrói nossa interpretação sobre a guerra dos outros? Como o onde estamos, nossa localização distante, afeta na percepção sobre essa guerra?

Em pesquisa na Alemanha por seis meses, Berlim me colocou diante de uma realidade que as salas de aula no Brasil não alcançam. Esse é o país que, segundo a Acnur, mais recebeu refugiados ucranianos. Em um café em 27 de fevereiro de 2026, decidi ouvir quem vive isso diretamente e tive uma conversa com Kateryna Francu, ucraniana que saiu de lá anos depois da invasão à Crimeia.

Ela tem 36 anos e carrega a história da família consigo. Enquanto conversávamos, estendeu-me fotografias de seus bisavós, avós e pais.

Todos da mesma terra, da mesma vila. “Existimos há muito tempo. Moramos há gerações no mesmo chão, por isso tenho essas fotos”, diz Kateryna, confrontando a narrativa de que seu país seria uma invenção política recente. Mas o que mais me impressionou não foram os nomes, foi o silêncio. Recentemente, no curso onde a conheci aqui na Alemanha, pediram que ela respondesse a uma pergunta em russo. Ela se recusou. Não por ignorância — ela cresceu com o idioma —, mas por uma asfixia ética. “Sinto o russo travado na garganta”, confessou-me. Ela conta que, até 2013, o russo era uma língua também do cotidiano, das músicas, do cinema. Após a ocupação da Crimeia, o idioma passou a ser visto como ferramenta de um projeto imperialista. Para ela, a língua é a fronteira final. Language is a border, ela me disse. Falar ucraniano tornou-se um ato de resistência. Hoje, ela sorri com alegria ao perceber que começa a esquecer palavras em russo.

Kateryna despreza a expressão “conflito Russo-Ucraniano”, preferindo “ocupação” ou “invasão”. E o que mais a machuca é o cinismo intelectual do “precisamos ouvir os dois lados”. “Como pode haver dois lados quando um apenas invade e o outro tenta não desaparecer?”, questiona. Para ela, o argumento russo de que estaria se defendendo da Otan é uma inversão perversa: “Por que não invadiram os bálticos quando eles entraram na Otan? Por que esses países entraram na Otan? Lituânia, Letônia e Estônia sabem, melhor que ninguém, que a defesa é a única resposta contra um vizinho que só entende a linguagem do Império”.

O trauma que ouvi naquele café não é apenas político, é biológico. Kateryna descreve um estado de medo que se transformou em depressão e ansiedade crônicas. Ela sente que perdeu o direito à felicidade. Se viaja, não tira fotos. Se come bem em Berlim, sente culpa porque em Kiev não há eletricidade. “Antes eu passava maquiagem no rosto. Hoje, eu não quero ser vista”, diz, baixando o olhar. A dor é hereditária. Ela me

contou de sua avó, que na era soviética foi proibida de sair da vila para estudar porque o regime precisava de braços para o campo. Contou do primo de segundo grau e do amigo que morreram nesta fase atual da guerra. “O desaparecimento é o pior”, diz com lágrimas nos olhos, referindo-se a pessoas que sumiram.

Comentei com ela que é comum encontramos pessoas ainda muito tolerantes com a experiência soviética em diferentes partes do mundo, como no Brasil. Berlim é um exemplo extremo disso: aqui, o turismo mercantilizou o totalitarismo, vendendo a estética da URSS a poucos metros dos memoriais do Muro. Sua resposta foi um soco: “É a distância. Do tempo, com os jovens que não viveram aquilo e idealizam; e do espaço, com pessoas tão distantes das atrocidades, que relativizam. É mais fácil aliviar o totalitarismo em prol de um suposto ideal quando se está longe. As pessoas sabem dos Gulags? Do Holodomor?”. Para essa mulher, o passado soviético não é um capítulo encerrado. Ela vê a Rússia atual não como um Estado moderno, mas como um desejo anacrônico de retorno ao “Grande Império”.

Terminamos a conversa falando de futuro. Kateryna mencionou a canção que representa a Ucrânia no Eurovision de 2026, *Leleka*, de Ridnym. A letra diz: “Eu vou costurar, costurar / Eu vou costurar um novo destino / Eu vou costurá-lo para os meus entes queridos”. Essa imagem da costura me acompanhou ao sair do café. Percebi que, enquanto as análises geopolíticas tentam explicar o mundo através de grandes recortes de tecido — as esferas de influência e os tratados internacionais —, não vemos os indivíduos que, como ela, tentam viver no meio de tantos traumas e medos.

Essa mulher é a prova de que a geografia que realmente importa neste quarto ano de invasão não é a dos mapas de gabinete, mas a das cicatrizes. Sua recusa em falar russo, sua memória guardada em fotos e sua culpa por estar feliz nos impedem de transformar a tragédia em estatística.



América Latina e o Caribe avançam na erradicação da fome: um desafio que não admite pausas



» RENÉ ORELLANA HALKYER
Subdiretor-geral e representante regional da FAO para a América Latina e o Caribe

Erradicar a fome é um imperativo ético e uma condição essencial para o desenvolvimento dos países. Por isso, cada avanço em sua redução não é apenas um número alentador: é o sinal de que, com compromisso político e políticas públicas adequadas, é possível transformar realidades e melhorar vidas.

Os dados mais recentes do Panorama Regional da Segurança Alimentar e da Nutrição 2025 da FAO, em conjunto com outras agências das Nações Unidas, confirmam que a subalimentação diminuiu pelo quarto ano consecutivo. Em 2024, afetou 5,1% da população, abaixo dos 6,1% registrados em 2020. Na prática, 6,2 milhões de pessoas deixaram de passar fome.

Esse avanço merece ser reconhecido, não apenas pelo impacto na vida das pessoas que deixam de sofrer com a fome, mas porque evidencia que as decisões de políticas públicas adotadas pelos países geram transformações reais. Quando as autoridades nacionais demonstram elevado compromisso político e impulsionam medidas de recuperação econômica, proteção social, apoio à agricultura familiar, inovação produtiva e fomento ao comércio agroalimentar, entre outras, os resultados aparecem.

No entanto, precisamos seguir somando esforços, pois, ainda, mais de 33 milhões de pessoas

na região passam fome; 167 milhões enfrentam insegurança alimentar; 181 milhões não conseguem arcar com o custo de uma dieta saudável; e 141 milhões de adultos vivem com obesidade.

Esses números refletem uma persistente paradoxal dupla carga da má nutrição em nossos países: convivemos com a fome e o sobrepeso, com déficits nutricionais e dietas pouco saudáveis. Além disso, o acesso a uma dieta saudável segue limitado pelo seu alto custo, que chega a US\$ 5,16 PPC (ajustado pela paridade do poder de compra) por pessoa ao dia — o mais elevado do mundo.

O alto custo de uma dieta saudável é uma das causas da insegurança alimentar e da má nutrição. A isso se somam problemas econômicos, o acesso limitado a alimentos frescos e saudáveis e as consequências de eventos climáticos extremos, que impactam os sistemas agroalimentares e exigem políticas que abordem sua sustentabilidade e resiliência.

A fome reflete e aprofunda a pobreza e a desigualdade. Não é justo que o acesso aos alimentos ou a dietas saudáveis seja um privilégio de poucos.

A próxima 39ª Conferência Regional da FAO para a América Latina e o Caribe (LARC39) representa uma oportunidade para o diálogo e a tomada de decisões. Isso implica fortalecer a agricultura familiar e os sistemas produtivos sustentáveis para erradicar a fome e a pobreza e reduzir as desigualdades; ampliar a cobertura e aprimorar os programas de alimentação escolar, incorporando as compras públicas da agricultura familiar e as dietas alimentares; implementar subsídios para que as pessoas mais vulneráveis possam acessar alimentos nutritivos de alto custo; e promover ambientes alimentares nas

cidades que facilitem o acesso e o consumo de dietas saudáveis.

Por outro lado, é fundamental fortalecer e modernizar os sistemas de abastecimento; fomentar o comércio agroalimentar para ampliar a disponibilidade e o acesso a uma maior variedade de alimentos; expandir sistemas sólidos de proteção social, com sinergias com programas de inclusão produtiva e ênfase na redução da fome e da pobreza; investir em inovação e digitalização para a produção, a produtividade e a resiliência climática; e mobilizar financiamento para investimentos em larga escala por meio da iniciativa De Mãos Dadas.

A região demonstrou que é capaz de avançar. Agora, o desafio é sustentar esse impulso e torná-lo inclusivo, para que todas e todos possam ter acesso a alimentos e dietas saudáveis.

A FAO apoia os Estados-Membros desde 1945 por meio da geração de dados e evidências científicas, da cooperação técnica para a implementação de políticas e ações e da mobilização de investimentos. Atualmente, a Organização implementa na região o Marco Estratégico 2022–2031, por meio de quatro Prioridades Regionais alinhadas a Quatro Melhorias — Melhor Produção, Melhor Nutrição, Melhor Meio Ambiente e Uma Vida Melhor —, fortalecendo a produção sustentável, a segurança alimentar e nutricional, a ação climática e a inclusão social.

Juntos, podemos desenvolver políticas e programas adequados que impulsionem mudanças e promovam sistemas agroalimentares mais eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis, garantindo a segurança alimentar e a nutrição.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Vontade política, ou a falta dela

Carlos Penna Brescianini lembrou bem. Como é que representantes do governo declaram que nada podem fazer em relação aos problemas causados pelas chuvas se, na antiguidade, sem inteligência artificial, sem computadores e sem eletricidade, aquele povo conseguia drenar as águas das chuvas para enfrentar as inundações?

Como base para a engenharia atual, a tecnologia hidráulica desenvolvida por civilizações antigas revela grau de sofisticação em sistemas de captação e retenção de águas pluviais que estruturava cidades inteiras muito antes da mecanização contemporânea, articulando arquitetura, topografia e conhecimento climático de forma integrada. No território da Roma Antiga, cisternas escavadas no subsolo armazenavam milhares de litros de água coletados por telhados inclinados e pátios internos, garantindo abastecimento durante estiagens prolongadas. Escavações arqueológicas demonstram que esses reservatórios eram impermeabilizados com argamassa especial à base de cal e fragmentos cerâmicos, técnica que assegurava durabilidade secular. Povos da Mesoamérica, na região correspondente ao atual México, construíram os chamados chultuns, cavidades talhadas na rocha calcária para reter água da chuva em áreas sem rios perenes. Engenhosidade semelhante floresceu na Grécia Antiga, onde reservatórios públicos integravam o desenho urbano, reconhecendo a chuva como recurso estratégico, e não como ameaça a ser eliminada.

Em caminho inverso percorre a modernidade brasileira, entretanto, ao longo do século 20, convertendo várzeas em avenidas, retificando cursos d’água e selando o terreno com concreto. Dados consolidados pelo MapBiomias indicam expansão acelerada da mancha urbana nas últimas décadas, acompanhada de expressiva redução de áreas verdes em regiões metropolitanas. Em São Paulo, levantamentos municipais apontam índices de impermeabilização superiores a 70% em diversos distritos, condição que compromete a infiltração natural e intensifica picos de vazão durante tempestades. Relatórios técnicos da prefeitura e análises do Tribunal de Contas do município já advertiram que o sistema de macrodrenagem enfrenta limites estruturais diante da frequência crescente de eventos extremos.

Minas Gerais oferece quadro igualmente revelador. Temporais recentes registraram volumes pluviométricos acima de 200 milímetros em menos de 24 horas em áreas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, conforme boletins da Defesa Civil estadual. Deslizamentos e inundações expuseram vulnerabilidades históricas relacionadas à ocupação de encostas e fundos de vale. No Rio de Janeiro, relatórios do Instituto Estadual do Ambiente destacam que relevo acidentado combinado a adensamento populacional e drenagem insuficiente potencializa enxurradas rápidas e destrutivas. Especialistas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, órgão federal vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, reiteram que padrões climáticos alterados ampliam a intensidade das precipitações, exigindo revisão dos parâmetros tradicionais de projeto.

Cálculos econômicos reforçam a dimensão do desafio. Estimativas da Confederação Nacional de Municípios apontam que desastres associados a chuvas provocaram prejuízos de bilhões de reais na última década, considerando danos a infraestrutura, moradias e atividades produtivas. Frente a esses números, investimentos preventivos deixam de representar gastos e passam a configurar estratégia fiscal prudente. Simulações conduzidas por pesquisadores da Universidade de São Paulo indicam que a combinação de pavimentos permeáveis, jardins de chuva e recuperação de várzeas reduz, significativamente, o pico de cheia em bacias densamente urbanizadas.

Experiências internacionais corroboram tal diagnóstico. O Programa Sponge City, implementado em diversas cidades da China, estabeleceu metas nacionais de retenção e reaproveitamento de águas pluviais, mobilizando investimentos bilionários e integrando drenagem ao planejamento urbano. Modelos adotados em Roterdã, nos Países Baixos, transformaram praças públicas em bacias temporárias de retenção, conciliando lazer e controle de cheias com eficiência reconhecida internacionalmente, mais ou menos como o governo Ibaneis implantou perto do Iate Clube de Brasília.

Projeção conservadora para adaptar parcialmente metrópole como São Paulo, tornando permeáveis cerca de 300 quilômetros quadrados ao longo de duas décadas, alcançaria valores próximos de R\$ 60 bilhões, equivalentes a, aproximadamente, 3 bilhões anuais, percentual modesto ante a orçamentação municipal superior a 90 bilhões por ano. Engenheira hidróloga, Maria do Carmo Barros afirmou em seminário promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais que “cada real aplicado em prevenção hídrica economiza múltiplos em reconstrução e assistência emergencial”, frase que traduz racionalidade econômica frequentemente eclipsada por prioridades de curto prazo.

» A frase que foi pronunciada

A administração pública não é apenas sobre regras, mas sobre resultados

James Q. Wilson

» História de Brasília

Continua Hipólito José da Costa na primeira edição do **Correio Braziliense** de 1808: O indivíduo que abrange o bem geral d’uma sociedade, vem a ser o membro mais distinto della; as luzes que elle espalha, tiraô das trevas ou da illuzão aquellas que a ignorancia precipitou no labyrintho da apathia, da inepecia e do engano. (Publicada em 26/2/1962)



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Itamaraty condena ataques

Ministério das Relações Exteriores faz apelo por respeito ao Direito Internacional e orienta atenção às comunidades brasileiras

» RAPHAEL PATI

Os ataques promovidos pelos Estados Unidos e por Israel ao território iraniano desde o dia de ontem provocaram uma rápida resposta do governo brasileiro. Em nota publicada ainda pela manhã, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) destaca que o Brasil “condena e expressa grave preocupação” com o que ocorre no Oriente Médio. “Os ataques ocorreram em meio a um processo de negociação entre as partes, que é o único caminho viável para a paz, posição tradicionalmente defendida pelo Brasil na região”, ressalta.

O governo brasileiro, por meio da nota, fez um apelo a todas as partes envolvidas no conflito para que respeitem o Direito Internacional e também exerçam “máxima contenção”, com objetivo de evitar uma escalada das hostilidades, além de assegurar a proteção de civis e da infraestrutura civil.

Ainda de acordo com o Itamaraty, as embaixadas brasileiras no Irã e em todo o Oriente Médio seguem atentas nos desdobramentos das ações militares implementadas pelos exércitos norte-americano e israelense. Também reforça atenção às comunidades brasileiras na região e pede para que observem às orientações de segurança das autoridades locais. “O Embaixador do Brasil em Teerã está em contato direto com a comunidade brasileira, a fim de transmitir atualizações sobre a situação e orientações de segurança”, conclui o texto oficial.

Em viagem a Minas Gerais, onde visitou as regiões atingidas pelas fortes chuvas que destruíram as cidades de Juiz de Fora e Ubá, na Zona da Mata, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, não comentou diretamente sobre o assunto no dia de ontem. Quem se manifestou ainda pela manhã foi o vice, Geraldo Alckmin, que estava em São Paulo, durante uma visita à concessionária de caminhões da Mercedes-Benz no bairro do Limão.

Alckmin destacou que o país atua na “defesa da paz” e evitou defender qualquer um dos lados envolvidos no conflito. “O presidente Lula sempre tem destacado que o Brasil é o país promotor da paz, então a diplomacia brasileira atua em defesa da paz, da promoção da paz. Essa é a postura brasileira”, disse o vice.

Flávio Bolsonaro critica posição do governo

O senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi a público, ontem, para comentar os ataques coordenados entre EUA e Israel ao Irã. O parlamentar classificou como “inaceitável” o posicionamento divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), que condenou e expressou “grave preocupação” com os ataques. Ele usou as redes sociais para comentar o assunto. “Ao adotar uma postura de apoio político a Teerã neste momento, o Brasil se coloca do lado errado de um conflito grave e ignora a natureza objetiva do regime que está defendendo”.

Flávio afirmou, em nota publicada no X, que o Brasil não precisa se envolver em “conflitos regionais”, nem assumir protagonismo em disputas nas quais não está envolvido. Segundo o

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Ministério orientou brasileiros a não viajarem para 11 destinos na área de conflito. Governo voltou a destacar que o país atua na “defesa da paz”

Não é a primeira vez que o governo brasileiro condena ataques implementados pelos Estados Unidos no Oriente Médio. Em junho do ano passado, durante a chamada “Guerra dos Doze Dias”, Trump lançou a Operação Martelo da Meia-Noite, que visou três instalações nucleares iranianas, que ele afirmou terem sido “destruídas”. Em resposta, o governo brasileiro também expressou “grave preocupação” e condenou os ataques de Israel e EUA, “em violação da soberania do Irã e do direito internacional”. O Itamaraty destacou, na época, que “qualquer ataque armado a instalações nucleares representa

flagrante transgressão da Carta das Nações Unidas e de normas da Agência Internacional de Energia Atômica”.

“Rechaço”

O governo Lula também subiu o tom contra o governo norte-americano após os ataques aéreos contra a Venezuela implementados pelos EUA, que capturaram o presidente Nicolás Maduro. Em nota conjunta com México, Chile, Colômbia, Uruguai e Espanha, o governo expressou “profunda preocupação e rechaço” com as ações militares no país e ressaltou que essa

situação deveria ser resolvida exclusivamente por meios pacíficos e manifestou “preocupação diante de qualquer tentativa de controle governamental, de administração ou apropriação externa de recursos naturais ou estratégicos”.

Apesar do alívio das tensões entre Brasil e Estados Unidos, desde o primeiro encontro presencial entre os presidentes Lula e Trump em Washington, no último mês de setembro, a relação dos dois países atualmente não é das mais animadoras. Nesta última semana, o governo de Washington nomeou Darren Beattie, considerado de “extrema-direita” e um crítico de linha

dura do atual governo brasileiro, para atuar como assessor de políticas direcionadas ao Brasil.

Além disso, Lula espera tratar sobre a questão da Venezuela e da América Latina em um próximo encontro com o presidente norte-americano. Medidas de combate ao crime organizado e narcotráfico também devem estar na pauta, além do tarifaço, que segue em vigor para determinados produtos. Apesar da previsão de que esse encontro ocorra já neste mês, ainda não há data marcada entre os dois governos, que mantêm uma relação mais pragmática desde o início do governo Trump.

Andressa Anholete/Agência Senado



Senador afirmou que o Brasil não precisa se envolver em conflitos regionais

Aeroportos são fechados no Oriente Médio

O ataque coordenado entre Estados Unidos e Israel ao Irã provocou alterações drásticas nas rotas comerciais que sobrevoam o Oriente Médio. Até mesmo aeroportos de destinos turísticos mais conhecidos, como Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (EAU), e Doha, no Catar, tiveram voos cancelados na manhã de ontem. O bloqueio causou transtornos, também, para passageiros brasileiros que tinham como destino os principais aeroportos da região.

O voo EK262, da Emirates Airlines, partiu do Aeroporto Internacional de Guarulhos por volta de 1h da manhã de sábado e deveria chegar a Dubai às 22h35 no horário local (15h35, de Brasília). No entanto, a aeronave recebeu um alerta para retornar ao Brasil após as informações sobre o ataque ao Irã serem conhecidas. O avião retornou com sucesso ao país perto das 15h.

A Emirates confirmou ao **Correio** que a aeronave retornou ao terminal paulista após o fechamento do aeroporto localizado nos Emirados Árabes Unidos. De acordo com a companhia aérea, os clientes afetados estão sendo informados pelo aplicativo ou por e-mail sobre possíveis reagendamentos ou reembolsos.

Já o voo QR774, que deixou Guarulhos por volta de 1h da manhã (horário de Brasília) deste sábado, também recebeu um alerta para retornar ao país quando já sobrevoava a costa da África e aterrissou em São Paulo próximo a 12h30, no horário local. O **Correio** tentou contato com a companhia aérea, mas não obteve resposta. As informações foram obtidas pelo site FlightAware.com.

Voos de todo o mundo com o destino ao Oriente Médio tiveram que ser cancelados temporariamente. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informa que acompanha a situação de voos que saíram do Brasil com destino ao Oriente Médio e precisaram retornar ao país.

A orientação principal da agência é que os passageiros com viagem para as localidades afetadas entrem em contato com as empresas aéreas para confirmar a situação dos voos antes de ir para o aeroporto. “A Anac destaca ainda que os passageiros com voos partindo do Brasil devem ser assistidos conforme a Resolução 400/2016 em caso de atraso, cancelamento e remarcação de viagem”, informa.

Ainda ontem, o Itamaraty recomendou aos cidadãos brasileiros que não viagem para os seguintes países até que a situação seja normalizada: Irã, Israel, Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Jordânia, Iraque, Líbano, Palestina e Síria. Aos que já estão nesses países, o MRE recomenda dirigir-se ao abrigo mais próximo em caso de ataques e bombardeios e, caso esteja na rua, procurar estações de metrô, viadutos ou estacionamentos subterrâneos.

“Se estiver em casa, priorize cômodos com, pelo menos, duas paredes entre você e a parede externa do edifício, como salas no térreo, escadas do porão, corredores internos e áreas sem janelas. Mantenha as portas dos corredores fechadas e, caso haja janelas, conserve-as fechadas”, recomenda o Itamaraty. **(RP)**

Tensões entre EUA e Brasil

Desde o retorno à frente da Casa Branca, em 2025, o presidente Donald Trump implementou uma série de ataques a outros países. O governo brasileiro reagiu a algumas das iniciativas.

Guerra dos 12 Dias

» Em junho de 2025, durante a chamada “Guerra dos Doze Dias”, Trump lançou a Operação Martelo da Meia-Noite, que visou três instalações nucleares iranianas. O chefe da Casa Branca afirmou que as unidades foram “destruídas”.

» *O que disse o Brasil:* O governo brasileiro expressou “grave preocupação” e condenou os ataques de Israel e Estados Unidos, “em violação da

soberania do Irã e do direito internacional”. Segundo o Itamaraty, “qualquer ataque armado a instalações nucleares representa flagrante transgressão da Carta das Nações Unidas e de normas da Agência Internacional de Energia Atômica”.

Rivalidade com Brics

» Em julho do ano passado, em meio ao tarifaço, o presidente Trump enviou um aviso aos países membros do Brics.

“Qualquer país que se alinhe às políticas antiamericanas do Brics será taxado com tarifa extra de 10%. Não haverá exceções a essa política”.

» *O que disse o Brasil:* Em agosto de 2023, após a 15ª Reunião de Cúpula dos Brics, o presidente Lula afirmou que o bloco econômico não é uma frente antiocidente. E defendeu a entrada do Irã e países como Arábia Saudita, Etiópia, Emirados Árabes e Argentina no grupo.

Deposição de Maduro

» Em janeiro de 2026, Trump autorizou ataques aéreos contra a Venezuela e capturou o presidente Nicolás Maduro. A operação militar e a deposição do ditador ocorreu sem consulta ao Congresso norte-americano.

» *O que disse o Brasil:* Em nota conjunta com México, Chile, Colômbia, Uruguai e Espanha, o governo brasileiro expressou “profunda preocupação e rechaço” com as ações militares na

Venezuela. Ressaltou que a situação na Venezuela deveria ser resolvida exclusivamente por meios pacíficos e manifestou “preocupação diante de qualquer tentativa de controle governamental, de administração ou apropriação externa de recursos naturais ou estratégicos”.

Ataque ao Irã

» O presidente dos EUA confirmou ataques diretos ao território iraniano e a morte do aiatolá Ali Khamenei, após escalada de tensões entre os dois países.

» *O que disse o Brasil:* Em nota, o governo brasileiro condenou e expressou “grave preocupação” com os ataques e reafirmou que um processo de negociação entre os países envolvidos seria o “único caminho viável para a paz”. Também fez um apelo a todas as partes que “respeitem o Direito Internacional e exerçam máxima contenção, de maneira a evitar a escalada de hostilidades e a assegurar a proteção de civis e da infraestrutura civil”.

» Entrevista | JAIR OLIVEIRA SOARES | PRESIDENTE DO TRE-DF



É uma honra para qualquer juiz assumir a presidência do Tribunal a que pertence. É um desafio e uma imensa responsabilidade"



Pretendo dar continuidade à atual administração e às anteriores, que fizeram excelente trabalho"



A valorização de magistrados e servidores (do TJDF) é trabalho contínuo"

À frente da corte eleitoral, o magistrado foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios para o biênio 2026-2028. Com mais de 50 anos dedicados à vida pública, desembargador tomará posse em abril

Trabalho para manter excelência e celeridade

» ANA MARIA CAMPOS

A atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), o desembargador Jair Oliveira Soares foi eleito por unanimidade pelo plenário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) para comandar a Corte no biênio 2026-2028. Com 38 anos de

magistratura, foi promovido a desembargador em janeiro de 2004. A nova administração será composta ainda pelo desembargador Fernando Antonio Habibe Pereira, como 1º vice-presidente; o desembargador Teófilo Rodrigues Caetano Neto, para a 2ª vice-presidência; e o desembargador Arnaldo Camanho de Assis, no cargo de corregedor da Justiça. A posse do presidente eleito do TJDF para o biênio

2026-2028 será em 22 de abril. Na sessão, o desembargador Jair Soares, disse em tom emocionado estar surpreso com a unanimidade da votação. "Não esperava que tivesse uma votação tão grande. É um reconhecimento que, acredito, não mereço. Espero não decepcionar e contar com o apoio de todos, senhoras e senhores, servidoras e servidores, juízas e juízes, nessa missão."

Mineiro de Coromandel, o desembargador chega sem, a princípio, promover grandes mudanças no trabalho da atual administração, presidida pelo colega Waldir Leônico. Pretende apostar na continuidade e deixar a marca de "Tribunal que continue como de excelência e que seja reconhecido pela qualidade e celeridade de seus julgamentos." Jair Soares é casado, pai de duas filhas e avô de dois netos. Tem uma

carreira pública de mais de 51 anos — sendo 38 na magistratura. Foi procurador federal, promotor de Justiça e procurador da República. Ainda foi nomeado juiz federal, mas não chegou a assumir. Tomou posse como juiz de direito do TJDF em 1988 e chegou a desembargador em 2004. Atualmente compõe a Câmara Criminal e a 2ª Turma Criminal do TJDF. Preside o Tribunal Regional Eleitoral do DF desde abril de 2024.

O que representa, pessoal e profissionalmente, assumir a presidência do TJDF?

É uma honra para qualquer juiz assumir a presidência do Tribunal a que pertence. É um desafio e uma imensa responsabilidade.

Pretende implementar mudanças administrativas?

A princípio, não. É necessário, primeiro, tomar conhecimento da situação administrativa do Tribunal, o que ocorrerá no período de transição, ou seja, da eleição até a posse.

Quais serão as prioridades da sua gestão à frente do TJDF a partir de 22 de abril?

Dar continuidade à atual administração e as anteriores, que fizeram excelente trabalho. Tanto que o Tribunal recebeu, anos seguidos, a premiação máxima do Conselho Nacional de Justiça (Diamante).

Quais são hoje os maiores desafios do Judiciário no Distrito Federal?

Continuar uma prestação jurisdicional de qualidade à população do Distrito Federal e aperfeiçoá-la ainda mais.

Como o TJDF pode se aproximar ainda mais da população e ampliar o acesso à Justiça?

O TJDF tem fóruns nas diversas cidades satélites do Distrito Federal, o que facilita e aproxima o atendimento à população. E dispõe de serviços digitais, com

Divulgação/TJDFT



Jair Oliveira Soares, Fernando Antonio Habibe Pereira, Teófilo Rodrigues Caetano Neto e Arnaldo Camanho de Assis

várias portas abertas, de forma a permitir, por meio eletrônico, o acesso à Justiça.

Como pretende fortalecer a transparência do Tribunal?

O TJDF prima pela transparência, seja na remuneração de desembargadores, juízes, servidores, que é divulgada no portal da transparência, seja na contratação de obras e serviços, com a indicação do que é contratado, com valores e o prazo de execução.

Pretende adotar medidas para valorização de magistrados e servidores?

A valorização de magistrados e servidores é trabalho contínuo, consistente

em cursos de formação, palestras, painéis, cuidados com a saúde e de tornar o ambiente de trabalho agradável e acolhedor.

Qual vai ser o papel da inteligência artificial na sua gestão?

O TJDF tem investido muito na inteligência artificial, tanto como ferramenta de auxílio no exercício da jurisdição, como na prática de atos da Administração.

Que marca o senhor espera deixar em sua gestão?

A de um de Tribunal que continue como de excelência e que seja reconhecido pela qualidade e celeridade de seus julgamentos.

Nova direção

- » Administração do TJDF para o biênio 2026-2028
- » Presidente: Jair Oliveira Soares
- » Primeiro vice-presidente: Fernando Antonio Habibe Pereira
- » Segundo vice-presidente: Teófilo Rodrigues Caetano Neto
- » Corregedor: Arnaldo Camanho de Assis

O debate nacional sobre cortes de penduricalhos e limites à remuneração no Judiciário ganhou força. Como o senhor avalia essa discussão?

A discussão cabe aos órgãos que dispõem de competência constitucional para tratá-la: Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Conselho Nacional de Justiça.

Na sua gestão, haverá revisão de benefícios, indenizações e verbas que ampliam salários acima do teto?

O TJDF observa a Constituição, as leis, as decisões do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, e as orientações do Tribunal de Contas da União.

O senhor acredita que o Judiciário precisa dar um sinal concreto de austeridade à sociedade?

O Judiciário só gasta o que lhe é destinado no orçamento, que é elaborado e aprovado pelo Congresso Nacional.

O Judiciário custa caro para o cidadão brasileiro?

Comparado com os demais gastos públicos, os do Judiciário não custam caro para o cidadão.

O senhor está concluindo em abril sua gestão como presidente do TRE-DF. Que legado deixa desse trabalho?

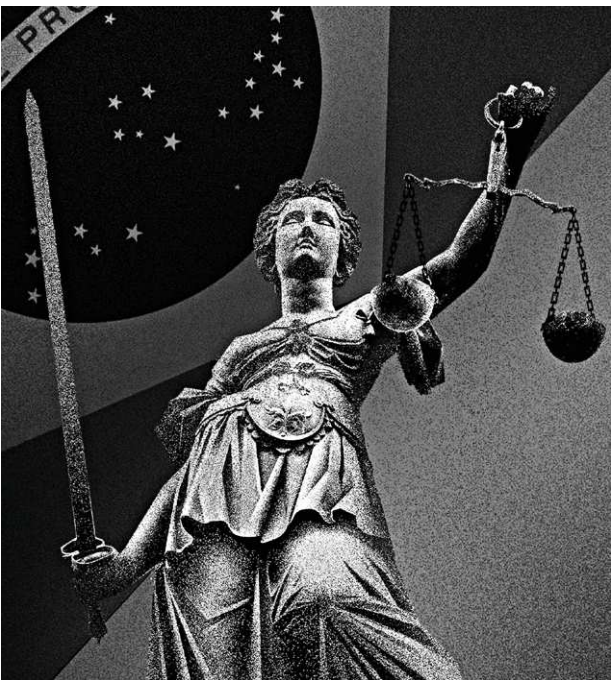
A Central de Atendimento ao Eleitor e a centralização de cartórios eleitorais na sede do TRE-DF, idealizada e iniciada em administrações anteriores e concluída na nossa gestão. Acredito que foi importante para melhorar os serviços oferecidos ao eleitor e ao mesmo tempo diminuir significativamente os custos desses, com devolução, para a União e o Distrito Federal, de vários prédios, utilizados pelos cartórios eleitorais nas cidades satélites, o que importava em custo significativo, quando se sabe que, em regra, o eleitor só procura o cartório eleitoral uma vez na vida que é para se alistar, ou seja, cadastrar — retirar o título eleitoral. E, na atualidade, com os serviços digitais, praticamente, quase todos os serviços eleitorais de que o eleitor necessita podem ser conseguidos por meio eletrônico.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Maurenilson Freire



Justiça contra justiça

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de suspender penduricalhos acima do teto constitucional tem tirado o sono de juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Eles estão preocupados com o passivo que vinham recebendo aos poucos, de acordo com as possibilidades orçamentárias e financeiras. Agora, com a decisão do ministro Flávio Dino, esses pagamentos pingados nos contracheques foram suspensos. A reação é enorme. Magistrados ouvidos pela coluna dizem que há juízes esperando pagamentos de até R\$ 2,5 milhões, já fizeram planos de vida, e agora vivem uma incerteza. Se chegaram a essa situação, afirmam, é porque o próprio Conselho Nacional de Justiça (CNJ) permitiu. Esses direitos, alegam, se não forem pagos, vão virar inúmeras ações judiciais, ou um processo ajuizado pelas associações de magistrados.

Divulgação



Associação dos Advogados do BRB defende projeto de apoio ao banco

A Associação dos Advogados do Banco de Brasília (ASABRB) iniciou nesta semana uma agenda na Câmara Legislativa para sensibilizar os deputados distritais sobre a relevância do projeto de lei que prevê medidas para restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do BRB. A iniciativa busca reforçar o papel estratégico da instituição financeira para o desenvolvimento econômico e social do DF. O embate está contaminado pela disputa eleitoral. Segundo Cícero Matos, representante da ASABRB, a proposta em discussão na Câmara deve ser tratada como pauta de interesse público. “A aprovação do projeto na Câmara é uma questão que supera as divergências políticas, dada a importância do BRB para a população do Distrito Federal, especialmente nas áreas de fomento e social. Além do mais, o BRB é um patrimônio de todos os brasilienses”, afirma. A entidade destaca que o banco desempenha papel fundamental no financiamento de políticas de desenvolvimento, na concessão de crédito e no suporte a programas sociais do governo local. Para a ASABRB, garantir a estabilidade e a plena capacidade operacional do BRB é assegurar a continuidade de ações essenciais ao DF. Matos também ressaltou que a defesa do banco não significa relaxamento na apuração de eventuais irregularidades. Ninguém pensa em esquecer a responsabilidade pela crise. Mas em salvar o BRB. “É necessário afastar as divergências políticas em prol do Banco. Contudo, é fundamental também a continuidade das investigações e a punição de quem causou prejuízos ao BRB”, ressalta.

“O BRB é responsável por apoiar políticas públicas de crédito, fomentar o desenvolvimento econômico local e operar serviços bancários da própria administração pública”

Daniel Izaías de Carvalho, secretário de Economia do DF, na exposição de motivos para aprovação de projeto do BRB



Agência Brasília



SÓ PAPOS

“Mesmo após correções apressadas, o texto segue confuso, mantém vícios jurídicos e não responde à principal pergunta: qual é o tamanho real do rombo?”

Gabriel Magno (PT), Deputado distrital



Kayo Magalhães CB/DA Press

Cidadão de Brasília

O conselheiro Rodrigo Badaró foi homenageado com o título de cidadão honorário de Brasília nesta semana na Câmara Legislativa. Nascido nos Estados Unidos, com família de Minas Gerais, o advogado é descendente de pioneiros da capital, políticos que marcaram a história de Brasília. Foi aqui que ele escolheu formar a família e o escritório de advocacia. A homenagem a Badaró, de iniciativa do deputado Robério Negreiros (PSD), reuniu vários integrantes da comunidade jurídica da capital. “O destino me fez nascer no estrangeiro, como diziam os antigos, mas o meu vínculo com a nova capital é ancestral.”



Gigi Kunz/CB/DA Press

Promoção

A juíza Marília de Ávila e Silva Sampaio foi promovida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) a Juíza Substituta de Segundo Grau. A magistrada integra a 2ª Turma Recursal do Tribunal e é membro do quadro de Juízes desde 1996. A cerimônia de posse está marcada para 6 de março, às 17h, no Espaço Flamboyant, na sede do TJDF. Marília era o orgulho do pai, o conselheiro Paulo César Ávila e Silva, ex-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que morreu em 2015.



DIVULGAÇÃO/Amagis/DF

Dança das cadeiras na Fundação Athos Bulcão

Marcia Zarur, que assumiu a presidência da Fundathos em 2023, decidiu renunciar ao cargo. “Meu compromisso era conseguir um espaço para a sede permanente da Fundação. Conquistamos o terreno ano passado, agora quero ter mais tempo livre para me dedicar ao inventário do acervo de Vladimir Carvalho e aos outros projetos de valorização de Brasília”, afirma. Mas Marcia continuará presente, como conselheira curadora da Fundathos. Valéria Cabral, que há mais de 20 anos se dedica ao legado de Athos Bulcão, será a nova presidente. Em seu lugar, na secretaria executiva, assume Leonardo Rodrigues, atualmente do conselho curador da instituição. O anúncio oficial será feito nesta segunda-feira.

Wanderlei Pozzembom/CB/DA Press



MANDOU BEM

Exército indica primeira mulher ao cargo de general. Coronel médica Cláudia Lima Gusmão Cacho foi proposta pelo Alto Comando após votação secreta e aguarda confirmação do decreto pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.



MANDOU MAL

Tristeza em Minas Gerais. Muitas mortes decorreram das chuvas na região da Zona da Mata. Deslizamentos de terra, inundações de ruas e desabamentos de casas estão entre os estragos causados pelas fortes chuvas na região.

Frente em Defesa dos CACs

A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem agora uma frente parlamentar em Defesa dos Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CAC). O lançamento do grupo se deu em sessão solene presidida pelo deputado Roosevelt Vilela (foto), do PL, que fez uma defesa do armamento de cidadãos no DF. “Hoje, há um trabalho de enfraquecimento da masculinidade, querem acabar com a família. Querem colocar a mulher em confronto com o homem. Não é preciso ser antropólogo, historiador ou sociólogo para entender isso”, afirmou Roosevelt Vilela que é oriundo do Corpo de Bombeiros do DF. A frente parlamentar é formada pelos deputados Roosevelt Vilela (PL), Pastor Daniel de Castro (PP), Thiago Manzoni (PL), Rogério Morro da Cruz (PRD), Iolando Almeida (MDB), Eduardo Pedrosa (União Brasil), Joaquim Roriz Neto (PL) e Wellington Luiz (MDB).



CLDF/Divulgação



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Fórum de Lisboa, organizado pelo IDP e pela Faculdade de Direito de Lisboa, chega neste ano à 14ª edição. O evento que tradicionalmente reúne autoridades públicas, ministros, parlamentares, magistrados, acadêmicos e pesquisadores de diferentes países será realizado em 1º, 2 e 3 de junho de 2026, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Dessa vez, o tema será: “Nova ordem internacional, tecnologia e soberania: desafios democráticos, econômicos e sociais”.



À QUEIMA-ROUPA

RAQUEL CÂNDIDO,
diretora-tesoureira da OAB-DF, relatora da resolução que impede vinculação de integrantes da seccional em candidaturas e campanhas eleitorais



Arquivo pessoal

“A participação de advogados nas eleições é livre, mas deve acontecer no contexto da disputa na sociedade, fora da Ordem, que não pode ter o seu ambiente contaminado por interesses e debates políticos”

Qual é a preocupação da OAB-DF ao aprovar uma resolução que impede a participação de integrantes da seccional nas eleições de outubro?

A Resolução não impede a participação de membros da Seccional no pleito. O texto disciplina como será a regra dentro de sua casa. Prevê renúncia de pré-candidatos e veta manifestações de apoio político em espaços institucionais físicos e digitais. A participação de advogados nas eleições é livre, mas deve acontecer no contexto da disputa na sociedade, fora da Ordem, que não pode ter o seu ambiente contaminado por interesses e debates políticos. O cuidado na manutenção de uma OAB independente é fator que une a diretoria e todos os que participam ativamente na casa. Portanto, está é uma medida para se manter equidistante, isenta, livre para inclusive fiscalizar se as regras da Justiça Eleitoral serão cumpridas. A Ordem é uma entidade _sui generis_ e pode reger seus espaços e deve fazê-lo, porque isso interessa à sociedade.

Qual vai ser a penalidade para quem descumprir a resolução ou demorar a assumir que está em campanha?

Eventual conduta que contrarie a Resolução será apurada pelo Tribunal de Ética e Disciplina da Seccional, assegurados o direito ao contraditório e à ampla defesa. As sanções cabíveis às infrações éticas são das mais diversas naturezas. Incluem advertência, censura, suspensão e exclusão, nos termos do nosso Código de Ética.

E nas situações de advogados em cargos na OAB-DF que se engajam em campanhas?

Como a Resolução é para o funcionamento da casa e dentro dos nossos ambientes, advogados podem se engajar em campanhas. Só não podem fazer isso nos espaços institucionais da Ordem, claro. Reafirmamos que a independência é interesse público. Eleições gerais devem ser disputadas da porta para fora.

Não é natural que os advogados tenham preferências políticas

Sim. Aliás, grandes advogados já deram relevantes contribuições ao nosso país. As pessoas que querem ir para a política partidária são livres para essa escolha. No entanto, isso não é compatível com o exercício de funções institucionais da Ordem. São questões inconciliáveis. Fora daqui, podem emitir opiniões pessoais por meios pessoais, partidários, e seguindo as regras que são do jogo eleitoral. Todos os espaços em sociedade e no Poder Público têm suas regras, assim como temos as nossas.

A OAB-DF vai participar em defesa de alguma pauta independentemente de candidaturas, como combate a fake news ou aumento da participação das mulheres?

A Diretoria aprovou a criação de um Observatório Eleitoral, com a finalidade de atuar como órgão auxiliar ao qual a sociedade civil poderá recorrer para comunicar eventuais abusos ou descumprimentos da legislação eleitoral. Entre os temas de acompanhamento estão a observância das regras relativas às candidaturas femininas, a distribuição de recursos do fundo eleitoral e outras questões que afetem grupos vulneráveis. Por isso mesmo, não podemos ter candidaturas e disputas aqui dentro, gerando conflitos de interesses.

Acredita que, com essa turbulência em relação ao BRB, teremos eleições tranquilas em outubro?

O cenário político nacional já se encontra polarizado neste momento. E isso realça a importância da nossa independência, tanto no caso do BRB como em outras situações. Quanto ao BRB, especificamente, a OAB/DF se posicionou em vista de que autoridades competentes apurem os fatos, apontem responsabilidades, julguem e punam culpados por eventuais prejuízos, mas que o BRB precisa ser preservado porque é patrimônio do povo. Vamos acompanhar a recuperação proposta, porque é de interesse da sociedade. Defendemos que aportes ao banco devem ser feitos mediante contrapartidas para atender regiões mais carentes: investimentos em equipamentos e serviços públicos, moradia. Como o dinheiro é do povo, deve voltar ao povo.



UM FAENGE
SEMPRE
SURPREENDE

NOROESTE | ÁGUAS CLARAS | PARK SUL



R.J.: 2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL R.9/131486
PERSPECTIVA ILUSTRADA

PALAZZO
105

LUXO
REFLETIDO DE
FORMA ÚNICA

NOROESTE

- 4 SUÍTES
- VISITE DECORADO BY STUDIO ZUBA
- PRONTO PARA MORAR



R.J.: 3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL R.4/341104
PERSPECTIVA ILUSTRADA

VIVA
ÁGUAS CLARAS
RESIDENCIAL RESORT

UM RESORT PARA
CHAMAR DE LAR
EM 10.600 m² DE
TERRENO

ÁGUAS CLARAS

- 2, 3, 4 QUARTOS E COBERTURAS
- VISITE DECORADOS
- LANÇAMENTO



R.J.: 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL R-9.59286/R-A-115388
PERSPECTIVA ILUSTRADA

fikey
PARK SUL

UM NOVO JEITO
DE INVESTIR.
UMA NOVA
FORMA DE
FICAR.

PARK SUL

- STUDIO, 1 QUARTO E LOJAS
- VISITE DECORADOS
- PRÉ LANÇAMENTO

SEU IMÓVEL MERECE SER UM **FAENGE**



EMPRESA FILIADA À
ADEMI

CENTRAIS DE VENDAS 3020 2000

Noroeste

Avenida W9, Quadra 509,
ao lado do Posto Shell.

Águas Claras

Av. Sibipiruna, acima da CAESB

Park Sul

Avenida do Casa Park, em
frente à Pão Dourado.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vizinho das curicacas 2

Embora seja um repórter distraído, imaginei que fosse um dos poucos a perceber a presença silvestre das curicacas nos gramados da cidade. Ledo engano, ao tocar no assunto, muitas pessoas me deram notícia da relação com as aves no cotidiano. Uma colega de redação disse que basta chegar até a janela do apartamento para avistar as curicacas revolvendo o chão nestes tempos chuvosos.

E uma outra contou que se depara com muitas delas quando sai com o cachorrinho para passear e fica temerosa, pois, embora elas convivam, pacificamente, com os humanos, são bichos selvagens, que podem se sentir ameaçados e atacar o bicho de estimação. Mas acionei os meus consultores e eles tranquilizaram a colega, informando que, a não ser nos casos de aproximação dos ninhos, as curicacas não atacam os cachorros.

Elas apenas defendem o território como qualquer animal ou humano que se sente ameaçado. Alimentam-se de insetos, pequenos roedores e sementes. Bem, estou fazendo todo esse preâmbulo para contar a história de Paulo Silva, que é

(ou era) vizinho das curicacas. Eu fiz uma crônica há pouco mais de um mês e ele se manifestou para contar o privilégio de ter na condição de vizinhas duas curicacas, que chocaram os ovos e ganharam dois filhotes. Registrou o fato de que, ambos, fêmea e macho, chocavam os ovos.

Paulo acompanhou todos os movimentos da família de um ponto de vista privilegiado, pois o ninho, instalado numa árvore, ficava no mesmo nível do apartamento no segundo andar da 207 Sul. Estava muito feliz. Era uma alegria vê-los se remexendo no linho, na disputa pelo alimento que chegava do bico dos pais.

Ao me comunicar, eu pedi a ele que fizesse um relato, pois achei que era

revelador da relação entre os brasilienses e os bichos, em plena capital do país. No entanto, para a minha surpresa, Paulo não enviou a mensagem e desapareceu de maneira intrigante. Pensei, tudo bem, ele desistiu de falar. Resolvi escrever outra crônica e narrar a história, mesmo sem o depoimento do Paulo.

Então, ele reapareceu e revelou o motivo do sumiço. No domingo de tempestade em 25 de janeiro, aquele mesmo em que manifestantes foram atingidos por um raio no Cruzeiro, ao retornar da chácara, Paulo correu até a janela para contemplar as suas maravilhas e não acreditou no que viu: o ninho jazia no chão e os dois filhotes estavam mortos ao lado. As

curicacas ficaram pousadas sobre o poste ao lado e olhavam desoladas para o chão.

O fato teve o peso de um acontecimento trágico na vida de Paulo. Ele ficou triste durante toda a semana. Foi uma pena, pois esperava gravar um belo vídeo de toda a família curicaca. Eis o mistério do desaparecimento de Paulo. É de chorar as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Relutei em contar a história, mas essas coisas pungentes podem acontecer em nossa relação com os bichos na cidade-parque. Ainda hoje, quando Paulo chega à janela, lhe vem à memória as imagens daquelas que, durante um bom tempo, lhe alegravam os dias.

DESPEDIDA / Morre o empresário José Alberto Bardawil, fundador da TV União e referência na comunicação regional

Um legado de empreendedorismo

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Família e amigos se despediram, ontem, do empresário do setor de comunicação José Alberto Pinto Bardawil, que morreu, na sexta-feira (27), aos 73 anos, após uma longa luta contra o câncer, diagnosticado em 2020. Bardawil foi um dos fundadores da TV União, empreendimento criado em Rio Branco (AC) e expandido, 13 anos depois, para Fortaleza, consolidando sua presença no cenário regional.

Durante o velório, a filha Rachel Bardawil destacou o legado afetivo e a força do pai. Segundo ela, como pai e avô, ele foi uma presença marcante, com seu jeito próprio de amar. “Ensinou força e coragem, deixando em nós a marca eterna do nosso sobrenome”, afirmou.

Rachel também relembrou os últimos meses de vida do empresário. “Ele lutou muito. Lutou com coragem, fez tudo o que estava ao seu alcance. Foi um guerreiro, como ele mesmo se intitulava — foi um leão”, disse.

Emocionada, completou que a família se despede com fé e gratidão. “Hoje entregamos nosso pai a Deus e, com muita saudade, vamos dar continuidade à história dele, que também é a nossa história.”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Corpo do empresário foi velado e sepultado ontem, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Ele lutava contra um câncer desde 2020

A irmã mais velha, Mary Bardawil, também recordou a convivência próxima com o empresário. “Ele era um irmão muito querido. Vivemos muitas coisas

juntos, fomos parceiros durante anos. Era um guerreiro, um leão, como ele mesmo dizia. Tinha uma personalidade forte e marcante. Foi uma pessoa muito

querida, que deixa muitas memórias bonitas e um legado de força e determinação”, declarou.

Bardawil construiu uma trajetória empresarial marcada pela

diversidade de atuação. Ao longo da carreira, transitou pelos setores financeiro e bancário e ampliou seus investimentos para áreas como joalheria, construção civil e

Reprodução/ Internet



O empresário faleceu aos 73 anos, na sexta-feira

mineração. Porém, foi na comunicação que consolidou seu nome e deixou sua marca mais significativa. Reconhecido como “pioneiro da tevê no Ceará” pela Associação Cearense de Imprensa, tornou-se uma das figuras emblemáticas do jornalismo cearense.

Em 1988, adquiriu sua primeira concessão de televisão no Acre, onde fundou a TV União, em Rio Branco. A iniciativa se fortaleceu e avançou para Brasília e Fortaleza, dando origem à Rede União de Rádio e Televisão.

TRÂNSITO

Acidentes marcam fim de semana

» VITÓRIA TORRES
» RICARDO DAEHN

O fim de semana começou com uma sequência de acidentes graves no Distrito Federal e em Goiás. Na noite de sexta-feira, em Samambaia Sul, uma mulher morreu após ser projetada para fora de um carro que capotou na QR 125, próximo à construção do terminal do Metrô. Segundo os socorristas, a vítima estava em parada cardiorrespiratória e recebeu manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP), mas não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Outras três pessoas que estavam no automóvel, um Chevrolet Ônix, entre elas um menino de oito anos, conseguiram sair do veículo após o capotamento. Com leves escoriações, não

precisaram de atendimento médico. As causas do acidente não foram informadas.

Também na noite de anteontem, uma colisão traseira entre uma carreta e um ônibus de transporte interestadual deixou 18 vítimas feridas na BR-153, conhecida como Rodovia Belém-Brasília. O acidente ocorreu na altura do Povoador do Índio, no município de Jaraguá (GO), e mobilizou dezenas de profissionais.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) atuou na ocorrência com apoio da Polícia Rodoviária Federal, de equipes do Samu e de funcionários da concessionária Ecovias. Além dos motoristas, o ônibus transportava 49 passageiros. Três vítimas ficaram presas às ferragens e foram resgatadas por meio

SOINP/CBDMF/ Divulgação



Tragédia causou morte de uma mulher

de técnicas especializadas de salvamento terrestre.

Ao todo, 18 pessoas foram encaminhadas a unidades de saúde da região. Entre elas, uma mulher de 23 anos e um homem de 57 foram levados ao Hospital Estadual de Jaraguá (Heja). Uma

idosa de 79 anos foi encaminhada ao hospital de Pirenópolis, enquanto sete vítimas seguiram para o Hospital Estadual de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana). Outros feridos foram avaliados e liberados. Não houve registro de mortes no local.

Divulgação/CBDMF



Carro invade residência em São Sebastião

Assessoria de Comunicação Social/BM-57/ Divulgação



50 pessoas envolvidas em acidente na BR-153

impacto, não houve vítimas, apenas danos materiais. Os militares contiveram um pequeno vazamento de combustível e evitaram o risco de incêndio. A área ficou sob responsabilidade da Polícia Militar do DF. As circunstâncias do acidente ainda não foram esclarecidas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Abadia Monteiro dos Santos, 60 anos
Antônio João Mendes, 93 anos
Cinzas- Geralda Pereira Ferreira, 94 anos
Danielle Moreira Kahl, 54 anos
Elizabeth Therezinha Barbosa Torres, 94 anos
Ilda Oliveira de Souza, 93 anos
Jorge Luiz da Costa Faria, 73 anos
José Alberto Pinto Bardawil, 73 anos
José Wilson Mendes, 52 anos
Paulo Torres Melo, 88 anos

Raimunda Milhomem da Silva, 85 anos
Salomão Pereira da Silva, 91 anos

» Taguatinga

Alicia Alves Ferreira, 75 anos
Antônia Maria de Sousa, 97 anos
Eliete de Sousa Leite, 53 anos
Francisco Pereira de Brito, 86 anos
Igor da Silva Dias, 43 anos
João Padre Filho, 65 anos
Manoel Leite dos Santos, 69 anos
Maria de Lourdes dos Santos, 84 anos
Maria da Graça Assunção Ferreira, 67 anos

Maria do Céu Silva Rego, 86 anos
Maria do Socorro Alves de Santana, 73 anos
Maria do Socorro Trajano da Silva, 45 anos
Maria Nara Lúcia Marques Franco, 68 anos
Nair Angela de Oliveira, 91 anos
Osvaldo Moraes da Silva, 78 anos
Selma Maria de Medeiros, 64 anos
Shirley Lanini Nunes, 89 anos
Vânia Maria Cardoso da Luz, 77 anos
Victor Emanuel Viveiros Costa, menos de 1 ano

» Gama

Irinaldo Ferreira da Silva, 49 anos
Renata Lima Rocha Nascimento, 42 anos

» Brazlândia

Ana Santos de Sousa, 34 anos
Josefa de Souza da Silva, 72 anos
Maria Máximo Moreira, 74 anos

» Sobradinho

Bruna Mariana Matias dos

Santos, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Evenilton Ribeiro dos Santos Leão, 63 anos
Nilza Seyffert Coimbra, 95 anos
Osmar Alves da Silva, 62 anos
Getúlio Sarmento, 75 anos (cremação)
Maria Quitéria Ferreira Santos, 48 anos (cremação)
Magda Roel da Silva, 66 anos (cremação)

ECONOMIA / Inauguração da quarta loja em Ceilândia, nesta quarta-feira, reforça laço de afeto e agradecimento que a empresa atacadista nacional tem pela região administrativa. No Brasil, grupo conta, agora, com 36 operações

Dia a Dia inaugura 20ª loja no DF

A rede Dia a Dia Atacadista vai ampliar a presença no Distrito Federal com a inauguração de mais uma unidade em Ceilândia. A nova loja, localizada na região norte da cidade, abre as portas nesta quarta-feira, às 7h, e marca a 36ª operação do grupo e a 20ª no DF.

A escolha do endereço reforça a ligação histórica da empresa com a região. Foi em Ceilândia que a rede consolidou uma de suas primeiras lojas no Distrito Federal, ainda no início da expansão local. Agora, a cidade recebe a quarta unidade do grupo.

O diretor da atacadista, Branco Amaral, afirma que a inauguração representa uma história com a população e com a cidade que acolheu a iniciativa. “Nossa relação com Ceilândia vai muito além das gôndolas, é uma história de acolhimento que começou em 2013. Inaugurar a 4ª loja na cidade é a nossa forma de dizer ‘obrigado’. Mais do que desenvolvimento econômico, trazemos a esperança de centenas de novos postos de trabalho. Crescemos com a cidade, investimos nas pessoas e honramos nossas raízes”, disse.

Com 3 mil metros quadrados de área total — sendo 1,5 mil m²

Divulgação



Escolha do endereço para nova unidade do grupo reforça a ligação histórica com a região administrativa

destinados ao espaço de vendas — a nova loja contará com 16 caixas, incluindo opções de atendimento

rápido. O mix reúne mais de 8 mil itens, entre alimentos, produtos de limpeza e utilidades domésticas,

além de serviços de açougue, padaria e hortifruti. A loja funcionará em todos os dias da semana,

tendo horários de segunda a sábado de 7h às 22h; e aos domingos, das 7h às 20h.

Além do reforço na oferta de serviços e produtos para a população, a abertura também movimentará o mercado de trabalho. Segundo a empresa, foram gerados 161 empregos diretos e mais de 300 indiretos para a operação da nova unidade.

Com cerca de 287 mil habitantes, Ceilândia é a região administrativa mais populosa do DF e responde por mais de 10% do Produto Interno Bruto local. A aposta na expansão acompanha o potencial de consumo da região.

O Dia a Dia é considerado um dos maiores atacarejos do Centro-Oeste e mantém lojas no Distrito Federal, em Goiás, Tocantins e Bahia. A origem do grupo remonta à década de 1960, em Padre Bernardo (GO), quando a família Oliveira fundou um pequeno comércio local. Ao longo das décadas, a operação passou por sucessões familiares e mudanças estratégicas até consolidar a marca atual, que há 13 anos atua sob o nome Dia a Dia Atacadista.

Ressaca mantém ritmo do carnaval

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Mesmo após os quatro dias oficiais de festa, muitos foliões ainda ficam com um gostinho de quero mais depois do carnaval. É esse público que movimentará as tradicionais ressacas carnavalescas no Distrito Federal. Ontem, o Museu Nacional da República recebeu o Canteiro do Samba, que levou batucada e alegria aos presentes.

A programação começou às 17h, em clima de animação. Entre os foliões, estava o grupo de amigas Dannyelle Avila, Iandra Mazer e Isis Sivinski. As farmacêuticas passaram o carnaval em locais diferentes e aproveitaram o evento para curtir, juntas, o clima carnavalesco que não puderam compartilhar durante o feriado oficial.

Dannyelle, de 43 anos, contou ao **Correio** que decidiu aproveitar a

ocasião para matar a saudade da folia. Neste ano, ela viajou para Porto Alegre (RS) para visitar a família e, por isso, não curtiu o carnaval em Brasília. “Eu estava carente de carnaval, por isso decidi curtir hoje”, afirmou.

Ao contrário, Iandra Mazer, 40, passou o carnaval na Bahia. Apesar de ter aproveitado bastante a folia baiana, disse que ainda queria encerrar a temporada ao lado das amigas na capital. “A expectativa é fechar o carnaval com chave de ouro com o bloco Eduardo e Mônica, que eu amo e sou muito fã”, disse.

Evolução

Já Isis Sivinski, 34, curtiu o carnaval em Brasília. Morando na capital desde 2017, destacou a evolução da festa ao longo dos últimos anos. Para ela, a experiência foi “sensacional”. “Foi muito bom, diversidade pura. Consegui

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O casal Janaína Lins e Márcio Freitas esteve no Canteiro do Samba, no Museu da República, ontem

acompanhar vários blocos”, afirmou. Mesmo após vários dias de festa, ela decidiu aproveitar, também, a programação do fim de semana. “Carnaval é uma energia que a gente quer o ano inteiro”, completou.

A bombeira militar Lorena Ferreira, 36, também optou por passar o carnaval em Brasília. Natural de Minas Gerais, mora na capital há 11 anos e elogiou a folia local. Segundo ela, a comemoração tem evoluído e oferece boas opções para quem quer

curtir sem sair da cidade.

Apesar de considerar que ainda faltam grandes atrações nacionais, Lorena destaca que a programação abre espaço para artistas e bandas locais. “Não é o carnaval ideal, com grandes nomes, mas é uma oportunidade de ver a arte e a música daqui. Isso é muito positivo”, afirmou. Animada, seguiu aproveitando o Canteiro do Samba para gastar o restinho de energia que sobrou da maratona carnavalesca.

O empresário João Pedro, 35, morador do Noroeste, também marcou presença na ressaca. Segundo ele, neste ano a rotina foi diferente: em vez de cair na folia, passou boa parte do período trabalhando.

“Eu e minha família passamos o carnaval trabalhando, então acabamos curtindo mais em casa mesmo”, contou. Ainda assim, ele, a esposa e a filha decidiram aproveitar o último dia de festa para não deixar a data passar em branco.

“A ressaca é uma oportunidade de aproveitar, nem que seja um pouquinho, para não dizer que não vimos nenhum bloquinho.”

Para João, o carnaval é uma expressão importante da cultura brasileira e, desta vez, teve um significado ainda mais especial. Casado com uma francesa, viu na programação a chance de apresentar a festa popular à esposa e à filha. “Elas não conseguiram acompanhar os outros dias, mas esse restinho está servindo para conhecer o carnaval de verdade”, afirmou.

Janaína Lins, 45, também não conseguiu curtir o carnaval durante o feriado e aproveitou a ressaca para ter um gostinho da festa. Ela contou que precisou passar por uma cirurgia no início do mês e, por isso, ficou de fora da maior parte da programação. “Eu fiz uma cirurgia e não pude aproveitar o carnaval. Então hoje está sendo a minha folia!”, disse, animada.

Ao lado do marido, Márcio Freitas, 43, ela destacou que, quando não viajam para o Nordeste, o casal costuma buscar opções em Brasília. “O carnaval daqui é muito bom. Quem não consegue viajar tem que aproveitar a cidade mesmo”, avaliou. Para os dois, a ressaca representa mais do que o encerramento da folia: é a garantia de que o ano não passe sem ao menos um gostinho de carnaval.



Candangos

JORGE HENRIQUE CARTAXO | jorgehenrique.cartaxo@gmail.com
ESPECIAL PARA O CORREIO

Banto e quimbundo no Cerrado

Lagos, localizada no Distrito de Faro, na região do Algarve, no sul de Portugal, é hoje um dos mais distintos destinos turísticos da Europa Ibérica. Praias; patrimônio arquitetônico, cultural e religioso; noites festivas e alta gastronomia. Reconquistada pelos cristãos no século 13, Lagos — inicialmente Laccobriga — já era habitada, desde 2000 a.C., pelos Cónios, pré-romanos de origem celta reconhecidos por sua rica e refinada cultura. Depois vieram os cartagineses, os romanos, os bárbaros e os muçulmanos, até a reconquista cristã.

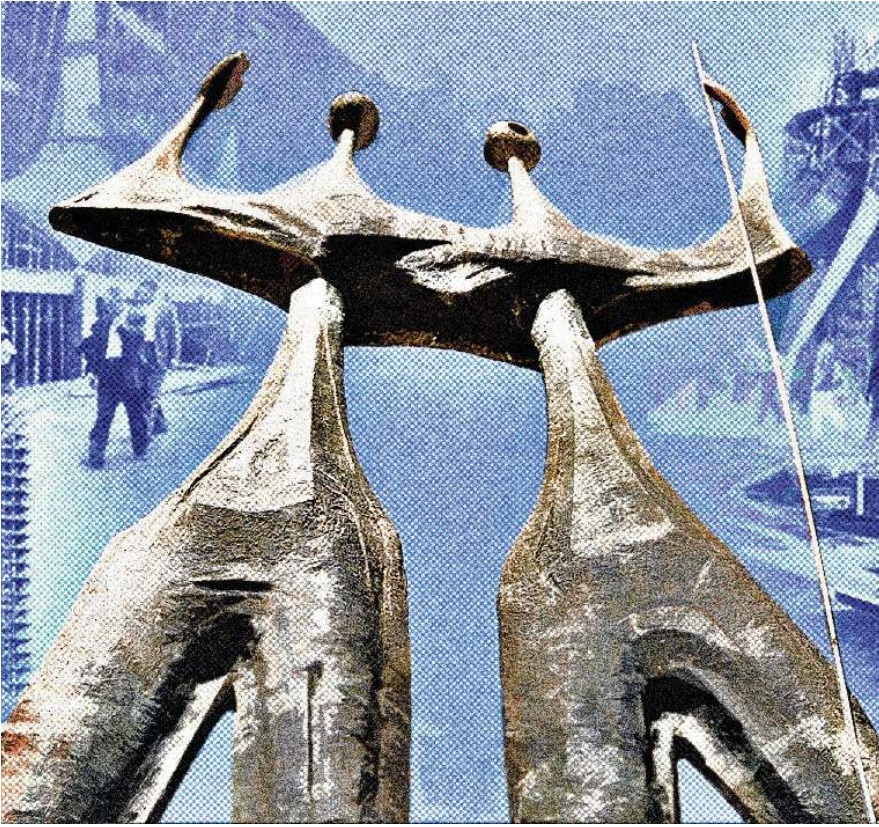
Crônica do Descobrimento e Conquista da Guiné, de Gomes de Eanes de Zurara, descreve, com clareza e sensibilidade, o primeiro leilão de cativos em Portugal, ocorrido na cidade de Lagos, no dia 8 de agosto de 1444. Naquela manhã, 235 escravizados — entre homens, mulheres e crianças — saíram dos porões de um pequeno grupo de caravelas ancoradas no singelo cais da cidade, onde seriam ofertados aos compradores, na praça abraçada pelo mar. A cavalo, cuidadosamente afastado da pequena aglomeração que se formava diante da novidade, o infante Dom Henrique acompanhava o movimento, ao mesmo tempo em que orientava a separação de seus 46 escravizados, aos quais fazia jus por direito real.

Iniciava-se ali o grande negócio da escravidão, que financiaria, em parte, as grandes

navegações, os descobrimentos e a colonização das Américas, sobretudo do Brasil. Biógrafo do infante Dom Henrique e guarda-mor da Torre do Tombo, Zurara registra, em 1448, aquele momento inaugural e parte da evolução da presença portuguesa no continente africano. O raro e esclarecedor documento, que se acreditava desaparecido ou até inexistente, foi encontrado na Biblioteca Nacional de Paris, em 1837, e finalmente publicado em 1841. Em sua obra magistral *Escravidão*, Laurentino Gomes faz ampla referência a esse texto, transcrevendo partes importantes do histórico relato.

Paulo Dias de Novais, neto de Bartolomeu Dias, então governador de Angola — à época, Capitania Hereditária —, chega à baía de Luanda no dia 11 de fevereiro de 1575, com 700 homens e uma esquadra de sete navios. O ouro e a prata faziam parte dos interesses econômicos que levaram Paulo Dias ao continente africano. Mas a captura de cativos era sua maior motivação. Nada foi comparável ao que viria a ser a verdadeira devassa feita em Angola. Cerca de 70% dos quase cinco milhões de escravizados trazidos da África para o Brasil, entre o século 16 e a primeira metade do século 19, vieram de Angola.

Ao contrário dos nativos de outras regiões da África, especialmente os das tribos do Congo, os angolanos não se deixavam dominar facilmente. É nesse embate que



surge, nas vilas e tribos do sudeste de Angola, a expressão “candango”. Uma corruptela da palavra “candongo”, da língua quimbundo — uma das variantes da grande família das línguas bantas —, “candango” era a forma pejorativa como os angolanos se referiam aos colonizadores portugueses. Foi com esse sentido que o termo chegou ao Brasil, onde, em uma resignificação local, passou a designar trabalhadores — em geral do Norte e Nordeste do país —, em sua

maioria mestiços, itinerantes, biscoiteiros, sem profissão definida e pobres.

Quando milhares de nordestinos acorreram ao Planalto Central em busca de oportunidades e trabalho, no início da construção de Brasília, aqueles que não eram contratados e transferidos pelas grandes construtoras eram chamados, pejorativamente, de candangos. Eram os caminhantes, os que chegavam em paus de arara, em lombo de mulas, de qualquer jeito. Eram eles, os candangos!

Reza a lenda que Juscelino Kubitschek, em uma de suas inúmeras visitas a Brasília em construção, percebeu que grande parte dos trabalhadores se dirigia uns aos outros com o termo candango, não raro com graça e humor. Certa feita, ao cumprimentar o carpinteiro Edwardes Cabral, que trabalhou na construção do Palácio da Alvorada, JK o abraçou e disse: “Eu sou o candango número um. Você, o número dois”. Naquele momento, a palavra candango abandonava a aflição africana e a disfunção do nordestino errante. O candango passaria a ser o gentílico da gente do novo Planalto Central, onde estava sendo erguida a nova capital. Não por acaso, quando Os Guerreiros, de Bruno Giorgi, foi colocado na Praça dos Três Poderes, bem antes da inauguração da cidade, os candangos se viram ali representados e passaram a chamar o grande monumento de Os Candangos — hoje um dos símbolos de Brasília.

É com esse breve histórico que iniciamos hoje nossas crônicas quinzenais, Candangos, nas quais revisitaremos cenas, lugares e monumentos de nossa cidade, Brasília. Falaremos de pessoas, de ontem e de hoje, que fizeram e fazem a história de nossa capital. Contaremos a história das famílias, filhas dos candangos que aqui nasceram e cresceram, sempre com as mãos no leme e o olhar no mastro de nossa história. Procuraremos trazer ao leitor a distinção da memória e a preciosidade da lembrança.

Jorge Henrique Cartaxo é jornalista, mestre em História pela Universidade Paris-Sorbonne, sócio-fundador do Instituto Histórico do Tocantins, sócio-correspondente do Instituto Histórico de Goiás e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

Refúgios para a saúde mental, a diversão em família e o contato direto com a natureza, espaços como o Taguaparque e o Parque de Águas Claras reforçam a importância da preservação e do acesso democrático ao lazer

Meu parque, minha vida



» LETÍCIA MOUHAMAD
» GIOVANNA KUNZ

Imagine ter à disposição um espaço arborizado, amplo e democrático para se exercitar, passear ou mesmo relaxar? Diante de cotidianos atribulados, aproveitar momentos em meio à natureza é quase um privilégio, principalmente para quem vive em locais pequenos, como apartamentos. No Distrito Federal, há mais de 70 parques ecológicos e urbanos distribuídos por diferentes regiões administrativas.

Com 89 hectares de verde, lagos, ciclovias e outros atrativos para o público, o Taguaparque é o destino escolhido por Milene Ferreira, 22 anos, para passear com a filha Ísis dos Santos, 3, todos os dias. Por morar em apartamento, na parte comercial da cidade, o parque de Taguatinga é ideal para a pequena brincar ao ar livre e para a mãe fazer caminhadas. "No carnaval, não faltaram atividades para as crianças por aqui. Foi muito agradável", comentou a atendente de farmácia.

Enquanto Milene conversava com a equipe, Ísis aproveitava para correr na areia do parquinho e tentar subir no escorregador. Tymida, ela apenas sorriu e assentiu com a cabeça ao ser questionada se gostava de brincar naquele espaço. "Como ela (Ísis) ainda não frequenta a creche, é aqui onde interage e faz amizade com outras crianças. Acabo conversando com muitas mães também. O Taguaparque é bem perto da nossa casa, então conseguimos vir a pé. Uma facilidade", celebrou.

A cerca de 20 minutos de Taguatinga, está o Parque Bosque do Sudoeste, que conta com quadras poliesportivas e de areia, anfiteatro, playground, aparelhos de ginástica, banheiros e ciclovia. Popular, o local também recebe diferentes atividades, como aulas de patins, lian gong, crochê e até apresentações de chorinho aos domingos. Há opções para todos os públicos. "Acesso a lazer, como a disponibilidade de parques, deveria ser um direito de todos. Reconheço ser um privilégio ter esse espaço em frente a minha casa", contou Pedro de Almeida, 35, que jogava basquete em uma quadra do bosque.

O profissional de educação física destacou, ainda, a importância do local para espaírecer após os estudos e o trabalho. "Passei duas horas estudando nesta manhã, estava com a cabeça cheia e vim relaxar aqui no parque. Muitas vezes, caminho com minha cachorrinha também. Ter esse verde todo à disposição faz bem para todo mundo. Relaxa a mente e o corpo", completou Pedro.

Aos sábados, das 9h às 12h, ocorre uma oficina de xadrez no Parque Bosque do Sudoeste. A atividade, aberta ao público, reúne frequentadores de diferentes idades e perfis e reforça o caráter multifuncional do espaço, que vai além das práticas esportivas tradicionais.

Frequentador assíduo do local, o militar Rodrigo Oliveira, 43, conta que conheceu as atividades oferecidas no parque de forma espontânea, durante sua rotina de exercícios. "Eu sempre faço atividade física aqui no parque e vi a placa, o anúncio que fica na porta, aí



Milene Ferreira com a filha Ísis no parquinho do Taguaparque



Daniela Silva se exercita no Parque Ecológico de Águas Claras



Rodrigo Oliveira e Cris Freitas em uma oficina de xadrez



comecei a frequentar", relatou. Morador de Brasília há cerca de dois anos e natural do Rio de Janeiro, ele avalia positivamente a estrutura do espaço. "Uma coisa que melhoraram e que estava precisando era o banheiro, que estava muito abandonado. Já fizeram uma reforma ali. Comparado ao meu estado, é excelente a qualidade. A estrutura aqui de Brasília é muito melhor do que outros lugares", afirmou.

A fisioterapeuta Cris Freitas, 54, também participa da oficina de xadrez e destaca a diversidade de

atividades como o principal atrativo do parque. "Eu comecei a vir para o parque por causa das atividades. Trabalho com coluna, sou RPGista, instrutora de pilates, mas faço muito as aulas de dança, que eu amo, e também o lian gong", contou.

Para ela, o espaço vai além do exercício físico e promove integração social e bem-estar mental. "Eu gosto muito de trabalhar corpo e mente. Acho importante a gente ter o jogo com o social, com outra pessoa, porque a gente está jogando muito no celular. É bom

também, mas precisa ver que existe outro momento", refletiu.

Segundo Cris, as aulas oferecidas ao longo da semana ajudam a criar uma rotina saudável e acessível para diferentes perfis. "Tem funcional segunda, quarta e sexta, às oito da manhã e às cinco da tarde, e o lian gong também nesses dias. Você trabalha muito o equilíbrio e a mente junto com o corpo", explicou. Com formação recente em saúde integrativa, ela ressalta a importância de iniciativas públicas que incentivem o cuidado integral.



Pedro de Almeida frequenta o Parque Bosque do Sudoeste



Adelson Silva Nascimento também é adepto do local



Wesley Silva e o filho, Kauan Yamada, no Taguaparque

"Eu gosto muito de motivar as atividades aqui. Trabalho junto com nutrição, psicologia, fonoaudiologia. Não é só postura, é realmente trabalhar tudo", concluiu.

Respeito à natureza

No Parque Ecológico de Águas Claras, não houve quem não se interessasse pelos animais silvestres próximos a um lago. Todos os frequentadores pararam a caminhada para observar a passagem, em fila indiana, de uma família de capivaras. Além das 'queridinhas' do cerrado, havia gansos, patos, saguis, carcarás e diferentes espécies de pássaros e peixes.

Em uma das cenas que mais chamou atenção, um carcará subiu em uma capivara — muitíssimo relaxada, quase cochilando — para tirar seus carrapatos. Em outro momento, ao menos três saguis aproveitaram para degustar mangas e bananas. Adelson Silva, 64, morador de Belo Horizonte (MG), ficou encantado. "Acho que em todos os lugares deveria ter um parque como este, porque isso aqui é vida. Onde eu moro até tem, mas é bem menor. Esse (Parque de Águas Claras) é muito bem cuidado, é o melhor que eu conheço", declarou o militar da reserva, que vem todos os meses ao DF visitar o filho.

No parque, ele passeava há duas horas com o neto, apaixonado por animais. "Os bichos, quando não são maltratados pelo homem, sempre estão por perto. E isso é maravilhoso, porque todos vivem em harmonia. Para as crianças, é primordial ter esse contato e aprender sobre o respeito aos animais. É preciso aprenderem desde cedo a preservar toda essa riqueza", argumentou Adelson.

Lazer e zelo

Quem também não abre mão da rotina ao ar livre é o militar Wesley de Sousa Silva, 55. Morador de Vicente Pires, ele frequenta o Taguaparque quase diariamente — cerca de cinco vezes por semana — acompanhado do filho Kauan, 4. Para o militar, o espaço é o refúgio necessário para "sair de dentro do cachotinho e garantir o contato com o ar puro". Enquanto o pequeno se divide entre as pedaladas de patinete e o seu brinquedo favorito, o balanço, o pai aproveita para correr e praticar exercícios funcionais.

Apesar da fidelidade ao local, que frequenta há sete anos, Wesley fez ressalvas quanto à conservação da estrutura. "A acessibilidade pode melhorar, principalmente as calçadas, e os brinquedos carecem de manutenção periódica", lamenta.

Já no Parque Ecológico de Águas Claras, a funcionária pública Daniela Silva, 45, encontra a segurança de que sente falta nas ruas. Após deixar a filha na escola, ela utiliza seus dias de folga para correr e se exercitar em meio à arborização densa do local.

"O parque nos dá a oportunidade de praticar exercícios com mais segurança. Para mim é primordial, pois é complicado se exercitar apenas pelas ruas. Aqui sinto que o ambiente é bem cuidado, e a pista é muito tranquila para o treino", afirma Daniela, que costuma dedicar pouco mais de uma hora à atividade física antes de seguir com sua rotina.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Inclusão

A Una Parque oferece atividades esportivas, educativas e culturais gratuitas a pessoas com deficiência. Tem aula de tiro com arco (duração de 25 minutos e duas pessoas por vez), tênis de mesa (40 minutos de duração e duas pessoas por vez), escalada (30 minutos de duração e uma pessoa por vez) e canoagem e stand up paddle (40 minutos de duração, podendo ser quatro pessoas por vez no caiaque e duas pessoas por vez no stand up paddle). Podem ser realizadas duas atividades por dia. As inscrições são gratuitas pelo site unaparque.com.br.

Escola Digital

Executada pelo Instituto Restaurando Vidas, em parceria com o GDF, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-DF), a iniciativa Escola Digital oferece capacitação gratuita em tecnologia e empreendedorismo digital para até mil jovens e adultos do Distrito Federal. A proposta busca ampliar o acesso ao conhecimento tecnológico e fortalecer a autonomia econômica dos participantes. A ação tem duração de seis meses, é desenvolvida em formato híbrido e prevê uma trilha formativa de 100 horas de capacitação on-line, com cursos de informática básica, marketing digital, gestão de redes sociais, vendas on-line e empreendedorismo. Os interessados podem se inscrever no site projetoescoladigital.com.

OUTROS

Exposição

Em cartaz até 6 de março, no foyer do teatro Nacional Claudio Santoro, a exposição *É pau, é pedra...* reúne cerca de 200 obras de Sergio Camargo (1930–1990), um dos escultores mais influentes da arte brasileira. A mostra apresenta, pela primeira vez na capital, um panorama amplo e raro da produção do artista, com esculturas, relevos, maquetes e objetos de ateliê que evidenciam sua investigação poética sobre materiais como madeira, mármore, gesso e pedra. Com entrada gratuita, a exposição integra arte e arquitetura em um espaço recém-revitalizado da cidade.

O Reinado do Riso

Até 29 de março, com entrada gratuita, a exposição *O Reinado do Riso* apresenta, na Caixa Cultural Brasília, diversas obras que revelam a presença do riso e da comicidade nas festas e brincadeiras populares brasileiras. A exposição reúne textos, uma incrível coleção de fantasias, mamulengos, fantoches, esculturas em madeira, pinturas e fotografias para mostrar como o riso e a brincadeira ajudam a manter vivas múltiplas tradições populares, como carnaval, Folia de Reis, bumba meu boi,

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para essa data.

circo, teatro de bonecos, literatura de cordel, entre outras.

Origamis

O Museu Nacional da República expõe o projeto Caravela dos Sonhos. A iniciativa de arte e educação promove oficinas artísticas baseadas na criação de origamis tsurus, desenvolvidas junto a socioeducandos do Distrito Federal. A partir desses encontros, é construída uma obra coletiva: uma caravela tridimensional formada pela soma dos tsurus produzidos ao longo do processo. A exposição é idealizada pela artista e arte-educadora Adriana Lopes Prado e o projeto tem como foco o processo criativo, a escuta e o diálogo, entendendo que a arte pode ser um espaço de expressão, reflexão e construção coletiva. As oficinas são mediadas por educadores, que acompanham os encontros de forma sensível e pedagógica, respeitando as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sina-se). A mostra vai até 27 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Vida selvagem

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição *Experiência Animal*, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia). Aos domingos e feriados, a entrada é gratuita. A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Sabadinho Divertido

Todos os sábados até 28 de março, com entrada gratuita, às 14h, no Venâncio Shopping, a Cia Teatral Néia e Nando apresenta espetáculos gratuitos, interativos e para toda a família. Clássicos infantis, aventuras cheias de fantasia e histórias que ensinam sobre amizade e escolhas fazem parte da nova temporada do Sabadinho Divertido, com montagens pensadas para envolver diferentes gerações, o projeto reforça o compromisso do shopping com o aces-

so à cultura e com a oferta de atrações que unem entretenimento e conteúdo educativo, em um ambiente acolhedor.

Movimente 2026

Nos dias 3 e 4 de março, das 9h às 20h, no Royal Tulip Brasília, o evento *Movimente 2026*, de iniciativa do Sebrae, o evento reúne empresários, lideranças e instituições para promover o empreendedorismo feminino como ferramenta de transformação social e econômica. A inscrição é gratuita e pode ser feita no próprio site: <https://movimente.dfsebrae.com.br>.

Projeto cultura negra

Até abril, com entrada gratuita, o projeto Cultura Negra em Movimento promoverá uma intensa circulação de atividades culturais em feira e espaços públicos de Sobradinho e Ceilândia, reunindo ícones da cultura popular do Distrito Federal. A programação engloba desde o Bumba Meu Boi e o Tambor de Crioula até o samba de raiz e o carnaval. Entre as atrações confirmadas estão o Boi de Seu Teodoro (Patrimônio Cultural Imaterial do DF), o Tambor de Crioula de Seu Teodoro, a Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho, o tradicional Samba da Rodoviária e o Festival de Samba do DF, este último sob a batuta do cantor e compositor Marcelo Café.

Memória

Em celebração aos 20 anos do Museu Nacional da República, a exposição *Jardim de Matéria e Sonho*, com curadoria de Fátima Madeiro e Leisa Sasso, segue em cartaz até 22 de março. Reunindo obras do acervo, a mostra propõe um percurso sensível e não linear, onde esculturas, pinturas, gravuras, fotografias e objetos constroem um jardim imaginário que articula memórias e sonhos. A exposição convida o público a atravessar o espaço como parte ativa desse ecossistema poético. Com entrada gratuita, a visitação pode ser feita de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Atlas Imaginário

Até Março, o Sesi Lab apresenta o Atlas Imaginário, um passeio virtual que imagina Belém do Pará em 2125, misturando cinema, videogames e criações interativas para inventar novas ecologias urbanas onde passado, presente e futuro coexistem em tempo real. Dividido em partes interativas, contemplativas e documental, o Atlas tem direção de Gabriela Bilá e Diogo Costa Pinto e mescla urbanismo, cinema e mídias digitais para reinventar e refletir sobre a presença humana na biosfera, tendo como ponto de partida o século XXI. As entradas podem ser emitidas pela plataforma de Ingresso do Sesi Lab ou por meio de inscrição pre-pagada. As visitas ocorrem de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, o público tem acesso entre as 10h e as 19h.

Isto é Brasília

Ed Alves CB/DA Press



Praça do Buriti

A 6km da Praça dos Três Poderes, a região onde encontram-se os Poderes do Distrito Federal também tem seu charme. Na área, o conjunto de obras arquitetônicas — formado pelo Palácio do Buriti, Câmara Legislativa, Tribunal de Contas do DF e Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios —, contorna a simpática Praça do Buriti. Por meio do ângulo do fotógrafo em um dia nublado, o lugar ganha ainda mais beleza.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Concerto

De 12 a 15 de março, o Distrito Federal recebe o Festival Claudio Santoro. A homenagem começa, às 20h, com concertos da Orquestra do Festival no Complexo Cultural de Samambaia. No dia 13, pela manhã, será transmitido o ciclo de palestras *A Vida e Obra de Claudio Santoro* pelo canal Ópera na Cidade, no Youtube. Às 20h, Denise de Freitas e Alessandro Santoro realizam o recital *Canções de Amor - As Canções de Santoro e Vinícius de Moraes* no Auditório da Casa Thomas Jefferson, na Asa Sul. No dia seguinte, às 20h, a Orquestra do Festival faz nova apresentação no Centro Cultural da AdUnB, no Plano Piloto. Por fim, dia 15, às 19h, Alessandra Santoro apresenta o recital *Canções sem Palavras - Peças inéditas para piano* na Casa Thomas Jefferson. A entrada para todas as apresentações é gratuita.

Oscar 2026

Até 18 de março, o Cine Brasília segue com uma programação de filmes indicados ao Oscar 2026. São 25 filmes espalhados por 20 categorias com a presença de todos os indicados em 15 delas. Os ingressos variam de \$10 a meia e \$20 a inteira de quarta-feira a domingo, \$5 a meia e \$10 a inteira na segunda e terça-feira, e na semana do cinema. A programação está no site oficial do Cine Brasília: cinebrasilia.com e no instagram [@cinebrasiliaoficial](https://www.instagram.com/cinebrasiliaoficial)

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva
à tarde e à noite.

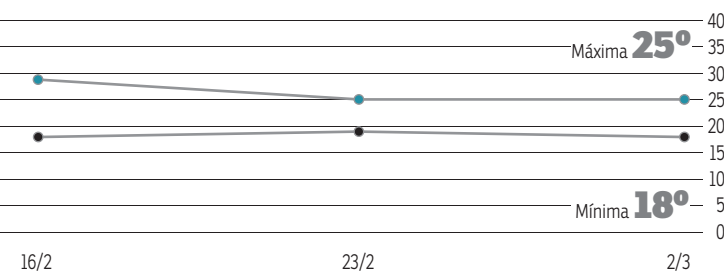


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

A temperatura



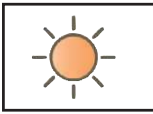
O sol

Nascente

6h12

Poente

18h36



A lua



Cheia

3/3



Minguante

11/3



Nova

18/3



Crescente

25/3



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

ÔNIBUS LOTADO

Moradora de Ceilândia, Patricia Apoliano reclama de ônibus lotado e solicita mais linhas em horário de pico. “Acho que deveria ter mais fluxo de ônibus em horário de pico, da Asa Sul pra Ceilândia, é um um sufoco pra entrar em ônibus lotado. Pior é quando a gente sinaliza e eles passam direto”, ela afirma.

» A Secretaria de Transporte e Mobilidade informa que a pasta monitora todas as linhas de ônibus do Distrito Federal e faz os ajustes necessários para atender à demanda de passageiros. É importante esclarecer que os passageiros podem registrar sugestões de novos horários e linhas de ônibus para análise da Semob. As manifestações podem ser registradas na Ouvidoria, por meio do fone 162 ou no site Participa-DF. Todas as sugestões são avaliadas e respondidas aos interessados. Para criação de novos horários de viagens, é necessário informar a linha de ônibus, e no caso de pedido de nova linha ou de mudança de itinerário, é necessário informar as localidades de origem e destino.



CEILÂNDIA

EM PÉ NO METRÔ

A moradora de Ceilândia Giovana Lourenço reclama que o metrô, sentido Ceilândia, está cheio. “Os metrô estão muito cheios, ultimamente, a partir das 17h, tanto que, às vezes, as portas não fecham direito e acaba atrasando. Pego da estação Galeria, para ir embora sentido Ceilândia, e já vem cheio da Rodoviária. Eu tenho que ficar na porta, senão eu não saio. Poderia ter mais metrô nesse horário”, sugere

» A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal afirma que entre suas características, o sistema metroviário é um meio de transporte pensado para acomodar uma alta densidade de passageiros. O Metrô DF transporta cerca de 142 mil pessoas nos dias de semana e, para atender a essa demanda, são disponibilizados até 24 trens nos horários de pico e 8 nos horários de vale e à noite.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Rodrygo na torcida por Neymar

Rodrygo foi direto ao falar sobre a importância de Neymar para a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026. Em participação no programa Um Dia Com..., da CazéTV, o atacante afirmou que a presença do camisa 10 é fundamental e foi além ao destacar o peso simbólico do ídolo. “É lógico. Na minha opinião, não tem nem discussão. Mas a gente sabe, claro, ele precisa estar bem, tem que estar se preparando. Está voltando da cirurgia no joelho. Não vai ter a mesma graça ganhar sem ele”, disse.

ESTADUAIS Colômbia toma conta do mercado nacional e influencia a reta final dos principais torneios caseiros do país. Protagonismo vai além do badalado palmeirense Arias. Gómez e Serna rivalizam no clássico Fluminense x Vasco no Rio

Brasil virou freguês



MARCOS PAULO LIMA

Concerto de Shakira Isabel Mebarak Ripoll na Praia de Copacabana, em 2 de maio, será a apoteose do sucesso colombiano no Brasil. A influência da diva do pop latino, reggaeton, rock e dance no nosso país vai além da música. Compatriotas dela conquistaram os nossos clubes de futebol. A reta final dos campeonatos estaduais é um indicador do apelo dos times tradicionais pela fábrica de talentos dos países vizinhos. Alguns deles são protagonistas. O Fluminense entra em campo, hoje, com a vantagem do empate contra o Vasco, às 18h, no Maracanã, por causa do gol de um colombiano. Kevin Serna balançou a rede no domingo passado, no Estádio Nilton Santos. O ponta de 28 anos é o artilheiro tricolor na temporada, com cinco gols em 10 exibições neste ano. Um candidato a sucessor de Jhon Arias no coração de

uma torcida ferida pela transferência do ídolo para o Palmeiras. “A Colômbia está passando por um bom momento. Tem jogadores de alto nível. Todos trabalham forte. O Fluminense me deu uma estrutura e ferramentas para trabalhar da melhor maneira de estar em alto nível. Assim, pude chegar à seleção do meu país”, analisa. Andrés Gómez é o melhor jogador do Vasco na temporada. O pulmão do time. Tem um gol, três assistências e fôlego para armar o time cruzmaltino e destruir ações dos adversários. Virou protagonista em um time no qual os donos da bola eram Philippe Coutinho, Vergetti, Rayan e Nuno Moreira. O colombiano é o maior driblador do país no ano, com 46. O Flamengo enfrentará o Madureira, amanhã, pelo duelo de volta, com uma carta colombiana na manga: Jorge Carrascal decidiu o clássico contra o Vasco na primeira fase do Carioca com um chute de fora da área. Deu assistência na goleada

por 7 x 1 contra o Sampaio Corrêa. Versátil, é substituto de Arrascaeta, atua nas pontas e foi até falso nove com Filipe Luís. Os colombianos também influenciam nas semifinais do Campeonato Paulista. O Palmeiras deve desfrutar de Jhon Arias no Choque-Rei de hoje, às 20h30, contra o São Paulo. A expectativa é pela primeira exibição dele como titular. Na vitória contra o Capivariano, nas quartas de final, ele saiu do banco de reservas para sofrer um pênalti. “Conversei várias vezes com o Abel. Durante a negociação, tivemos várias ligações e ele falou como achava que eu poderia contribuir. Eu consigo desempenhar em várias posições do campo, estou aqui para contribuir, então o que eles decidirem será o melhor”, disse o ex-jogador do Wolverhampton na apresentação oficial ao Palmeiras. O São Paulo teve um colombiano para chamar de seu recentemente, mas James Rodríguez é página virada.

Programa-se
Carioca - Semifinal Fluminense x Vasco 18h Globo e Premiere
Paulista - Semifinal Palmeiras x São Paulo 20h30 Record
Mineiro - Semifinal América x Atlético 18h Premiere
Gaúcho - Final Inter x Grêmio 18h SporTV e Premiere
Paraense - Final Remo x Paysandu 17h YouTube Esporte Cultura

Fora da final do Paranaense, o Athletico tem sete colombianos. O Vasco é o segundo, com quatro entre

os clubes da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. A decisão do Campeonato Gaúcho tem um colombiano em alta e outro na luta por espaço. Depois de uma temporada para esquecer, o centroavante Rafael Borré contabiliza seis gols em nove partidas, além de uma assistência. Balançou a rede do Grêmio duas vezes na vitória por 4 x 2 contra o Grêmio na primeira fase. Brilhou no Maracanã contra o Flamengo e foi decisivo na semifinal do estadual contra o Ypiranga de Erechim na semana passada. O parceiro de ataque dele também é colombiano: o coadjuvante Carbonero. O atacante deu duas assistências no último Gre-Nal e foi o autor do passe para Borré marcar no Maracanã, no empate por 1 x 1 com o Flamengo pelo Brasileiro. O antidoto do Grêmio é mais discreto. Miguel Monsalve tenta se firmar no Grêmio. Aos 22 anos, teve papel decisivo no empate por 1 x 1 com o Juventude na Arena no primeiro ato das semifinais. Recuperado de lesão

na coxa esquerda, Monsalve pode reforçar o Grêmio na partida de hoje, às 18h, na casa tricolor. “Eu gostaria de tê-lo no Gre-Nal, vamos ver se é possível ou não”, afirmou o treinador português na última sexta-feira. O Atlético-MG conta com um colombiano no elenco para o clássico de volta contra o América, hoje, às 18h, no Independência. Mateo Casierri fez um gol no massacre do Galo por 7 x 1 contra o Itabirito na última rodada da primeira fase e entrou na última partida do time na derrota por 2 x 1 para o Grêmio na Arena, em Porto Alegre. O Cruzeiro é outro freguês do mercado colombiano. O elenco tem Luis Sinisterra e Néiser Villarreal. De volta à Série A do Campeonato Brasileiro depois de 32 anos, o Remo começa a disputar o título do Campeonato Paraense contra o Paysandu hoje, às 17h, no Mangueirão, em Belém. O Leão do Norte tem técnico colombiano: Juan Carlos Osorio.

ENTREVISTA / Gianfranco Petruziello - agente de Jhon Arias, especializado no mercado colombiano

A Série A tem 30 colombianos. O que explica essa demanda?
Nós tivemos, no início dos anos 2000, uma onda de colombianos muito interessante no Brasil. Rincón e Aristizábal foram os mais emblemáticos. Em um momento, acreditei que isso pudesse voltar. Há 10 anos, eu investi no futebol colombiano. Fui a fundo naquele mercado. O primeiro “case” de sucesso foi o Gustavo Cuéllar vindo do Deportivo Cáli para o Flamengo. Existe uma geração muito boa. Acaba abrindo porta para outros. Há alguns agentes brasileiros especializados.

Como funciona o mapeamento?
Gosto de entender como funciona

a cabeça de um colombiano antes de oferecê-lo a um clube. Há jogadores que não se adaptariam tão facilmente a algumas regiões do Brasil. Isso pesa. Tem que saber o perfil, a mentalidade e para onde indicar. Não é qualquer um que joga no Flamengo, no Fluminense ou no Vasco. Observo muito isso na hora das indicações.

Por que eles se adaptam rápido?
Discordo. A gente tem mania de olhar somente para os casos de sucesso. Muitos colombianos vieram para cá, não se adaptaram e saíram rapidamente. Não é que se adaptam fácil, não. Acho, inclusive, que os clubes brasileiros e as torcidas têm que entender: o jogador tem que vir para

cá com seis meses de antecedência para no mínimo um semestre de adaptação. Eu gosto de trazer muito na janela transferências do meio do ano. Ele é obrigado a se adaptar o mais rapidamente possível. Quando começa a nova temporada está bem mais adaptado.

A Europa e o Brasil são os maiores consumidores?
O Brasil é, sim, um grande destino. Há poucos casos de jogadores que foram direto da liga colombiana para a Europa. O campeonato tem se desenvolvido, mas é relativamente fraco. O maior concorrente dos times brasileiros, hoje, é a Major League Soccer (MLS). Eles estão muito

próximos dos colombianos e fazem investimentos antecipados. O brasileiro quer evitar o risco. O americano assume o risco. O dinheiro para eles não faz tanta diferença.

Há procura por características específicas?
Temos posições específicas: zagueiros, extremos e centroavantes. É o que a Colômbia mais revela. Arias, Andrés Gomez, jogadores com um para um muito forte, muita velocidade, potência, que desequilibram pelo lado do campo. Esse é um perfil do futebol colombiano. O futebol brasileiro globalizou muito. Hoje, temos vaga para nove estrangeiros. A questão econômica interfere muito.

O poder financeiro favorece...
Em vez de contratar um volante brasileiro da Série B que custa muito caro, você pode contratar o melhor volante do futebol colombiano pelo mesmo preço. Os salários na Colômbia ainda são relativamente baixos. Nessa janela, nós trouxemos dois colombianos para a Série B. É uma nova tendência. Até para a Série C. A competitividade econômica se sobressai e o nível é muito bom. O mercado brasileiro está inflacionado. Tem jogador da Série B custando R\$ 7 milhões. Com esse valor, contrata um grande jogador da Série A da Colômbia com metade do salário. Um jogador de destaque ganha o que uma média recebe na B do Brasil. Tem

times da Série C pagando mais do que a A colombiana. É um atrativo.

Por que eles são cada vez menos coadjuvantes e mais protagonistas, como Arias, Andrés Gomez e Kevin Serna, Carrascal?
O colombiano tem essa fome de vencer na vida, essa ambição, esse querer jogar no exterior. Não importa se vem para um time grande, médio ou pequeno. Há cada vez mais protagonismo. Três deles eu tive participação. Jhon Arias, Andrés Gomez e Kevin Serna. Cito, também, o volante do Coritiba, o Sebastián Gomez. Ele está quase três temporadas fazendo história com a camisa do clube. Saiu do Atlético Nacional. (MPL)

ESPORTES

CANDANGÃO Em rodada com reviravoltas e surpresas, Gama, Samambaia, Sobradinho e Ceilândia avançam ao mata-mata

Semi estabelece nova ordem

DANILO QUEIROZ

A última rodada do Campeonato Candango entregou bastante em gols, emoção e reviravoltas. Com cinco jogos realizados simultaneamente ontem, o torneio local confirmou os quatro semifinalistas e os dois rebaixados, com direito a queda inesperada de gigantes. Líder e primeiro classificado, o Gama ajudou na eliminação do Capital e segue na luta pela taça ao lado de Samambaia, Sobradinho e Ceilândia. Último a garantir uma vaga, o Gato Preto protagonizou virada surpreendente e foi o algoz da queda precoce do Brasiense.

O panorama estabelece uma nova ordem no futebol do Distrito Federal, com a presença de duas novas equipes entre os quatro primeiros. Donos das últimas duas taças do Candangão e rivais em uma das semis, Gama e Ceilândia representam os times mais habituados a aparecer entre os melhores do torneio local. Campeão em 2018, o Sobradinho volta a figurar nas semifinais após sete anos, com direito a superar três temporadas afundado na segunda divisão local. Adversário do Leão da Serra, o Samambaia protagoniza a história mais surpreendente da temporada. Fundado em 1993, o Cachorro Sal-sicha tem como melhor posição o quarto lugar de 1994, quando o torneio local era disputado em turnos.

Passaram-se, então, 32 temporadas sem muito destaque esportivo do clube, com direito a sucessivas idas e vindas entre a elite e o calvário do futebol do Distrito Federal, até o Samambaia retomar o posto de candidato ao título. O time, inclusive, foi quem teve menos dificuldade para se classificar: aplicou sonoros 6 x 0 no Paranoá, gols de Nolasco, Ian Carlos (duas vezes), Wismam, Vitor Xavier — artilheiro do Candangão 2026 ao lado do gamense Felipe Clemente, com sete bolas na rede cada — e Victor Samuel.

Diller Abreu/FFDF



Samambaia atropelou o Paranoá e ganhou o direito de enfrentar o Sobradinho. Ceilândia virou diante do Brasiense e terá o Gama como rival

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	SG
SEMIFINAIS	1º Gama	23	9	7	11
	2º Samambaia	20	9	6	16
	3º Sobradinho	17	9	5	3
	4º Ceilândia	16	9	5	5
	5º Brasiense	15	9	4	6
Z-2	6º Capital	14	9	4	9
	7º Real Brasília	10	9	3	-2
	8º Paranoá	6	9	2	-16
	9º Brasília	3	9	1	-15
	10º Aruc	3	9	1	-17

9ª rodada

Ontem

Paranoá 0 x 6 Samambaia
Aruc 1 x 4 Real Brasília
Sobradinho 1 x 0 Brasília
Capital 1 x 1 Gama
Brasiliense 2 x 3 Ceilândia
Semifinais
Gama x Ceilândia
Samambaia x Sobradinho

Renan Pariz/Ceilândia



time abocanhar a última vaga na semifinal do Candangão. “Trabalhamos muito para ter esses momentos maravilhosos. É parabenizar a equipe, que foi resiliente e lutou até o final para lutar por essa classificação”, destacou o craque da virada ceilandense.

A vitória fez o Ceilândia tomar a vaga do Capital. Em jogo movimentado contra o líder Gama, o Coruja terminou a partida com dois jogadores a mais, após expulsões dos gamenses Darlan e Daniel Guerreiro, mas empatou por 1 x 1 e ficou pelo caminho no torneio local. Michel Henrique fez para o alviverde e Eder empatou no momento de pressão do tricolor. Assim como o Brasiense, o atual vice-campeão do futebol do Distrito Federal entra em recesso. A volta às competições será apenas em meados de março, na terceira fase da Copa do Brasil. Assim como o alvinegro e o alviverde, os times também vão disputar a Série D do Campeonato Brasileiro, a partir de abril.

Briga contra a queda

Apesar de insistência das equipes envolvidas, a luta contra o rebaixamento no Campeonato Candango não teve mudanças e decretou a queda das duas equipes promovidas da última edição da Série B. Campeão e vice da divisão de acesso do ano passado, Aruc e Brasília não aproveitaram a goleada sofrida pelo Paranoá, adversário direto no sonho de permanência, e vão fazer o ingrato bate e volta, retornando à Segundona local em 2027.

Assim como o Brasília diante do Sobradinho, a Aruc não encontrou forças para ganhar do Real Brasília e saiu do gramado do Estádio Rorizão derrotada por 4 x 1. O aurianil abriu o placar com gol contra de Gabriel Shinaider. João Victor empatou para o Gavião, mas o Leão do Planalto construiu o placar elástico com gols de Juan Mosquera, Gustavo Henrique e Romo.

da região norte do DF avançou na terceira colocação.

Para o Ceilândia, a vaga veio com emoção e “pacto” com o inacreditável no Serejão. O Gato Preto perdia o confronto direto diante do Brasiense por 2 x 0 até os 40 minutos do segundo tempo. Jean Pyerre e Tarta marcaram os gols da quase classificação do Jacaré. A partir daí, Cardoso entrou em ação para protagonizar a virada histórica. O camisa sete do alvinegro marcou três vezes e fez o

Classificados

Sobradinho e Ceilândia precisam das maiores reviravoltas para passarem de fase. No início da rodada, as duas equipes estavam fora do G-4, precisando de vitórias e resultados adversos dos concorrentes diretos. Tudo conspirou perfeitamente. No Defelê, o Leão da Serra demorou para furar a defesa do desesperado Brasília. O gol de Roniel garantiu os três pontos. Aliados com os tropeços de Brasiense e Capital, o alvinegro

COPA DO MUNDO

Fifa faz reunião de crise após EUA atacar o Irã

Os dirigentes da Fifa realizaram “reuniões de crise”, ontem, para discutir possíveis repercussões na Copa do Mundo dos ataques militares dos Estados Unidos e Israel ao Irã. Os encontros ocorreram após a assembleia geral da International Board (IFAB), órgão responsável pela regulamentação das regras do futebol, sobre mudanças que serão incorporadas a partir de junho.

“Tivemos uma reunião hoje e é prematuro comentar em detalhes, mas vamos acompanhar os desenvolvimentos em torno de todas as questões ao redor do mundo”, afirmou secretário-geral da Fifa, Mattias Grafstrom. “Continuaremos a nos comunicar como sempre fazemos com os três governos (anfitriões), como sempre fazemos em qualquer caso. Todos estarão seguros”, assegurou.

A ação militar de ontem também levou figuras do futebol a questionarem, em caráter reservado, a decisão do presidente da Fifa, Gianni Infantino, de criar um prêmio da paz da Fifa, outorgado

a Donald Trump em dezembro. A entrega ocorreu em meio à escalada de tensão entre Estados Unidos e Venezuela, quando Washington já ensaiava uma operação militar que acabou sendo concluída em janeiro. O ditador Nicolás Maduro foi capturado e transferido para Nova York para enfrentar acusações de narcotráfico.

A entrega da honraria para reconhecer personalidades que, em tese, contribuiriam para a paz, a um líder que vem comandando segundas operações militares pode gerar críticas e levantar questões sobre a neutralidade da entidade esportiva. Estados Unidos, México e Canadá serão os anfitriões do torneio a partir de 11 de junho.

Incertezas

Mehdi Taj, presidente da Federação Iraniana de Futebol, falou em tom de incerteza sobre a possibilidade de a seleção participar da Copa do Mundo de 2026. Taj discursou em Teerã para a televisão estatal sobre os bombardeios.

Divulgação



Participação iraniana no Mundial nos EUA ganhou contornos incertos

Segundo o dirigente, é “improvável” que o Irã, classificado para o Mundial, respeite os compromissos do evento da Fifa, colocando uma interrogação na entidade que organiza o futebol mundial.

“Com o que aconteceu hoje e com o ataque dos Estados Unidos, é improvável que possamos olhar para a Copa do Mundo com esperança, mas são os dirigentes do esporte que devem decidir sobre isso”, disse o presidente. Taj con-

mou, ainda, a interrupção da elite do esporte no segundo maior país do Oriente Médio.

O Irã divide o Grupo G da Copa com Bélgica, Egito e Nova Zelândia. Levando em consideração os cruzamentos do novo formato do evento, haveria, inclusive, chances de um enfrentamento com os Estados Unidos na primeira rodada de eliminatórias, em caso de ambos ficarem em segundo lugar nos respectivos grupos.

NBA

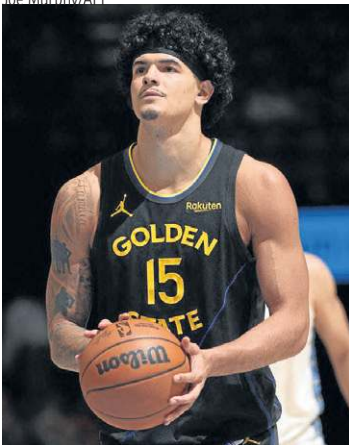
Cria do DF, Gui Santos renova com Warriors

Único brasileiro em atividade na NBA, Gui Santos assinou a renovação de contrato com o Golden State Warriors. O novo acordo do ala brasiense de 23 anos com a franquia de Oakland é válido por três anos e tem valores de 15 milhões de dólares (aproximadamente R\$ 77 milhões).

As informações foram divulgadas, ontem, pela ESPN americana. O contrato ainda prevê uma player option para a temporada 2028/2029. Ou seja, Gui Santos tem um ‘poder’ maior que o próprio Golden State para decidir se fica no time no ano final do vínculo ou se torna um agente livre irrestrito.

Nos Estados Unidos, o brasileiro é visto como um grande potencial para os Warriors. Ele foi selecionado no draft de 2022 como a 55ª escolha no geral. No começo, ele atuou pelo Santa Cruz Warriors, time da G-League, a liga de desenvolvimento da NBA. Depois, foi promovido ao elenco principal de Stephen

Joe Murphy/AFP



Brasiense vive boa temporada na franquia norte-americana

Curry e cia. pelas últimas três temporadas.

O ala tem sido uma peça fundamental na rotação da equipe de Steve Kerr na temporada 2025/2026, especialmente depois da lesão de Jimmy Butler. Gui marcou mais de dois dígitos de pontuação em 11 dos últimos 12 jogos dos Warriors. Considerando os nove jogos realizados por Golden State em fevereiro, ele tem média de 31 minutos de tempo de quadra.

Atualmente, o Golden State Warriors ainda sonha com uma vaga nos playoffs da Conferência Oeste. O time é o 8º lugar, com 31 vitórias e 28 derrotas.

MINEIRO

Com um gol de Kaio Jorge, aos 51 minutos do segundo tempo, o Cruzeiro confirmou vaga na final do Campeonato Mineiro ao vencer, por 1 x 0, Pouso Alegre, ontem, no Mineirão, pelo jogo de volta das semifinais. O destaque do jogo foi o goleiro Thiago Braga, de 41 anos, que fez grandes defesas e quase segurou o empate.

PAULISTA

Dono da melhor campanha do Campeonato Paulista, o Novorizontino não se intimidou diante do Corinthians e garantiu um lugar na final do torneio estadual. Ontem, a equipe do interior faz valer mando de campo e venceu o alvinegro por 1 x 0, gol de Mayk. O Tigre, agora, espera quem passar de Palmeiras e São Paulo.

CARIOCA

Em uma partida sem grandes sustos, os reservas do Botafogo garantiram classificação para a decisão da Taça Rio, torneio de consolação para os eliminados nas quartas de final do Campeonato Carioca. O empate por 0 x 0, no Nilton Santos, fez a valer a vantagem de 2 x 0 construída na ida. O rival pela taça será o Bangu.

BAIANO

Em tarde de protestos da torcida pela eliminação na Libertadores, o Bahia avançou à final do Baiano. Ontem, o tricolor enfrentou a Juazeirense, abriu 3 x 0, viu o rival encostar no placar, mas anotou o 4 x 2 para assegurar a vaga. O time aguarda Vitória ou Jacuipense, que se enfrentam hoje, às 17h, na decisão da próxima semana.

CEARENSE

Rebaixados juntos na última edição da Série A do Campeonato Brasileiro, Fortaleza e Ceará lutam, a partir de hoje, por uma taça com gosto de recomeço. Às 18h, os rivais abrem a decisão do Campeonato Cearense, na Arena Castelão. A jogo de volta será na semana seguinte. O Canal GOAT (YouTube) transmite.

SUB-20

A Seleção Brasileira Sub-20 garantiu, ontem, o título do Campeonato Sul-Americano da categoria. Com vaga garantida na Copa do Mundo, a equipe comandada pela técnica brasiense Camilla Orlando bateu a Venezuela, por 2 x 0. Tainá e Clarinha marcaram os gols da 11ª taça verde e amarela no torneio continental.

ESPORTES

TÊNIS late Clube recebe, a partir de hoje, promessas nacionais e internacionais. Luis “Guto” Miguel faz as honras da casa

Saque para o futuro

MARCOS PAULO LIMA

Brasília Tennis Open começa, hoje, no late Clube com uma sensação especial para um goiá-no radicado no Distrito Federal. O cenário do evento é a casa do talento de 16 anos Luis “Guto” Miguel. Duas semanas depois de disputar a primeira rodada do Rio Open, ele recebeu wild card (convite) para disputar o título de simples entre os 22 tenistas. A experiência é mais um passo na transição do terceiro colocado no ranking mundial juvenil para o profissional, seguindo o roteiro do carioca João Fonseca, três anos mais velho. “Estou muito feliz por jogar meu primeiro torneio profissional em casa, o Brasília Tennis Open, ainda mais no meu clube, o late Clube. Ter minha família, meus amigos e todo mundo torcendo vai ser muito especial para mim. Só tenho a agradecer à Confederação Brasileira de Tênis pelo wild card, que tornou isso possível. Vai ser uma experiência inesquecível”, afirmou Guto Miguel. O sorteio das chaves seria realizado ontem à noite. A

rodada do qualificatório começa às 10h, com 12 jogos. Amanhã, no mesmo horário, seguido dos confrontos da chave principal. O evento na capital credita pontos no ranking mundial da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP). O melhor ranqueado é o paraguaio Adolfo Valjejo (101). Entre os brasileiros, João Lucas Reis (209) e Thiago Monteiro (209), Felipe Meligeni (234), Pedro Boscardin (253), Gustavo Heide (257) e Luis “Guto” Miguel, com passe de convidado.

“Fantástico ter o Guto Miguel na chave. Está top 3 juvenil no mundo. Vem tendo grandes resultados e rendimento nas competições internacionais. Já tem experiência no profissional, treina no late Clube de Brasília, é atleta da casa”, comemora Eduardo Frick, diretor do Brasília Tennis Open. A competição vai até o próximo domingo.

O executivo pede paciência com Guto Miguel. “É uma promessa do tênis brasileiro. Precisamos de carinho e cuidado com ele pois está no início de uma jornada. Então, é importante dar essa oportunidade,

Luiz Candido/@luizcandidoluzpress



Com passe de convidado, Guto Miguel é uma das atrações do torneio de nível ATP 75, marcado para esta semana, no Distrito Federal

essas possibilidades de wild-card em torneios Challengers para ganhar mais experiência e importantes pontos no ranking da ATP”, diz. O DF contará com um talento nas duplas. Paulo Saraiva é uma das atrações do torneio.

Mais Brasil

A lista oficial dos atletas tem outros brasileiros. Thiago Monteiro, ex-top 65 do mundo, João Lucas Reis, pernambucano em ascensão, Gustavo Heide, que

PROGRAMA-SE

Brasília Tennis Open
Quando: 1º a 8/3/2026
Onde: late Clube de Brasília (Setor de Clubes Esportivos Norte, Trecho 2 conjunto 4)
Horário: a partir das 10h
Ingresso: entrada franca
Premiação: US\$ 107 mil (R\$ 540 mil)

derrubou o top 40 mundial Gabriel Diallo na Copa Davis em Vancouver, Felipe Meligeni e Pedro Boscardin. Além deles, estão

inscritos o paraguaio Adolfo Valjejo e o talentoso dinamarquês Elmer Moller. Os portugueses Jaime Faria e Henrique Rocha disputam o evento. “A quadra está muito boa. Choveu, a quadra fica mais pesada, mais lenta, as condições estão boas. Está úmido também”, disse João Lucas Reis, depois do primeiro treino na capital. Ele disputou o quali do Australia Open, chave principal do primeiro ATP no Rio Open e fez parte do time do Brasil na Copa Davis contra o

Canadá, em Vancouver. Uma outra atração é o catari-nense Pedro Boscardin. No mês passado, ele alcançou as quartas de final no Challenger de Rosario, na Argentina. “As condições estão bem legais, um pouquinho de altura. Então, a bola escapa um pouquinho mais, condição úmida, mas estou supercontente e confiante para essa semana. Minha fase é bem legal, estou em meu melhor ranking e maduro. Isso é bem importante”, comentou um dos candidatos ao título.

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:

Realização:

Promoção:

MÚSICA

A história da musa popular

Com Maria Eugênia no canto e Lauro Moreira na narração, Solo Brasil homenageia a MPB neste domingo

» LUCAS MAIA*

O grupo goiano Solo Brasil se apresenta, hoje, a partir das 17h30, na Casa Thomas Jefferson. *Solo Brasil - Uma viagem através da música do Brasil*, que já percorreu quatro continentes, homenageia a história da música popular brasileira com interpretação musical e narração que explica o contexto histórico e social das épocas relacionadas às canções. Maria Eugênia, vocalista do grupo, ressalta que é uma honra recordar e

contar a história da MPB com música e narração. “Eu não conheço nenhuma história tão linda como a da nossa música popular, que percorreu tantos anos e uma diversidade tão grande. Vindo de todas as partes do país, se mesclando, se modernizando. Porque nesse tipo de espetáculo, o mais importante é a música. Mostrar o que o texto fala sobre o contexto histórico, social de cada época. Então, eu estou demonstrando também os estilos, uma maneira de se portar vocalmente. Foi um desafio muito grande que me fez crescer muito”, afirma.

Divulgação



Maria Eugênia canta na Casa Thomas Jefferson: música e contextualização histórica

conversando com as pessoas sobre a nossa música, sobre a nossa cultura. Fomos em espetáculos que nós estávamos representando o Itamaraty, já fomos contratados pelas embaixadas, nos apresentamos na Unesco”, completa. Esses shows renderam a Maria Eugênia a honraria do título de Oficial da Ordem do Rio Branco, entregue pelo Itamaraty como agradecimento pela difusão da cultura brasileira internacionalmente.

O DVD, resultado da carreira internacional do grupo, foi gravado em 2009, no Teatro da Trindade, em Lisboa. “A música aborda de acordo com estilos de época, um pouco com o figurino. Na época que a gente gravou o DVD, o figurino era mais elaborado, porque a gente teve muitas turnês. A gente se coloca realmente em cada época para conseguirmos entender as músicas da melhor forma”, ressalta Maria Eugênia.

A apresentação faz parte da programação do Festival MPB em Série, realizado por meio da Lei Goyazes, patrocínio do Grupo José Alves e Coca-Cola, apoio da Casa Thomas Jefferson e produção da Lume. O evento é gratuito e arrecada doações de alimentos para a Fieg+Solidária. O embaixador e idealizador do grupo, Lauro Moreira, narra a história da música popular brasileira desde o início do século 20 até os anos 1990. Enquanto isso, a cantora e artista Maria Eugênia canta em homenagem a esses artistas.

A direção musical é de Luiz Chaffin. O repertório inclui artistas de diversas épocas, como Pixinguinha, Tom Jobim, Chico Buarque, Dorival Caymmi, Paulinho da Viola, Edu Lobo, Luiz Gonzaga, Noel Rosa, Milton Nascimento, Roberto Carlos, João Bosco, Caetano Veloso, Chiquinha Gonzaga e Geraldo Pereira. Eugênia destaca que o diferencial do espetáculo é a mistura da narração com a música cantada. “O espetáculo se distingue porque ele tem um texto, uma narração que mostra o Brasil,

o momento social, econômico, o que as pessoas, o público, o brasileiro está vivendo naquela época. A narração contextualiza aquelas músicas e mostra como a cultura descreve os momentos de uma forma sensacional. É quase didático e você se coloca naquele tempo”, destaca. O grupo tem reconhecimento internacional e apresentações em diversos países. “A gente visitou 20 países diferentes, como Cuba, Jamaica, países da África e Europa”, lembra Maria Eugênia. “A gente foi para esses países, representando o Brasil,

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SOLO BRASIL

Neste domingo (01/03), a partir das 17h30, na Casa Thomas Jefferson da Asa Sul (SEPS 706, Via W5 Sul, 906). A entrada é gratuita. O evento também arrecada doações de alimentos para a Fieg+Solidária. Classificação indicativa livre.

CRUZADAS								
Financiamento de campanhas políticas	↘	Pavilhão do Parque Ibirapuera (SP)	↘	↘	Atriz do seriado "A Grande Família"	Ritmos do Carnaval pernambucano	↘	Cena típica de quadros de amadores
↗								↘
Biógrafo de Nelson Rodrigues e Garrincha		"(?) e Progresso", lema da Bandeira			↖	Senhora (abrev.) Ataviar; enfeitar		
(?)-in, técnica de massoterapia	→	↘	Introduz grandes mudanças	→		↘		
↗								
Filhotes do rebanho ovino			Para inglês (?): só de fachada (pop.)		↗	O antigo INPS (sigla) "Novo", em "neófito"		
Carregaram; conduziram	→		↘					Feridas; lesionadas
↗								↘
O período de aulas no ensino superior	↖	Marcha do carro "Interno", em PIB	→		Nascido no país de Luciano Pavarotti	Examinei o texto		
Ciência ligada ao embelezamento		Pergunta feita pelo ascensorista	Conjunto de casas agrupadas (pl.)	→	↘	↘		
↗		↘						
A 17ª letra grega População (?), total de habitantes Azul, em francês	→		Grande êxito (gíria)	↘		"(?) aeternum": para sempre (latim)	→	
↗					Encargo de difícil cumprimento	→		

BANCO 2/ad — do. 3/oc/a. 4/bleu. 5/italo. 9/ruy castro. 14/fundo eleitoral. 10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM		D	A	P	A	T	A	S
	B	T	O	P	A	T	E	S
	I	O	M	O	R	A	L	O
	E	M	E	I	C	D	V	D
	E	L	A	N	M	A	T	I
	C	E	N	T	E	I	O	T
	A	R	T	E	R	I	A	S
	M	I	N	I	L	I	R	O
	C	O	C	O	R	O	S	S
	C	O	M	U	E	R	E	S
	A	N	A	O	A	E	A	D
	P	E	D	E	M	O	L	E

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUEL

6	8	7	4	2	5	9	3	1
1	2	5	8	9	3	6	4	7
3	4	9	6	1	7	2	8	5
8	1	6	5	7	9	3	2	4
9	5	2	3	4	8	1	7	6
4	7	3	1	6	2	8	5	9
2	9	1	7	3	4	5	6	8
7	3	8	9	5	6	4	1	2
5	6	4	2	8	1	7	9	3

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Vai começar a liquidação de pré-candidatos!
Compre três, leve quatro!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, INVESTIDOR DO BANCO MASTER

"Todo mundo quer gelo, mas poucos enchem a forminha"

"A IA nunca vai me substituir. Quero ver ela sentar no Bar do Magal, beber 5 Heineken, um traçado e dois caldos de quiabo"

"Quem gosta de visitas é preso"

"Janeiro teve 38 dias e fevereiro, 16" (a Copa do Mundo é semana que vem)

PRA REFLETIR

"Latas vazias sempre fazem mais barulho do que cheias. O mesmo vale para cérebros"

Truman Capote

POEMINHA

isso de querer ser exatamente aquilo que a gente é ainda vai nos levar além

Paulo Leminski

Um abraço!!!! (cheio de poesia e bola música)

SUDOKU								
	4	7		9				
	9							
						7		
5				7	4			6
						3		
6			2				8	4
4				3	8		6	
							9	
	8		6	4				2

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» PATRICK SELVATTI

Brasil perdeu uma de suas vozes mais decisivas na construção da própria imagem. Morreu, aos 78 anos, no Rio de Janeiro, o ator e diretor Dennis Carvalho. Mais do que um profissional da televisão, um artesão da cena. Um homem que ajudou a ensinar o país a se reconhecer diante da tela. Sua relação com a dramaturgia começou ainda nos anos 1960, passando pela TV Paulista e pela TV Tupi, até chegar à TV Globo, em 1975. Ali, pisaria definitivamente no terreno onde deixaria suas marcas mais profundas.

Dennis foi escalado para *Roque Santeiro*, interrompida pela censura da ditadura. Pouco depois, viveu Netinho em *Locomotivas* (1977), onde começou a dirigir cenas — quase como quem, discretamente, muda de lado do palco. No seriado *Malu Mulher* (1979), aprofundou esse caminho. Nos intervalos, observava, atento, o trabalho de Daniel Filho, aprendendo, em silêncio, os códigos invisíveis da linguagem televisiva.

Como diretor, construiu uma obra que atravessa décadas. Em parceria com Gilberto Braga (1945-2021), comandou produções emblemáticas como a minissérie *Anos rebeldes* (1992), e as novelas *Vale tudo* (1988), *O dono do mundo* (1991) e *Celebridade* (2003), que ousaram discutir ética, poder e identidade nacional. Vieram, ainda, parcerias com diversos outros autores em títulos como *Selva de pedra* (1986), *Fera ferida* (1993), *JK* (2006), a vencedora do Emmy *Lado a lado* (2012), *Sangue bom* (2013) e *Segundo sol* (2017). E, na linha de shows, comandou o icônico humorístico *Sai de baixo*.

Nos estúdios, era conhecido pela voz firme, pelos bordões como “Fora, Vídeo Show!” e pelo ritual do “Silêncio!” antes da gravação. Mas por trás da autoridade havia, segundo colegas, um homem movido por afeto. “Dava medo quando você não conhecia ele, mas quando você trabalhava com ele pela primeira vez, tinha o privilégio de ver o tamanho daquele coração. Ele trabalhava com amor e alegria”, relembra a diretora artística de *Beleza fatal*, Maria de Médicis, que conviveu com Dennis — seu amigo pessoal, seu mestre — desde 2002. “Formava equipes com gente que ele amava, que tinha caráter. Para ele, a alegria nunca tirava a seriedade”, emociona-se.

Para o ator e diretor teatral Thiago Marinho, que foi dirigido por Dennis no musical *Elis Regina* — o primeiro espetáculo teatral sob a direção do mestre da tevê — e, em 2022, fez a assistência dele no último musical que ele dirigiu, *Clube da Esquina*, o ícone era também sinônimo de convivência: encontros para jogar Imagem & Ação, karaokês improvisados, festas de carnaval em casa. “Ele sabia fazer o ambiente ficar gostoso. Era pessoa física, e sabia lidar com gente”, recorda, reforçando que, como criador, Carvalho tinha uma visão do que que o Brasil gosta de ver e precisa ver e como mostrar coisas legais para o

O Brasil se despede de Dennis Carvalho, morto ontem, aos 78 anos, no Rio de Janeiro



Divulgação/ João Cotta/TV Globo

brasileiro. “Isso é de alguém que conhece muito televisão, que é o meio mais que entra na casa das pessoas”, frisa.

A atriz Beth Goulart — que foi dirigida por Dennis em *Selva de pedra*, *Paraíso tropical* (2007) e *Três irmãs* (2008) — destaca a precisão artística: “Era um grande diretor, ele conhecia a obra a fundo e pedia aos atores uma entrega aos personagens com a mesma intensidade de sua paixão e de seu olhar para a obra. Talvez por ele ter sido ator conhecia muito bem as sutilezas de uma grande interpretação. Era de uma dedicação enorme em cada projeto, era alegre, animado, adorava seu trabalho e criava um ambiente divertido para todos os profissionais”.

Ator que estreou na versão original de *Vale tudo*, em 1988, João Camargo viveu o assessor Freitas e recorda da genialidade do diretor Dennis Carvalho na manutenção do segredo em torno do mistério sobre quem matou Odete Roitmann (Beatriz Segall). “Nós só soubemos da identidade — Leila, da Cássia Kis — pouco antes da gravação, no mesmo dia em que o último capítulo foi exibido. Foi espetacular, e estreiar nessa novela dirigida por ele e que estourou no Brasil foi muita sorte”, falou.

Memória e consciência

Em 2025, Dennis foi homenageado no programa Tributo, onde relembrou amizades como a de Tony Ramos e a mobilização de artistas, como Francisco Cuoco e Tarcísio Meira, contra a censura do regime militar. “A gente

tirou fotografia na porta do Palácio do Planalto para poder sair impresso. Ninguém sabia que tinha censura no Brasil, o povo não sabia. Foi um momento muito difícil, isso foi. Mas a gente lutou bravamente contra essa loucura”, declarou.

No mesmo programa, fez um dos gestos mais marcantes de sua maturidade profissional: reconheceu o erro no elenco majoritariamente branco de *Segundo sol*, ambientada na Bahia. “Foi burrice minha. São 50 milhões de pessoas te assistindo. Você tem que pensar no que está mostrando”, admitiu, com a consciência de quem entendia o peso social da televisão.

Roteirista do *Tributo*, Lalo Homrich destaca que Dennis faz parte da história da televisão brasileira, e é um artista completo: “Foi um ator que marcou uma geração como galã e depois se tornou um dos maiores diretores de TV. Marcou uma época, ajudou a construir um gênero. Além do grande profissional, sempre foi reconhecido pela generosidade e pela dedicação em formas novos talentos”. E conclui: “É por isso que a sua partida é tão difícil. Que bela oportunidade viver no mesmo tempo que ele e assistir tudo que ele construiu em vida”.

Sua despedida simbólica aconteceu no especial *Show 60 anos*, no qual o quadro *Encontro de vilãs* reuniu as megeras icônicas interpretadas por Adriana Esteves, Glória Pires, Joana Fomm e Renata Sorrah, entre outras. “Lembro-me da empolgação do Dennis com a proposta, da paixão pelo ofício e do olhar provocador, leve, pop e

atenado. A marca dele está em cada frame. Só o Dennis teria o poder de reunir aquele verdadeiro esquadrão de atrizes e conduzir, com tamanha maestria, essa espécie de *Vingadores brasileiros*”, celebra o roteirista Juan Julian, que criou o especial ao lado de Ricardo Linhares.

“Tenho muito orgulho de nós termos escrito o último trabalho que o Dennis dirigiu. Fico orgulhoso de Dennis ter tido a felicidade de encerrar a carreira com um trabalho que causou tanto reconhecimento”, completa o veterano, coautor de sucessos como *O dono do mundo*, *Paraíso tropical* e *Babilônia* (2015). “Dennis adorava a elaboração da concepção artística de uma novela, junto com a equipe. Ele era muito criativo e grande parceiro. Além de ótimo diretor, era alegre, positivo e criava uma atmosfera de entrosamento nos estúdios. Os atores adoravam trabalhar com ele”, acrescenta Ricardo.

O fim de uma era

Dennis Carvalho foi pai quatro vezes. Do casamento com a atriz Christiane Torloni, vieram os gêmeos Leonardo — que seguiu a carreira de ator, assim como os pais — e Guilherme — que morreu atropelado aos 12 anos, enquanto a mãe manobrava na garagem da residência. Do relacionamento com a falecida atriz Monique Alves, nasceu Tainah. Já a caçula, Luiza, é fruto do casamento de 24 anos com a atriz Deborah Evelyn. Além dos filhos, deixa três netos: Lucca, filho de Leonardo; e Nina e Laura, filhas de Tainah.

Em 2025, seu nome foi eternizado na Calçada da Fama dos Estúdios Globo, ao lado de nomes como Fernanda Montenegro, Lima Duarte e Walcyr Carrasco. Para o jornalista e pesquisador em dramaturgia Fábio Costa, a morte de Dennis simboliza o encerramento de um ciclo. “Uma televisão artesanal, feita com paixão, antes da lógica das celebridades. Ele conseguiu unir beleza, rigor e produção industrial.” Era esse o seu grande talento: conciliar cronogramas e poesia, disciplina e sensibilidade, indústria e arte.

“O legado que ele nos deixa como diretor de teledramaturgia é um legado de um diretor preocupado com um bom ambiente de trabalho, como dizem os depoimentos de todos que trabalharam com ele, preocupado com o respeito ao colega, preocupado com o respeito na relação com o autor e principalmente dedicado a fazer coisas muito artísticas e muito apuradas, sem deixar de lado, sem prejudicar a necessidade de produção industrial da televisão”, conclui Costa.

Dennis Carvalho pertenceu a uma geração que via a televisão como carreira, missão e linguagem. Foi ator quando era preciso sentir, e diretor quando era hora de conduzir. Foi líder sem perder a ternura. Agora, sua voz se cala nos estúdios, mas permanece nos enquadramentos, nas pausas, nos silêncios bem colocados, na coragem de errar e aprender, e na alegria que não anulava a seriedade. Em cada novela, em cada cena, em cada memória, ele segue dizendo, ainda hoje: — “Silêncio. Gravando”.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 1º de março de 2026
Ano 17. Número 1983

Conheça os
detalhes do
projeto vencedor
do prêmio
Building Winners
of the Year 2026
na categoria
Residência. O
arquiteto Zé
Vágner explica as
soluções, simples
e funcionais, para
reformular a casa
construída na
década de 1980 no
Agreste de
Pernambuco

TV+

Juliano Cazarre fala
de carreira, fé e Brasília

BICHOS

Quando a coceira em
pets é sinal de alerta

Por dentro da Casa de Mainha



Do editor

Nos últimos dias só deu ela na redes sociais: a Casa de Mainha. Desde que o projeto do arquiteto pernambucano Zé Vágner ganhou o Building Winners of the Year 2026, premiação promovida pela plataforma internacional de arquitetura ArchDaily, na categoria Residência, a casa construída no interior de Pernambuco conquistou o mundo. A estagiária Giovanna Rodrigues conversou com Zé Vágner, que detalhou as soluções usadas para adaptar a casa onde mora com a mãe ao clima quente e árido do Agreste. O resultado foi um projeto funcional, lindo e que respeita a memória e a história dos moradores. Você confere todos os detalhes na nossa reportagem de capa. Ainda nesta edição, uma viagem ao Mato Grosso, onde natureza e cultura encantam os visitantes. E mais: looks nada óbvios para trabalhar, as séries que bombaram e devem bombar, e os perigos da foliculite.

Bom domingo e boa leitura!

Editorial autor

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.dfi@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.dfi@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.dfi@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.dfi@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistadfi@dabr.com.br
Capa:	Hélder Santana/Divulgação



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Reprodução/ Instagram (@giuliamalbuquerque)



04 **Moda** Com um armário enxuto e inteligente, é possível criar looks de trabalho nem um pouco careta.

06 **Beleza** A foliculite, se não tratada, pode deixar marcas profundas na pele.

12 **Turismo** Uma imersão na natureza e na cultura pantaneira do Mato Grosso.

16 **Saúde** Associada ao contato com o solo, a micose sistêmica exige diagnóstico precoce para evitar complicações permanentes.

18 **Fitness & Nutrição** Esporte olímpico, o levantamento de peso se tornou queridinho entre os adeptos do crossfit.

No www.correiobraziliense.com.br

20 **Comportamento** Em tempos de streaming, o cinema ganha fôlego, principalmente, entre a geração Z, que tem lotado as salas pelo Brasil.



Reprodução/Freepik

22 **Bichos** É fato que cães e gatos adoram se coçar, mas o tutor precisa ficar atento quando essa coceira é sinal de problema.



Nanda Araújo

24 **TV+** Gaúcho criado em Brasília, Juliano Cazarré fala sobre sua relação com a cidade onde cresceu, carreira, fé e paternidade.

28 **Cidade nossa** A musicoterapeuta Isabella Campos da Paz divaga sobre a caminhada das formigas, andarilhas natas.

30 **Crônica da Revista** Novas descobertas da ciência sobre o comportamento dos bebês têm intrigado Maria Paula.

SALVE A DATA

| 10_13/03/2026 |

| Brasília _DF



| II Fórum |
| Cidades Criativas |
(*Design*)



| Curitiba _PR | Fortaleza _CE
| Brasília _DF



Brasília _DF



Venha fazer parte do II Fórum das Cidades Criativas do Design!

Com o tema "O poder transformador do design", vamos trocar experiências e ampliar debates e articulações com as mais importantes personalidades do design e da economia criativa brasileira, propondo soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida das pessoas na cidade.

Brasília, Curitiba e Fortaleza integram a Rede Mundial de Cidades Criativas da UNESCO, no campo do design, e Brasília sedia este evento imperdível.

Venha fazer parte desse movimento!

@brasiliacidadecriativa

www.brasiliacidadecriativa.com.br

Realização:



Apoio:



Secretaria de Turismo



Media Partner: **CORREIO BRAZILIENSE**

Termo de Colaboração TC-3-SETUR/2025 | Plano de Trabalho 1056



Reprodução/Instagram (@cnaqalheass)

As estratégias no cabide

É importante escolher cores que conversem entre si

Um guarda-roupa de trabalho versátil e duradouro é o segredo para saber quais os melhores looks para se usar no ambiente corporativo

POR EDUARDO FERNANDES

Estar em ambiente profissional, geralmente de segunda a sexta-feira, não é nada fácil. Isso, claro, quando surge aquela pulga atrás da orelha: qual roupa vestir hoje? Diante de tantos dias no trabalho, pensar no melhor look, para muitas pessoas, é sempre um dilema. Contudo, as alternativas existem e esse universo não é mais considerado um bicho-papão. Muito pelo contrário. Muitos dos estereótipos relacionados a esse mundo mudaram, provando que o cenário corporativo também se atualizou.

A vestimenta transcende a estética para se tornar uma ferramenta de branding pessoal e um manifesto de responsabilidade ética. De acordo com a professora de moda Krystie Ribeiro, é perfeitamente possível manter a elegância e uma percepção de variedade constante no ambiente de trabalho, utilizando um número limitado de peças, desde que se aplique com rigor o conceito de armário cápsula.

“Esse método não se baseia na privação, mas na curadoria estratégica de itens que possuem alta taxa de permutação, ou seja, peças que conversam entre si sem esforço. Ao selecionar itens de cortes clássicos e tecidos de qualidade, o foco deixa de ser o volume de roupas e passa a ser a funcionalidade e a coordenação estética”, destaca.

Segundo a profissional, essa abordagem é um dos pilares da sustentabilidade na moda, pois ao investir em peças duráveis e versáteis, combate-se o ciclo

Reprodução/Instagram (@giuliamalbuquerque)



O blazer é sempre uma alternativa ótima para esse cenário



Peças simples e ajustadas ao corpo são um sucesso no ambiente profissional

GUIA PRÁTICO: POR ONDE COMEÇAR?

- Para os profissionais que desejam renovar sua imagem de forma ética, as especialistas sugerem quatro etapas:
- Defina uma paleta: escolha três cores neutras que combinem entre si.
- Priorize tecidos naturais: busque algodão, linho e lã fria para garantir durabilidade e conforto térmico.
- Ajuste é tudo: “uma peça simples bem ajustada comunica muito mais autoridade do que um item luxuoso com caimento pobre”, alerta Krystie Ribeiro.
- Manutenção: valorize o trabalho de sapateiros e costureiras para estender a vida útil das suas peças favoritas.

Alternativas inteligentes

Ao adotar um guarda-roupa reduzido, o profissional ganha agilidade nas manhãs, clareza na sua comunicação visual e satisfação de construir uma imagem autêntica que respeita os limites do planeta. “A variedade, portanto, deixa de ser uma questão de ter roupas novas todos os dias e passa a ser a habilidade de reeditar peças amadas de formas inovadoras, provando que o minimalismo estratégico é a expressão máxima da sofisticação e da responsabilidade ambiental”, detalha Krystie.

Outro ponto primordial nesse contexto, tratado como base, é o uso estratégico das cores, que funciona como uma ferramenta sofisticada e que une a harmonia visual da análise cromática à mensagem emocional da psicologia das cores. “Essa intersecção permite que a escolha de uma roupa deixe de ser apenas uma questão de gosto para se tornar uma decisão comunicativa capaz de moldar percepções de liderança, inovação ou empatia”, explica a especialista.

Para projetar poder, Krystie sugere o uso de cores profundas e de alto contraste, como o azul-marinho e o grafite, ressaltando que o marinho é universalmente reconhecido como o tom da confiança. Essa visão é compartilhada pela designer de moda Luiza Dantas, reforçando que tons escuros comunicam segurança, enquanto tons claros e suaves tendem a transmitir abertura. “Um look que conversa com quem você quer ser dá postura, energia e até clareza de pensamento. Vestir-se de forma coerente com sua intenção faz você começar o dia mais pronto para agir.”

O segredo do poder

Para quem deseja construir um guarda-roupa durável e ético, o segredo reside na mudança de mentalidade. Luiza Dantas sugere “desacelerar” e priorizar marcas transparentes, focando em cortes atemporais. Já Krystie Ribeiro detalha que, no clima tropical brasileiro,



Para os homens, a tendência passa por peças que consigam substituir os ternos pesados

a escolha de tecidos respiráveis é fundamental para manter o aspecto impecável. Para o público masculino, a estratégia passa pela substituição de ternos pesados por blazers desestruturados e calças chino.

Pensando nas mulheres, itens modulares como a calça de alfaiataria de cintura alta e o vestido envelope são peças-chave que garantem versatilidade. O caminho para o sucesso visual começa, portanto, pela fundação: definir uma paleta de cores neutras, investir em tecidos naturais e garantir ajustes de costura precisos. Mesmo peças casuais, como o tênis e a t-shirt, podem ser elevadas a ambientes de alta diretoria se combinadas com alfaiataria estruturada, na visão de ambas as especialistas.

Como resume Krystie Ribeiro, a sofisticação no trabalho contemporâneo está ligada ao autoconhecimento e à edição inteligente, provando que o minimalismo estratégico é a expressão máxima da responsabilidade ambiental e da identidade profissional. Na mesma linha, Luiza Dantas acredita que o truque é equilibrar casual com clássico. “Quando feito da maneira certa, transmite modernidade e confiança”, finaliza.

do fast fashion e reduz o descarte têxtil, privilegiando o consumo consciente e a longevidade do vestuário. E para garantir a variedade visual sem multiplicar o número de itens, o domínio do styling e a aplicação da “regra da terceira peça” tornam-se essenciais.

“A terceira peça — como um blazer, um colete ou um lenço — tem o poder de transformar completamente a base do look, permitindo que uma mesma combinação de parte de baixo e de cima transite entre um estilo formal e um criativo com apenas uma troca de acessório”, completa. Além disso, ao integrar os princípios da coloração pessoal assegura-se que todas as peças do armário cápsula pertençam a uma mesma harmonia cromática.

Na visão da professora de moda, isso elimina o risco de ter roupas que não combinam entre si, garantindo que qualquer item retirado do cabide harmonize perfeitamente com os demais, multiplicando as possibilidades de looks com o mínimo de esforço. Dessa forma, a elegância no trabalho contemporâneo está muito mais ligada ao autoconhecimento e à edição inteligente do que à abundância.

A foliculite pode surgir após depilação, barbear, suor excessivo ou atrito constante na pele. Embora geralmente seja leve, o quadro pode se tornar recorrente, causar manchas escuras e, em alguns casos, evoluir para infecções mais profundas

POR JÚLIA CHRISTINE*

Bolinhas vermelhas que coçam, ardem e, às vezes, doem. Elas podem surgir na virilha, nas pernas, na barba ou nas nádegas, depois da depilação, do barbear ou até de um treino intenso na academia. A foliculite, embora muitas vezes tratada como um detalhe estético, é uma inflamação da pele que afeta homens e mulheres e pode se tornar recorrente. A condição ocorre quando o folículo piloso, estrutura responsável pelo crescimento do pelo, sofre inflamação. De acordo com especialistas, os cuidados envolvem consistência, paciência e um cuidado específico para cada caso.

Essa inflamação folicular pode ser confundida com acne ou com o simples pelo encravado, mas as diferenças existem e são importantes para evitar tratamentos inadequados. O dermatologista do Sírío-Libanês em Brasília Joaquim Xavier explica que a foliculite pode ou não ter origem infecciosa. “Ela costuma aparecer como lesões inflamadas ou com pus centradas no pelo e pode ocorrer em qualquer área do corpo onde haja pelos”, afirma. Já a acne, segundo ele, envolve as glândulas sebáceas e se caracteriza pela presença de comedões e espinhas. O pelo encravado, ou pseudofoliculite, por sua vez, ocorre quando o fio cresce para dentro da pele, provocando inflamação localizada que nem sempre está associada à infecção.

A origem da foliculite pode variar. Na maioria dos casos, está relacionada a bactérias, especialmente o *Staphylococcus aureus*, microrganismo que já faz parte da flora da pele, mas que pode causar infecção ao penetrar em pequenas fissuras provocadas por lâminas, cera ou atrito. Fungos, como a *Malassezia*, também podem estar envolvidos, principalmente em regiões quentes e úmidas do corpo. Há ainda formas mais raras associadas a vírus ou outros agentes infecciosos. No entanto, nem todo quadro é causado por microrganismos. “A foliculite também pode ser não infecciosa, surgindo apenas por trauma local, oclusão da pele ou resposta inflamatória do próprio organismo”, esclarece o médico.



Freepik

Raspar no sentido do crescimento do pelo e trocar a lâmina com frequência ajudam a reduzir a inflamação da foliculite



A foliculite é um problema muito comum que afeta tanto homens quanto mulheres

O contexto cotidiano contribui para o aumento dos casos. Roupas muito apertadas, tecidos sintéticos e suor acumulado criam um ambiente abafado que favorece a proliferação bacteriana. Piscinas e hidro-massagens mal higienizadas também podem desencadear a chamada foliculite da piscina. Pessoas com pelos grossos e encaracolados tendem a sofrer mais com encravamentos e inflamações subsequentes. Homens que raspam a barba com frequência e mulheres que realizam depilação constante figuram entre os grupos mais afetados, assim como atletas e indivíduos com pele oleosa. Pacientes com diabetes ou imunidade comprometida podem apresentar quadros mais persistentes ou extensos.

Embora muitas vezes seja autolimitada, a foliculite não deve ser ignorada quando há dor intensa, lesões externas, formação de furúnculos ou recorrência frequente. A ausência de melhora após cerca de uma semana de cuidados básicos também é um sinal de alerta. “Quando há piora progressiva ou sintomas sistêmicos como febre e mal-estar, é fundamental procurar avaliação dermatológica”, orienta Joaquim.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico costuma ser clínico, feito a partir da observação das lesões e do histórico do paciente. Em casos mais persistentes ou atípicos, pode ser necessária a coleta de material da lesão para identificar o agente causador e direcionar o tratamento adequado. A automedicação não é recomendada, especialmente com antibióticos, pois o uso inadequado pode favorecer resistência bacteriana.

Sobre o tratamento, o dermatologista explica que depende da causa e da gravidade do quadro. “De modo geral, as medidas iniciais incluem higiene local adequada, uso de sabonete antisséptico e compressas mornas. Nos casos leves, podemos indicar antibióticos em creme para uso local, dependendo da avaliação dermatológica. Quando há suspeita de origem fúngica, prescrevemos antifúngicos específicos”, afirma. Segundo ele, nos casos moderados ou graves, com lesões extensas, profundas, recorrentes ou resistentes, pode ser necessário o uso de antibióticos orais sistêmicos, sempre com prescrição e acompanhamento médico.

Além do controle da inflamação, é preciso considerar as possíveis consequências estéticas. Manchas escuras, resultado da hiperpigmentação pós-inflamatória, são frequentes, principalmente quando as lesões são manipuladas. Quadros profundos podem evoluir para cicatrizes permanentes. O tratamento das marcas pode incluir clareadores tópicos, retinóides ou procedimentos a laser, sempre com orientação médica.

CINCO ERROS QUE PIORAM A FOLICULITE

Pequenos hábitos do dia a dia podem transformar uma inflamação leve em um problema persistente. Manipular a pele, escolher produtos inadequados ou manter práticas que aumentam o atrito favorecem a recorrência e as manchas. A médica dermatologista Regina Buffman alerta para as atitudes que mais agravam o quadro.

- **Espremer ou cutucar as lesões** — Isso aumenta a inflamação, favorece infecção bacteriana secundária e pode causar manchas ou cicatrizes.
- **Usar roupas muito apertadas** — O atrito

constante na pele irrita os folículos e perpetua o quadro.

- **Raspar o pelo sem preparo adequado** — Lâmina sem higiene, pele seca ou técnica incorreta facilitam microlesões e inflamação.
- **Aplicar produtos oleosos ou não indicados** — Cremes densos e óleos podem obstruir os folículos e agravar a condição.
- **Automedicação com antibióticos ou corticoides** — O uso sem orientação pode mascarar sintomas, causar resistência bacteriana e piorar o quadro.

QUANDO PROCURAR UM(A) DERMATOLOGISTA

Embora muitas vezes seja autolimitada, a foliculite nem sempre resolve se sozinha. Quando os sintomas se intensificam ou passam a comprometer áreas maiores da pele, é importante buscar avaliação médica para evitar complicações. Regina Buffman explica quais são os principais sinais de alerta.

- **Lesões recorrentes ou persistentes** — Quando a foliculite não melhora após medidas básicas de cuidado.

- **Dor intensa, inchaço ou pus** — Podem indicar infecção mais profunda que exige tratamento específico.
- **Manchas escuras ou cicatrizes após as crises** — Sinal de inflamação prolongada e necessidade de manejo adequado.
- **Áreas extensas afetadas** — Quando não está restrita a poucos folículos.
- **Febre ou mal-estar associados** — Embora raro, pode indicar infecção mais séria que precisa de avaliação médica imediata.

A depilação, embora faça parte da rotina de muitos brasileiros, pode agravar o problema. Lâmina e cera aumentam o risco de microtraumas e pelos encravados. Durante uma crise ativa, o ideal é evitar depilar a região. Raspar no sentido do crescimento do pelo e trocar a lâmina com frequência ajudam a reduzir

a inflamação. Em casos recorrentes, a depilação a laser pode ser considerada uma estratégia eficaz para diminuir a incidência, já que reduz a densidade dos pelos e, consequentemente, a chance de inflamação.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Do interior de Pernambuco para o mundo, a reforma assinada por Zé Vágner transforma memória, técnica e afeto em arquitetura premiada e símbolo de uma nova narrativa para o morar brasileiro. Conheça os detalhes do projeto

POR GIOVANNA RODRIGUES *

Da sala de dois metros quadrados instalada nos fundos da loja de vestidos de noiva da mãe, em Feira Nova, no Agreste pernambucano, saiu um projeto que cruzou fronteiras e conquistou o mundo. À frente do Studio Zé Arquitetura, o arquiteto José Vágner Barros, de 34 anos, conhecido como Zé Vágner, venceu a categoria Residencial do prêmio Building of The Year 2026, promovido pelo ArchDaily, com a reforma da já emblemática Casa de Mainha. Mais do que um reconhecimento internacional, a vitória simboliza uma virada de narrativa: a arquitetura feita com poucos recursos, enraizada no território e atravessada por afeto, também é protagonista.

Zé Vágner não percorreu um caminho linear. Filho do interior, escolheu a arquitetura por duas razões: a vontade de criar e o desejo de mudar a própria realidade. “Eu sempre gostei de criar espaços, desenvolver coisas, sempre fui muito inventivo”, resume. Formado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), enfrentou, durante a graduação, o peso de um ambiente acadêmico que considera elitizado e ainda muito eurocêntrico. “Eu vim de uma realidade diferente. Lembro que quando enviava texto, dissertações, trabalhos, recebia de volta diversas correções de português e gramática, quase nunca do próprio conteúdo.” Sentia falta de uma formação que valorizasse os saberes vernaculares, ancestrais, a cultura do Nordeste.

Suas referências, no entanto, dialogam tanto com o rigor formal quanto com a emoção. Ele cita a arquiteta Lina Bo Bardi como uma inspiração decisiva, não só pelas obras, mas pelo significado social e cultural que ela colocava aos projetos. Também menciona arquitetos como Luis Barragán, Alberto Campo Baeza, Paulo Mendes da Rocha e Oscar Niemeyer.

Mas a realidade do interior impôs desafios concretos: não havia mercado estruturado para arquitetura em Feira Nova. Sem clientes, sem visibilidade, ele precisou criar oportunidades. Apostou nas redes sociais como vitrine e passou a construir uma comunidade que acompanhava seus processos, suas ideias e, mais tarde, votaria em peso na Casa de Mainha. “Quem não é visto não é lembrado”, resume.



Do quintal de casa para o mundo

Arquivo pessoal



Casa de Mainha antes da reforma





Um dos elementos mais celebrados do projeto são os cobogós voltados para o poente

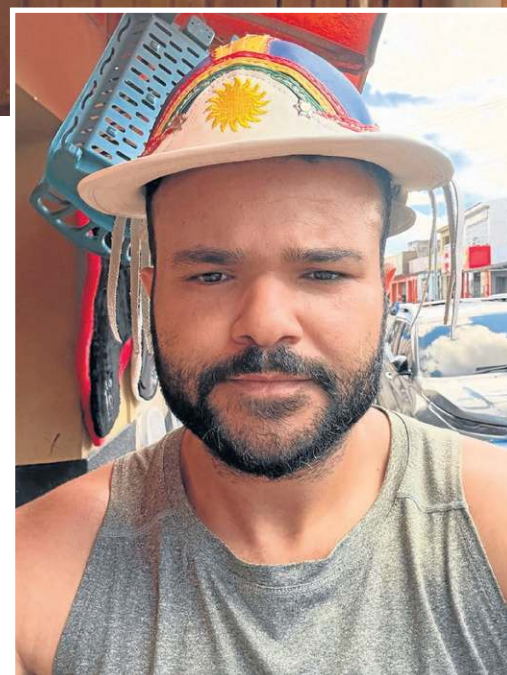


Fachada depois da reforma

Reprodução/Instagram/@zeoarquiteto



Nalva é mãe de Zé Vágner e moradora da casa: pitacos durante a obra



Reprodução/Instagram/@zeoarquiteto

Zé Vágner, vencedor da categoria Residencial do prêmio Building of The Year 2026, promovido pelo ArchDaily

A casa que cresceu com a família

A Casa de Mainha não começou como um projeto pensado para publicação. Pelo contrário. Era a casa da mãe, a costureira Marinalva Francelino, conhecida por Nalva Noivas. Foi construída manualmente na década de 1980, quando o tijolo era feito no próprio lote: barro pisado, moldado, seco ao sol. A cada reforma, a casa aumentava. As marcas desse crescimento estavam nas paredes — literalmente. Ao descascar rebocos, surgiam tijolos de adobe com a marca dos dedos de quem os moldou: o pai, a mãe, a história da família.

A ideia inicial partiu das visitas do filho arquiteto. Toda vez que voltava do Recife, reclamava do pé-direito baixo, da casa escura, dos ambientes mal ventilados. Ao meio-dia, era preciso acender a luz da sala. Faltava um espaço de encontro. Faltava ar. Faltava saúde. A decisão de reformar foi da mãe, também financiadora da obra. E isso determinaria não apenas o orçamento enxuto, mas também as tensões criativas do processo.

A grande demanda da cliente, que era também sua mãe, era simples e urgente: ventilação, iluminação, conforto térmico. A estética viria depois. O projeto partiu, portanto, de estratégias climáticas.

A fachada, voltada para o lado que mais recebe vento, foi vazada com cobogós, permitindo ventilação cruzada. O pé-direito foi ampliado e a cumeeira elevada, para favorecer a exaustão do ar quente, que sobe naturalmente. Janelas altas permitem abertura mesmo em dias chuvosos, evitando o abafamento. O pátio interno ganhou proporção capaz de distribuir melhor luz e vento.

O uso do adobe existente não foi apenas uma escolha afetiva, mas também técnica. Segundo Zé, o tijolo de terra crua possui eficiência térmica superior à

alvenaria convencional. Parte das paredes originais foi preservada; outras precisaram ser demolidas para ampliar os espaços, mas os tijolos reaproveitáveis foram guardados. Nada vinha de além de um raio de 11 quilômetros. A mão de obra era local: o pedreiro e a servente eram vizinhos, pessoas que aprenderam o ofício com os pais. Não havia equipe especializada, mas havia saber acumulado.

Um dos elementos mais celebrados do projeto são os cobogós voltados para o poente. No fim da tarde, a luz atravessa os vazios e desenha padrões que aquecem visual e termicamente o interior. “Ficou melhor do que no projeto”, admite.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

Especial



A casa ganhou uma ampla sala e agora é mais arejada e iluminada

Conflito, afeto e negociação

Se a obra da Casa de Mainha tinha coerência técnica, o processo foi marcado por disputas afetivas. A mãe participava ativamente, às vezes contrariando o arquiteto. Escolheu pisos mais lisos do que ele gostaria, interferiu em decisões diretamente com o pedreiro, resistiu a algumas soluções propostas. Em determinado momento, ele chegou a comprar lajotas de barro com recursos próprios, mas não pôde instalá-las. Só depois de ver referências semelhantes valorizadas na internet ela reconsiderou.

Esse embate revela o caráter humano do projeto. Não era um exercício autoral isolado; era uma negociação entre visões. A arquitetura precisava caber no desejo e na história de quem habita. “A gente descascava uma parede e achava um tijolo que tinha a marca do dedo de quem fez esse

tijolo, ou seja, meu pai e minha mãe. Então, a história estava, literalmente, nas paredes de quem fez, de quem morou, de como foi. Não tem como fugir disso”, conta Zé.

Do improvável ao mundo

A inscrição no prêmio internacional não estava nos planos. Zé sequer acreditava que a casa se encaixaria no perfil da plataforma. Foi a própria curadoria do ArchDaily que o convidou a submeter o projeto. A vitória na categoria Residencial — em meio a 15 categorias globais — foi resultado de votação popular, com mais de 200 mil votos. Para ele, isso muda tudo. Não foi apenas o “mercado” premiando a si mesmo; foram pessoas dizendo o que consideram relevante.

A repercussão foi construída ao longo do processo. Desde março do ano anterior, ele compartilhava a obra nas redes, mobilizando seguidores, amigos e familiares. Quando o resultado saiu, a celebração foi coletiva.

Arquitetura como qualidade de vida

Para Zé Vágner, o prêmio representa mais que consagração profissional. É um grito: dá para fazer uma boa arquitetura com pouco. Dá para resolver problemas reais sem recorrer a excessos de revestimento, porcelanato polido ou iluminação cenográfica. A arquitetura, para ele, não é tendência anual; é transformar um espaço que atrapalha a vida de alguém em um lugar que ajuda essa pessoa a viver melhor.

Ele defende que todo projeto, caro ou barato, é social, porque interfere na paisagem urbana, que é coletiva. Construir respeitando limites, ventilação, relação com a rua é também falar sobre caráter, sobre como se ocupa o mundo.

“Arquitetura não é a cor do ano, não é o revestimento do ano, não é a iluminação do ano. A arquitetura é muito mais básica e é muito mais focada nas necessidades do ser humano, tem que falar de quem habita ali, de quem é dono, de quem vai viver naquele espaço”, resume Zé.

Hoje, ele e a mãe seguem morando na casa que se tornou símbolo. Da pequena sala 2x2 em Feira Nova, cidade distante ele sonha em ampliar a rede de apoio formada na internet e continuar impactando. “A gente sempre sonha em transformar o mundo, né? Então eu comecei pela minha rua”, diz.



No fim da tarde, a luz atravessa os vazios e desenha padrões que aquecem visual e termicamente o interior



O jardim interno permite a passagem de luz



Os avós, Silvestre e Maria las

O ARCHDAILY

Criado em 2008, o ArchDaily é hoje considerado o maior e mais influente portal de arquitetura do mundo. A plataforma publica, diariamente, projetos de diferentes países, entrevistas, análises e tendências, tornando-se referência tanto para profissionais quanto para estudantes e entusiastas da área. Com milhões de acessos mensais e presença em diversos idiomas, o site funciona como vitrine internacional para escritórios consolidados e talentos emergentes.

O prêmio Building of The Year é uma das iniciativas mais relevantes da plataforma. Diferentemente de premiações decididas apenas por júris técnicos, o reconhecimento é definido por votação popular, ou seja, leitores e profissionais cadastrados escolhem os vencedores entre centenas de projetos publicados ao longo do ano. Isso amplia o alcance e democratiza o processo, permitindo que obras fora dos grandes centros ou dos circuitos tradicionais de prestígio ganhem visibilidade global.

Vencer uma categoria significa entrar para um seleto grupo de projetos que passam a integrar o repertório internacional contemporâneo, influenciando debates, práticas e olhares sobre o que é arquitetura de qualidade hoje. Para um arquiteto do interior do Nordeste brasileiro, esse reconhecimento representa não apenas projeção profissional, mas também a validação de uma arquitetura enraizada no território e nas necessidades reais das pessoas.



Janelas altas permitem abertura mesmo em dias chuvosos, evitando o abafamento

POR TERRA THAIS

Cuiabá — A primeira experiência em Mato Grosso começou à mesa. Logo no café da manhã, na capital mato-grossense, a diversidade de sabores antecipava o que viria pela frente: uma viagem marcada pela identidade local. Entre frutas regionais, bolos e quitutes tradicionais, a canjica chamava a atenção por aparecer fora do calendário das festas juninas, sinal de que, no estado, certos sabores não têm época. Eles fazem parte do cotidiano e ajudam a contar a história de um povo.

Da capital, o roteiro seguiu para o distrito de Varginha, em Santo Antônio do Leverger, cerca de 40km de Cuiabá, onde cultura e tradição ganham forma, som e memória. Reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil desde 2004, a viola de cocho é um dos símbolos mais autênticos da identidade pantaneira. Esculpido em um único tronco de madeira, o instrumento atravessa gerações em manifestações como o cururu e o siriri, cantos e danças tradicionais da região.

A confecção artesanal da viola é registrada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como um saber a ser preservado. Não há duas peças iguais: cada arteção molda o instrumento conforme o braço e a forma de tocar de quem vai utilizá-lo. Antes feitas com cordas de tripas de animais, hoje substituídas pelo nylon, as violas mantêm a sonoridade peculiar que as diferencia — um som fechado, suave, frequentemente descrito como semelhante ao das águas pantaneiras.

No Museu e Espaço Cultural da Viola de Cocho, o visitante conhece de perto o trabalho do mestre Alcides Ribeiro dos Santos, um dos principais guardiões dessa tradição. Descendente de quatro gerações de violeiros e cururueiros, ele aprendeu ainda jovem a transformar troncos em música e fundou o espaço para preservar o saber e transmiti-lo às novas gerações por meio de oficinas e visitas guiadas. Reconhecido como Mestre da Cultura Popular de Mato Grosso desde 2012, Alcides produz violas para músicos e peças decorativas no ateliê mantido pela família, onde o processo de produção pode levar até 10 dias, do entalhe à finalização.

A visita também revela aspectos curiosos da cultura local, como o tradicional “boi à serra”, manifestação cultural em que crianças entram na estrutura do boi para participar das danças típicas do carnaval regional. As paredes do espaço

Experiências surpreendentes de turismo sustentável em Mato Grosso revelam o melhor da identidade pantaneira

Entre águas cristalinas, sabores e aventuras

Nascer do Sol
no Pantanal

são decoradas com pinturas e elementos visuais ligados à viola de cocho, reforçando a importância do instrumento para a identidade do estado.

Outro elemento cultural marcante é o linguajar típico da região, conhecido como cuiabanês, que mistura influências bandeirantes, indígenas e ibéricas. Expressões como “vôte” ou “võtch”, usadas para demonstrar surpresa; “que viga”, indicando espanto ou dificuldade; “tcha por Deus”, uma exclamação de surpresa ou negação; e “agora quando”, expressão de confirmação enfática, refletem a riqueza linguística local e reforçam o sentimento de pertencimento cultural.

Pantanal: natureza em outro ritmo

A próxima parada levou à imensidão do Pantanal, onde a experiência se tornou ainda mais sensorial. Localizada em Barão de Melgaço — município considerado um dos mais pantaneiros do estado, com cerca de 97% de seu território sujeito a áreas alagáveis — a Pousada Rio Mutum oferece turismo ecológico desde 1998, com foco na observação da fauna e na preservação ambiental.

Ali, o contato com a natureza começa cedo. Animais resgatados ajudam a contar a importância da conservação do bioma, enquanto o silêncio do amanhecer é quebrado apenas pelos sons da fauna local. Assistir ao nascer do sol às margens do rio é um convite à contemplação e à percepção de que, no Pantanal, o tempo segue outro ritmo.

Durante a estadia, a vivência pantaneira incluiu uma pescaria de piranhas, atividade tradicional da região, seguida de uma experiência gastronômica igualmente local: o pirão preparado com o próprio peixe. Simples e carregado de significado, o prato traduz a relação histórica entre o homem e o território. À noite, um safari guiado permitiu observar espécies típicas da região, enquanto o jantar regional foi servido em meio ao som constante da natureza.

A pousada também atua como ponto de acolhimento de animais encaminhados por órgãos ambientais, contribuindo para a preservação do bioma. Segundo a proprietária, Alice Galvão do Nascimento, a integração entre turismo e conservação é essencial para a sobrevivência do Pantanal. “O ecossistema é muito sensível. É preciso ocupar o espaço de forma responsável, sem destruir”, afirma.

***A jornalista viajou a convite do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)**



Pousada Rio Mutum



Café da manhã em Cuiabá

COMO CHEGAR E MELHOR ÉPOCA PARA VISITAR

O principal acesso é pelo Aeroporto Internacional Marechal Rondon, em Cuiabá. As passagens de ida e volta custam, em média, R\$ 700 saindo de Brasília ou São Paulo e aproximadamente R\$ 800 saindo do Rio de Janeiro, podendo variar conforme a época.

O Pantanal é acessado principalmente por Cuiabá (MT), no Pantanal Norte, ou Campo Grande (MS), no Pantanal Sul.

A melhor época para visitar o Pantanal é a estação seca, de maio a outubro, especialmente entre julho e setembro, quando as estradas ficam mais acessíveis e a observação de animais, como onças-pintadas e jacarés, é mais fácil.

A partir de Cuiabá também é possível chegar facilmente a outros destinos:

Chapada dos Guimarães: cerca de 65km (aproximadamente 1h de carro).

Nobres (Vila Bom Jardim): cerca de 150km (aproximadamente 2h30 de carro).



Pé de queijo: os donos Edmar e Sandra Trindade

No dia seguinte, a viagem seguiu para Nobres, conhecida pelas águas cristalinas e formações naturais impressionantes. Um dos pontos altos foi a flutuação na nascente do Rio Salobra, no Reino Encantado, onde a transparência da água permite observar peixes e vegetação aquática com nitidez rara. A experiência inclui caminhada por trilha de cerrado, com equipamentos fornecidos pelo local e acompanhamento de guias especializados, reforçando o cuidado com a preservação ambiental.

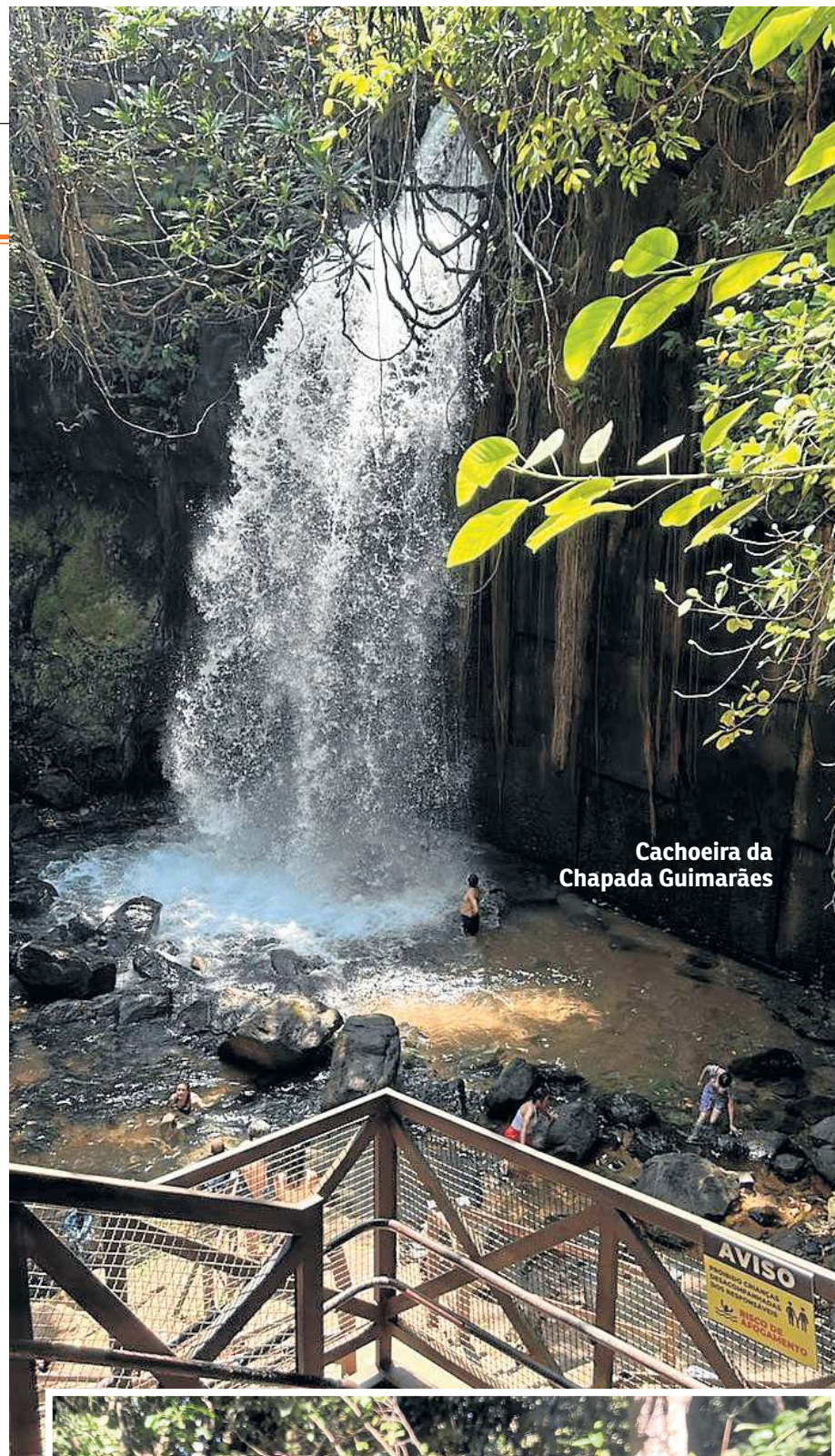
Antes de deixar o município, a viagem incluiu uma parada na queijaria Pé de Queijo, onde o empreendedorismo também se revela parte da experiência turística. Fomos recebidos com uma variedade de degustações e combinações exclusivas, que destacam a produção artesanal da região.

Seu Edmar Trindade, um dos proprietários, explica que o empreendimento familiar, hoje reconhecido como uma das principais queijarias locais, ganhou força após receber consultorias estratégicas do Sebrae, que ajudaram a transformar uma produção doméstica artesanal em um negócio estruturado e em um verdadeiro ponto de turismo gastronômico, assim como vários estabelecimentos na região de Mato Grosso.

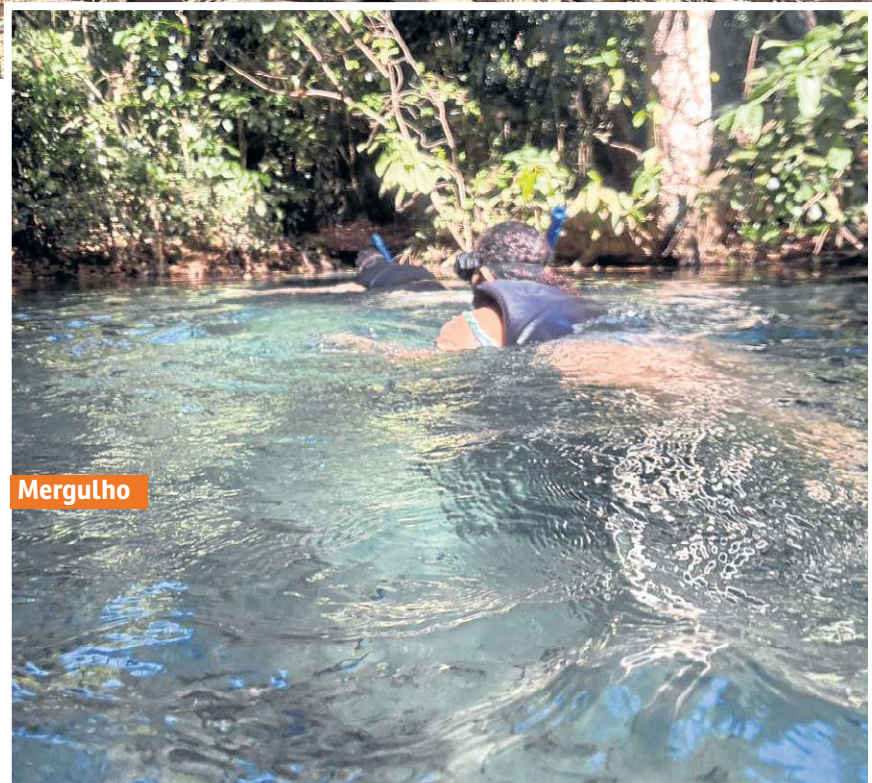
O casal Edmar e Sandra Trindade é movido por persistência e coragem, com uma história cheia de desafios. Emocionado, o empreendedor destaca que o apoio técnico recebido foi fundamental para consolidar o negócio e ampliar as oportunidades. A esposa, Sandra, reforça que a família mantém como princípio nunca esquecer as origens, valorizando o trabalho construído ao longo dos anos e a parceria que contribuiu para tornar o sonho realidade.

Entre os sabores apresentados estavam queijos recheados, doces, cuscuz temperado, iogurte natural acompanhado de geleias produzidas no próprio local e outras combinações que valorizam ingredientes regionais, proporcionando uma experiência gastronômica marcante aos visitantes.

Para facilitar que os visitantes levem para casa os sabores típicos de Nobres, o estabelecimento oferece embalagens especiais desenvolvidas para viagens, garantindo a conservação adequada dos produtos durante o trajeto e permitindo que a experiência gastronômica continue mesmo após o retorno.



Cachoeira da Chapada Guimarães



Mergulho

Mirante na
Chapada
Guimarães



Boia Cross em Nobres

Chapada dos Guimarães: paisagens que conectam descanso e contemplação

A última etapa do roteiro levou à Chapada dos Guimarães, destino já conhecido por muitos, onde mirantes naturais oferecem algumas das vistas mais impressionantes do estado. No Mirante Alto do Céu, é possível observar toda a baixada cuiabana, o Rio Cuiabá serpenteando pela paisagem e cidades vizinhas ao horizonte. O local, muito procurado para contemplação do pôr do Sol, revela o contraste entre o cerrado, o Pantanal e as formações rochosas da região, criando um cenário que reforça a dimensão natural do território mato-grossense.

Outro destaque é o Complexo da Salgadeira, espaço turístico revitalizado que reúne trilhas, áreas de banho, passarelas elevadas, mirantes e a famosa cachoeira com cerca de 12m de altura, além de áreas de lazer e infraestrutura voltada ao turismo sustentável.

Ao longo do percurso, a viagem deixou claro que o Mato Grosso é rico, e não apenas em recursos naturais. A riqueza está na cultura preservada, na gastronomia que carrega memória, nas histórias de empreendedores locais e na natureza cuidada por quem entende que preservar também é desenvolver. Um turismo que respeita o território e convida o visitante a olhar com mais atenção para tudo o que, muitas vezes, passa despercebido.

Boia cross: descendo na correnteza do rio

Entre as experiências de contato direto com a natureza, o boia cross se destacou como uma das atividades mais divertidas do roteiro. Em meio às águas transparentes e de correnteza leve, o percurso combina adrenalina e contemplação, permitindo observar a vegetação e a vida aquática ao longo do trajeto, enquanto o visitante é conduzido naturalmente pelo fluxo do rio.

Durante a atividade, também chamou a atenção um casal de viajantes que percorre o Brasil a bordo de um motorhome e se apresenta como Dupla Coragem, transformando a estrada em estilo de vida. Para eles, destinos como Nobres representam a essência do turismo de natureza no país.

Edgar e Loiva contam que decidiram viajar após a aposentadoria. "A gente se aposentou e, em vez de continuar trabalhando, resolveu viajar, porque o camping permite conhecer os lugares de forma mais completa.

Aqui a estrada é bastante movimentada, mas tranquila; o asfalto é bom, as rodovias estão ótimas e os passeios são excelentes. Para nós, está sendo uma maravilha, é exatamente o que gostamos: muita natureza. Em todos os lugares encontramos apoio, o povo é hospitaleiro e não temos medo das pessoas. Os mato-grossenses são muito acolhedores", relatam.

O casal destaca que Nobres é um destino que todos deveriam conhecer e recomenda ainda o Rio Teles Pires, especialmente para quem aprecia a pesca. Segundo eles, a possibilidade de viver experiências autênticas, longe dos roteiros tradicionais, foi o principal motivo que os levou a adotar a vida sobre rodas. A passagem por Mato Grosso, afirmam, entrou para a lista de destinos inesquecíveis justamente pela combinação entre hospitalidade, paisagens preservadas e atividades ao ar livre.



Casal Dupla Coragem, Edgar e Loiva

Associada ao contato com o solo e mais comum em trabalhadores rurais, a doença fúngica PCM tem cura, mas exige diagnóstico precoce para evitar complicações permanentes

POR GIOVANNA KUNZ

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica negligenciada no Brasil, causada por fungos do gênero *Paracoccidioides* e associada ao contato com o solo, especialmente em áreas rurais e de desmatamento. A infecção ocorre pela inalação de partículas presentes na poeira levantada ao revolver a terra e não há transmissão de pessoa para pessoa. Embora atinja principalmente os pulmões, a doença pode comprometer outros órgãos e, quando o diagnóstico demora, deixar sequelas permanentes.

Especialistas alertam que os sintomas costumam ser silenciosos e facilmente confundidos com outras enfermidades respiratórias. "A PCM tem sinais e sintomas que muitas vezes são lentos a aparecer e bastante inespecíficos, o que significa que eles podem se parecer com muitas outras doenças. É importante que a pessoa se atente ao próprio corpo e busque seu médico ou o posto de saúde se tiver febre ao longo de um grande período, ou se perder peso sem estar fazendo dieta. Tosse constante durante semanas ou meses e feridas na pele ou na boca e nariz também", afirma André Moraes Nicola, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília e pesquisador da Rede Biota Cerrado e da Rockefeller University, em Nova York.

Ele reforça que sintomas respiratórios persistentes não devem ser ignorados. "Tosse persistente ou falta de ar não são só um incômodo que vai passar, podem ser uma série de doenças diferentes que precisam ser diagnosticadas e tratadas", detalha. A doença tem tratamento, mas o tempo é determinante para evitar complicações.

"A PCM tem cura, sim, usando fármacos que a gente chama de antifúngicos. O tratamento é longo, podendo demorar vários meses, mas se feito corretamente, elimina o fungo do corpo da pessoa. O problema é que, se demorar muito para começar a tratar, o fungo pode destruir muito do corpo e, mesmo que a infecção seja curada, sobram cicatrizes que vão causar problema (sequelas). Imagina o pulmão, alvo mais frequente do fungo. Cheio de cicatrizes fibrosas, ele não consegue mais se expandir tão bem durante a respiração. Diagnosticar e tratar o mais cedo possível é muito importante", explica Nicola.

Micose

ENTENDA A DOENÇA

■ **Paracoccidioidomicose (PCM):** micose sistêmica causada por fungos do gênero *Paracoccidioides*.

■ **Transmissão:** inalação de partículas do fungo presentes no solo. Não há transmissão de pessoa para pessoa.

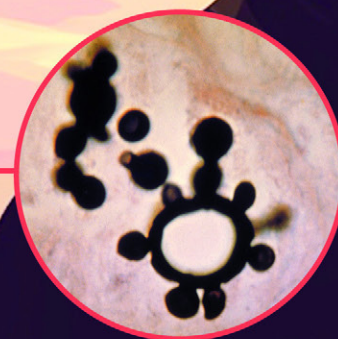
QUADRO CLÍNICO

Formas agudas e subagudas

- Febre
- Aumento dos linfonodos (ínguas)
- Alterações laboratoriais

Formas crônicas

- Tosse crônica
- Falta de ar
- Febre prolongada
- Perda de peso
- Sudorese
- Lesões em pele e mucosas



negligenciada



DIAGNÓSTICO

■ O diagnóstico deve considerar o histórico de exposição ao solo e sintomas persistentes. “Toda tosse crônica precisa ser investigada. Existem causas tanto infecciosas quanto não infecciosas que podem levar a esse sintoma. Então, entre as possibilidades infecciosas, a gente tem, no Brasil, a tuberculose, por sermos um país endêmico, inclusive com uma prevalência maior do que a paracoccidiodomicose. Nos pacientes que têm fatores de risco, que têm exposições de risco, a gente precisa colocar paracoccidiodomicose como um diagnóstico diferencial”, afirma Luciana Oliveira de Medeiros Marques, infectologista clínica.

TRATAMENTO

- Antifúngicos por período prolongado
- Antibióticos
- Acompanhamento médico regular

GRUPOS DE RISCO

■ Segundo Nicola, o principal fator de risco é o contato direto com o solo. “O maior fator de risco para a PCM é ser ou ter sido trabalhador rural, que lida com solo. Isso porque o fungo vive no solo, esse é o lugar que ele prefere.” A doença também está relacionada a contextos sociais mais amplos. “A PCM, como muitas outras doenças infecciosas, é parte importante do que especialistas chamam de ciclo de pobreza e doença. Desafios socioeconômicos aumentam o risco da doença, e pessoas doentes com sequelas têm uma queda na produtividade e na renda, porque dependem, principalmente, de trabalho que exige muito do corpo.”

PREVENÇÃO

- Uso de equipamentos de proteção individual (EPI)
- Máquinas agrícolas com vedação adequada
- Redução das desigualdades sociais

Palavra dos especialistas

O avanço do desmatamento pode fazer com que essa doença se torne mais comum nos próximos anos?

Existe uma ligação da PCM com desmatamento e expansão da fronteira agrícola. Profissionais de saúde e pesquisadores já há bastante tempo observaram aumento dos casos em regiões de expansão da fronteira agrícola. Uma possibilidade é que o desmatamento e o uso do solo para agricultura possam causar desequilíbrio no ambiente em que o fungo vive no solo, e aumentar as chances de infecção. Isso ainda não está provado, mas poderia ser uma explicação para a observação do aumento de casos em algumas regiões e um exemplo de como a saúde humana é profundamente interconectada ao ambiente onde vivemos.

André Moraes Nicola é professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília e pesquisador da Rede Biota Cerrado e pesquisador na Rockefeller University, Nova York.

A prevenção estaria relacionada ao uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI)?

Para esses trabalhadores rurais, o uso do EPI é adequado ao fazerem esses trabalhos nas lavouras. E também alguns tipos de máquinas adequadas para certos tipos de trabalho que revolvam mais a terra. O uso de EPIs e algumas máquinas agrícolas adequadas e com vedação de cabine permite ao lavrador não entrar em contato diretamente com esse ar contaminado.”

Luciana Oliveira de Medeiros Marques é infectologista clínica no Hospital Sírio-Libanês de Brasília e preceptora da Residência de Infectologia do Hospital Universitário de Brasília.

Da base olímpica à rotina das academias, o levantamento de peso ganha novos praticantes, derruba preconceitos e se consolida como prática segura e transformadora para corpo e mente

GIOVANNA RODRIGUES*

Por muito tempo associado a atletas de físico extremamente musculoso ou às disputas televisivadas dos Jogos Olímpicos, o levantamento de peso olímpico (LPO) vive, hoje, uma nova fase. Impulsionado pela popularização do CrossFit e pelo crescente interesse por modalidades que unem desempenho físico e saúde mental, o esporte deixou de ser restrito a centros de alto rendimento e passou a integrar a rotina de amadores de diferentes idades e profissões.

Na academia Mundo Crossfit, o educador físico Thiago Sousa observa essa transformação de perto. “Nos últimos anos, a procura pelo levantamento de peso aumentou muito. O Crossfit, como marca comercial e estratégia de marketing, dominou a associação ao fitness no fim da década de 2010 até um pouco antes da pandemia. Dessa forma, o levantamento se popularizou”, explica.

Embora compartilhem barras, anilhas e movimentos de força, musculação e LPO não são a mesma coisa. “O LPO é uma modalidade esportiva, regida por regras e centralizada por uma organização internacional, a International Weightlifting Federation. Ele tem competições periódicas organizadas por gênero e categoria de peso”, detalha Tiago.

Dentro do programa olímpico, o levantamento de peso é uma das modalidades fundadoras, ao lado do atletismo, do boxe e da luta greco-romana. É um esporte estruturado, com foco na performance máxima: levantar a maior carga possível com execução técnica perfeita.

O levantamento de peso olímpico, embora também promova benefícios estéticos, tem outra prioridade. “O que se busca é a melhor performance, a maior carga levantada. A estética é consequência de hábitos associados ao treinamento e ao estilo de vida. A proposta sempre será a estética do movimento, ou seja, execução perfeita com a maior carga possível”, reforça.

Cuidados, alertas e prevenções

O que afasta muitos desse esporte, porém, é o risco de lesões e o medo do peso em si. O educador físico Fernando Castro explica que o levantamento de peso olímpico não é um esporte de alto risco quando praticado

com orientação adequada. “Estudos mostram uma taxa de aproximadamente duas a três lesões a cada 1.000 horas de treino. Na prática, isso significa que uma pessoa que treina várias vezes por semana pode passar anos sem apresentar uma lesão”, resume.

Esse risco é semelhante ou até menor do que o observado em esportes populares, como futebol e corrida. Quando há técnica correta, progressão adequada e recuperação suficiente, é uma modalidade segura e com grandes benefícios para força, saúde óssea e desempenho físico.

As lesões mais comuns envolvem principalmente ombros, coluna lombar e joelhos, pois são regiões responsáveis por estabilizar e transferir força durante os movimentos. No entanto, a maioria dessas lesões não ocorre por causa do exercício em si, mas por fatores como excesso de carga, fadiga acumulada, técnica inadequada ou falta de recuperação. “Quando o treino é bem orientado, o risco é significativamente reduzido”, diz Fernando.

O educador diz que a melhor forma de prevenir problemas articulares é fortalecer a musculatura, aprender a técnica correta e respeitar a progressão

de carga. “Músculos fortes protegem as articulações, reduzem a sobrecarga sobre ligamentos e melhoram a estabilidade. Além disso, mobilidade adequada e equilíbrio muscular ajudam a distribuir melhor as forças pelo corpo, reduzindo o risco de lesões”, explica.

Fernando também diz que o descanso é essencial na recuperação muscular, porque é durante isso que o corpo se adapta aos treinos, e a falta de descanso adequado aumenta o risco de lesões, reduz o desempenho e prejudica os resultados. “O músculo se recupera, se fortalece e se torna mais resistente. Treinar sem recuperação suficiente impede a adaptação adequada do organismo”, diz.

A alimentação e o sono adequados também têm impacto direto no desempenho e na recuperação, pois uma dieta balanceada fornece os nutrientes necessários para recuperação muscular e adaptação ao treino, e uma noite bem dormida é fundamental para o equilíbrio hormonal, a recuperação neuromuscular e o desempenho físico.

Segundo Fernando, a orientação faz toda a diferença no treino, pois as contraindicações são sempre avaliadas individualmente. Lesões agudas, dor intensa não tratada ou algumas condições clínicas podem exigir adaptação temporária. No entanto, na maioria dos casos, o treinamento





Lucas sentiu a mudança física, mas também mental

devidamente executado." Ele credita a segurança ao acompanhamento técnico.

No início, a maior dificuldade foram as cargas. "Sou uma pessoa de compleição menor, mais magro. A evolução das cargas é mais difícil para mim e ainda continua sendo." Ainda assim, a prática se tornou indispensável na rotina. Treina, em média, três vezes por semana, às vezes quatro, e sente falta quando não consegue comparecer.

As mudanças vão além do físico. "O corpo ficou mais torneado. Há necessidade da totalidade dos membros: a impulsão das pernas para levantar a carga e o uso do core para sustentar e arremessar o peso acima da cabeça." Mentalmente, o impacto também é evidente. "Existe uma necessidade de concentração. Faço um checklist mental antes de cada tentativa."

Atleta amador, participa de uma a duas competições por ano. Aos 41, reconhece que o desempenho já não é o mesmo da juventude, mas encara a progressão com maturidade. "A evolução é mais lenta, mas lido bem com isso." Para ele, o esporte é equilíbrio. "Ajuda a manter a cabeça no lugar. Saio do treino me sentindo bem, mesmo sendo bastante exigente."

Força que começa no PVC

A médica veterinária acupunturista Maria Manoela Chaves, 47 anos, também chegou ao LPO por meio do crossfit. O objetivo inicial era aprimorar movimentos e evoluir na modalidade. "Mas quando passei a treinar com frequência, me apaixonei pelo esporte."

O maior receio era não conseguir aumentar as cargas. E o primeiro desafio foi compreender a complexidade técnica. "São dois movimentos complexos e exigem muitas repetições." Hoje, o levantamento organiza sua rotina. Treina LPO três vezes por semana e musculação nos outros três dias, com foco em melhorar o desempenho na barra. Ajustou a alimentação com orientação profissional e percebeu melhora significativa no sono.

As mudanças físicas vieram rápido. "No primeiro mês, já vi diferença no corpo, principalmente em pernas e abdômen." Mas é na dimensão emocional que ela encontra o maior ganho. "É um esporte que exige concentração total. Se um pensamento passa pela cabeça na hora da execução, o movimento não sai." Esse foco absoluto ajuda a reduzir a ansiedade e a manter a mente no presente. "A sensação de superar meus limites aumentando o peso é maravilhosa."

Maria já competiu duas vezes e celebra a evolução consistente. "Lembro de cargas que me deixavam insegura, com medo, e que hoje pego no aquecimento." Ela também nunca sofreu lesões, nem no crossfit nem no LPO, e reforça a importância da técnica. "A aula começa com um cano de PVC. Só depois que entendemos a técnica, pegamos a barra. O peso só aumenta quando aprendemos corretamente a executar os movimentos."

Fotos: Arquivo pessoal



Maria já competiu duas vezes e celebra a evolução consistente

pode ser realizado com segurança e benefícios significativos para a saúde e a funcionalidade.

"O maior erro de quem tenta treinar sem orientação é aumentar a carga antes de desenvolver técnica e controle adequados. Muitas pessoas focam apenas no peso e ignoram a qualidade do movimento. Isso aumenta o risco de lesões e reduz os benefícios do treino", detalha.

Do crossfit à paixão pela barra

Foi dentro do crossfit que o servidor público Lucas Ferreira, 41 anos, conheceu o levantamento olímpico. "Eu era praticante de crossfit e, dentro do esporte, há o LPO, que era justamente a parte em que eu era mais fraco. Nos exercícios aeróbicos, tinha mais facilidade", conta.

O que começou como tentativa de se tornar um atleta mais completo acabou virando escolha definitiva. "A intenção era ser um atleta amador de crossfit mais completo, mas gostei tanto que abracei completamente o levantamento."

Apesar da fama de ser um esporte arriscado, Lucas nunca teve receio real. "Existe uma certa desconfiança por ser um exercício de grande volume de peso, um medo de lesão. Mas é tudo muito bem explicado e

Técnica antes da carga

De acordo com Tiago, o processo de ensino é estruturado e seguro. Antes de qualquer anilha, o aluno trabalha postura, coordenação, mobilidade e aquecimento específico. A progressão depende da resposta individual ao estímulo. As aulas podem ser individuais ou em grupo, sempre com avaliação física prévia.

O esporte é dividido em categorias de peso corporal, o que o torna acessível a diferentes biotipos. "O principal preconceito é achar que para levantar peso é preciso ter um corpo extremamente musculoso ou ser muito pesado", afirma o professor. "Mas o esporte contempla todos os perfis."

A participação feminina, inclusive, tem sido expressiva. Para Tiago, isso pode estar relacionado ao caráter objetivo da modalidade. "É um esporte de resposta absoluta: ou levanta a carga ou não. Exige postura introspectiva e concentração. Muitas mulheres têm se identificado com essa dinâmica."

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

Comportamento

A experiência coletiva do cinema continua sendo um pilar primordial para o público na era do streaming. Números apontam o aumento das salas de cinema e a presença das pessoas na tão popular sala escura

POR EDUARDO FERNANDES

Aquela cena de arrepiar compartilhada com rostos desconhecidos. O prazer de chorar ou sorrir ao lado de um amigo ou familiar. Estar no cinema, de fato, é uma experiência que transcende o imaginário. Mesmo na era do streaming ilimitado e do consumo sob demanda, o ritual de estar nesses espaços segue vivo — e resistente. Apesar do avanço das plataformas digitais, a experiência coletiva da sala escura continua atraindo público, especialmente após o período pandêmico.

De acordo com o relatório anual *Strength of Theatrical Exhibition* (Força da Exibição Cinematográfica, em tradução livre), divulgado pela organização Cinema United em 17 de dezembro, houve um aumento de 25% na ida aos cinemas entre o público jovem em 2025. Isso demonstra que a Geração Z é um dos pilares principais dessa recuperação pós-pandemia.

No Brasil, segundo a Agência Nacional do Cinema (Ancine), o cinema brasileiro registrou, em 2025, uma forte retomada com o público de filmes nacionais, atingindo 11,2% de participação de mercado até agosto, um crescimento significativo quando comparado aos 1,4% no mesmo período de 2023. Além disso, houve um recorde de R\$ 1,41 bilhão em investimentos públicos.

Dados apontam, ainda, a recuperação do número de salas de exibição de filmes no Brasil. Até 31 de agosto de 2025, de acordo com a Ancine, 3.534 salas estavam em funcionamento. Este número é superior ao ano de 2019 (3.507), o último antes da pandemia de covid-19, que durou quase três anos (2020-2022).

Para Ciro Inácio Marcondes, crítico e professor de cinema da Universidade Católica de Brasília, e autor do livro *ZIP – Quadrinhos e cultura pop*, muitos são os fatores que determinam esse prazer das pessoas em estarem juntas, assistindo a um filme na tão popular sala escura: aumento dos preços e a qualidade das televisões, plataformas de streamings mais caras e o apreço pela cultura.

“O que sempre motivou as pessoas a irem ao cinema: o rito coletivo de compartilhar uma experiência de imagem e imaginário que só pode ser completa em um ambiente totalmente imersivo, em tela muito maior do que a das TVs — e que seja capaz de nos desconectar, por uma hora e meia que seja, dos incessantes estímulos de uma sociedade hiperconectada e das angústias do mundo factual”, detalha.



Mais
vivo
do que
nunca!

Paixão além das telas

Desde que era criança, os pais da cinéfila Isabella Castelo Branco, 20 anos, a levavam para o cinema. “Era um programa quase que semanal, não perdia nenhum filme e ainda levava aqueles combos de balde e brindes superdivertidos. Gostava de ir ao shopping só pelo cinema”, lembra. Em casa, a influência também veio bastante dos irmãos que assistem a filmes em fitas de VHS que até hoje estão guardados. “Devo ter assistido *Vida de inseto* e *Toy story* umas 30 vezes”, diverte-se.

Durante a adolescência, ela e o irmão criaram o hábito de ver filmes juntos e escrever sobre. Com isso, veio um olhar mais crítico e de estudo sobre cinema. “Dessa forma, comecei a entender o circuito de cinema internacional, premiações e lançamentos que me fizeram frequentar mais ainda as salas. Não assino nenhum streaming; quando tenho dificuldade de ver algum filme, busco por outras vias, mas sempre tenho preferência de ir ao cinema,

pois a experiência é única e também tenho mais concentração e conforto para assistir.”

Para a jovem, não é somente ver um filme, trata-se da experiência compartilhada, do hábito universal, seja por entretenimento ou por gosto pessoal. Na companhia de um grupo de amigos, também apaixonados por cinema, passou a frequentar o Cine Brasília, pela acessibilidade e valor. Eles ficam de olho, pelas redes sociais, nos filmes que vão sair. E, assim, combinam de estarem juntos em um dos locais mais populares da capital federal.

“O Cine Brasília ressurgiu depois da pandemia e acompanhei o movimento de perto. Ia para lá quando as sessões eram raríssimas e tinham umas 15 pessoas no máximo na sala, quase um ritual. Hoje, as sessões estão lotadas. Uma sala com 600 pessoas no mesmo tom para assistir a um filme de 40 anos atrás é impressionante e muito gratificante também”, destaca. Fã de carteirinha, Isabella tem o programa fidelidade e tenta estar presente em todas as mostras.



Arquivo pessoal

Isabella é apaixonado por filmes brasileiros: a jovem tem o programa de fidelidade do Cine Brasília

capacidade da cultura brasileira ser tão variada em narrativas, fazendo com que tantos se identifiquem com histórias que não são tão individuais assim.

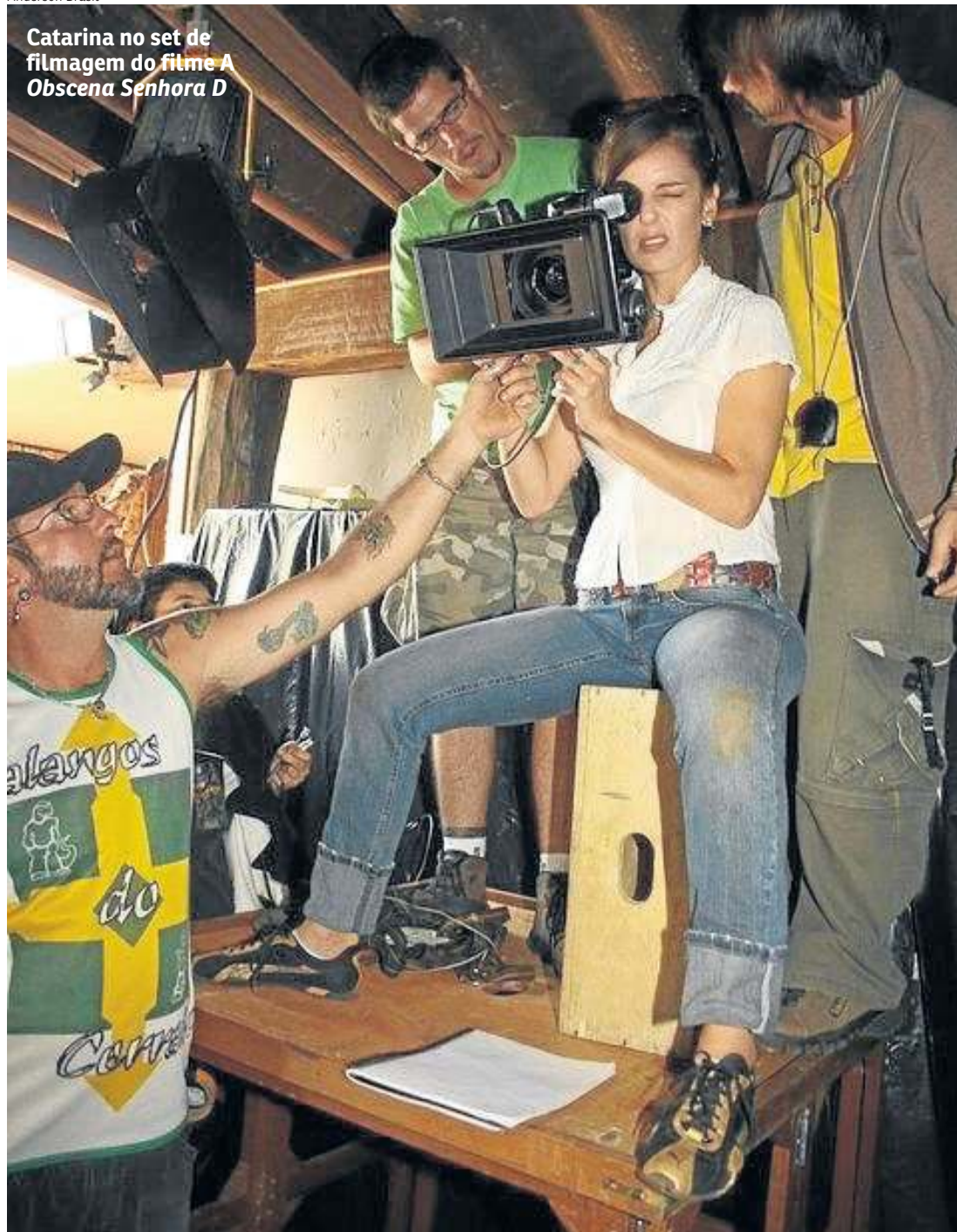
“O cinema brasileiro tem variedade de narrativas e estéticas próprias de um país diverso e extenso. O reconhecimento internacional dessas obras, circulando em festivais e premiações de peso tem despertado cada vez mais interesse do público, que tem comparecido às salas para assisti-las na grande tela. O que é digno de celebração”, acrescenta. Para ela, a repercussão positiva de filmes como *Ainda estou aqui*, *O agente secreto*, *Manas*, *O último azul*, *A natureza das coisas invisíveis* e *A melhor mãe do mundo*, por exemplo, desperta cada dia mais interesse em grandes festivais internacionais.

Desse modo, impacta diretamente no público brasileiro, que busca por obras nacionais nas salas de

cinema. “É um momento próspero e frutífero para nossas narrativas. Inclusive, com filmes do DF fazendo parte dessa alavancada e tendo repercussão nacional e internacional ímpar”, afirma. A experiência de assistir a filmes em tela grande, na sala escura, de forma coletiva e imersiva é incomparável a vê-los na TV, por meio de plataformas.

Agora, há que aproveitar a alavancada de obras que, por meio de originalidade, excelência técnica e artística, e uma excelente campanha de comunicação, impacto social e distribuição podem gerar como atrativo ao público e fortalecer a continuidade e a diversidade do cinema. O futuro do cinema? Bom, é acreditar que ele está vivo e, ao contrário do que se propaga, não será substituído. “Assim penso e luto para que aconteça”, finaliza Catarina.

Anderson Brasil



Ano passado, inclusive, ela comemorou o seu aniversário no Cine Brasília, demonstrando a paixão que leva no peito por uma cultura que existe e resiste. “O Cine Brasília permite o consumo do cinema independente, universitário, local e premia quem tem a honra de exibir o seu trabalho na sua sala Vladimir Carvalho. É o espaço de encontro no eixo sul, do plano da unidade vizinhança, ao lado do primeiro prédio erguido da capital. É o sonho de Lucio Costa desenhado por Niemeyer que segue realizado pelos brasilienses.”

Entre existência e resistência

Roteirista, produtora, diretora e atriz, Catarina Accioly, 52 anos, respira cinema há quase três décadas, quando decidiu que esse seria o propósito de sua jornada no mundo. Desde então, enxerga a importância dessa arte como uma válvula de escape para unir pessoas e reprimir a solidão. Isso, sobretudo, pela

Sintoma comum entre cães e gatos, coceira intensa pode indicar alergias, parasitas, infecções e até alterações hormonais

POR GIOVANNA RODRIGUES* E JÚLIA SIRQUEIRA*

É fácil achar que coçar faz parte da vida de um pet. Afinal, cães e gatos se coçam eventualmente ao longo do dia. O problema começa quando esse gesto deixa de ser pontual e passa a dominar a rotina do animal. Coceira persistente, feridas e irritações na pele podem revelar alergias, parasitas ou infecções que exigem investigação profissional.

De acordo com o médico veterinário Thiago Borba, a queixa é quase unânime nos consultórios. “Praticamente todos os tutores se queixam de alguma área que seu pet coça muito”, afirma. A médica veterinária dermatologista Hellen Freire da Silva, da DermaVet Brasília, complementa informando que o prurido está entre os sintomas mais relatados, ao lado de inflamações de pele, perda de pelo, lesões e otites.

Mas quando a coceira deixa de ser considerada “normal”? Hellen explica que o comportamento esperado é aquele esporádico, que dura poucos segundos e não interfere na rotina do animal. “O sinal de máxima alerta é quando o paciente não responde ao chamado do tutor e permanece se coçando por minutos”, detalha.

Thiago também aponta sinais importantes: coceira constante, pele irritada e até sangramentos indicam que é hora de procurar avaliação profissional. Quanto mais cedo o diagnóstico, menores as chances de agravamento e sofrimento prolongado.

A intensidade e a frequência variam conforme a causa. Animais alérgicos tendem a se coçar em várias partes do corpo e apresentar lambedura intensa, enquanto quadros localizados costumam concentrar o desconforto em uma região específica.

Orelhas, patas, barriga e base da cauda estão entre os pontos que mais revelam problemas. “Orelha é clássico, é uma região que não deve ter coceiras frequentes”, alerta Thiago. Já Hellen acrescenta que lambedura de patas, associada a otite recorrente, pode indicar alergia, enquanto perda de pelo simétrica pode sugerir distúrbios hormonais.

Causas comuns

Entre os principais vilões estão os ectoparasitas — como pulgas, carrapatos e sarnas. Segundo os especialistas, a picada desses parasitas provoca reação inflamatória intensa e desconforto significativo. Thiago exemplifica que, no caso das pulgas, o tutor pode visualizar o parasita ou seus dejetos na pele do animal. Já na



Reprodução/FreePik

dermatite alérgica, é comum notar mudanças na textura, cor ou umidade da pele. Hellen complementa que, se mesmo após o controle rigoroso de parasitas o pet continuar se coçando, a hipótese de alergia ganha força.

Infecções por fungos e bactérias também estão entre as causas frequentes. Em alguns casos, elas surgem como consequência de uma coceira intensa que leva o animal a se ferir; em outros, são a origem do problema.

A alimentação também pode influenciar. Apesar de a hipersensibilidade alimentar não ser a causa

mais comum, ela existe. “O paciente pode apresentar sintomas gastrointestinais, otite, dermatite e coceira”, elucida Hellen. O diagnóstico exige dieta de exclusão com proteína inédita ou ração específica.

Fatores ambientais pesam no quadro. Em Brasília, por exemplo, a seca pode agravar alergias já existentes devido ao ressecamento da pele. No verão, calor e umidade favorecem a proliferação de fungos e bactérias. Produtos de limpeza, perfumes e até fragrâncias usadas pelo tutor também podem desencadear reações por contato.

O estresse é outro agravante importante. Segundo Thiago, a queda da imunidade facilita a ação de microrganismos oportunistas. Hellen acrescenta que picos de cortisol e adrenalina deixam a pele mais sensível, piorando quadros já existentes.

Algumas raças apresentam predisposição maior a doenças dermatológicas, como shih tzu, bulldogue francês, golden retriever, pug e pastor alemão. O aumento no número de diagnósticos de dermatite atópica, por exemplo, pode estar relacionado tanto à maior população dessas raças quanto a fatores ambientais, como poluição.

Diagnóstico e tratamento

Diante de coceira persistente, a recomendação é não esperar. Hellen orienta que o tutor procure um dermatologista veterinário logo nos primeiros sinais. A investigação costuma incluir citologia de pele, exame capaz de identificar bactérias, fungos, ácaros e leveduras.

O tratamento depende da causa. Quando há presença de parasitas, a eliminação com medicação adequada costuma resolver o quadro.

CAUSAS MAIS COMUNS

- Pulgas, carrapatos e sarnas
- Dermatites alérgicas (ambientais ou alimentares)
- Infecções por fungos e bactérias
- Problemas hormonais (endocrinopatias)
- Reações a produtos de limpeza e perfumes
- Estresse e queda de imunidade

Sinais de alerta

- Coceira por minutos sem interrupção
- Feridas, sangramentos ou perda de pelo
- Otites recorrentes
- Inchaço ou inflamação generalizada

Prevenção

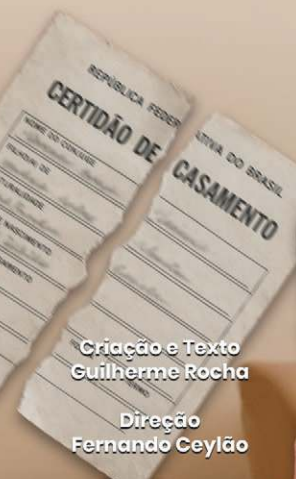
- Controle antiparasitário contínuo
- Alimentação de qualidade
- Banhos adequados ao tipo de pele
- Ambiente limpo e seco
- Avaliação veterinária precoce

Em pacientes alérgicos, podem ser indicados corticoides, imunossuppressores, anticorpos monoclonais e moduladores de citocinas.

Banhos terapêuticos também ajudam, desde que o xampu contenha princípios ativos adequados ao problema. A frequência varia entre quatro e 15 dias, conforme o tipo de pele e a condição clínica. Para cães alérgicos, o banho semanal pode auxiliar no controle de alérgenos acumulados. Já os gatos, em geral, não necessitam de banhos frequentes, salvo em situações específicas ou em casos dermatológicos generalizados. O controle de pulgas deve ser mantido o ano todo, inclusive em pets que vivem exclusivamente dentro de casa. "O pet do vizinho pode trazer ectoparasitas após o passeio", lembra Hellen.

Quadros mais graves incluem coceira contínua, inflamação generalizada, inchaço em diferentes regiões e necessidade frequente de corticoides. Nesses casos, o acompanhamento médico é indispensável para o bem-estar animal, visto que o prurido persistente impacta sono, comportamento e qualidade de vida.

*Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte





APRESENTAM

MARCELO SERRADO
na comédia

TERAPIA

TEATRO UNIP
07 E 08 DE MARÇO
SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



PRODUÇÃO LOCAL



VENDAS





TV+

Da Asa Norte aos grandes papéis da tevê, Juliano Cazarré fala sobre carreira, espiritualidade, paternidade e a busca por sentido em tempos de incerteza

POR PATRICK SELVATTI

Na memória de Juliano Cazarré, a infância ainda tem o cheiro das árvores da Asa Norte, o ritmo calmo das quadras de Brasília, as águas minerais do Parque Nacional e a sensação de pertencimento que se constrói aos poucos. Nascido em Pelotas, no Rio Grande do Sul, mas criado no Distrito Federal, foi aqui que ele aprendeu a observar o mundo com atenção — hábito herdado do pai, o jornalista e escritor gaúcho/brasiliense Lourenço Cazarré.

Filho de palavras e silêncios, Juliano cresceu entre livros, conversas e inquietações. Não era fã das disciplinas exatas, tampouco sonhava, na adolescência, com os palcos. O teatro entrou em sua vida quase por acaso, no terceiro ano do ensino médio, durante uma feira cultural no Colégio Leonardo da Vinci. Incentivado pelo pai, decidiu prestar artes cênicas na Universidade de Brasília (UnB), e essa escolha mudaria seu destino. No câmpus, encontrou um ambiente fértil, no qual talento e rigor conviviam lado a lado. Sob a orientação do diretor uruguaio Hugo Rodas (1939/2022), participou de montagens importantes e descobriu que o teatro não era apenas palco, mas, sobretudo, uma forma de habitar outras vidas.

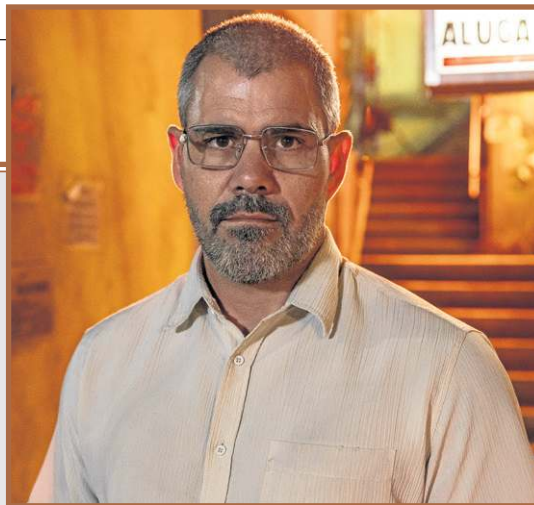
Em 2007, Juliano fez as malas e seguiu para São Paulo. Já gabaritado nos palcos e no cinema, estreou na televisão na série *Antônia* e, poucos anos depois, entrou definitivamente no radar do grande público ao viver Ismael em *Insensato coração* (2011), de Gilberto Braga. O reconhecimento nacional viria, no ano seguinte, com força, em *Avenida Brasil* (2012), de João Emanuel Carneiro, quando deu vida ao intenso Adauto. E consolidava-se com o protagonismo em *Amor à vida* (2013), de Walcyr Carrasco. Desde então, o filho adotivo de Brasília não saiu mais de cena.

Na semana em que se despediu de Jorginho Ninja — personagem marcado por violência, culpa e redenção em *Três Graças* —, o ator de 45 anos fechou mais um ciclo significativo. Ex-bandido que, no passado, aterrorizou a vida de Gerluche, vivida por Sophie Charlotte, o personagem encontrou na fé e na paternidade um caminho de reconstrução. Tentando salvar a filha, Joélly (Alana Cabral), e a neta recém-nascida, foi assassinado por Samira (Fernanda Vasconcellos) em uma sequência marcada pela visceralidade. Para Juliano, a construção desse personagem exigiu mais do que técnica, mas também escuta e coragem para lidar com a desconfiança inicial do público.

Fé que atravessa a cena

“O maior desafio na construção do Jorginho foi realmente criar alguém que transmitisse um arrependimento genuíno. O mais difícil era conquistar a confiança do público. Por ser um homem com um passado de muitas ações erradas, era compreensível que as pessoas desconfiassem dele”, explica Cazarré. Segundo o ator, não bastava interpretar um convertido, mas era preciso fazer com que o espectador acreditasse naquela transformação. “O grande desafio era ganhar o coração da audiência. E acho que conseguimos”, aposta.

Para ele, essa conquista passa pelo momento final do personagem. Jorginho morre angustiado, em busca da filha e da neta, mas, no instante derradeiro, encontra serenidade. “Ali, ele alcança a paz que procurava. Creio que o público cristão reconhece uma alma perdoada por Cristo, que alcançou a vida eterna”, afirma. Mais do que um desfecho dramático, Juliano vê nessa trajetória uma reflexão existencial. “O arco do personagem é a jornada de alguém em busca da felicidade eterna. A vida na Terra é marcada pelo sofrimento, pela sombra da morte. A felicidade plena só pode existir no céu”, analisa o gaúcho/brasiliense.



Como Jorginho, um ex-bandido convertido pela fé



Em cena com Grazi Massafera em *O outro lado do paraíso*



Com Leandro Lima, como Alcides no remake de *Pantanal*, um grande sucesso da tevê brasileira



Juliano se tornou protagonista em sua terceira novela, *Amor à vida* (com Paolla Oliveira)

Presente no elenco de produções de sucesso como *O outro lado do paraíso* (2017), *Amor de mãe* (2019) e *Pantanal* (2022), o ator acredita que essa perspectiva ainda é rara nas novelas brasileiras. “Nossas novelas nasceram em um contexto de ceticismo em relação ao religioso. Mostrar um personagem em busca desse céu foi novo e enriquecedor”, defende o católico praticante, reconhecendo que sua própria fé atravessou o trabalho. “Muitas vezes, eu conhecia a terminologia, a palavra certa. Na cena da Parábola do Filho Pródigo, por exemplo, isso vem das minhas vivências”, conta.

Masculinidade possível

O personagem foi construído também a partir da experiência pessoal do ator. “Eu tinha repertório de vida para usar”, resume. Para ele, Jorginho representa um modelo possível de masculinidade contemporânea. “É um homem forte, que defende a família, mas que dobra os joelhos diante de Deus. É importante que uma criança veja o pai reconhecer que existe algo maior”, defende o libriano.

Essa força não exclui a sensibilidade. Pelo contrário: “O Jorginho se emociona. Quando a filha o perdoa, quando a Gerluche reconhece o esforço dele, até quando come um pedaço de bolo da Lígia (Dira Paes)”. Na visão do ator, essa capacidade de sentir é essencial. “O homem precisa se emocionar com o belo e com a tragédia. Mas manter força interior para lutar pelo que é certo, bom, belo e verdadeiro”, pontua Cazarré, que acumula prêmios na carreira, como o de Melhor Ator no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pelo filme *Boi Neon*, em 2017.

Pai na vida real, Juliano levou essa vivência diretamente para a tela. “Ser pai me inspira muito. É um repertório que vem de dentro”, admite ele, que tem com a esposa, Letícia, seis filhos. Ele cita, por exemplo, a cena em que leva Joélly à escola. “Quando digo: ‘Minha filha vai entrar e vai estudar’, imagino como seria proteger meu filho de qualquer coisa, até do bullying.” Da mesma forma, o desespero do personagem diante do desaparecimento da filha nasce da experiência real: “Quem é pai sente tudo isso com muita intensidade”.

Fora dos estúdios, a rotina é um exercício permanente de equilíbrio. Em casa, ele participa ativamente da rotina: leva os filhos à escola, ajuda no café, tenta ir à missa, reza no caminho para o trabalho, volta correndo para contar histórias à noite. “Vamos equilibrando os pratinhos”, diz, com simplicidade. A fé, embora central, nunca foi, segundo ele, um obstáculo direto na carreira, mas já provocou ruídos. “No início, pensei: será que preciso falar disso? Depois entendi que precisava ser sincero”, relembra.

Um episódio marcou essa percepção: uma produtora afirmou que ele parecia “muito crente” para determinado projeto. Juliano encarou como parte do processo. “Tenho confiança de que Deus cuida da minha

carreira”, garante. E cita o personagem como prova: “Jorginho foi um presente que chegou pelas mãos do autor Aguinaldo Silva e do diretor Luiz Henrique Rios, mas tenho certeza de que foi Deus quem me confiou”.

Legado, justiça e preconceito

Ao falar de legado, Juliano é direto: “O mais importante é o exemplo de um homem honrado”. Para ele, honra se constrói no cotidiano: na honestidade, no respeito e no cuidado com a família. “Cada pai faz isso à sua maneira, mas precisa ser feito de forma correta”, aponta. Sobre perdão e justiça, o ator mantém uma visão equilibrada. “Todos somos pecadores. Deus perdoa, mas isso não exclui a justiça dos homens”, afirma. Ele critica a

impunidade no país e defende penas cumpridas integralmente. “Torço para que o criminoso se converta”, diz, “mas isso não significa que deva ser solto antes.”

Juliano também reflete sobre o preconceito contra cristãos no meio cultural. “Existe uma ideia de que somos caretas. É um preconceito ridículo. O cristão é uma pessoa normal, que ri, brinca, trabalha, erra, tenta acertar”, observa. Para ele, Jorginho ajudou a desmontar esse estereótipo. E, em tempos de ansiedade crônica, hiperconexão e esgotamento emocional, enxerga uma busca crescente por sentido. “As promessas da pós-modernidade se mostraram vazias. Vivemos em um mundo viciado em celular, pornografia, remédios”, avalia. Diante desse cenário, ele percebe uma reaproximação da espiritualidade. “Muita gente está buscando outras respostas. E muitas acabam encontrando o caminho da conversão”, conclui.

TV+

A mente por trás da "droga da beleza"

Ari Graynor interpreta a Dra. Diana em *The beauty: lindos de morrer*, série nova da Disney+ com direção de Ryan Murphy

POR MARIANA REGINATO

O novo universo de Ryan Murphy gira em torno da beleza. Até onde as pessoas são capazes de ir em busca da perfeição? Em *The Beauty: lindos de morrer*, supermodelos começam a morrer sem nenhuma explicação, e o FBI fica responsável por descobrir o que está causando as mortes. A procura leva os investigadores a achar uma droga conhecida como *The beauty*, que promete a perfeição mas causa danos irreversíveis.

A personagem de Ari Graynor, Dra. Diana, está envolvida no caso e é descrita pela atriz como "o cérebro secreto por trás da operação". "A diretora de elenco, Tiffany Canfield, ligou para dizer que o Ryan Murphy queria que eu viesse fazer esse projeto e, basicamente, qualquer coisa que o Ryan peça eu estou dentro", afirma Ari sobre seu primeiro contato com o projeto. "Eu ainda não tinha lido nada, e estava muito curiosa com tudo que ela estava me contando", comenta a atriz.

A primeira cena que Ari gravou foi um monólogo da personagem, que aparece no nono episódio da série. "É um presente e um desafio incrível como atriz receber um monólogo de oito páginas como aquele. É simplesmente incrível e divertido trabalhar com algo assim, um desafio desse tamanho. Foi como entrar numa espécie de zona máxima de poder dentro de mim mesma, o que foi realmente muito divertido", define Graynor.

A atriz já tinha tido contato com alguns de seus colegas de cena. Havia feito um filme com Evan Peters e conhecia Jeremy Pope e Anthony Ramos da cena teatral de Nova York. "Eu até brinquei com eles, porque fiquei muito intimidada com o quão cool todo mundo parecia quando cheguei. Os cenários eram extraordinários, os figurinos incríveis. Eu estava bastante nervosa naquele primeiro dia, com todas aquelas falas. Foi um dia longo. E eles foram tão bem-humorados, tão solidários e maravilhosos", descreve Ari sobre os dias de set.

Pressão estética

Apesar da abordagem ousada de Ryan Murphy em relação à busca pela beleza, Ari acredita que a

realidade não é tão distante. "Sempre vivemos em um tempo em que as mulheres sentem uma enorme pressão para parecer e ser de determinada maneira. Mas agora estamos vivendo uma versão intensificada disso. Há tanta coisa ao nosso alcance, tantas possibilidades do que você pode fazer e de como pode parecer. E essa questão do que está disponível e de quem mais está fazendo isso é algo muito difícil", afirma.



Ari Graynor interpreta Dra. Diana em *The Beauty*

Ari destaca que não utiliza muitas das redes sociais por conta do que pode fazer na sua autoestima. "Em grande parte porque não quero ser tentada por todas as coisas que poderiam me fazer sentir melhor e que eu deveria mudar algo em mim mesma. Até agora, eu simplesmente tento ignorar o máximo possível e viver com alegria, viver do meu jeito. Mas as pressões são imensas. A série é um retrato exagerado sobre essa droga, mas não parece algo tão distante da realidade. Acho que ela aborda tudo isso de uma maneira selvagem, mas não está tão longe assim do que vivemos", finaliza a atriz.



FIQUE DE OLHO

- *Jovem Sherlock* chega ao catálogo do Prime Video na quarta
- Novo documentário de Steven Spielberg, *Os dinossauros* estreia na Netflix nesta sexta
- No sábado, a 8ª e última temporada de *Outlander* chega à Disney+



Liga

Te amamos, Carminha! Uma das telenovelas de maior sucesso dos anos 2010, *Avenida Brasil* foi anunciada como a sucessora de *Rainha da Sucata* no Vale a pena ver de novo. A obra de João Emanuel Carneiro, já reprisada em 2020, volta à programação da Rede Globo como um "esquenta" para continuação da trama, anunciada para 2027.



Desliga

O desliga desta semana vai para as pessoas que decidiram, já na primeira semana do reality, que a Ana Paula Renault ganharia o BBB. Quase todos os paredões do programa se tornam previsíveis, porque sabemos que qualquer um que vá contra a veterana ou seu grupo será eliminado.

Divulgação/HBO Max



Rivalidade ardente já está disponível na HBO Max

Histórias que incendeiam

No fim do ano passado, a história de Marissa Irvine (Sarah Snook) e do filho desaparecido Milo Irvine (Duke McCloud) deu o que falar entre os internautas. O thriller *All her fault*, disponível no Prime Video, tornou-se, aos 45 do segundo tempo, uma das séries mais faladas de 2025, fazendo com que o público, ao longo de oito episódios, criasse diversas teorias do que teria acontecido com a criança que sumiu após um dia comum na escola. Quase que simultaneamente, porém, outra produção também se tornou um fenômeno na internet, por motivos completamente diferentes.

Lançada no fim de novembro, a minissérie canadense *Rivalidade ardente* chegou ao Brasil, pela HBO Max, apenas neste mês. O seriado, no entanto, já era um sucesso no país antes mesmo da estreia. Shane Hollander (Hudson Williams) e Ilya Rozanov (Connor Storrie) são astros do hóquei no gelo que constroem um antagonismo intenso dentro das quadras. A disputa esportiva, porém, acaba se transformando em um romance proibido entre os atletas, que também precisam lidar com a atenção pública e a pressão para conquistarem uma carreira bem-sucedida.

Adaptação do livro da autora canadense Rachel Reid, conhecida por escrever romances queer com

conteúdo sexual explícito, a minissérie de seis episódios chamou atenção, justamente, pelas cenas picantes entre os personagens principais. O Pornhub, principal site de pornografia do mundo, registrou uma alta expressiva nas buscas feitas na plataforma envolvendo hóquei, especialmente pelo público feminino. Segundo a plataforma, o movimento está diretamente relacionado ao sucesso de *Rivalidade ardente*.

Passada a empolgação do romance queer, a bola da vez agora é *História de amor*, série da Disney+ que narra o relacionamento entre John F. Kennedy (Paul Anthony Kelly), filho do ex-presidente dos Estados Unidos, e Carolyn Bessette (Sarah Pidgeon), executiva de moda reconhecida como um dos principais símbolos de estilo da época.

A produção estreou diretamente no top 10 da plataforma e promete retratar a história do casal até a trágica morte dos dois em 1999, decorrente de um acidente aéreo. O último episódio estreia em 27 de março. E, se vocês me permitem dar um palpite, tudo indica que a próxima série a dar o que falar será *Euphoria*, que retorna à HBO Max em 12 de abril, mais de cinco anos após o lançamento da 2ª temporada.



Andarilhos!

Lá estava o paciente na sala de cirurgia diante do bom médico a lhe operar a aorta por sete horas, de peito aberto e inconsciente, entregue ao desconhecido mundo da medicina. Ali, estruturas seriam reparadas para o restabelecimento de funções e manutenção de um sistema vivo pulsante: o precioso universo particular, ou vida, de um competente professor de inglês.

Enquanto isso, uma formiga simpática interrompia minha concentração, atravessando a clara mesa de madeira feita por Chico, o marceneiro, enquanto eu lia Goethe, que atravessava a Itália. — Ah! Você veio me ver de novo?, falei. Parei para observar sua agilidade e destreza. Meus olhos se moviam para para lá e para cá. A formiga tinha pressa e parecia que apenas ia, sem pensar aonde. Sequer parava para tomar um cafezinho comigo, nem para um daqueles bem mineirinhos mesmo, com cuscuz, azeite e ovos mexidos.

Voltei à leitura, torcendo para que a cirurgia do professor desse certo. Eis que, de repente, enquanto Goethe descia a Itália, a formiga, ponto preto andante, pôs-se a subir a parede do quarto em direção ao teto, sem qualquer apoio para as patas, escada, nada... Hum... Apoiei os cotovelos na mesa, a cabeça sobre as mãos cerradas e, olhando para ela, fiquei absorta a pensar... Haveria um jeito de eu fazer o mesmo?

Foi aí que me lembrei da infância, quando eu deitava na cama do quarto de barriga para cima, com a cabeça pendente para fora, olhando o chão e o teto de cabeça para baixo, imaginando como seria se a casa fosse invertida. Se o chão fosse o teto, e o teto fosse o chão... Como seria? Como seria se nós andássemos de cabeça para baixo? Eu dava asas à imaginação, sem nem mesmo conhecer Salvador Dali.

Levantei-me e fui à internet: "Por que as formigas não caem quando sobem

paredes?" As formigas, descobri, têm nas patas uma estrutura mole formada por pelos, que aderem a superfícies verticais por meio de um mecanismo de sucção a vácuo. "Sucção a vácuo? Teriam minidesentupidores de pias nas patas? Bem, continuei a ler a descrição na internet: "...além disso, as formigas têm peso pequeno em relação à superfície de seu corpo, por isso também é fácil subirem paredes". — Danou-se!, pensei. Teria de parar de comer meu cuscuzinho com ovos mexidos!

A essa altura, a formiga sumira, mas eu sabia que ela voltaria, pois ela sempre volta. Ah! Olha ela aqui no meu braço! — Salve Simpatia! Você agora torna-se personagem de uma crônica do **Correio Brasileiro**, como a andarilha que vence Hamish Fulton em distâncias

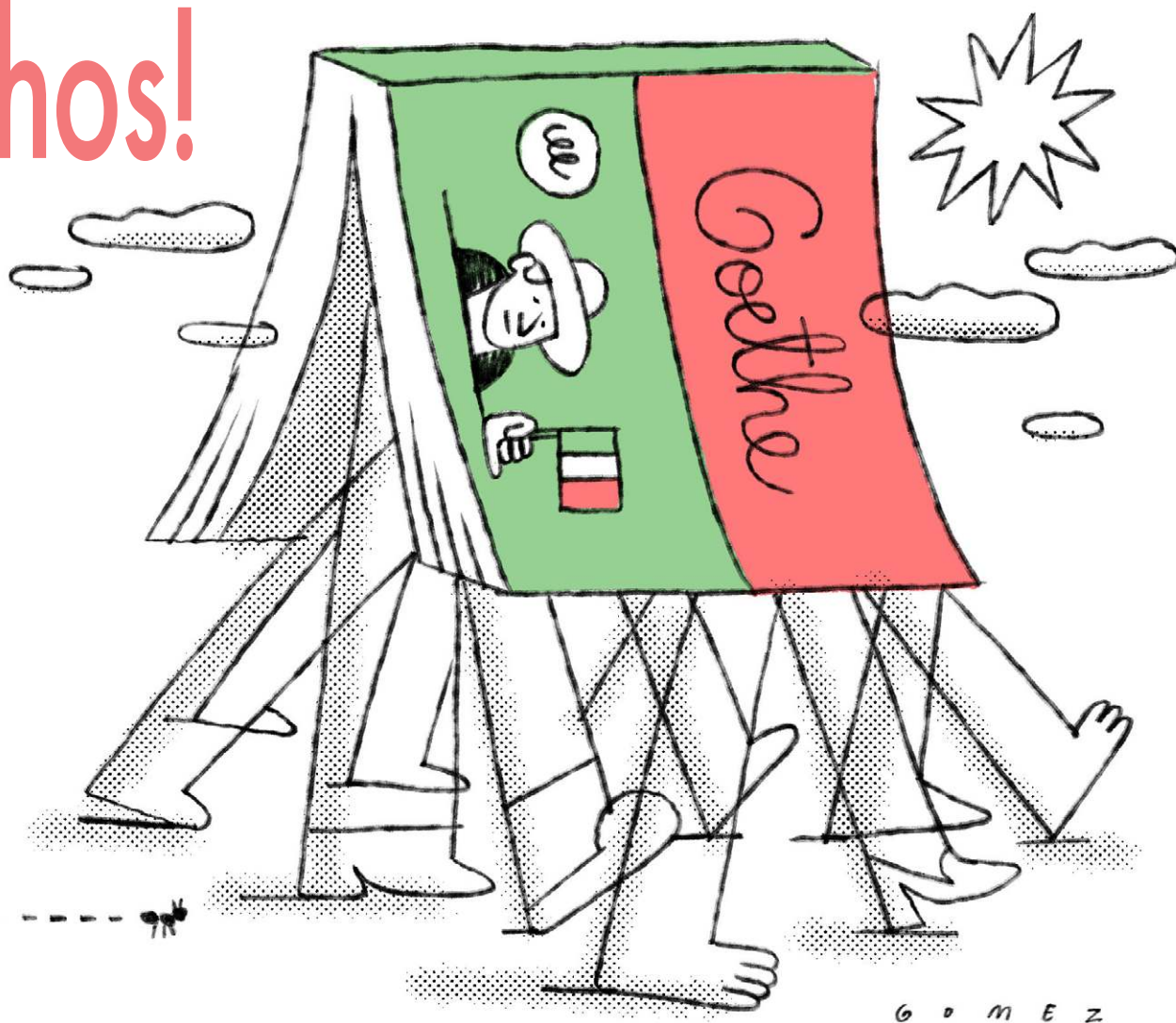
percorridas na vida! Fulton, caros leitores, vale a pena conhecer, é um artista plástico britânico que se intitula "o artista que caminha" e ama o número sete.

Ele transforma suas experiências de andarilho em arte e coloca pessoas para experimentar caminhadas coletivas em silêncio, a fim de que possam perceber o mundo de outra forma. Chegou a colocar 198 pessoas caminhando em fila por sete horas nos muros ao redor da piscina de Margate Tidal. Segundo ele, o ato de caminhar não deve ter apenas o único propósito de nos levar de um ponto A a um ponto B, seja de casa para o trabalho ou vice-versa, mas de ampliar a nossa percepção com a experiência, sobretudo quanto à nossa ligação com a natureza. Fulton andou pelos Andes, foi ao Japão, subiu

o Himalaia. E, por incrível que pareça, chegou a medir quantos passos deu em toda a sua vida! Será que a formiga conta seus passos? Algumas chegam a 47 passos por segundo!

Já passava das três da madrugada, quando recebi a feliz mensagem: "A operação foi um sucesso! A aorta foi reparada!". Ufa! O paciente atravessara confiante a sua caminhada sob as mãos do médico-artista que lhe salvara a vida. O coração seguia em ritmo andante, ideal para passos calmos. Goethe havia atravessado a Itália inteira. E eu não consegui escalar a parede, mas isso não importa. Algo nos sustenta, quando tudo parece de cabeça para baixo.

Isabella Campos da Paz é musicoterapeuta e professora de canto



Ano velho ou novo?

Data estelar: Lua cresce em Leão.

E assim, com o início de março, se foi uma sexta parte de 2026, e vale a pena questionar se o ano, que era novo até pouco tempo atrás, já ficou velho, uma repetição do mesmo de sempre. Contar o tempo parece banal e, para quem sofre de ansiedade, chega a ser um tormento, mas a civilização não existiria sem esse exercício, porque é graças à contagem do tempo que se pode planejar, organizar e prever os acontecimentos futuros para se precaver de problemas e, também, aproveitar o que a natureza nos oferece. O ano gregoriano que predomina na contagem do tempo mede com exatidão a órbita da Terra ao redor do Sol, porém, falha na data que estipula o início, pois, se não fosse arbitrária, o ano começaria no dia 20 de março, quando a ronda zodiacal tem seu início.

Áries 21/3 a 20/4



Apesar de que o caminho não está fácil de trilhar, sempre chega uma hora, como a de hoje, em que a vida parece sorrir um pouco mais do que o habitual, e ao alcance da mão acontecem situações que provocam regozijo.

Touro 21/4 a 20/5



Agora é bom você se aquietar um pouco e retornar à rotina que brinda com bem-estar e alegria, essas coisas pequenas, mas essenciais, que servem para sua alma se sentir em casa em qualquer lugar, em qualquer tempo.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Conversar é preciso, mas selecionar direito o momento e as pessoas muito mais preciso ainda. Procure não dar informação a quem não a merece e nem tampouco atropelar os acontecimentos só para expor suas ideias.

Câncer 21/6 a 21/7



Importar-se com seus interesses e se focar neles não é necessariamente um exercício egoísta, há questões essenciais que precisam ser administradas e ninguém mais, além de você, as pode administrar.

Leão 22/7 a 22/8



É oportuno você fazer algumas intervenções firmes para que nada saia do trilho desejado, porque, como é habitual, sempre há pessoas por aí espalhando a brasa do fogo que você se empenha para manter aceso. Em frente.

Virgem 23/8 a 22/9



O tempo do regozijo e de desfrutar tudo sem peso há de voltar, tenha certeza disso, especialmente numa hora como a atual, em que parece que a vida pesa sobre as costas como um fardo insuportável. É por aí.

Libra 23/9 a 22/10



Nem todas as pessoas com que você deve tratar agora são de seu apreço, mas isso não há de se tornar justificativa para que você evite os eventos sociais que reúnem as pessoas necessárias aos interesses em andamento.

Escorpião 23/10 a 21/11



Evite se esconder neste dia, ao contrário, faça o possível para se expor e verificar os resultados da exposição, porque muito provavelmente surgirão oportunidades que de outra maneira ficariam invisíveis.

Sagitário 22/11 a 21/12



A excitação que dá ao pressentir novas aventuras é incomparável, mas é impossível a sentir todos os dias e a toda hora, mesmo com você tendo nascido neste signo. Portanto, aproveite quando acontece.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Em muitos momentos da vida, todo ser humano decente se vê diante da perspectiva de ter de fazer muitas coisas que não são do seu apreço, mas que são necessárias. É sábio aceitar essa condição e seguir em frente.

Aquário 21/1 a 19/2



Há pessoas que são mais receptivas aos seus pedidos enquanto há outras que são resistentes. Como o momento é bastante adequado para fazer pedidos, escolha as pessoas mais resistentes. Os resultados serão melhores.

Peixes 20/2 a 20/3



A rotina não tem nada de espetacular, mas é a base de tudo o mais que você deseja conquistar. Sem uma rotina minimamente bem organizada, você perde um precioso tempo e além disso enfraquece sua saúde.



O berço da ética

A bondade já nasce com a gente? Durante muito tempo, imaginamos o bebê como uma página em branco. Um pequeno ser neutro, à espera de que o mundo escrevesse nele suas virtudes ou suas sombras. Mas a ciência — essa eterna desmancha-prazeres das certezas fáceis — começou a sussurrar outra história.

Em laboratórios silenciosos, com bonequinhos subindo e descendo morros de madeira, pesquisadores observaram algo curioso: bebês que ainda nem falam, nem andam, nem pagam boletos... já parecem preferir quem ajuda a quem atrapalha.

Eles olham mais tempo. Estendem a mão. Escolhem, quando podem escolher. Como quem diz, em linguagem pré-verbal: — Hum... esse aqui eu gostei mais. Não é pouca coisa.

Alguns estudos mais recentes mostram até sinais precoces de desconforto diante da injustiça. Outros apontam que, antes mesmo da palavra “empatia” existir no vocabulário da criança, o corpo já sabe se inclinar na direção do cuidado.

Mas — e aqui mora a beleza da

ciência honesta — nem tudo é consenso. Pesquisas mais novas também lembram que esse tal “senso moral” ainda é frágil, instável, profundamente moldável. O bebê não chega pronto. Chega... permeável.

E talvez essa seja a palavra mais importante de todas.

Permeável ao vínculo.

Permeável ao ambiente.

Permeável ao clima emocional que o recebe.

Porque se existe hoje um ponto de convergência entre neurociência, psicologia do desenvolvimento e teoria do apego é este: o embrião da ética humana floresce — ou se retrai — dentro da experiência relacional.

Não basta nascer com um radar sensível para o outro. É preciso que haja outro.

Outro disponível.

Outro previsível.

Outro suficientemente regulado para corrigir.

É no colo — não no código genético — que a moralidade começa a ganhar textura.

Quando um bebê é consolado, algo muito silencioso acontece dentro dele: o mundo deixa de ser um lugar caótico e passa a ser um lugar habitável. E um sistema nervoso que aprende cedo que o mundo é habitável tem muito mais chance de se tornar um sistema nervoso capaz de cuidar.

Talvez seja por isso que me comove tanto essa nova fronteira da ciência. Porque ela não romantiza o ser humano... mas também não o condena.

Ela sugere algo mais sutil — e, para mim, mais esperançoso:

Não nascemos bons.

Não nascemos maus.

Nascemos profundamente sensíveis

ao campo de amor (ou à falta dele) que nos recebe.

O que fazemos com essa sensibilidade... aí já é uma obra coletiva.

E é por isso que toda vez que alguém me pergunta onde começa a construção de uma cultura de paz, eu penso menos em tratados internacionais e mais em quartos silenciosos às três da manhã.

Um adulto cansado pegando um bebê no colo.

Um choro sendo respondido.

Um pequeno sistema nervoso aprendendo, pela primeira vez:

— O mundo me escuta.

Porque talvez — só talvez — o primeiro tijolo da ética humana não seja uma regra.

Seja um colo.

E, se for... ainda dá tempo de a gente fazer muita coisa bonita por aqui.



MARATONA BRASÍLIA 2026

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO



free center

Guarã

VIVA

shopping
conjunto
nacional

BYD | saga

US | UNITY
SAÚDE

Apoio Gráfico:

POSITIVA
gráfica e editoria
www.positivafacil.com.br

CORREIO
BRAZILIENSE

Promoção:

TV BRASILIA

TV BRASILIA

Realização:

SOCIEDADE
PERFORMANCE

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!

Viva+

OBOTICÁRIO

oBoticário

Flash Promo com até 70% off nos produtos favoritos.

On-line

70%
DE DESCONTO

ESTÉE LAUDER

Estée Lauder

Maquiagem e cuidados com a pele com 10% de cashback em todo site.

On-line

10%
DE CASHBACK

RCHLO
RIACHUELO

Riachuelo

12% de Cashback em toda a nova coleção Riachuelo.

On-line

12%
DE CASHBACK

LOJAS
REDE
PERFUMARIA E BELEZA

Lojas Rede

Cashback em todo o site da maior rede de cosméticos do Brasil.

On-line

12%
DE CASHBACK



Citta Academia

25% de desconto em um método de treino personalizado.

Asa Norte

25%
DE DESCONTO

amazon

Amazon

Ofertas do dia com até 70% de desconto.

On-line

70%
DE DESCONTO

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.





Temporários nas salas de aula

A rede pública de ensino do Distrito Federal tem 10.599 professores com vínculo provisório, o que representa 41,04% do número total de docentes. Saiba sobre a situação de trabalho desses profissionais.

PÁGINAS 2 E 3

ENSINO

Professores temporários

Saiba como é a situação de trabalho dos 10.599 profissionais com contrato provisório na rede pública do DF

» VÍCTOR ROGÉRIO*

A rede pública de ensino do Distrito Federal tem 10.599 professores temporários, o que representa 41,4% do número total de docentes. No total, são 25.514 profissionais efetivos. Para especialistas, o alto número de temporários pode prejudicar o plano pedagógico dos estudantes. Mas como são as condições de trabalho das duas categorias? Plano de carreira e aumento salarial são as principais diferenças.

Contrato

O contrato temporário é uma modalidade de trabalho para substituir professores efetivos com problemas de saúde, afastados ou em casos de licença-maternidade. Por isso, há uma grande rotatividade desses profissionais, que não costumam passar longos períodos nas instituições de ensino. A cada dois anos, professores contratados de forma temporária precisam fazer provas para continuar exercendo a função.

O último processo seletivo para professor temporário no DF teve o edital publicado em agosto de 2025, com provas realizadas em 19 de outubro, e contou com 51.645 inscrições. O resultado dos aprovados ainda não foi divulgado.

Temporário X efetivo

A principal diferença entre as duas modalidades é que o professor efetivo pode receber um salário maior conforme se especializa e acumula tempo de carreira.

Um professor efetivo começa recebendo R\$ 6.749,10. Mas o valor pode aumentar progressivamente à medida que obtém titulações como especialização, mestrado ou doutorado.

Divulgação CEF 05 Gama



Nas escolas públicas, há uma grande rotatividade dos docentes regidos pelo contrato temporário

Além das titulações, o tempo de contribuição do servidor efetivo também influencia no saldo final da remuneração. Na prática, quanto mais anos de carreira, mais alto será seu salário. O tempo é dividido em: início (5 anos), meio (15 anos) e fim (25 anos).

Por outro lado, o professor temporário recebe sempre o equivalente a um professor efetivo em início de carreira, em média, R\$

6,7 mil. Diferente do efetivo, o temporário não tem direito a aumento por tempo de serviço ou por qualificação acadêmica. O salário, portanto, permanece o mesmo até o fim do contrato.

Direitos

Tanto concursados como temporários recebem auxílio-alimentação, auxílio-transporte,

auxílio-creche, auxílio-natalidade e o direito a gratificações, segundo a Secretaria de Educação.

Mesmo com direitos iguais nos pontos mencionados, as categorias têm outras diferenças pontuais. Ao contrário do efetivo, o temporário não possui abono, e apenas 15 dias de atestado médico a cada 60 dias. A licença-maternidade para professoras temporárias, antes de quatro meses, agora, passou a ser de seis

meses, igualando o prazo para professoras efetivas, de acordo com a diretora do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) Ana Cláudia Gomes.

Durante as férias de fim de ano, que começam em dezembro, o professor temporário é desligado e só é readmitido em fevereiro, no início do próximo período letivo. Entre esses meses, ele não recebe salário integral. Ganha

Arquivo pessoal



Ramon Portella, professor temporário de história

apenas 13º, um terço das férias e uma indenização calculada com base na carga horária trabalhada durante o ano. Segundo o Sinpro-DF, esse espaço de tempo que o profissional permanece sem vínculo empregatício não é computado para a aposentadoria. “Se acontecer algum acidente durante esse período, o professor estará totalmente desamparado”, observa Ana Cláudia.

Precariedade

Segundo Ana, a incerteza da permanência do professor temporário prioriza a consolidação de projetos pedagógicos a longo prazo, acompanhar trajetórias individuais com estudantes e fortalecer o vínculo entre professor, alunos e famílias.” A rotatividade do professor de contrato temporário é muito grande. Ele pode passar um, três ou seis meses trabalhando em escolas diferentes. Isso atrapalha a qualidade da educação pública, porque não gera vínculo permanente com a escola para dar continuidade no planejamento pedagógico. Essa rotatividade atrapalha a continuidade do trabalho que ele precisa desenvolver”, critica a diretora.



Precisamos com urgência de mais concursos públicos para professor efetivo. Professores temporários deviam ser a exceção à regra”

Rodrigo Dias, cientista político

Para o cientista político Rodrigo Dias, a categoria sofre precarização. “Precisamos com urgência de mais concursos públicos para professor efetivo. Professores temporários deviam ser a exceção à regra. Eles recebem salários baixos em relação a quase todas as carreiras de nível superior e ainda ficam três meses sem receber”, pontua.

Arquivo pessoal



Ana Bonina, do Sinpro-DF, diz que a rotatividade é grande

Alternativa econômica

O contrato temporário é visto como uma alternativa econômica para o governo, já que a categoria não acumula aumento salarial e tem licenças mais curtas que os efetivos. “Concursos e nomeações nem sempre acompanham, no mesmo ritmo, o crescimento e a complexificação da rede de ensino, o que leva ao uso mais intenso de contratos temporários para garantir que as aulas aconteçam. Mudanças demográficas, expansão de matrículas em determinadas etapas e a dificuldade nacional de atrair e reter docentes em algumas áreas acabam pressionando ainda mais esse tipo de contratação”, explica Renato Brito, doutor em Educação da Universidade Católica de Brasília (UCB). O pesquisador observa que escolas com menor número de temporários costumam obter resultados mais satisfatórios e defendeu a expansão de mais concursos públicos para professores efetivos. “Estudos sobre redes estaduais indicam que contextos em que os temporários são minoria tendem a apresentar melhores condições para planejar e acompanhar políticas continuadas; em muitas redes

de referência, a presença de temporários se concentra em situações pontuais de substituição. Por isso, a solução consiste em trabalhar com metas graduais: ampliar concursos e nomeações, fortalecer a carreira e, ao mesmo tempo, redesenhar o uso dos contratos temporários para funções de fato transitórias, evitando rupturas que prejudiquem o cotidiano das escolas e a aprendizagem dos estudantes”, argumenta.

Opinião dos professores

Professores temporários no DF não têm plano de carreira e continuam ganhando o mesmo salário até o fim do contrato, independentemente do tempo de experiência. A cada dois anos, enfrentam a incerteza de passar no concurso para continuar lecionando. Ao Correio, os profissionais relataram instabilidade nas plataformas da Secretaria de Educação e denunciaram “tratamento desigual” contra temporários. Ramon Portella, 23 anos, é professor temporário de história em uma escola do Gama. O docente observou que a divulgação das vagas pela Regional de Ensino em 2026 foi feita de forma “desorganizada”. “A Regional do Gama não

Remuneração

Confira a tabela com os salários divididos em tempo de contribuição e titularidades:

Professor efetivo em início de carreira (5 anos)	
Especialização	R\$ 7.424,01
Mestrado	R\$ 8.098,92
Doutorado	R\$ 8.773,83
Professor efetivo no meio da carreira (15 anos)	
Especialização	R\$ 9.407,23
Mestrado	R\$ 10.262,43
Doutorado	R\$ 11.117,64
Professor efetivo em final de carreira (25 anos)	
Especialização	R\$ 11.155,89
Mestrado	R\$ 12.170,06
Doutorado	R\$ 13.184,23

publicou as vagas de forma antecipada. Nós soubemos das vagas disponíveis em cima da hora. Isso foi bem ruim, porque não tivemos como nos planejar e avaliar cada vaga”, afirma.

O educador disse, também, que ouviu relatos de professores que afirmam ter sido tratados de forma “diferente” pelo fato de serem temporários. “Em algumas escolas, há um certo tratamento diferente com temporários por parte dos efetivos e da própria gestão, segundo professores” diz.

Isabella Souza Cruz, 26, é professora de educação infantil no Plano Piloto. Em 2024, chegou a trabalhar em duas escolas diferentes em menos de 10 dias. Em entrevista, afirmou que enfrentou problemas no sistema da Regional de Ensino, o que fez com que recebesse um salário muito abaixo do piso. Por vezes, relatou ter recebido gratificações com valores errados. Assim como Ramon, ela também passou dificuldade no momento de escolher a vaga desejada no início deste ano. “Fui à Regional do Plano escolher a turma e só fui atendida às 23h, devido a uma falha no sistema Educa-DF. Quando, finalmente, chegou a minha vez, disseram que as vagas tinham acabado”, conta. Isabella ainda afirmou ter presenciado situações desagradáveis contra colegas temporários. Muitos amigos passam por isso. Vi efetivos jogando na cara: ‘passamos e você, não’”, diz.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

ARTIGO



Gustavo Fermino,
Diretor de recursos
humanos da MetLife Brasil

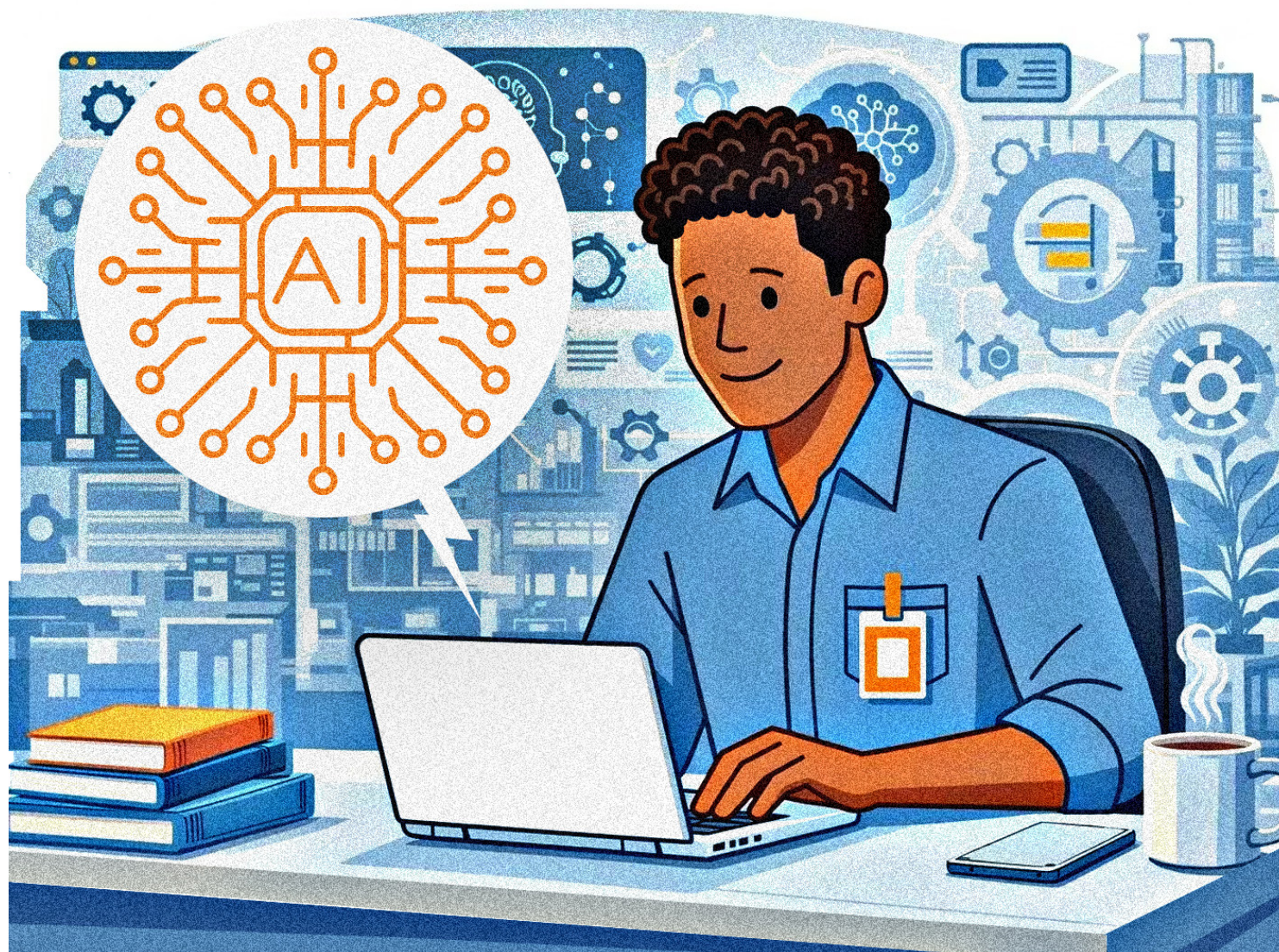
Estagiário na era da IA: o talento humano como diferencial na carreira

O sucesso dos jovens universitários passa, cada vez mais, pela combinação entre domínio digital e competências comportamentais

O avanço acelerado da inteligência artificial (IA) deixou de ser uma promessa futurista para se consolidar como parte integrante da rotina corporativa. Para os jovens universitários em busca da primeira oportunidade profissional, esse novo cenário é, ao mesmo tempo, desafiador e repleto de possibilidades. Se antes o diferencial de um estagiário estava majoritariamente ligado ao conhecimento técnico ou acadêmico, hoje as grandes organizações procuram profissionais capazes de equilibrar fluidez tecnológica com profundidade humana.

Dados da Pesquisa de Inovação Semestral (Pintec Semestral) 2024 mostram a velocidade dessa transformação: o uso de IA no ambiente de trabalho cresceu 163% na indústria brasileira entre 2022 e 2024. Esse movimento, no entanto, vai muito além das fábricas. Ele redefine processos em setores como serviços financeiros, atendimento ao cliente e, de forma decisiva, na gestão de pessoas. No mercado de seguros, onde análise de dados, personalização e eficiência são cruciais, a tecnologia atua como uma importante aliada, mas é o olhar crítico do profissional que transforma informação em valor real para o cliente.

Nesse contexto, a principal pergunta para quem deseja ingressar em uma grande empresa já



não é se a IA irá substituir funções, mas como utilizá-la de forma estratégica para potencializar resultados. A mudança mais relevante está na postura diante do aprendizado. Ferramentas baseadas em IA aceleram a curva de conhecimento, organizam informações complexas e ampliam repertórios com rapidez. Ainda assim, o que as lideranças realmente buscam é a abertura ao novo, a curiosidade genuína e a disposição constante para aprender.

O protagonismo do jovem profissional na era da IA passa pela compreensão de que a tecnologia

deve ser encarada como apoio, e não como atalho. Soluções automatizadas aumentam a produtividade, mas é o pensamento próprio que confere autenticidade e profundidade ao trabalho. A capacidade de analisar dados, interpretar contextos e transformar informações geradas por sistemas inteligentes em insights estratégicos tornou-se uma das competências mais valorizadas do mercado.

Paralelamente ao domínio tecnológico, as chamadas soft skills seguem como o fiel da balança. Em ambientes de trabalho cada vez mais híbridos e digitais,

comunicação clara, escuta ativa, colaboração e empatia continuam sendo diferenciais que a tecnologia ainda não consegue replicar. Demonstrar interesse genuíno pelo propósito da empresa e compreender como o próprio trabalho contribui para a estratégia do negócio são sinais claros de maturidade profissional e visão de longo prazo.

Na MetLife, o desenho dos programas de estágio reflete essa visão. A proposta é oferecer uma jornada que combina vivência prática, participação em projetos diversos e contato próximo com lideranças. Mais do que estudantes

familiarizados com ferramentas digitais, buscamos jovens que queiram crescer junto com a companhia, trazendo ideias novas, pensamento crítico e um compromisso real com o aprendizado contínuo.

Em um mercado em permanente transformação, a mensagem para quem está iniciando a carreira é clara: a tecnologia abre portas, otimiza processos e automatiza tarefas. Mas são as competências humanas, como ética, empatia, criatividade e senso crítico, que continuam sustentando carreiras sólidas e moldando os profissionais do presente e do futuro.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Sem autorização

Decisão judicial proíbe Ordem Médica Brasileira de emitir títulos de especialização a profissionais médicos

» IAN VIEIRA*

A Justiça Federal de Santa Catarina determinou que a Ordem Médica Brasileira (OMB) está proibida de conceder títulos de especialista a médicos. A decisão foi tomada após ação movida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), questionadora da legalidade de atuação da entidade na certificação de especialidades médicas fora dos critérios estabelecidos pela legislação brasileira. O despacho possui caráter provisório, a OMB terá 10 dias para cumprir a determinação e manifestar defesa.

O título de médico especialista pode ser obtido de duas formas principais, pela conclusão de residência médica credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), e, pela aprovação em exame promovido por sociedades médicas reconhecidas pela Associação Médica Brasileira (AMB), com posterior registro junto ao CFM.

Determinação judicial

Na ação judicial, o CFM argumentou que a OMB, criada recentemente, em dezembro de 2024, não possui competência legal para conceder títulos de especialização com reconhecimento profissional. Segundo a entidade, a emissão de certificações não oficiais poderia fragilizar o sistema de controle de qualidade da formação especializada.

A juíza afirmou na decisão que o CFM tem a função de zelar pelo bom exercício da medicina e fiscalizar o desempenho dessa atividade. “A residência médica objetiva,

Divulgação/AMB



César Eduardo Fernandes, presidente da AMB: “Respeito à legislação”

Arquivo pessoal



Bernardo Temponi, 25, residente de clínica médica

justamente, que os profissionais que venham a exercer determinada especialidade tenham, de fato, obtido tal título com tempo e forma exigidos por legislação.”

Opinião das entidades

De acordo com o médico César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, para a concessão do título de especialista, os critérios técnicos devem seguir as normas nacionais

pactuadas com o sistema médico brasileiro. “A AMB manifesta seu reconhecimento e total apoio à decisão da Justiça Federal de Santa Catarina. Trata-se de uma medida que reafirma o respeito à legislação, valoriza o título de especialista e protege a medicina brasileira.

Em nota, a Ordem Médica Brasileira (OMB) afirmou que não existe qualquer lei que conceda exclusividade a uma entidade privada para definir quem pode ou não ser re-

Reprodução/CFM



José Hiran, do CFM, questionou a competência da OMB

conhecido como especialista. “Nenhuma entidade privada recebeu da Constituição o controle absoluto sobre a certificação médica no Brasil. A OMB não busca privilégio. Busca legalidade, constitucionalidade, concorrência leal e transparência. Nada além do que a lei assegura.”

Visão do residente

O residente de clínica médica Bernardo Temponi, 25, comentou que pretende se especializar na área de geriatria. O estudante criticou os “médicos de Instagram”. “Muitos não possuem o Registro de Qualificação de Especialidade (RQE) e propagam notícias falsas na internet. A cada dia, o Brasil forma mais profissionais na área da saúde e fica mais difícil de fazer residência médica, então adquirir esse título é muito importante para seguir carreira e ter responsabilidade com o paciente.”

Como se especializar?

A residência médica é uma pós-graduação prática destinada a médicos que desejam se especializar em áreas específicas da medicina. O treinamento é supervisionado por especialistas, com carga horária intensa e atividades práticas e teóricas. Regulamentada pela Lei nº 6.932/1981 e supervisionada pela

Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC).

A residência é oferecida por instituições credenciadas, como hospitais universitários federais, universidades públicas e privadas, hospitais públicos estaduais e municipais, além de alguns hospitais privados que atendem critérios da CNRM.

A duração da pós-graduação varia de acordo com a especialidade, por exemplo: clínica médica tem duração de dois anos; cirurgia geral e pediatria, três anos; especialidades mais complexas, como neurocirurgia, até cinco anos; algumas áreas exigem pré-requisitos, como cardiologia exige clínica médica antes.

Para acessar à residência médica, o estudante deve obter diploma em medicina e prestar concurso. Caso selecionado, o médico cumprirá cerca de 60 horas semanais, plantões noturnos e finais de semana, com a parte prática predominante. Após o fim do curso, o médico recebe certificado reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pode se registrar como especialista no Conselho Federal de Medicina (CFM) e passa a constar no Cadastro Nacional de Especialistas.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

FORMAÇÃO

Curso técnico impulsiona jovens

Crescimento de 32% nas matrículas da rede pública reforça a educação profissional como caminho para inserção no mercado. "Qualificação provoca redução das desigualdades", destaca o economista Newton Marques

» PAULO GONTIJO

Em um mercado de trabalho cada vez mais exigente, dinâmico e competitivo, o ensino técnico tem se consolidado como uma das principais portas de entrada para jovens no Distrito Federal. A busca por qualificação ainda durante o ensino médio ou logo após a conclusão dessa etapa tem se intensificado, impulsionada tanto pela necessidade de inserção rápida no mercado quanto pelo desejo de independência financeira. Dados da Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF) mostram que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é ofertada, atualmente, em 19 instituições educacionais distribuídas em diferentes regiões administrativas. Entre 2024 e 2025, o número de matrículas registrou crescimento de quase 32%, saltando de 14.555 para 19.186 estudantes.

Os dados do Censo Escolar 2025 mostram que o país saiu de 2,5 milhões para 3,18 milhões de matrículas de educação profissional. Em 2022, o país tinha 11% de matrículas do ensino médio com educação técnica. Em 2025, o aumento foi de 20,1%.

De acordo com o gerente do Itaú Educação e Trabalho, Diogo Jamra, o aumento nas matrículas é motivo de celebração: "Esses dados nos mostram um crescimento acelerado e de forma consistente da EPT no Brasil. É uma etapa extremamente importante para a formação das juventudes, como um caminho para a inserção no mundo do trabalho de forma digna", afirmou. "Ela não encerra a evolução educacional

Material cedido ao Correio



Alunos de ensino técnico: modalidade oferece formação prática, alinhada às demandas do setor produtivo

do estudante, pelo contrário, impulsiona a continuar os estudos e cursar o ensino superior", disse.

Mais do que um diploma, a modalidade oferece formação prática e direcionada, alinhada às demandas do setor produtivo. O modelo aproxima o estudante da realidade profissional antes mesmo da graduação, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais valorizadas pelas empresas. Dessa forma, o ensino técnico contribui

diretamente para a inserção qualificada no mercado de trabalho, além de ampliar as perspectivas de renda e mobilidade social para jovens de diferentes contextos socioeconômicos.

Essa realidade é vivenciada por Ingrid Dantas, 18 anos, moradora de Taguatinga Norte. Vivendo com os pais, ela enfrenta, diariamente, uma rotina intensa: pega ônibus para trabalhar no Hotel Ramada Brasília, na Asa Sul, conciliando emprego e estudos.

A trajetória profissional começou ainda na adolescência, quando ingressou como jovem aprendiz por meio de um curso técnico.

"O curso me ajudou a encontrar um rumo mais cedo, porque me mostrou, na prática, como o mercado de trabalho realmente funciona. A partir disso, consegui entender melhor com o que me identifico e no que consigo me adaptar com mais facilidade", conta.

Foi nesse primeiro contato com o mundo corporativo que

Ingrid começou a construir a trajetória profissional. Ao longo do tempo, ganhou experiência, assumiu novas responsabilidades e passou a demonstrar autonomia e compromisso, características fundamentais para sua permanência na empresa. Hoje, integra a equipe de recursos humanos do hotel, setor estratégico para a gestão de pessoas e processos internos.

"Consegui minha primeira oportunidade praticamente com o início do curso de administração

Divulgação/ Ramada Hotel



Ingrid Dantas, 18 anos, foi jovem aprendiz e hoje trabalha como auxiliar administrativa num hotel

no Senac, na Asa Sul. Após cerca de uma semana de adaptação, comecei a trabalhar, de fato”, relata.

Além da jornada profissional, Ingrid também investe na continuidade dos estudos. Ela cursa publicidade e propaganda na UDF, conciliando as demandas acadêmicas com o trabalho. As aulas presenciais acontecem três vezes por semana, enquanto o restante da carga horária é cumprido de forma on-line, exigindo organização e disciplina. O salário conquistado por meio do emprego garante o pagamento da mensalidade da faculdade, reforçando o papel do curso técnico como ferramenta de autonomia financeira.

“Eu mesma pago a minha faculdade com o dinheiro do meu trabalho. É um sentimento de liberdade financeira muito grande, mas, acima de tudo, é um investimento direto na Ingrid do futuro, construído com esforço e responsabilidade, mesmo sendo tão nova”, afirma.

Histórias como a de Ingrid se repetem em diferentes regiões administrativas do DF, evidenciando o impacto social do ensino técnico. No Gama, Pedro Lucas de Oliveira, 17 anos, estudante do Centro Integrado de Ensino (Cemi), está no terceiro ano do ensino médio e em fase de conclusão do curso técnico em informática. Morador da região, ele conta que a escolha pela instituição foi moti-

vada, inicialmente, pela busca por ensino público de qualidade, mas acabou se transformando em um projeto profissional.

“Meu objetivo inicial era ingressar em uma boa escola pública para ter um ensino de qualidade, mas a área acabou se tornando minha vocação”, afirma.

Segundo o coordenador do Cemi do Gama, Lafaiete Formiga, o aumento da procura pelo ensino técnico revela uma mudança significativa na forma como jovens e famílias encaram a educação e o mercado de trabalho. A formação técnica deixou de ser vista como uma alternativa secundária e passou a ocupar posição estratégica no planejamento de carreira.

“A gente entende que o curso técnico não é o fim de uma jornada educacional, mas, sim, um acelerador de oportunidades”, avalia.

Em Planaltina, a realidade é semelhante. Laís Silva, 20, aluna de um curso técnico na área de nutrição oferecido pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Instituto Federal de Brasília (IFB), no câmpus da cidade, também enxerga na qualificação profissional uma porta para o futuro. Ela sonha em atuar no setor e considera a formação técnica essencial para alcançar esse objetivo.

“Eu comecei esse curso para poder, de fato, trabalhar na área. Sempre gostei desse ramo e agora posso ter um conhecimento téc-

nico para seguir como uma profissional”, relata.

Laís também projeta a continuidade dos estudos, demonstrando que a educação técnica pode funcionar como etapa inicial de uma trajetória acadêmica mais longa. “Quando eu conseguir um emprego, pretendo investir em mais estudo, quem sabe uma faculdade na mesma área”, destaca.

Estratégico

Para o economista Newton Marques, a educação técnica desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do país. Ao preparar mão de obra qualificada para setores produtivos específicos, a modalidade contribui para o aumento da produtividade e para a redução de desigualdades estruturais.

“Toda qualificação e treinamento nos setores técnicos provocam, naturalmente, a redução das desigualdades econômicas e sociais. O fortalecimento do ensino técnico, por meio de políticas públicas, contribui diretamente para essa redistribuição”, analisa.

Do ponto de vista das empresas, a formação técnica também se traduz em ganhos práticos e imediatos. Gestores destacam que estagiários e aprendizes oriundos desses cursos costumam chegar mais preparados para a rotina profissional, com noções básicas de organização,

responsabilidade, trabalho em equipe e postura corporativa. Essa preparação reduz o tempo de adaptação e aumenta a produtividade desde os primeiros meses.

“O aluno de um curso técnico já é preparado para uma entrevista, para a rotina do trabalho e até mesmo para os desafios do dia a dia”, afirma Amanda Gomes de Sousa, gerente administrativa que contratou Ingrid.

Educadores e gestores concordam que o ensino técnico se tornou essencial para preparar jovens não apenas para o futuro, mas também para as demandas imediatas do presente. Em um cenário de rápidas transformações tecnológicas e econômicas, a formação prática e direcionada oferece vantagens competitivas importantes.

“O curso técnico dá autonomia e experiência prática para que o aluno consiga enfrentar os desafios exigidos pelo mercado de trabalho”, reforça Lafaiete Formiga, do Cemi do Gama.

O crescimento expressivo nas matrículas indica que cada vez mais jovens enxergam na educação profissional uma oportunidade concreta de transformação de vida. Ao combinar formação acadêmica, experiência prática e inserção precoce no mercado, o ensino técnico se consolida como um dos principais instrumentos de mobilidade social e desenvolvimento econômico no Distrito Federal.

Onde estudar

Principais escolas técnicas públicas (SEEDF)

- » CEP — Escola Técnica de Brasília (ETB): EQNP 16/20, Setor P Sul, Ceilândia
- » CEP — Escola Técnica de Ceilândia (ETC): EQNN 19/20, Ceilândia
- » CEP — Escola Técnica de Planaltina (ETP): Setor Recreativo Cultural LT S/N, Planaltina
- » CEP — Escola de Música de Brasília (CEP-EMB): SGAS 602, Asa Sul
- » Centro de Educação Profissional Articulado do Guarã (CEPAG): Área Especial 02, Guarã II
- » Centro Educacional 02 do Cruzeiro (CED-02): SHCES Área Especial, Cruzeiro Novo
- » Escolas Técnicas de Brazlândia e Santa Maria: cursos como Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Gastronomia e Marketing
- » CEJAEP (Asa Sul): Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional de Brasília

Cursos técnicos do IFB (2026)

- » Campus Brasília (Asa Norte): Eventos, Finanças, Informática, Administração
- » Campus Ceilândia: Eletrônica, Segurança do Trabalho, Manutenção Automotiva, Meio Ambiente, Alimentos, Química, Agropecuária, Cozinha, Hospedagem
- » Campus Gama: Agronegócio, Logística, Química, Jovem Aprendiz, Eletromecânica
- » Campus Planaltina: Agropecuária, Meio Ambiente, Produção de Áudio e Vídeo
- » Campus Recanto das Emas: Animação, Produção de Áudio e Vídeo
- » Campus Samambaia: Controle Ambiental, Edificações, Design de Móveis
- » Campus Taguatinga: Eletromecânica, Manutenção e Suporte em Informática, Vestuário
- » Campus Riacho Fundo: Cozinha, Hospitalidade, Panificação
- » Campus São Sebastião: Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Secretaria Escolar
- » Campus Estrutural: cursos variados nas áreas de produção e serviços

Instituições privadas / Sistema S

- » SENAI-DF: cursos em 19 áreas industriais
- » SENAC-DF: cursos técnicos integrados ao ensino médio, como Administração

» INSTITUTO COCA-COLA PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

O Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) anunciou a abertura de 45 mil vagas gratuitas para o seu programa de capacitação, o Coletivo Coca-Cola Jovem. Destinado a jovens em vulnerabilidade social que querem dar o primeiro passo rumo às carreiras do futuro, pessoas entre 16 e 29 anos, que concluíram ou estão em fase de conclusão do ensino médio, podem participar. Composto por 12 videoaulas curtas e práticas, que podem ser assistidas no ritmo de cada participante, o curso foi desenvolvido para as exigências das novas carreiras, incluindo conteúdos sobre colaboração, pensamento crítico, resolução de problemas e empatia, atributos cada vez mais valorizados pelas empresas. Após formados, os participantes têm direito a um certificado e acesso a uma plataforma exclusiva com oportunidades de trabalho em mais de 400 empresas parceiras. Para participar, basta realizar a inscrição por meio do site: <https://bit.ly/30XtCA5>.

» MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CURSOS EM IA E TECNOLOGIAS

O Ministério da Educação (MEC) lança cursos gratuitos sobre inteligência artificial e tecnologias. As aulas e atividades são totalmente on-line e permite que pessoas de todo o Brasil participem do curso. É ofertado o curso: “Inteligência artificial na educação – Fundamentos”, com 20 horas de duração, ele percorre o básico das IAs e reflete sobre como ela pode ser útil no dia a dia. Outra opção é “IA na prática docente”, o curso de 30 horas de duração, implementa a prática de inteligência artificial na educação. Existe, também, o “Metodologias, tecnologias digitais e IA”, curso de 30 horas, nele será abordado as técnicas e estratégias educacionais. Por último: “Tecnologia a favor da aprendizagem”, um curso de 40 horas sobre competências digitais na educação. Para consultar os cursos e realizar a inscrição, basta acessar o site: <https://bit.ly/3NOX5Zr> e procurar pelo nome.

» FLUXUS CURSO GRATUITO

A Fluxus está com inscrições abertas para a formação em liderança feminina, curso gratuito que começa em 2 de março de 2026, às 19h, em uma live de abertura. Com duração de quatro semanas e formato híbrido, serão cinco encontros ao vivo e oito aulas gravadas. A formação é conduzida com o objetivo de preparar mulheres para ampliar sua atuação em posições de liderança, abordando autoconhecimento, gestão de pessoas e estratégia de negócios. O curso terá três módulos; “Líder de Si”, focado em autoconhecimento e fortalecimento da identidade profissional; “Líder de Pessoas”, voltado para gestão de conflitos, construção de confiança e engajamento; “Líder de Negócios”, que aborda posicionamento estratégico e geração de resultados. Ao final, as participantes que concluírem o programa receberão certificado com carga horária. As inscrições são gratuitas por tempo limitado e podem ser realizadas pelo site: <https://www.fluxus.live/>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 62 concursos e 11.770 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 94 vagas. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 2.802 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há seis seleções abertas com 1.568 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 355 postos vagos. Há ainda nove seleções de concursos estaduais com 2.128 vagas. Já para os municipais, há 16 concursos e 4.226 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 315 oportunidades. Nos institutos federais há cinco certames abertos com 373 vagas.

DISTRITO FEDERAL UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 3 de março pelo site: <https://sl-1nk.com/owQYd>. Concurso com 45 vagas para o cargo de professor de magistério superior. Salário: R\$ 13.288,85. Taxa: R\$ 240,40.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PM - DF)

Inscrições até 6 de março pelo site: <https://bit.ly/3NUJ44i>. Concurso com 49 vagas e cadastro reserva para curso de formação de oficiais. Salário: R\$ 8.007,76 a R\$ 17.034,85. Taxa: R\$ 163.

NACIONAIS COMANDO DA AERONÁUTICA - DIRETORIA DE ENSINO

Inscrições até 13 de março exclusivamente no site do exame. Concurso com 272 vagas para os cargos de: cadar 2027 endodontia (1); periodontia (1); prótese dentária (1); cafar 2027 farmácia bioquímica (2); camar 2027 alergologia (4); anesthesiologia (7); anatomia patológica (6); cancerologia (9); cardiologia (12); cirurgia de cabeça e pescoço (1); clínica médica (7); cirurgia geral (9); cirurgia plástica (1); cirurgia vascular periférica (6); dermatologia (5); endocrinologia (5); gastroenterologia (9); geriatria (8); ginecologia e obstetrícia (12); médico generalista (11); hematologia (2); hemoterapia (2); infectologia (1); medicina intensiva (8); mastologia (1); medicina de família e comunidade (18); medicina nuclear (1); medicina do trabalho (1); neurocirurgia (1); nefrologia (4); neurologia (3); oftalmologia (15); otorrinolaringologia (13); ortopedia (8); pediatria (10); pneumologia (1); pediatria neonatal (1); proctologia (3); psiquiatria (13); radiologia (13); reumatologia (3); urologia (6); eaoar 2027 análise de sistemas (1); ciências contábeis (1); jornalismo (1); psicologia (2); serviços jurídicos (3); eaoear 2027 engenharia civil (1); engenharia cartográfica (1); engenharia da computação (5); engenharia elétrica (3); engenharia eletrônica (3); engenharia mecânica (3); engenharia de telecomunicações (2). Salário: não informado.Taxa: R\$ 150.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS (AGSUS)

Inscrições até 8 de março pelo site: http://www.cebraspe.org.br/concursos/agsus_26_rd. Concurso com vagas para os cursos de: assistente de projeto gab dais; assistente de projeto perfil 1 uaps; assistente de projeto perfil 2 uaps; assistente de projeto perfil 3 uaps; assistente de projeto uae; assistente de projeto perfil 1 uep; assistente de projeto perfil 2 uep; assistente de projeto perfil 1 uma; assistente de projeto perfil 2 uma; assistente de projeto perfil 1 udigis; assistente de projeto perfil 2 udigis; assistente de projeto perfil 3 udigis; assistente de projeto perfil 1 usi; assistente de projeto perfil 2 usi; assistente de projeto perfil 3 usi; assistente de projeto upi; assistente de projeto apoio a viagens ulog; assistente de projeto logística ulog; assistente de projeto suprimento e patrimônio ulog; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em cálculo estrutural; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro elétrico; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em instalações hidrossanitárias; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em formação de solos; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro mecânico; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) geólogo; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) arquiteto; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro com experiência em paisagismo; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro com experiência em obras prediais; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro civil; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro elétrico; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro mecânico; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras)

arquiteto; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) geólogo; assistente de projeto ujur; assistente de projeto cgdoc; assistente de projeto utic; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd parâmetros assistenciais; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd apoio à gestão; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd determinação socioambiental; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd integração de redes; assistente de território especialista em articulação territorial do pes-rd participação social e planejamento territorial; assistente interfederativo especialista em gestão interfederativa do pes-rd gestão interfederativa; assistente de projeto especialista em gestão interfederativa do pes-rd superintendência ms/es; assistente de projeto ugp; assistente de projeto i ugp; assistente de projeto ii ugp; assistente de projeto técnico de segurança do trabalho ugp; assistente de projeto enfermeiro do trabalho ugp; agente de projeto apoio a viagens ulog; agente de projeto logística ulog; agente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura); agente de projeto uinfra (fiscalização de obras); agente de projeto administrativo de serviços do pes-rd; agente de território - naage/pes-rd; agente interfederativo - naage/pes-rd; agente de projeto - sede agsus. Salário: R\$ 4.000 a R\$ 8.000. Taxa: não informada.

COMANDO DO PESSOAL DE FUZILEIROS NAVAI (CPESFN)

Inscrições até 20 de março pelo site: <https://www.marinha.mil.br/cgcfm>. Concurso com 1.680 vagas para os cargos de: soldado fuzileiro naval (1.680). Salário:R\$ 1.424,26 a R\$ 2.505,10. Taxa: R\$ 40.

MARINHA DO BRASIL I

Inscrições até 8 de abril pelo site: <http://www.ingressonamarinha.mar.mil.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: corpo de engenheiros da marinha; engenharia aeronáutica; engenharia cartográfica; engenharia civil (2); engenharia de produção (2); engenharia de sistemas de computação; engenharia de telecomunicações; engenharia elétrica (4); engenharia eletrônica (3); engenharia mecânica (5); engenharia mecânica de aeronáutica; engenharia mecatrônica; engenharia naval (2); engenharia nuclear; engenharia química; corpo de saúde da marinha - quadro de médicos (nacional); cardiologia (3); clínica médica (3); medicina intensiva (3); medicina legal (3); reumatologia (3); cirurgia cardíaca (3); anesthesiologia (3); radiologia (3); ortopedia e traumatologia (3); medicina de emergência (3); corpo de saúde da marinha - quadro de médicos (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; endocrinologista; medicina intensiva; medicina legal; reumatologia; cirurgia vascular; oftalmologia; urologia; medicina de emergência; comando do 6º distrito naval ladário - ms; clínica médica; endocrinologista; anesthesiologia; ginecologia e obstetrícia; pediatria; oftalmologia; psiquiatria; medicina de emergência; comando do 9º distrito naval amazonas - am; dermatologia; ginecologia e obstetrícia; psiquiatria; radiologia; corpo de saúde da marinha - quadro de cirurgiões dentistas (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; dentística; odontopediatria; ortodontia; prótese dentária; comando do 6º distrito naval ladário - ms; prótese dentária; comando do 9º distrito naval amazonas - am; dentística; periodontia; corpo de saúde da marinha - quadro de apoio à saúde (nacional); enfermagem (3); corpo de saúde da marinha - quadro de apoio à saúde (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; enfermagem (2); farmácia; fisioterapia; comando do 6º distrito naval ladário - ms; enfermagem (2); fisioterapia; comando do 9º distrito naval amazonas - am; enfermagem; farmácia; fisioterapia; fonoaudiologia; quadro técnico do corpo auxiliar da marinha; ciências biológicas; comunicação social (2); direito (5); educação física; estatística; física - licenciatura; informática - banco de dados (2); informática - desenvolvimento de sistemas (3); informática - infraestrutura de ti (3); informática - segurança da informação (2); meteorologia; músico; pedagogia

(2); psicologia (2); serviço social; segurança do tráfego aquaviário (5); quadro de capelães navais do corpo auxiliar; católica apostólica romana; batista. Salário: R\$ 9.663,60. Taxa: R\$ 150.

MARINHA DO BRASIL II

Inscrições até 2 de março pelo site: <https://concursos.marinha.mil.br/>. Concurso com 850 vagas para o cargo de aprendiz-marinheiro. Salário: R\$ 1.303,90. Taxa: R\$ 53.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS

Inscrições até 18 de março pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com número de vagas não informado para cadastro reserva para os cargos de: Assistente de Projeto: Indígena; Técnico de Segurança do Trabalho; Enfermeiro do Trabalho; Enfermagem do Trabalho; Cotação de Preços; Cotação de Preços em Obras e Serviços de Engenharia. Dados: Excel/BI/Programação/IA; Elaboração Contratual; Licitações e Serviços Terceirizados. Agente de Projeto: Administrativo; Cotação de Preços; Cotação de Preços em Obras e Serviços de Engenharia; Dados – Excel/BI/Programação/IA; Elaboração Contratual; Licitações e Serviços Terceirizados. Salário: R\$ 4.000 a R\$ 8.800. Taxa: gratuita.

CENTRO—OESTE CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO

Inscrições até 17 de março pelo site: <https://www.consulpam.com.br/>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: assistente administrativo (2); cerimonialista (1); cinegrafista (1); fotógrafo (1); garçom (1); técnico em sonoplastia (1); operador de audiovisual (1); técnico de manutenção e conservação predial (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico de telecomunicações e estruturas de rede (1); técnico de informática (1); analista legislativo (1); jornalista (1); revisor de texto (1); arquivista (1); designer gráfico (2); tecnólogo da informação (ti) (2); analista de mídias institucionais (2); intérprete de libras (1); procurador jurídico (1); analista legislativo técnico jurídico (1). Salário: R\$ 4.425,53 a R\$ 10.874,58. Taxa: R\$ 80.

SEFAZ - GO

Inscrições até 12 de março pelo site: <https://encurtador.com.br/Btvo>. Concurso com 50 vagas para o cargo de auditor-fiscal da receita estadual, classe A, padrão I. Salário: R\$ 28.500. Taxa: R\$ 250.

PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE

Inscrições até 5 de março pelo site: <https://l1nq.com/2ti4E>. Concurso com 483 vagas para os cargos de agente gari (160); agente de boca de lobo; agente de tapa buraco(1); pedreiro; eletricista; encanador; agente administrativo (32); motorista (15); agente de serviços gerais (32); segurança e manutenção (33); técnico em padaria; técnico em meio ambiente; técnico em agropecuária; fotógrafo; topógrafo (2); cuidador (25); facilitador (10); operador de cadastro único (20); orientador social (25); auxiliar de inspeção municipal; operador de máquina escavadeira/ motoniveladora/ pá carregadeira; operador de máquina; retroescavadeira (6); administrador; analista de rede; programador web; agente de comunicação social; economista; engenheiro civil (2); engenheiro eletricista (1); gestor municipal; jornalista (6); arquiteto (4); técnico de nível superior (79); comunicação social; engenheiro sanitaria; publicitário; analista de sistemas; psicólogo (10); nutricionista; assistente social; engenheiro de segurança do trabalho (20); turismólogo (1); psicopedagogo; engenheiro ambiental. Salário: R\$ 1.621 a R\$ 2.843,84. Taxa: R\$ 78 a R\$ 120.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

»

GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.315

VAGAS

»

IEL

Instituto Euvaldo Lodi

19

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfdf.org.br.
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ENGENHARIA CIVIL	RECURSOS HUMANOS	DIREITO
Número de vagas: 4 / Bolsas que variam de R\$ 1000 a R\$ 1.560	Número de vagas: 3 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.450	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 1.560	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 1.400	Número de vagas: 2 / Bolsas que variam de R\$ 1.070 a R\$ 1.500
COMÉRCIO EXTERIOR	DESIGN	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	REDE DE COMPUTADORES	
Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 1.400	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 800	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 1.400	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 700	
CIÊNCIA POLÍTICA	ELETRÔNICA	QUÍMICA	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 1.987	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 1.400	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 800	Número de vagas: 1/ Bolsa de R\$ 1.516	Para acessar as 19 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF

»

IF

ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

205

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br.
Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Técnico em Administração
Cód.: 402571 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT + VA / Horário de: 08h às 15h / Local: Zona Industrial (Local: Guará) / Assunto: 402571
Técnico em Contabilidade
Cód.: 144465 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário de: 09h às 15h / Local: Asa Norte / Assunto: 144465

APRENDIZ

Cód.: 373192 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 7,45 / Horário de: 07h às 13h / Local: Área Octogonal / Assunto: 373192
Estágio

ENSINO SUPERIOR

Administração Pública
Cód.: 08729814 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.200 + VT / Horário: A Combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 08729814

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Cód.: 761048 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT + VA / Horário de: 11h30 às 17h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 761048

Artes Cênicas

Cód.: 087354 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 776 + VT / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 087354

Biomedicina

Cód.: 475748 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente

/ Bolsa: R\$ 850 / Horário de: 07h às 13h / Local: Taguatinga Norte (Local: Taguatinga) / Assunto: 475748

Ciências Econômicas

Cód.: 104737 / Vagas: 2 / Sem.: 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 104737

Comunicação Social - Publicidade E Propaganda

Cód.: 545164 / Vagas: 1 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 12h às 18h / Local: Zona Industrial / Assunto: 545164

Direito

Cód.: 477306 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 750 / Horário de: 08h às 13h / Local: Asa Sul / Assunto: 477306

ENSINO MÉDIO

Cód.: 998896 / Vagas: 8 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial (Local: Guará) / Assunto: 998896

Ainda restam 182 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site:www.instituto-fecomerciodf.com.br

»

ESPRO

37

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 14h às 18h - ter. a sab / 14 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 13h30h às 17h30 - seg. a sex / 15 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 08h às 12h - ter. a sab / 15 a 20 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Ainda restam 37 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://cadastro.espro.org.br>

»

SUPER

ESTÁGIOS

500

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 271214 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: 760 / Número de Vagas: 2; Vaga: 273224 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios:

Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar Auxílio Transporte: 760 / Número de Vagas: 1;

ENSINO TÉCNICO

Vaga: 273457 / Curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO EM SECRETARIADO / Local: Taguatinga / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 800

/ Auxílio transporte integral. / Número de Vagas: 1;

ENSINO SUPERIOR

Vagas Pedagogia

Vaga: 272233 / Curso PEDAGOGIA / Local: Brasília / Sem.: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde e Noite / Bolsa: R\$ 900 / Auxílio transporte de acordo

com o que for utilizar / Número de Vagas: 2;

Contábeis / Contabilidade

Vaga: 273360 / Curso ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, CIÊNCIAS CONTÁBEIS / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios:

Auxílio Transporte: R\$ 11 e Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2;

Ainda restam 490 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.superestagios.com.br

»

CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

554

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO TÉCNICO

Cód.: 5910037/ Vaga: 1 /Local: Guará / 1º ao 6º semestre / Período: 17:00 às 22:00 // Bolsa: De R\$ 1.000 até R\$ R\$ 1.100 / Mês.

Cód.: 5929348 /Vaga: 2 /Local: Águas Claras / 1º ao 8º semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.500 / Mês/.

Cód.: 5948471/ Vaga: 1 / Local: Águas Claras / 2º

ao 6º semestre / Período: 12:30 às 17:30 // Bolsa: R\$ 1.200 / Mês.

ECONOMIA

Cód.: 5957609/ Vaga: 1 //Local: Asa Norte / 4º ao 18º semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 / Mês.

Cód.: 5955275/Vaga: 1 /Local: Guará / 2º ao 5º semestre/ Período: A combinar // Bolsa: R\$ 1.000 /Mês.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5956789/ Vaga: 1 //Local: Octogonal /1º ao 8º semestre / Período: 11:00 às 16:00 / Bolsa: R\$ 1.100 / Mês.

Cód.: 5954640/ Vaga: 2/Local: Asa Sul /1º ao 8º semestre / Período: 13:00 às 18:00 / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

Cód.: 5955019/Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1º

ao 6º semestre / Período: 08:00 às 12:00/ Bolsa: R\$ 763 / Mês.

ARQUIVOLOGIA

Cód.: 5938522/ Vaga: 1 / Local: Guará / 3º ao 10º semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.216,29 / Mês.

Cód.: 5959120/ Vaga: 1 / Local: Vicente Pires / 3º ao 10º semestre / Período: 08:00 às

14:30 /Bolsa: R\$ 1.200 / Mês.
Ainda restam 542 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site:<https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

381 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	13	R\$ 1.700 + benefícios	Auxiliar de cozinha	10	R\$ 1.750,68 + benefícios	Motofretista	10	R\$ 1.700 + benefícios
Agente de portaria	2	R\$ 1.643 + benefícios	Auxiliar de limpeza	10	R\$ 1.750,68 + benefícios	Operador de caixa	68	R\$ 1.621 + benefícios
Ajudante de açougueiro	20	R\$ 1.700 + benefícios	Auxiliar de marceneiro	1	R\$ 1.621 + benefícios	Padeiro	10	R\$ 2.415 + benefícios
Analista de marketing	1	R\$ 690 + benefícios	Auxiliar de padeiro	10	R\$ 1.700 + benefícios	Pizzaiolo	10	R\$ 1.700 + benefícios
Atendente de lanchonete	4	R\$ 1.750 + benefícios	Cumim 10		R\$ 1.750,68 + benefícios	Repositor de mercadorias	81	R\$ 1.621 + benefícios
Atendente de padaria	20	R\$ 1.700 + benefícios	Empacotador	10	R\$ 1.700 + benefícios	Técnico em nutrição	5	R\$ 2.100 + benefícios
Auxiliar de confeitiro	10	R\$ 1.874,69 + benefícios	Lavador de pratos	10	R\$ 1.750,68 + benefícios	Vendedor interno	30	R\$ 1.621+ benefícios

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

SELEÇÃO PARA ESTÁGIO

A Caixa Econômica Federal (CEF) abriu um novo processo seletivo para formação de cadastro reserva de estagiários em todo o país. O certame contará com inscrição, prova on-line objetiva com 20 questões de múltipla escolha e entrevista. Para participar, os candidatos devem ter, no mínimo, 16 anos, estar regularmente matriculados, com frequência comprovada no curso e disponibilidade para atuar na localidade escolhida no momento da inscrição. As vagas são para estudantes do ensino médio, superior e técnico, e serão preenchidas de acordo com a demanda da instituição, salário varia de R\$ 500 a R\$ 1.800, a depender do nível. As inscrições abrem 27 de fevereiro e se encerram 20 de março, podendo ser realizadas por meio do site: <https://www.superestagios.com.br/>.

» **BANCO BRADESCO**

240 VAGAS

O Bradesco anunciou a abertura de 240 vagas de emprego em diferentes áreas de atuação. As oportunidades contemplam setores administrativos, comerciais, tecnológicos e corporativos, permitindo a participação de diferentes níveis de experiência profissional. Os requisitos necessários para cada vaga variam de acordo com a exigência. Os contratados terão direito a benefícios como: assistência médica, plano odontológico, vale-alimentação, vale- refeição, seguro de vida, previdência privada e participação nos resultados. O banco também oferece programas de capacitação, incentivo à formação acadêmica e iniciativas voltadas ao bem-estar e desenvolvimento profissional. O período de inscrição para as vagas tem datas diferentes e elas podem ser acessadas por meio do site: <https://www.bradescoseguros.com.br/>.

» **TIVITA**

OFERTA DE EMPREGO

A Tivita, fintech especializada em saúde, está com vagas abertas para atuar especialmente com tecnologia e produtos. As vagas são para: analista de finanças, analista de migração de dados (ETL), especialista em implantação de agentes (AD), gerente de produto (AI agents e planos de saúde), pessoa desenvolvedora de software backend (Fintech), pessoa desenvolvedora de software backend (RPA), pessoa executiva de vendas (AE) e representante de desenvolvimento de negócios (BDR). As pessoas contratadas trabalharão colaborando com equipes multifuncionais para desenvolver soluções inovadoras em software, impulsionar produtos e resultados de clientes, com perfis analíticos, orientados a impacto e alinhados à missão da empresa de automatizar processos no setor de saúde. As inscrições podem ser realizadas por meio do site: <https://bit.ly/3MudNjR>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de março de 2026

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Jardinagem preciso p/ trabalhar em Samambaia e todo DF. Tr. (61) 99963-6349

AUXILIAR Serviço Gerais p/ salão de eventos. Salário inicial: 1.800,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17:00hrs. Currículo p/ WhatsApp: (61) 98664-3553 com a vaga de interesse.

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, com experiência em limpeza de indústria. Para trabalhar de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Pagamos bem! Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

AUXILIAR DE

SERVIÇOS GERAIS E

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

COZINHEIRA, Sushi-man, Chapeiro, Atendente e Sub-Gerente. Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

AUXILIAR DE

SERVIÇOS GERAIS E

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

SELF SERVICE CONTRATA

COZINHEIRO / AJUDANTE de Cozinha/ Serviços Gerais e Píe-ro, com experiência, p/ Asa Norte. Enviar CV: 98154-7126

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a Sábado. Jardim Botânico, com referências. 99885-5556 / 99994-9942

DOMESTICA P/ 01 pessoa, todo serviço, ref. na carteira. 98597-3928

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

REVENDA semi-jóias, direito da fábrica. 300% de lucro Tr. 98191-6828

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE

Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushi-man, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO / Comunicação p/ Casa de Festa. : R\$ 2.000,00 Benefícios Local do trabalho: Setor de Mansões de Samambaia Currículo (61) 99842-7615 com o nome da vaga que deseja

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA

AUXILIAR DE LABORATÓRIO c/ exper comprovada. Enviar currículo p/ : jrselecao@gmail.com

AUX ADMINISTRATIVO (comunicativo e com disponibilidade de horário). Salário: R\$ 1.800,00 + benefícios. Enviar currículo p/ e-mail: recrutamentofotshow@gmail.com

CIA DO UNIFORME AUXILIAR ADMINISTRATIVO contrata c/ experiência. Oferece VT + alimentação + bônus. Enviar currículo p/ ciauniforme@gmail.com

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA

AUXILIAR DE LABORATÓRIO c/ exper comprovada. Enviar currículo p/ : jrselecao@gmail.com

AUX ADMINISTRATIVO (comunicativo e com disponibilidade de horário). Salário: R\$ 1.800,00 + benefícios. Enviar currículo p/ e-mail: recrutamentofotshow@gmail.com

CIA DO UNIFORME AUXILIAR ADMINISTRATIVO contrata c/ experiência. Oferece VT + alimentação + bônus. Enviar currículo p/ ciauniforme@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE para emissão e lançamento de notas fiscais, classificação de notas, atendimento à cliente. Conhecimentos sistema Totvs será um diferencial. Trabalhar de Segunda a sexta. Salário a combinar. Enviar currículo: michelperitocontador@gmail.com

AUXILIAR PESSOAL c/ experiência Enviar CV e-mail: inaon@solar.com.br

DEPARTAMENTO FISCAL. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E AUXILIAR Administrativo Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MOTORISTA Cat. "D" preciso para entregas no DF e pequenas viagens. (61) 99963-6349

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" Para Políglota, de segunda a sábado. Com experiência em CTPS. (Dispensa freelance e diária.) Salário R\$ 1.940,00 + passagem, + almoço. Enviar currículo para: 61 98361-4453

DEPARTAMENTO FISCAL. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

LANCHONETE CONTRATA OPERADOR(A) CAIXA Enviar Currículo só interessados: sucoetal1968@outlook.com

IMOBILIÁRIA Contrata c/ exper. comprovada e referência na área de locação. CLT. VT e VA. Trab. Lago Sul de segunda a sexta. Currículos: bsbrecrutamento126@gmail.com

TÉCNICO INFORMÁTICA c/ exper. R\$ 2.200, + VT Local: A. Norte CV: rh.rmctec@gmail.com

TÉCNICO INFORMÁTICA c/ exper. R\$ 2.200, + VT Local: A. Norte CV: rh.rmctec@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA DE AUDITORIA CONTRATA

AUDITOR Com experiência em PTA, ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO, TESTES DE AUDITORIA, CONTROLE INTERNO. Contratação imediata. Enviar CV para: rh@metropole solucoes.com.br

AULAS DE ITALIANO, GREGO, INGLÊS E RUSSO MATRÍCULAS ABERTAS NO X-L-N-T COURSE.

Duas horas semanais, com material didático grátis. Possibilidade de bolsa de estudo e desconto.

Deixar mensagem de WhatsApp nos números: (61)99965.7425 ou (61)99670.2009 (Prof. Raquel).

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTRATA

TÉCNICO CONTÁBIL Ou CONTADOR - Com Experiência em: CONTÁBIL, PESSOAL E FISCAL (sistema DOMINIO). Contratação imediata. Enviar CV p/ : rh@metropole empresarial.com.br

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

AULAS DE ITALIANO, GREGO, INGLÊS E RUSSO.

MATRÍCULAS abertas no X-L-N-T Course. 2 horas semanais, com material didático grátis. Possibilidade de bolsa de estudo e desconto. Deixar mensagem de WhatsApp: (61)99965.7425 ou (61)99670.2009 (Prof. Raquel).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- ENFERMEIRO(A) I - UTI
- TERAPEUTA OCUPACIONAL I
- ASSISTENTE DE ATENDIMENTO - PCD
- FISIOTERAPEUTA I - UTI
- ENFERMEIRO(A) I - ONCOHEMATOLOGIA
- TÉCNICO(A) EM MANUTENÇÃO I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalho Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 15/03/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de março de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cutes) 3 vgs cj5211 3322-3443

PARTICULAR SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339.53 m², 2gar, 6199985-8313

PARTICULAR SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339.53 m², 2gar, 6199985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

710Loja/c/Subsolo Estacionam. vazia 445Mil Ac Prop 98121-2023 c8827

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exo Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

TAGUATINGA



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
apts, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.500 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

ASA NORTE

3 QUARTOS

708/9 3Qts DCE Sui-
te+2wc 200m2 térrea R\$
5.700 981212023 c8827

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SCS QD 05 Coml Ama-
zonas 36m² priv. entra-
da princ 32240611 c120

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c
/s.solo wc 100m \$ 1.500
ap 2q a.emb sl cz wc
\$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

ALUGO
ED THE UNION Sala
212-C, em frente ao Pa-
que Shopping, ao lado
da Leroy Merlin . Tr:
(61) 99977-4191

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

ALUGO
ED THE UNION Sala
212-C, em frente ao Pa-
que Shopping, ao lado
da Leroy Merlin . Tr:
(61) 99977-4191

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

EMBAIXADA VENDE
DUSTER PRATA 2014/2015
DUSTER 14/15 prata -
Km 110.646 Venda por
licitação. Tratar no tel:
61 3222-3999 Visitas:
04/03/26 - 1430 à
16h:30 / 05/03/26 -
09h:00 à 12h:00 Propos-
tas até o dia 13/03/
2026 - 12h00

DUSTER 17/18 Expressi-
on completo 4x2 manu-
al 1.6 cinza 151.000km
ágio R\$ 45.000 + 34 par-
celas R\$ 1.150,00. Parti-
cular Tr: 98308-0999.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de
volta em 6 horas. Faz tra-
balhos inclusive p/ saú-
de . Desmancha feitiços
mandados e afasta ri-
vais, causas em justiça
e trazer sorte em negóci-
os. Sigilo total. Resulta-
do garantido. Não cobro
consulta e nem trabalho
61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA
MORENA DE PARAR o
trânsito! Boquinha de ve-
ludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE